



ALLIANZ PORTUGAL

# Relatório e Contas 2021

# ÍNDICE

---

## **A\_Contas Consolidadas**

- 4 Órgão Sociais
- 5 Assembleia Geral Anual
- 6 Relatório de Gestão Consolidado
- 25 Demonstrações Financeiras Consolidadas
- 31 Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas
- 89 Inventário de Títulos e Participações Financeiras Consolidadas (Anexo 1)
- 97 Relatório e Parecer do Conselho Fiscal sobre as Contas Consolidadas
- 101 Certificação Legal de Contas Consolidadas

---

## **B\_Contas Separadas**

- 109 Relatório de Gestão das Contas Separadas
- 128 Demonstrações Financeiras Separadas
- 134 Anexo às Demonstrações Financeiras Separadas
- 191 Inventário de Títulos e Participações Financeiras Separadas (Anexo 1)
- 198 Relatório e Parecer do Conselho Fiscal sobre as Contas Separadas
- 201 Certificação Legal de Contas Separadas

# A

---

## **CONTAS CONSOLIDADAS**

Companhia de Seguros Allianz Portugal

# Orgãos Sociais

## Corpos sociais da Allianz Portugal no Exercício de 2021

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Vicente Tardio Barutel  
Presidente

Teresa Paula Lan Brantuas Silva  
Administradora-delegada

Ivan José de La Sota Duñabeitia  
Carla Sofia Pereira Bambulo  
Maria Cláudia Gonçalves Teixeira de Almeida Ribeiro  
Diogo Nuno Caro de Sousa Louro  
Tomás Muniesa  
Vogais

### CONSELHO FISCAL

José Vaz Serra de Moura  
Presidente

Maria Fernanda Rodrigues Fernandes  
Vogal

Alexandra Manuel Fernandes Serra Brandão  
Vogal

Aguinaldo João Trindade Nave  
Membro suplente

### REVISOR OFICIAL DE CONTAS

PricewaterhouseCoopers & Associados  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda,  
representada por Carlos Manuel Sim Sim Maia  
Revisor Oficial de Contas

Carlos José Figueiredo Rodrigues  
Suplente

### MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

João José de Brito  
Presidente

Luís Carlos Melo Antunes Ferreira  
Secretário

# Assembleia Geral Anual

## Convocatória

São convocados os Acionistas da Companhia de Seguros ALLIANZ PORTUGAL, S.A., matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa com o capital social de €39.545.400, titular do cartão de pessoa coletiva n.º 500.069.514, para reunir em Assembleia Geral Anual, na Rua Andrade Corvo, n.º 32, no dia 30 de Março de 2021, pelas 12:30 horas, com a seguinte Ordem dos Trabalhos:

1. deliberar sobre o Relatório do Conselho de Administração, o Balanço e as Contas da Sociedade, tudo relativo ao Exercício de 2020, bem como sobre o respetivo relatório e parecer dos Órgãos de Fiscalização;
2. deliberar sobre o Relatório do Conselho de Administração, o Balanço e os demais documentos de prestação de contas consolidadas do Exercício de 2020, bem como sobre o respetivo relatório e parecer dos Órgãos de Fiscalização;
3. deliberar sobre a proposta de aplicação dos resultados;
4. eleição dos Corpos Sociais, do Secretário da Sociedade e da Comissão a que se refere o artigo 20º dos estatutos, para o triénio 2021/2023;
5. proceder à apreciação geral da Administração e Fiscalização da Sociedade.

Ficam à disposição dos Senhores Acionistas, a partir do 15º dia anterior à data da Assembleia, os elementos de informação previstos no artigo 289º do Código das Sociedades Comerciais.

Podem participar na Assembleia todos os acionistas possuidores de pelo menos 100 ações que, até dez dias antes da data designada para a Assembleia, as tenham registadas em seu nome, ou depositadas quer na sede da Companhia, quer em Instituição de crédito. Cada 100 ações dão direito a um voto.

Os Acionistas podem fazer-se representar por outro Acionista ou pelo cônjuge, ascendente ou descendente, ou por um membro do Conselho de Administração.

Lisboa, 25 de fevereiro de 2021

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral  
Dr. João José Brito

# A

---

## **RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO**

Companhia de Seguros Allianz Portugal

# Relatório Consolidado

## do Conselho de Administração

Caros Senhores Acionistas,

Nos termos legais e estatutários, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório e as Demonstrações Financeiras Consolidadas relativas ao Exercício de 2021 da Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A. ("Allianz Portugal", "Companhia" ou "Grupo").

O perímetro de consolidação abrange as seguintes empresas:

i) Empresa-mãe: Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.

A Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A., tem por objeto o exercício da atividade seguradora, sendo a informação financeira separada relativa aos anos de 2021 e 2020 a seguinte:

2021				2020			
Ativos	Passivos	Capital Próprio	Resultado Líquido	Ativos	Passivos	Capital Próprio	Resultado Líquido
1.489.639.878	1.280.560.100	209.079.778	39.427.853	1.464.965.651	1.242.755.580	222.210.071	36.570.543

ii) Subsidiária Allianz – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. (detida em 88,6%)

A Allianz - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., tem por objeto o exercício da atividade de gestão, administração e representação de Fundos de Pensões, sendo a informação financeira separada relativa aos anos de 2021 e 2020 a seguinte:

2021				2020			
Ativos	Passivos	Capital Próprio	Resultado Líquido	Ativos	Passivos	Capital Próprio	Resultado Líquido
1.201.806	106.523	1.095.282	8.934	1.194.460	108.112	1.086.348	(6.672)

## 1 - ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Os mercados durante 2021 foram influenciados por vários eventos. O primeiro foi o ritmo de vacinação. Embora a imunização contra a COVID 19 tenha avançado de forma muito desigual entre os países, os seus efeitos começaram a ser sentidos, tanto no menor número de óbitos como nos internamentos hospitalares, tornando cada vez mais viável alcançar a tão desejada imunidade de grupo nos países desenvolvidos. A maior tormenta da pandemia é marcada por dois aspetos: as novas variantes e o menor avanço na vacinação nos países em desenvolvimento.

A variante Delta foi ultrapassada no final do ano pela variante sul-africana Omicron, que se tornou predominante na maioria dos países europeus, causando preocupações com a sua velocidade de disseminação. Medidas como o passaporte COVID, quarentenas para viajantes ou mesmo o regresso ao uso de máscaras em espaços fechados, são aspetos que confirmam a inquietação com este assunto. É verdade que os casos estão a aumentar, mas com a particularidade de que a maior incidência ocorre na faixa etária abaixo dos trinta anos, com sintomas ligeiros, estando em mínimos os óbitos e ocupações nos cuidados intensivos devido ao coronavírus. O problema é que, enquanto não houver progresso na imunidade nos países em desenvolvimento, os riscos de novas variantes e a sua resistência às vacinas continuarão presentes.

Esta pandemia desencadeou importantes políticas fiscais e monetárias em todo o mundo. Em fevereiro de 2021, os EUA aprovaram um novo pacote de estímulo no valor de 1.900 mil milhões de dólares, juntamente com a apresentação pelo

governo Biden de um ambicioso plano de infraestruturas de outros 2.000 mil milhões de dólares. Por sua vez, a União Europeia lança o seu projeto Next Generation EU dotado de 800 mil milhões de euros para promover a recuperação dos danos económicos e sociais causados pela pandemia. A estes números devem ser adicionadas as diferentes iniciativas de cada país individualmente.

O segundo aspeto importante observado de perto pelos mercados foi o receio de uma inflação mais alta. Os melhores dados económicos, em grande parte devido às políticas fiscais e monetárias aplicadas durante a pandemia, juntamente com a forte recuperação dos preços da energia, aumentaram o espectro da inflação. Embora os principais bancos centrais continuem com o seu discurso baseado no facto de que as elevadas taxas de inflação são temporárias, a verdade é que o mercado está cada vez mais nervoso com a ambiguidade da palavra "temporário". Assim, surgem receios de que os bancos centrais vão ter de aumentar as taxas mais cedo do que deram a entender ao mercado. Nos Estados Unidos, a inflação nos últimos doze meses é de 5.4% e na Zona Euro de 4.9%. São números não vistos desde antes da crise financeira de 2008. Embora seja verdade que o aumento dos preços se deve mais a uma oferta escassa do que a uma procura elevada, também é certo que o aumento dos preços da energia exerce mais pressão na inflação.

Em 2021, um novo problema atingiu os mercados, o qual muitos rapidamente intitularam de "crise energética", que afeta fundamentalmente a Europa e a China. O aumento do preço do gás no período (gás National Balancing Point, que é referência na Europa) está próximo de 200%, com a China a ver encerramentos temporários de fábricas. Em suma, está criado um terreno ideal para que a inflação permaneça alta por algum tempo, sendo a incerteza gerada pela incógnita de quanto durará esse período.

Como consequência da melhoria nos dados da pandemia devido à vacinação, as economias estão, em maior ou menor grau, a voltar à normalidade. Consequentemente, não só estão a ser divulgados números de crescimento que confirmam a recuperação, mas a maioria dos organismos está a rever em alta os números do crescimento (e de inflação).

Em relação às previsões económicas, a Reserva Federal (FED) reduziu o crescimento nos Estados Unidos deste ano para 5.5%, em comparação com a previsão anterior de 5.9%. Reviu também o crescimento de 2022 para 4% e reduziu o de 2023 em um décimo para 2.2%. Em relação à inflação, as projeções revelam que a FED espera dados mais elevados. O núcleo do Índice de Preços do Consumidor (IPC) foi revisto sete décimas para 4.4%, e duas décimas mais alto em 2022 para 2.7%. O Banco Central Europeu (BCE) publicou também a revisão das suas previsões macroeconómicas para a Zona Euro, com um crescimento do produto interno bruto (PIB) em 2021 para 5.1%, reduzindo ligeiramente a previsão em 2022 para 4.2%, mas melhorando a de 2023 para 2.9%. A Comissão Europeia por sua vez anunciou um crescimento para a Zona Euro de 4.3% para 2021 e 4.4% em 2022, melhorando suas estimativas para ambos os anos.

A nível global, o Fundo Monetário Internacional (FMI) publicou as suas projeções económicas da primavera, revendo em alta as estimativas de crescimento da economia mundial para 6% (versus 5.5% anteriormente) tanto para este ano como para o próximo. Entre outros fatores, o que ajudou a esta revisão foram os programas de estímulo fiscal implementados nos EUA e outros países ocidentais e também a aceleração do processo de vacinação. A Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económicos (OCDE) melhorou a estimativa de crescimento global para 2021 de 5.6% para 5.8% e para 2022 de 4% para 4.4%.

No nosso país, a perspetiva de crescimento mais recente do Banco de Portugal para a economia portuguesa é de 4.8% em 2021 e 4.5% em 2022, chegando a níveis pré-pandémicos na primeira metade de 2022. O consumo privado deverá crescer 3,3% em 2021 e 4.9% em 2022 e o desemprego estimado é 7.2%, com tendência a baixar para 6.8% até 2023.

A Reserva Federal já anunciou o início da retirada dos estímulos, reduzindo o valor mensal de suas compras. Além disso, durante 2022 prevê-se um aumento de três vezes das taxas de juro. O BCE não surpreendeu o mercado ao anunciar que reduzirá moderadamente o ritmo de compras mensais de ativos. O título norte-americano a 10 anos ofereceu um retorno de 0.91% no final de 2020 e fechou 2021 nos 1.51%. A obrigação do governo alemão a 10 anos passa de um retorno de 0.57% em dezembro de 2020 para os atuais 0.18%, enquanto a obrigação portuguesa a 10 anos passa de 0.03% em 2020 para 0.46%.

A melhoria da economia traduziu-se numa excelente divulgação de resultados e o ano termina com uma subida de 26.9% no S&P 500, o europeu Euro Stoxx 50 sobe 21% em 2021, o português PSI20 é reavaliado 13.7%.

## **2 - MERCADO SEGURADOR PORTUGUÊS**

Em 2021, a produção de seguro direto em Portugal superou os 13.3 mil milhões de euros, representando um crescimento de 34.1% face ao verificado em 2020 e a atividade no estrangeiro aumentou cerca de 16% ascendendo a 159 milhões de euros. Os segmentos de Vida e Não vida apresentam ambas tendências crescentes, sendo no entanto de notar um acréscimo



mais significativo no segmento de Vida.

Embora o volume de prémios Não Vida tenha registado um crescimento homólogo de cerca de 4.7% (para cerca de 5.6 mil milhões de euros), é de salientar que os níveis de crescimento pré-pandemia evidenciavam acréscimos na ordem dos 8%, pelo que verificamos que este segmento se encontra ainda em recuperação.

Após uma quebra significativa no ramo "Acidentes de Trabalho" no final de 2020, com um crescimento de 1.2%, este ramo mostra já alguns sinais de recuperação tendo terminado o ano de 2021 com um volume de prémios de aproximadamente 965 milhões de euros, evidenciando assim um crescimento de 6.6%.

O ramo "Automóvel" continua a ser o ramo mais representativo do segmento Não Vida, com uma produção em 2021 de 1.9 mil milhões de euros e crescimento homólogo de apenas 1.3%. De referir que este ramo apresentava um crescimento de 6.7% antes do impacto da pandemia.

O ramo "Doença" atingiu um valor de prémios na ordem dos mil milhões de euros, evidenciando assim um crescimento de 8.5%, em linha com os níveis pré-pandemia.

O ramo "Incêndio e Outros Danos" registou uma evolução positiva com um crescimento de 5.7% face a 2020.

Relativamente ao segmento Vida, e tendo em consideração os desafios associados à pandemia sentidos em 2020 que resultaram numa quebra de produção em 34,8%, em 2021 verificou-se uma forte recuperação do mercado tendo o mesmo apresentado um crescimento de 68,5% em relação a 2020. Em comparação com 2019, o crescimento deste segmento foi de 10.5%. Os prémios do segmento Vida atingiram os 7.7 mil milhões de euros. (Fonte: Prémios de Seguro Direto da Atividade Seguradora 2021 - ASF)

### 3 - ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

Durante o ano de 2021 foi publicado um conjunto de legislação e regulamentação com impacto na atividade seguradora, nomeadamente:

- Lei 7/2021 de 26 de fevereiro, que procedeu a várias alterações à Lei Geral tributária e a outros diplomas sobre matérias fiscais;
- Lei 30/2021 de 21 de maio, que procedeu à alteração do Código dos Contratos Públicos;
- Lei 32/2021 de 27 de maio, que estabelece limitações à redação de cláusulas contratuais e prevê a criação de um sistema de controlo e prevenção de cláusulas abusivas e que implicou uma alteração do tamanho de letra e do espaçamento entre linhas das condições gerais, especiais e particulares das apólices da Companhia;
- Lei 75/2021 de 18 de novembro, que reforça o acesso ao crédito e a contratos de seguros por pessoas que tenham superado ou mitigado situações de risco agravado de saúde ou de deficiência, proibindo práticas discriminatórias e consagrando o direito ao esquecimento, procedendo à alteração da Lei 46/2006 de 28 de Agosto e ao regime jurídico do contrato de seguro;
- Lei 78/2021 de 24 de novembro, que estabelece o regime de prevenção e combate à atividade financeira não autorizada e proteção dos consumidores;
- Lei 83/2021 de 6 de dezembro, que procede à alteração da lei do teletrabalho em resultado das alterações à forma de trabalhar provocadas pela Pandemia Covid-19;
- Decreto-Lei n.º 56/2021 de 30 de junho, que transpõe a Diretiva (EU) 2019/2177, relativa à atividade seguradora e resseguradora e a Diretiva (EU) 2020/1504, relativa aos prestadores de serviços de financiamento colaborativo, provocando a sétima alteração ao Regime Jurídico de acesso e exercício da atividade seguradora e resseguradora, tendo em vista o aperfeiçoamento do sistema de cooperação e de troca de informações entre a ASF e a EIOPA, em particular em casos de atividades de seguros transfronteiras;
- Decreto-Lei n.º 59/2021 de 14 de julho, que estabelece o regime aplicável à disponibilização e divulgação de linhas telefónicas para contato do consumidor;
- Decreto-Lei n.º 84/2021 de 18 de outubro, que regula os direitos dos consumidores na compra e venda de bens e serviços digitais;

- Lei 93/2021 de 20 de dezembro, que estabelece o regime geral da proteção dos denunciantes de infrações, transpondo a Diretiva Europeia 2019/1937;
- Decreto-lei 109-G/2021 de 10 de dezembro, que transpõe parcialmente a Diretiva (EU) 2019/2161, relativa à defesa dos consumidores, procedendo a várias alterações, no que à defesa dos direitos dos consumidores diz respeito;
- Portaria 53/2021 de 10 de março e 307/2021 de 17 de dezembro, que procedem a regulamentação da Idade Legal de Reforma;
- Regulamento Delegado (EU) 2021/1256 de 21 de abril de 2021 da Comissão - Altera o Regulamento Delegado (EU) 2015/35 no que respeita à integração dos riscos de sustentabilidade no governo das empresas de seguros e de resseguras. Neste sentido, sistema de governo das empresas de seguros e de resseguras e a avaliação das suas necessidades globais de solvência devem passar a ter em conta os riscos de sustentabilidade, acrescentando assim a obrigação de ponderação de riscos de sustentabilidade;
- Regulamento Delegado (EU) 2021/1257 de 21 de abril de 2021 da Comissão - Altera os Regulamentos Delegados (EU) 2017/2358 e (EU) 2017/2359 no que respeita à integração dos fatores, riscos e preferências de sustentabilidade nos requisitos de supervisão e governação dos produtos aplicáveis às empresas de seguros e aos distribuidores de seguros, bem como nas regras relativas ao exercício das atividades e ao aconselhamento de investimento para os produtos de investimento com base em seguros;
- Norma Regulamentar 2/2021-R de 2 de março, que altera o Plano de Contas das Empresas de Seguros;
- Norma Regulamentar 3/2021-R de 13 de abril, que estabelece os elementos e informações que devem acompanhar a comunicação prévia dos projetos de aquisição, de aumento e de diminuição de participação qualificada em empresa de seguros ou de resseguras e em sociedade gestora de fundos de pensões e a comunicação da constituição de ónus ou encargos sobre participação qualificada em empresa de seguros ou de resseguras e em sociedade gestora de fundos de pensões;
- Circulares 2/2021 de 4 de maio, e 4/2021 de 20 de agosto, sobre Prevenção de Branqueamento de Capitais;
- Circular 5/2021 de 7 de outubro da ASF, que publica as recomendações sobre gestão da continuidade do negócio, substituindo a circular 11 /201 O da ASF sobre a mesma matéria;
- Circular 7/2021 de 2 de novembro, que emite recomendações às empresas de seguros sobre a distribuição de dividendos.

## 4 - ATIVIDADE DO GRUPO

### 4.1 - Órgãos Sociais

A 31 de Dezembro de 2021 os órgãos sociais da Empresa Mãe eram constituídos da seguinte forma:

#### Mesa da Assembleia Geral

João José de Brito  
Presidente

Luís Carlos de Melo Antunes Ferreira  
Secretário

#### Conselho de Administração

Vicente Tardio Barutel  
Presidente

Teresa Paula Lan Brantuas Silva  
Administradora-delegada

#### Vogais

Ivan José de la Sota Duñabeitia  
Maria Cláudia Gonçalves Teixeira de Almeida Ribeiro  
Diogo Nuno Caro de Sousa Louro  
Tomás Muniesa  
Carla Sofia Pereira Bambulo

#### Conselho Fiscal

José Vaz Serra de Moura  
Presidente

Maria Fernanda Rodrigues Fernandes  
Vogal

Alexandra Manuel Fernandes Serra Brandão  
Vogal

Aguinaldo João Trindade Nave  
Suplente

#### Revisor Oficial de Contas

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda  
Representada por:  
Carlos Manuel Maia

Carlos José Figueiredo Rodrigues  
Suplente

## 4.2 - Resultado do Exercício

O resultado líquido do Exercício de 2021 ascende a 39.417.531 Euros o que representa um crescimento de cerca de 2.852.898 Euros (8%) face ao período homólogo. A evolução positiva do resultado é justificada essencialmente pela valorização dos imóveis durante o ano de 2021 e pelos ganhos realizados em ativos financeiros detidos para venda.

## 4.3 - Volume e estrutura de vendas

### 4.3.1 - Comparação com o período homólogo

Face ao período homólogo, o nível de prémios e depósitos de contratos de investimento teve a seguinte evolução:

RAMOS/GRUPOS DE RAMOS	2021		2020	
	Prémios Brutos Emitidos	%	Prémios Brutos Emitidos	%
<b>SEGURO DIRETO</b>				
ACIDENTES E DOENÇA	201.139.812	35%	199.955.756	35%
INCÊNDIO E OUTROS DANOS	107.346.051	19%	105.177.289	18%
AUTOMÓVEL				
Responsabilidade Civil	83.430.486	15%	85.532.553	15%
Outras coberturas	64.973.821	11%	62.902.147	11%
MARÍTIMO, AÉREO E TRANSPORTES	4.791.809	1%	5.062.245	1%
RESPONSABILIDADE CIVIL GERAL	15.310.558	3%	15.080.558	3%
CRÉDITO E CAUÇÃO	27.496	0%	22.002	0%
ASSISTÊNCIA	-	0%	-	0%
DIVERSOS	122.672	0%	197.444	0%
<b>Total</b>	<b>477.142.704</b>	<b>84%</b>	<b>473.929.995</b>	<b>83%</b>
RESSEGURO ACEITE	7.022	0%	192.383	0%
Total Não Vida	477.149.726	84%	474.122.378	83%
Vida	93.387.775	16%	97.969.426	17%
Total Vida e Não Vida	570.537.500	100%	572.091.804	100%
Contratos de investimento	100.780.099		78.574.969	
Total Vida e Não Vida e Contratos de Investimento	671.317.599		650.666.773	

No ramo Não Vida verificou-se um crescimento dos prémios brutos emitidos de 0.7% face ao ano anterior. A evolução do volume de prémios é essencialmente explicada pelo crescimento no ramo de Incêndio e Outros Danos e Acidentes e Doença. No ramo Vida verificou-se um crescimento dos prémios de 10%.

No computo geral verificamos que o total de prémios Vida e Não Vida mantiveram-se em linha com o período homólogo.

### 4.3.2 - Comparação com o mercado

Em termos globais, o volume dos prémios do Grupo cresceu 3.2% face a 2020, abaixo do nível de mercado que cresceu 34.1%. O crescimento global do volume de prémios resulta de um acréscimo de 0.7% em Não Vida e um crescimento de 10.0% no ramo Vida. O crescimento foi abaixo do mercado tanto nos ramos Não Vida, em que o mercado cresceu 4.7%, como nos ramos Vida, em que o mercado registou um crescimento de 68.5%.

A evolução do posicionamento da Allianz Portugal face ao mercado foi a seguinte:

QUOTA DE MERCADO	VIDA	NÃO VIDA	TOTAL
2021*	2,5%	8,5%	5,0%
2020*	3,9%	8,8%	6,6%

(\*) Atividade em Portugal (informação ASF), incluindo os instrumentos financeiros.

Relativamente aos canais de distribuição, a Allianz Portugal cresceu tanto no canal bancário como no canal de mediadores (embora menos que o mercado).

No que diz respeito ao volume de prémios distribuídos através do nosso parceiro estratégico BPI, verificou-se um crescimento de 1.2% no total. No ramo Não Vida observamos um crescimento de 7.2%, acima do aumento verificado no mercado de 6.3%. No segmento Vida verificou-se um decréscimo de 5.2%, em contraste com a tendência de mercado que registou um crescimento de 74.8%.

No canal de mediadores verificou-se um crescimento total de 4.0%, abaixo do crescimento verificado no mercado de 14.1%. Em Vida registou-se um crescimento neste canal de 25.2%, tendo o mercado crescido 52.5%.

No que se refere ao *stock* de apólices, a Allianz Portugal teve um decréscimo de 1.2% em comparação com 2020. Assim, no final do ano o número de apólices chegou aos 1.752.291. O decréscimo em Vida foi de 6.7% enquanto que em Não Vida verificou-se um aumento de 0.3%.

O número de clientes manteve-se relativamente estável face ao ano anterior, atingindo os 969.698 no final de 2021. A evolução do número de agentes ativos registou um decréscimo de 8.4%, somando 4.329 no final do ano.

#### 4.4 - Estrutura de custos e proveitos

Os rácios da atividade da Allianz Portugal (Não Vida), são apresentados como se segue:

	2021	2020
Rácio de sinistralidade	65,9%	67,2%
Custos de aquisição	20,4%	20,0%
Custos administrativos	2,0%	2,4%
Rácio de Custos de Exploração	22,4%	22,4%
Rácio Combinado	88,3%	89,6%

Nota: Rácios apurados em função de prémios adquiridos, excluindo resseguro.

O peso relativo do resultado do Exercício face aos prémios adquiridos, teve uma variação positiva de 0,5% comparativamente ao ano anterior.

	2021		2020	
	Vida	Não Vida	Vida	Não Vida
Prémios adquiridos	95.963.827	466.737.269	97.701.793	461.702.969
Resultado ano	39.427.853		36.570.543	
% Resultado/Prémios adquiridos	7,0%		6,5%	

## 5 - GESTÃO FINANCEIRA

### 5.1 - Gestão de ativos

Em termos de gestão de ativos e decisões de investimento, as principais alterações face ao período homólogo podem resumir-se da seguinte forma:

- O plano de investimento inicial foi alterado devido à volatilidade nos mercados financeiros causada pela situação pandémica da Covid-19. Neste sentido, reduziu-se a exposição a Governos Europeus, procedeu-se à aquisição para carteira Não Vida de um cabaz diversificado de fundos PIMCO e investimentos em obrigações de empresas europeias com boa qualidade creditícia, bem como obrigações emitidas por governos.
- No final do ano foi proposto um novo *Strategic Asset Allocation* (SAA) com um ligeiro aumento da dívida pública em detrimento das obrigações hipotecárias com risco financeiro reduzido, deixando o investimento destas para 2022.
- No portfolio afeto ao ramo Vida, existiu um investimento em obrigações corporativas.

Na nossa estratégia proposta para 2022 para os portfólios de Não vida, continuaremos a investir em dívida pública doméstica e corporativa europeia. Adicionalmente, iremos comprar obrigações hipotecárias com risco financeiro reduzido. Em Vida, a estratégia planeada envolve a compra de dívida pública europeia core e corporativos europeus.

A estrutura de ativos teve a seguinte evolução:

	2021	%	2020	
(Valores em Euros)				
<b>Ativos financeiros detidos para negociação</b>				
Opções	1.341.503	0%	966.863	0%
Sub-total	1.341.503	0%	966.863	0%
<b>Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor, através de ganhos e perdas</b>				
Dívida pública	340.625	0%	371.693	0%
Obrigações de outros emissores	0	0%	0	0%
Instrumentos de capital e unidades de participação	161.203.855	12%	79.474.323	6%
Sub-total	161.544.480	12%	79.846.016	6%
<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>				
Dívida pública	585.968.926	43%	621.492.324	49%
Obrigações de outros emissores	469.007.660	35%	490.044.629	38%
Ações	692.171	0%	692.171	0%
Outros instrumentos de capital e unidades de participação	47.012.083	3%	20.206.303	2%
Sub-total	1.102.680.841	82%	1.132.435.428	89%
<b>Caixa equivalente e depósitos à ordem</b>				
Depósitos à ordem	26.349.119	2%	13.874.432	1%
Sub-total	26.349.119	2%	13.874.432	1%
<b>Empréstimos concedidos</b>				
Empréstimos concedidos	2.887.965	0%	850.233	0%
Sub-total	2.887.965	0%	850.233	0%
<b>Terrenos e Edifícios</b>				
Terrenos e edifícios de uso próprio	17.632.211	2%	18.043.138	1%
Terrenos e edifícios de rendimento	30.288.314	2%	30.485.668	2%
Sub-total	47.920.525	4%	48.528.806	4%
<b>Total</b>	<b>1.342.724.432</b>	<b>100%</b>	<b>1.276.501.778</b>	<b>100%</b>

## 5.2 - Resultados financeiros

Os resultados financeiros diminuíram em 37% em comparação com o ano anterior, essencialmente por via do decréscimo dos juros dos ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas, em resultado do decréscimo das taxas de juro e pelo aumento dos Gastos Financeiros no montante de 1.064.739 Euros.

	2021	2020
(Valores em Euros)		
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	21.615.291	24.818.455
De juros de passivos não valorizados ao justo valor de ganhos e perdas	-1.496.064	-496.585
Outros	1.287.212	1.285.936
<b>Rendimentos</b>	<b>21.406.439</b>	<b>25.607.806</b>
<b>Gastos financeiros</b>		
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	-8.314.249	-8.378.631
Outros	-4.149.374	-3.020.252
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor	1.003	10.523
Perdas/Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor	92.177	-2.138
Perdas de imparidade (líquidas de reversão), excluindo contas a receber e outros	-107.485	-101.946
<b>Total</b>	<b>8.928.512</b>	<b>14.115.362</b>

## 6 - ANÁLISE DE COBERTURAS DAS PROVISÕES TÉCNICAS

A evolução das responsabilidades e dos ativos no ano de 2021, foi a seguinte:

	2021	2020
Ativos <sup>(1)</sup>	1.396.719.802	1.326.501.559
Provisões técnicas e passivos por contratos de investimento	1.184.533.096	1.129.189.606
Excedente - valor absoluto	212.186.707	197.311.953
Excedente - valor relativo	118%	117%

(1) Inclui valores livres e permitidos pela Portaria 299/99.

O rácio de cobertura das provisões técnicas de 2021 manteve-se estável em relação ao valor registado em 2020. Os ativos que compõem este rácio aumentaram 5% face a 2020 enquanto que as provisões técnicas e passivos por contratos de investimento subiram 1%.

## 7 - EVOLUÇÃO DOS CAPITALS PRÓPRIOS

A evolução dos capitais próprios é a seguinte:

	2021	2020
Capital próprio	39.545.400	39.545.400
Reservas de reavaliação	48.979.769	79.934.140
Reservas por impostos diferidos	-13.886.565	-22.615.635
Outras reservas	77.139.965	77.484.626
Reservas transitadas	17.919.538	11.354.905
Resultados do exercício	39.417.531	36.564.633
<b>Total Capital Próprio</b>	<b>209.115.638</b>	<b>222.268.069</b>
Interesses minoritários	124.389	127.239
<b>Total Capital Próprio e Interesses Minoritários</b>	<b>209.240.027</b>	<b>222.395.307</b>

Os Capitais Próprios totalizam o montante de 209.240.027 Euros, apresentando uma diminuição de 13.155.280 Euros face ao ano anterior, justificado essencialmente pelo decréscimo registado nas Reservas de Reavaliação devido à evolução menos favorável dos mercados financeiros. Este decréscimo foi menos acentuado devido à aplicação de parte do resultado de 2020 em resultados transitados e pelo aumento do resultado do Exercício em 2.852.898 Euros.

## 8 - SOLVÊNCIA II

A Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A. encontra-se abrangida pelo regime de Solvência II, em vigor desde 1 de janeiro de 2016.

A Allianz Portugal possui um Sistema de Governação eficaz, que garante a gestão sã e prudente da sua atividade, o qual assenta numa estrutura organizacional adequada e transparente, com as responsabilidades devidamente definidas, tendo documentadas uma série de políticas para cada uma das áreas e funções-chave do sistema, em particular o sistema de gestão de riscos, controlo interno, remuneração e subcontratação.

No âmbito do Sistema de Gestão de Risco, a Companhia efetua anualmente um exercício de autoavaliação dos riscos e da solvência, assegurando a continuidade, o cumprimento e a monitorização dos objetivos estratégicos quer de negócio quer do perfil de risco.

A Companhia calcula o Requisito de Capital de Solvência utilizando a Fórmula Padrão, de acordo com o normativo em vigor estabelecido pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) e pela Autoridade Europeia de Seguros e Pensões (EIOPA).

No final de 2021 o Requisito de Capital de Solvência da Allianz Portugal foi de 118.270 milhares de euros (valores não auditados), destacando-se como principais riscos, os riscos de subscrição Não Vida, dadas as características inerentes do

negócio segurador, seguidos dos Riscos de Mercado maioritariamente explicados pela estratégia de investimento da empresa e pelo elevado volume de ativos sob gestão.

A Companhia avalia e monitoriza de forma permanente, e numa base contínua, o apetite e os níveis de tolerância definidos para cada risco de forma a atingir os objetivos estabelecidos como *target*.

Adicionalmente, efetua diferentes análises de cenários de stress aos riscos mais materiais, tendo obtido em qualquer um dos cenários considerados, uma posição de solvência sólida.

O rácio de Solvência, a 31 de dezembro de 2021 situa-se nos 136,2% (valores não auditado), registando uma diminuição de 6,2%. (2020: 142,4%), com um excesso de Fundos Próprios sobre o Requisito de Capital de Solvência de 42.770 milhares de euros (2020: 48.706 milhares de euros). Os Fundos Próprios disponíveis são elegíveis, na sua totalidade, para cobertura do Requisito de Capital de Solvência, sendo classificados pelo melhor nível de qualidade previsto (Nível 1).

A avaliação global dos riscos assumidos pela Companhia e a estrutura de Governação existente permitem concluir que a Companhia cumpre e tem a capacidade para cumprir com todos os requisitos do regime de Solvência II, de forma efetiva e continuada.

## **9 - POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO**

Esta declaração expressa os princípios gerais que regem a estrutura de remuneração dos membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas.

Relativamente ao Conselho de Administração, apenas são remunerados a Administradora-delegada e o Presidente do Conselho.

A remuneração da Administradora-delegada é aprovada pelo Comité de Compensações do Grupo Allianz e é fixada tendo em conta a necessidade de a mesma ser competitiva face à atividade da Sociedade e ao mercado onde esta se encontra inserida, sempre com o objetivo de permitir que a Sociedade possa beneficiar dos serviços de profissionais da mais elevada qualidade.

A remuneração da Administradora-delegada é composta por uma remuneração fixa e uma remuneração variável, seguindo as políticas e *guidelines* dos Allianz Global Executives. A remuneração variável é definida anualmente e tem em consideração os objetivos financeiros da sociedade e a avaliação de desempenho individual. Na avaliação de desempenho individual, no início de cada ano são definidos um conjunto de prioridades/objetivos (quantitativos e qualitativos). No final do ano é avaliada qual a percentagem de cumprimento dos objetivos fixados, bem como a percentagem de atingimento nos objetivos financeiros da sociedade e, com base no resultado global dessa avaliação, é determinada a remuneração variável a pagar. Para 2021 o valor máximo a pagar é de 150% do *target* da remuneração variável e o mínimo de 50%.

Parte da remuneração variável é atribuída a longo prazo, com pagamento diferido no tempo por um período de quatro anos, sob a forma de RSUs (*restricted stock units*), vinculadas ao preço das ações da Allianz, no momento da atribuição e do pagamento. Após o período de carência é efetuada uma avaliação de sustentabilidade pelos órgãos competentes da sociedade que é determinante na confirmação do pagamento.

Os mecanismos existentes relativamente à ligação da remuneração variável ao desempenho da empresa estão refletidos no próprio sistema que, conforme foi referido acima, está sempre dependente do cumprimento de objetivos financeiros da sociedade, pelo que caso o desempenho da sociedade não seja adequado, a remuneração variável sofrerá a respetiva redução ou mesmo anulação.

Para além disso, o sistema de remuneração variável prevê ainda que qualquer violação do Código de Conduta da empresa ou de qualquer regra de Compliance da mesma é motivo de redução ou anulação daquela remuneração.

A remuneração do Presidente do Conselho é uma remuneração fixa, definida pelo acionista maioritário como forma de reconhecimento pelo exercício da função, ainda que sem poderes executivos. O Conselho Fiscal da Sociedade é composto por três membros que recebem uma remuneração fixa anual definida tendo em conta as obrigações inerentes às funções desempenhadas e à responsabilidade das mesmas.



## 10 - PERSPETIVAS FINANCEIRAS PARA 2022

### 10.1 - Evolução macroeconómica

Apesar da persistência da pandemia de Covid-19 e das medidas de contenção que, ainda que aligeiradas, se encontram em vigor em Portugal e no resto do mundo, o ano de 2021 traz à economia portuguesa um crescimento projetado de 4.8% para 2021 e de 5.8% para 2022.

Em termos de inflação,<sup>1</sup> em muito influenciada pela crise energética, o ano de 2021 registou um aumento para 0.9% em 2021, sendo que se espera que este aumente para 1.8% em 2022, momento a partir do qual voltará a reduzir e estabilizar a partir de 2024.

O Banco de Portugal prevê a recuperação do PIB suportada pela manutenção de condições financeiras favoráveis e pelos fundos disponibilizados pela União Europeia. Considera-se, contudo, que a curto prazo possam existir setores que vejam o seu ritmo de recuperação afetado pela incerteza quanto à necessidade implementação de novas medidas de contenção ou por eventuais perturbações nas cadeias mundiais de abastecimento.

A recuperação da economia portuguesa encontra-se ainda condicionada pela incerteza política o que se poderá traduzir em impactos significativos tanto ao nível do rendimento disponível das famílias bem como dos apoios dados aos diversos setores.

Tendo em consideração os esforços envidados a nível mundial no que se refere à vacinação, espera-se que a economia mundial continue a trajetória de recuperação e é previsto um crescimento de 5.9% para 2021 e de 4.9% em 2022.

O desafio na implementação das políticas macroeconómicas a nível global advém da conjugação de níveis elevados de desemprego, preocupações ao nível da inflação e questões climatéricas.

O comércio mundial tem um crescimento projetado de 10.2% para 2021 e 4.4% em média nos três anos seguintes. Após uma quebra de 11.2% em 2020, espera-se ainda um aumento da procura externa em 8.5% para 2021. Para Portugal, verifica-se a recuperação do nível de exportações, excedendo estas os níveis pré-pandémicos já em 2021 com um crescimento de 9.6% em 2021 e de 12.7% em 2022. No que se refere às exportações de serviços, e em particular ao turismo, assume-se um crescimento acentuado na segunda metade do ano de 2022, dando assim um contributo relevante para o desenvolvimento do PIB. (Fonte: Banco de Portugal, Instituto Nacional de Estatística e Fundo Monetário Internacional)

### 10.2 - Estratégia Allianz Portugal

A estratégia futura da Allianz assenta num modelo de negócio de simplicidade e foco no cliente em todas as áreas de atuação, Produtos, Vendas, Sinistros e Operações. A Companhia tem vindo a preparar um caminho de crescimento, transformação e equilíbrio com o objetivo de ser a referência no setor segurador em termos de satisfação dos nossos clientes. A necessidade de transformar existe para que a Allianz Portugal possa ser mais ágil, mais rápida na execução e mais rápida na implementação e tomada de decisões. O conhecimento das necessidades dos nossos clientes vai facilitar e potenciar o trabalho da nossa rede comercial.

Pretendemos transformar o nosso modelo de negócio com base nos seguintes pontos:

- aumento da ligação ao cliente (conhecer, servir, cuidar e comunicar);
- otimizar a relação custo/benefício entre cliente e Companhia;
- investimento na digitalização e automatização;
- harmonização e simplificação de processos;
- otimização de funções e processos;
- aposta na excelência técnica para melhorar a rentabilidade;
- foco no crescimento melhorando a produtividade dos agentes;
- preparação contínua dos colaboradores para o futuro, que promove a diversidade e o desenvolvimento.

Tendo sempre presente o cliente como principal foco, a estratégia será crescer com uma base sólida de rentabilidade. Em consequência do prolongamento da situação pandémica, o Exercício de 2021 continuou a gerar resultados relativamente atípicos em algumas linhas de negócio tal como verificado em 2020.

Em 2022, o principal objetivo será consolidar a rentabilidade operacional em todas as linhas de negócio, desenvolvendo ações de incremento de rentabilidade, das quais destacamos:

- seleção de risco e disciplina na subscrição;
- certificação técnica;
- ajuste segmentado de preço.

Para o período de 2022 a 2024, Allianz Portugal tem por objetivo aumentar a quota de mercado, de uma forma rentável e assente na excelência técnica, nos ganhos de produtividade e consequente aumento da satisfação do cliente. Assim, a estratégia de transformação do modelo da Companhia terá por objetivo aumentar a eficiência e a produtividade, tendo por base as seguintes ações:

- aceleração do processo de digitalização;
- impulsionar o modelo de distribuição (agência digital, modelo de vendas e modelo comissões);
- reforço de talentos e competências.

A ambição da Allianz é ser líder de mercado no serviço ao cliente. Para que isso seja possível será necessário ser uma referência para agentes e corretores, ser líder na excelência técnica do mercado segurador, focar no digital e ter o cliente sempre em primeiro lugar.

## **11 - INFORMAÇÃO NÃO FINANCEIRA 2021**

### **11.1 - O Grupo**

O Grupo Allianz Portugal é composto pela Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A. (empresa mãe) e pela Allianz, SGFP, S.A, ambas com sede em Portugal fazendo parte integrante do Grupo Financeiro Internacional Allianz.

A empresa tem a sua sede em Lisboa e escritórios comerciais em todo o território nacional e ilhas, trabalhando em Vida e em Não Vida e assentando o seu modelo de negócio na venda através de intermediários e nos princípios da focalização no cliente, da proximidade aos seus parceiros de negócio, da meritocracia inclusiva, da excelência técnica, da inovação e da qualidade de serviço.

Sendo uma empresa de seguros, a confiança é o valor fundamental da Allianz Portugal, bem como do Grupo Allianz onde se integra. Para o sucesso empresarial na área dos serviços financeiros e em particular na atividade seguradora, a Allianz entende que a Confiança de todos aqueles com quem se relaciona é um fator verdadeiramente indispensável.

E essa confiança ganha-se e mantém-se através de uma forma de atuar e de fazer negócio baseada na ética e na integridade e através de um conjunto de princípios e de políticas que devem concretizar esses mesmos valores éticos.

### **11.2 - Recursos humanos**

#### **11.2.1 - Política geral e controlo interno**

A gestão dos Recursos Humanos da empresa assenta numa Política de Meritocracia Inclusiva. Isso significa que não conta apenas a performance de cada um, mas também a forma como essa performance é alcançada. Se é importante que os colaboradores da Allianz atinjam os objetivos que estão definidos, tão ou mais importante é a forma como os mesmos se atingem, os princípios que há que respeitar bem como as características que cada empregado deve revelar na sua atividade profissional. Meritocracia porque se quer uma cultura de Recursos Humanos baseada no mérito das pessoas, reconhecendo mais aqueles que mais se esforçam e que mais aportam à empresa, mas inclusiva porque não se quer deixar ninguém de fora, porque se quer uma política de inclusão e não de discriminação, porque se quer um ambiente de ética e de confiança.

A Meritocracia Inclusiva foi concretizada em quatro Atributos que deverão constituir o ADN dos colaboradores Allianz. Esses atributos são:

- a Liderança Participativa, que implica envolver as pessoas e dar-lhes orientação e objetivos, desenvolvê-las e dar-lhes *feedback* contínuo e colaborar transversalmente, partilhando as boas práticas.
- o Empreendedorismo, que implica correr riscos de forma profissional, promovendo uma cultura onde os erros são permitidos, desenvolver o espírito de iniciativa individual e coletivo e assumir as responsabilidades das suas decisões.
- a Excelência face ao Cliente e ao Mercado, que implica criar um ambiente que promova a inovação e o desenvolvimento de soluções simples, centradas no cliente, ser excelente em todos os pontos de contacto com o cliente e continuamente comparar com os melhores do mercado.
- a Confiança, que significa garantir que a diversidade e a inclusão são promovidas, que a integridade é a base de atuação, honrando os compromissos assumidos e sendo verdadeiros, e atuando sempre com transparência comunicando de forma abrangente. É, pois, com base nestas características, que se desenvolvem os planos de formação do Grupo, mas também as avaliações de desempenho e os próprios processos de recrutamento.

Todos os anos é realizado um Questionário de Clima Organizacional, anónimo, através de meios eletrónicos e conduzido por uma empresa externa e independente. Tal questionário é comum a todo o grupo Allianz e procura medir o ambiente que se vive nas empresas ao nível dos Recursos Humanos, através de três índices Principais: o Índice de Empenho e Compromisso, o Índice de Meritocracia e o Índice de "Work Well" (condições de equilíbrio da vida profissional e pessoal). Adicionalmente o Questionário integra ainda um conjunto muito alargado de questões divididas por dimensões tais como a Colaboração e Comunicação Interna, a Inovação, o Superior Hierárquico, a Focalização no Cliente, a Orientação Estratégica e Gestão de Topo, a Diversidade e Integridade, a Função e os Processos, a Aprendizagem e Desenvolvimento e a própria Compensação.

Em termos de participação, a Allianz Portugal atingiu em 2021 uma taxa de 96%, ligeiramente abaixo em dois pontos percentuais, relativamente ao ano anterior e superior em 14 pontos face à média do Grupo Allianz, de 82%.

Quanto aos principais índices, no Índice de Meritocracia a Allianz Portugal atingiu 81 %, mantendo o resultado de 2020, e três pontos acima da média do Grupo, que obteve 78%.

No Índice de "Work Well", a Allianz Portugal atingiu 74%, um ponto abaixo do resultado do ano anterior e mais cinco pontos do que a média do Grupo, que atingiu 69%.

E no Índice de Empenho e Compromisso, a Allianz Portugal atingiu 85%, mantendo o resultado do ano anterior, superando em nove pontos a média do Grupo Allianz, que atingiu 76%.

Os resultados nos Índices de Meritocracia, "Work Well" e Empenho são motivo de grande satisfação e revelam que os planos de Ação implementados tiveram sucesso nestas áreas e que a preocupação da empresa com as condições de trabalho dos colaboradores tem sido reconhecida pela grande maioria. Os três índices revelaram valores acima da média do Grupo Allianz, o que é um sinal muito positivo.

Como em anos anteriores, os planos de ação para o ano seguinte continuam a focar-se nos pontos onde os resultados foram menos bons para procurar implementar ações que possam reverter essa situação.

### 11.2.2 - Diversidade

A Allianz Portugal tem uma estrita política de não discriminação, seja de género seja de qualquer outro tipo, aplicando a igualdade no tratamento de homens e mulheres. Como melhor indicador o facto de o cargo de topo da empresa ser ocupado por uma mulher, a única Administradora-delegada da atividade seguradora em Portugal.

Adicionalmente, o Grupo Allianz impõe como objetivo que cada empresa tenha no seu Comité Executivo uma percentagem de 20% de mulheres. A Allianz Portugal já tem hoje 33% do seu Comité Executivo constituído por mulheres. Ao nível dos diretores executivos de primeira e segunda linha da empresa, 51 % são mulheres e no total dos colaboradores, 55,87% são do género feminino.

Todas as políticas de Recursos Humanos são totalmente neutras em termos de género, sendo o critério base o do mérito, seja para os recrutamentos, seja para as promoções ou evoluções salariais.

Em 2021, a Allianz Portugal, obteve a certificação EDGE Move, que demonstra bem o reconhecimento do compromisso da empresa com a igualdade de género no trabalho.

Este compromisso abrange não só o equilíbrio entre o número de homens e mulheres na organização e em funções de gestão, como também o tratamento igual para todos os géneros em todas as políticas e processos de recursos humanos, desde o recrutamento, à formação, promoções, flexibilidade no trabalho, diversidade e inclusão, remuneração, comunicação e cultura organizacional.



### 11.2.3 - Indicadores

A Allianz Portugal terminou o ano de 2021 com 630 colaboradores, menos três do que em 31 de dezembro de 2020. Os colaboradores apresentam no final do ano uma média etária de 45 anos e a média de antiguidade na empresa é de 17 anos.

Em termos de habilitações literárias, 63% dos colaboradores possuem cursos superiores ou graduações mais elevadas, 2% possuem um bacharelato, 29% possuem o ensino secundário e 7% possuem habilitações académicas inferiores ao ensino secundário.

### 11.2.4 - Formação

Durante o ano de 2021 a Formação continua a ser uma forte aposta da Allianz Portugal no sentido de proporcionar suporte ao desenvolvimento contínuo dos seus colaboradores e das suas competências, visando entre outros aspetos, a sua valorização enquanto parte fundamental do sucesso da nossa empresa.

Durante este último ano, 654 colaboradores tiveram oportunidade de participar em ações de formação de natureza diversa, totalizando mais de 25.000 horas de aprendizagem, que representa um forte crescimento face a 2020 (10.015 horas de formação). A mesma tendência de forte crescimento verifica-se no número de horas de formação média por colaborador, que evolui de 16 horas em 2020 para 38 horas em 2021. De referir que esta formação é 76% interna e 24% externa.

A estratégia da Allianz passa também pela melhoria dos suportes digitais de formação e na disponibilização de plataformas como o LinkedIn Learning, onde estão disponíveis para todos os colaboradores do Grupo Allianz mais de 20.000 cursos de formação, abrangendo inúmeras áreas de conhecimento. Nesta ferramenta, que permite a realização de formação de forma mais ágil e autónoma por parte dos colaboradores, foram efetuados mais de 135 cursos durante 2021.

Outro dos aspetos fundamentais do fortalecimento da Allianz passa pelo fortalecimento dos seus líderes nas mais diversas áreas e níveis de responsabilidade. Deste modo, em 2021, em alinhamento com todo o Grupo Allianz, a Allianz Portugal teve oportunidade de proporcionar a todos os seus responsáveis a realização do programa global de formação #LEAD. Este programa, visou reforçar competências que vão desde a gestão de equipas, a liderança inclusiva, resiliência e bem-estar no trabalho ou resolução de problemas complexos, entre outros tópicos.

Relevamos também as participações dos nossos Colaboradores em ações de formação com vista à excelência técnica na gestão dos diferentes ramos de negócio, realizadas na P&C e L&H Academy do Grupo Allianz, e que deram origem à obtenção de 88 certificações durante o último ano.

### 11.2.5 - Equilíbrio da vida pessoal e profissional

A Allianz Portugal desenvolve todos os anos o seu Programa de "Work Well" que procura promover um melhor equilíbrio entre a vida pessoal e profissional. Em 2021, foi realizada a semana da saúde e bem-estar, com diversas atividades direcionadas para estes temas, em modo presencial e online, de forma a abranger o máximo de colaboradores possível.

A Allianz mantém as parcerias com ginásios e acordos com empresas de prestação de serviços das mais diversas áreas, que pretendem promover a vida saudável e facilitar a vida dos colaboradores Allianz a preços especiais.

A Allianz aproveita ainda alguns dos seus patrocínios para proporcionar aos seus colaboradores a oportunidade de assistirem a eventos de uma forma gratuita, e em família. É caso do futebol, do surf, dos espetáculos da Companhia Nacional de Bailado ou o Festival IndieJúnior de cinema. No ano de 2021 não foi possível realizar, como habitualmente, o Jantar de Natal da Allianz, onde os colaboradores de todo o país se juntam para confraternizar. De forma a sinalizar esta época e pelos constrangimentos inerentes, foi enviado a todos os colaboradores um Cabaz de Natal com produtos portugueses. Relativamente aos anos de carreira dos nossos colaboradores, estes foram comemorados com um evento especial e um presente comemorativo.

### 11.2.6 - Saúde e segurança no trabalho

Para além dos serviços de Medicina do Trabalho obrigatórios por lei, a Allianz Portugal realiza ainda ações de saúde e bem-estar aos seus colaboradores. Em 2021, tivemos vários momentos de comunicação interna sobre temas de saúde e bem-estar e também algumas atividades, como por exemplo, workshops de saúde mental e a celebração do magusto. Foi também realizada a campanha de vacinação antigripal, onde todos os colaboradores inscritos receberam a vacina da gripe gratuitamente nas instalações da Allianz, ou na sua impossibilidade, numa farmácia. Durante o ano de 2021, continuaram a realizar-se ações de formação na área da Segurança e Saúde no Trabalho.

Adicionalmente, os Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho realizam as suas avaliações das instalações da Allianz Portugal, para análise das condições de saúde e de segurança, avaliando as condições de trabalho e os seus fatores de risco, como por exemplo, a iluminação natural e artificial, o equipamento e o espaço de trabalho.

## 12.3 - Sustentabilidade

### 12.3.1 - Responsabilidade social

A Política de Responsabilidade Social da Allianz continua a traduzir-se em objetivos e compromissos muito claros em relação à nossa contribuição para uma sociedade mais equitativa, mais inclusiva e resiliente. Temos uma clara preocupação e comprometimento com as gerações futuras, o seu desenvolvimento harmonioso através, nomeadamente, da realização de ações junto das mais variadas instituições.

Em todos os momentos em que corporizamos o nosso papel de agente de mudança dentro da sociedade a que pertencemos, e em que buscamos fazer a diferença e ter um impacto positivo em quem nos rodeia, contamos com o suporte e participação ativa dos nossos colaboradores.

À semelhança de anos anteriores, também em 2021, apesar do contexto pandémico que todos atravessámos, mas também por causa desse mesmo contexto e dos efeitos que teve em todos nós, o espírito de equipa, de solidariedade e de voluntariado dentro da Allianz Portugal continuaram muito presentes. Um dos exemplos muito concretos foi a continuação do projeto "Hope Boxes" - caixas de alimentos, doadas tanto pelos colaboradores como pela Allianz. Conseguimos chegar a mais de 790 famílias, um pouco por todo o país, com a doação de cerca de 5,5 toneladas de alimentos. Foram ainda doadas 542 refeições completas a Instituições de Apoio Social. Também foi prestada ajuda junto da IPSS ReFood, através de ajuda na recolha dos alimentos e sua preparação para entrega a 26 famílias carenciadas. E finalmente, em conjunto com a Fundação do Futebol da Liga Portugal, no âmbito da Final Four da Allianz Cup 20/21 doámos 18 toneladas de alimentos à rede de Emergência Alimentar Leiria/Fátima.

Para facilitar e apoiar o acesso à educação dos mais novos, que estão numa situação de maior vulnerabilidade, e para contribuirmos também para o seu sucesso escolar e de formação enquanto cidadãos, a Allianz doou 60 computadores portáteis.

Também foi possível, com o contributo da Allianz e o donativo de muitos dos seus colaboradores, fazermos a entrega de 53 Presentes de Natal a jovens das instituições Lar de Betânia e Obra do Padre Grilo.

Já no âmbito das ações de voluntariado "no terreno", a Allianz Portugal colaborou com o Banco Alimentar Contra a Fome, a associação Irmãs das Pobres e a associação NoorFátima na organização e separação de alimentos e bens de primeira necessidade a doar a cerca de 1.400 instituições, assim como em trabalhos de limpeza exterior.

Neste último ano, a Allianz Portugal, voltou a juntar-se a uma iniciativa global do Grupo Allianz - Allianz World Run - que teve como premissa que os quilómetros percorridos, pelos seus colaboradores, mediadores e famílias, que em todos o mundo Allianz se associaram à iniciativa, fossem transformados em apoios a projetos de combate à pandemia, reforçando os cuidados de saúde, para a Colômbia, Líbano e Filipinas.

Através da ação direta e empenhada dos seus colaboradores, a Allianz Portugal continuou a sua parceria junto Associação EPIS (Empresários Pela Inclusão Social), nomeadamente com sessões de literacia financeira e explicações das mais diversas matérias a vários jovens apoiados pela EPIS, para melhorar o seu desempenho académico. A Allianz continuou a apoiar a UNICEF Portugal, através da entrega de 70% da rentabilidade obtida com a venda do seguro Allianz Proteção Infantil, permitindo continuar a desenvolver um projeto social em São Tomé que assenta em áreas como a "Proteção Infantil" e a "Prevenção da gravidez precoce e comportamentos de risco em adolescentes". Ainda em 2021, com a solidariedade dos nossos colaboradores, foi possível contribuir com a doação de 11 litros de sangue para o Instituto Português do Sangue e da Transplantação. Continuámos a plantação de árvores em 2021, através da plantação de 6.000 árvores no distrito de Leiria.

### 12.3.2 - Políticas ambientais

Em linha com os anos anteriores, a Allianz Portugal continua a ter como prioridade o desenvolvimento contínuo da sua política de responsabilidade social e ambiental.

Acreditamos, fortemente, que temos um papel a desempenhar enquanto instituição financeira, na prossecução de objetivos e ações concretas contribuindo positivamente em termos de impacto ambiental mais imediato mas, também em termos de futuro mais sustentável.

Continuamos em completa sintonia com a estratégia global de Sustentabilidade do Grupo Allianz e com as metas que estabeleceu, como por exemplo, atingir a neutralidade carbónica no nosso portfolio de investimentos até 2050 sendo que até 2025, como primeira meta, face ao nosso objetivo Net-Zero, propomos reduzir as emissões de gases de efeito de estufa (GHG) em ações e obrigações corporativas em 25% em relação a 2019; até 2023 utilizar apenas energia renovável nos nossos edifícios; deixar de ter no nosso portefólio seguros patrimoniais e de investimentos em negócios cujo modelo esteja relacionado com o carvão até 2040, entre outras.

Adicionalmente, a Allianz Portugal tem vindo a desenvolver um conjunto de ações, com o total envolvimento e empenho dos seus colaboradores e demais stakeholders, para dar corpo à sua jornada contínua de redução de consumos e emissões, de modo a reduzirmos a nossa pegada ambiental e a influenciar positivamente o meio ambiente. As emissões de CO<sup>2</sup> resultantes da nossa operação, registaram uma clara desaceleração nos últimos anos. Apenas no último ano passámos de 666 toneladas para 275 toneladas emitidas, resultando assim numa forte diminuição de 58.7%. No consumo total de energia, conseguimos no último ano uma redução de 20.1 % face ao ano de 2020. Quanto à origem dessa energia a Allianz Portugal, continua a assegurar que o seu fornecimento provém de fontes renováveis.

Também em relação à água, sendo este um dos bens mais escassos fundamentais para o nosso planeta, temos vindo a fazer a otimização de consumos nos últimos anos levando a que no último ano atingíssemos uma diminuição de consumo de 56%, o que equivale à poupança de sensivelmente 1.578 m<sup>3</sup> de água.

Em relação aos resíduos, temos implementada a respetiva separação de modo a assegurar que são objeto de reciclagem e tratamento adequado. Além disso, também continuamos a agir para que consigamos ter uma diminuição sistemática de resíduos na Allianz Portugal o que em termos práticos levou a que em 2021 (3.86 toneladas) o valor de resíduos produzido, fosse cerca de 30% inferior ao do ano de 2019 (5.5 toneladas), por exemplo.

Também a otimização de utilização de papel vem sendo uma aposta da nossa ação. Neste sentido, a estratégia de digitalização do nosso negócio e de aposta na inovação e evolução tecnológica, nas suas mais variadas vertentes, tem-nos permitido uma redução continuada do consumo de papel. Na realidade, no que respeita ao consumo global de papel em 2021, podemos constatar que foi de -10.3% face ao de 2020 ou de -13.4% face ao de 2019.

Podemos, pois, concluir que na Allianz Portugal continuámos no ano de 2021 a dar passos no sentido de contribuir de forma ativa e palpável para um mundo melhor e mais sustentável para todos agora e no futuro, em completa sintonia com o nosso propósito "We Secure Your Future".

### 12.4 - Direitos humanos e políticas de integridade

A Allianz Portugal tem como documento base da sua atuação o seu Código de Conduta, uma verdadeira Constituição com os valores e princípios fundamentais que regem a atividade da empresa e o desempenho dos seus colaboradores. Cada colaborador tem o Código de Conduta anexo ao seu Contrato de Trabalho e regularmente são efetuadas ações de formação e de sensibilização referentes ao Código de Conduta.

Este Código de Conduta integra o Pacto Global das Nações Unidas e os seus 10 Princípios Básicos.

Desta forma, a empresa deve:

- 1 - apoiar e respeitar a proteção internacional e nacional dos direitos humanos na sua esfera de influência;
- 2 - garantir que os seus serviços não são cúmplices com abusos dos direitos humanos;
- 3 - apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento do direito à negociação coletiva;
- 4 - apoiar a eliminação de todas as formas de trabalho forçado;
- 5 - apoiar a efetiva abolição do trabalho infantil;
- 6 - apoiar a eliminação da discriminação relativamente ao emprego e ocupação;
- 7 - apoiar uma abordagem de prevenção relativamente aos desafios ambientais;
- 8 - promover iniciativas que promovam uma responsabilidade ambiental cada vez maior;
- 9 - encorajar o desenvolvimento de tecnologias ambientais favoráveis;
- 10 - trabalhar contra todo o tipo de corrupção, incluindo a extorsão e o suborno.

Ao longo do seu texto, o Código de Conduta da Allianz Portugal determina, ainda, um conjunto de princípios básicos que são de cumprimento obrigatório para todos os colaboradores e que incluem:

- o cumprimento de toda a legislação e regulamentação aplicáveis;
- uma atuação assente na honestidade, integridade e dignidade;
- a não discriminação por qualquer critério;
- a Confidencialidade dos Dados Pessoais dos seus clientes, parceiros de negócio ou quaisquer outros terceiros com quem se relacione;
- a cooperação com as autoridades pública e de supervisão;
- a exigência de exatidão, compreensibilidade e abrangência da informação fornecida ao público e à comunicação social;
- o respeito pela independência da comunicação social e a recusa em remunerar qualquer tipo de conteúdo editorial;
- a prestação de informações o mais corretas e completas aos clientes, para que possam tomar uma decisão fundamentada;
- regras de identificação de potenciais Conflitos de Interesses e formas de resolução dos mesmos;
- a exigência de prontidão e integridade no tratamento das reclamações dos clientes ou terceiros;
- a proibição estrita da corrupção e do suborno;
- a exigência de uma política estrita de prevenção do Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo;
- a proteção dos recursos naturais;

Através destas regras, e conforme referido na introdução, a Allianz Portugal quer ser uma referência de ética e integridade na sua atuação e no respeito pelos Direitos Humanos. O Código de Conduta é assim um documento de conteúdo obrigatório e cujo incumprimento sujeita os colaboradores a procedimento disciplinar.

Adicionalmente, a Allianz Portugal tem incluídas no seu sistema informático as listas de entidades sancionadas emitidas pela Organização das Nações Unidas e pela União Europeia, que permitem controlar e evitar qualquer pagamento a essas entidades ou pessoas e controlar se as mesmas são ou não clientes da empresa. Se o Código de Conduta é a pedra base do normativo interno da empresa, este é constituído por vários outros documentos.

Neste âmbito, importa destacar as Políticas de Combate à Corrupção e Suborno, de Combate à Fraude e de Prevenção de Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo.

A Allianz Portugal, através do seu Programa de Compliance, tem publicadas políticas sobre estas matérias, desenvolve ações de formação regular sobre as mesmas e mantém uma constante sensibilização dos colaboradores para estes temas através de uma página específica da sua Intranet.

A Política de Combate à Corrupção determina como regra base a estrita proibição de qualquer forma de corrupção ou suborno. Mas adicionalmente explicita um conjunto de situações que podem levantar dúvidas e impõe um conjunto de regras para evitar qualquer tipo de potenciais problemas. Desta forma estabelecem-se regras estritas sobre a aceitação de ofertas ou outros benefícios por parte de clientes, parceiros de negócio ou outros, definindo-se claramente o que pode ser entendido como cortesias comerciais habituais e outras práticas de mercado, sobre as ofertas que podem ser feitas pela Allianz, sobre a participação em quaisquer tipos de eventos, sejam técnicos sejam de entretenimento a convite de terceiros e o especial cuidado a ter no relacionamento com quaisquer organismos públicos e representantes estatais, para evitar qualquer tipo de situações eventualmente dúbias.

Todos os pagamentos efetuados pela Allianz Portugal são por transferência bancária ou cheque, através de regras claramente definidas sobre poderes de autorização e sempre sujeitas à regra do "Duplo Visto" para evitar que qualquer colaborador possa sozinho efetuar pagamentos.

Importa destacar, dentro da Política de Combate à Corrupção, o Programa de Controlo de Integridade dos Prestadores (CIP). Através deste Programa do *Compliance*, qualquer prestador de serviços contratado pela Allianz Portugal passa por um processo de Controlo de Integridade, com o preenchimento de determinados questionários e recolha de determinada informação, do que resulta um resultado global que permite ou não a contratação do mesmo.

No âmbito do Combate à Fraude a Política da Allianz Portugal assenta na regra "Tolerância Zero" e inclui um conjunto de regras de prevenção, de controlo e de deteção. O sistema faz monitorizações contínuas para analisar dados e controlar quaisquer situações suspeitas e provocar os alertas necessários.

Lisboa, 28 de fevereiro de 2022

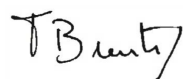
---

Vicente Tardio Barutel  
Presidente



---

Teresa Paula Lan Brantuas Silva  
Administradora-delegada



---

Ivan de la Sota Duñabeitia



---

Carla Sofia Pereira Bambulo



---

Cláudia Teixeira Almeida



---

Tomás Muniesa



---

Diogo Nuno Caro de Sousa Louro



---





**DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS  
CONSOLIDADAS**

Companhia de Seguros Allianz Portugal

## DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

ATIVO	Notas	2021			2020
		Valor Bruto	Imparidade, depreciações/ amortizações ou ajustamentos	Valor Líquido	
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	3	26.349.119	-	26.349.119	13.874.432
Ativos financeiros detidos para negociação	5.1	1.341.503	-	1.341.503	966.863
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	5.2	161.544.480	-	161.544.480	79.846.016
Ativos financeiros disponíveis para venda	5.3	1.102.686.429	-	1.102.686.429	1.132.435.428
Empréstimos concedidos e contas a receber	5.4	2.887.966	-	2.887.965	850.233
Empréstimos concedidos		2.887.965	-	2.887.965	850.233
Terrenos e edifícios	6	53.606.901	5.686.376	47.920.525	48.528.806
Terrenos e edifícios de uso próprio		23.318.587	5.666.376	17.632.211	18.043.138
Terrenos e edifícios de rendimento		30.288.314	-	30.288.314	30.485.668
Outros ativos tangíveis	8	36.566.476	26.066.395	10.500.081	11.529.739
Ativos sob direito de uso	8	1.636.611	-	1.636.611	1.890.877
Outros ativos intangíveis	9	18.194.080	14.243.953	3.950.127	4.376.728
Provisões técnicas de resseguro cedido	10	39.188.705	-	39.188.705	31.478.984
Provisão para sinistros		22.874.878	-	22.874.878	16.884.381
Provisão para prémios não adquiridos		16.313.827	-	16.313.827	14.594.603
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	11	95.176.693	8.514.309	86.662.384	135.064.073
Contas a receber por operações de seguro direto		29.354.673	2.924.580	26.430.093	29.969.113
Contas a receber por operações de resseguro		2.534.607	-	2.534.607	1.609.950
Contas a receber por outras operações		63.287.413	5.589.729	57.697.684	103.485.010
Ativos por impostos e taxas	12	4.709.528	-	4.709.528	4.183.104
Ativos por impostos (e taxas) correntes		372.045	-	372.045	2.269
Ativos por impostos diferidos		4.337.483	-	4.337.483	4.180.835
Acréscimos e diferimentos	13	480.432	-	480.432	188.393
<b>TOTAL ATIVO</b>		<b>1.544.368.921</b>	<b>54.511.033</b>	<b>1.489.857.888</b>	<b>1.465.213.676</b>

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

## DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	Notas	2021	2020
<b>PASSIVO</b>			
Provisões técnicas	14	759.663.896	744.085.906
Provisão para prémios não adquiridos		114.009.444	110.236.135
Provisão matemática do ramo Vida		126.145.078	150.772.137
Provisão para sinistros			
De Vida		28.030.502	21.657.415
De Acidentes de Trabalho		241.854.029	230.161.363
De outros ramos		202.833.959	185.432.018
Provisão para participação nos resultados		26.962.266	27.542.368
Provisão para estabilização de carteira		207.543	216.362
Provisão para desvios de sinistralidade		19.574.056	17.830.893
Provisão para riscos em curso		47.019	237.215
Passivos financeiros da componente de depósitos de contratos de seguro e de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	15	382.393.353	346.677.370
Outros passivos financeiros	16	371.023	451.600
Depósitos recebidos de resseguradoras		371.023	451.600
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	17	2.184.159	1.863.920
Outros credores por operações de seguros e outras operações	18	59.742.822	57.910.666
Contas a pagar por operações de seguro direto		27.929.788	31.415.107
Contas a pagar por operações de resseguro		4.760.920	3.059.440
Contas a pagar por outras operações		27.052.114	23.436.119
Passivos por impostos e taxas	12	35.982.336	51.970.232
Passivos por impostos (e taxas) correntes		21.995.974	29.349.786
Passivos por impostos diferidos		13.986.362	22.620.447
Passivos de locações	8	1.638.768	1.894.710
Acréscimos e diferimentos	19	29.430.449	26.253.876
Outras provisões	20	9.211.056	11.710.088
<b>TOTAL PASSIVO</b>		<b>1.280.617.861</b>	<b>1.242.818.369</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Capital	21	39.545.400	39.545.400
Reservas de reavaliação	22	48.979.769	79.934.140
Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda		48.881.764	79.836.135
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio		98.005	98.005
Reserva por imposto diferidos	22	(13.886.565)	(22.615.635)
Outras reservas	22	77.139.965	77.484.626
Resultados transitados		17.919.538	11.354.905
Resultado líquido do exercício		39.414.873	36.564.633
<b>TOTAL CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS DA COMPANHIA</b>		<b>209.112.980</b>	<b>222.268.068</b>
Interesses minoritários		127.047	127.239
<b>TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E INTERESSES MINORITÁRIOS</b>		<b>209.240.027</b>	<b>222.395.307</b>
<b>TOTAL PASSIVO, INTERESSES MINORITÁRIOS E CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>1.489.857.888</b>	<b>1.465.213.676</b>

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

## Conta de ganhos e perdas consolidada para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

Conta de ganhos e perdas	Notas	2021				2020
		Técnica Vida	Técnica Não Vida	Não Técnica	Total	
<b>Prêmios adquiridos líquidos de resseguro</b>	<b>23</b>	<b>93.998.916</b>	<b>423.318.003</b>	-	<b>517.316.919</b>	<b>514.943.324</b>
Prêmios brutos emitidos		93.387.775	477.149.726	-	570.537.501	572.091.804
Prêmios de resseguro cedido		(1.966.921)	(45.136.480)	-	(47.103.401)	(45.581.584)
Provisão para prêmios não adquiridos (variação)		2.576.052	(10.412.456)	-	(7.836.404)	(12.687.043)
Provisão para prêmios não adquiridos, parte resseguradores (variação)		2.010	1.717.213	-	1.719.223	1.120.146
<b>Comissão de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços</b>	<b>24</b>	<b>1.482.194</b>	-	-	<b>1.482.194</b>	<b>590.432</b>
<b>Custos com sinistros, líquidos de resseguro</b>	<b>25</b>	<b>(57.412.133)</b>	<b>(294.119.477)</b>	-	<b>(351.531.610)</b>	<b>(350.793.147)</b>
<b>Montantes pagos</b>		<b>(51.756.934)</b>	<b>(270.740.433)</b>	-	<b>(322.497.367)</b>	<b>(313.378.246)</b>
Montantes brutos		(51.769.192)	(278.978.796)	-	(330.747.988)	(327.713.027)
Parte dos resseguradores		12.258	8.238.363	-	8.250.621	14.334.781
<b>Provisão para sinistros (variação)</b>		<b>(5.655.199)</b>	<b>(23.379.044)</b>	-	<b>(29.034.243)</b>	<b>(37.414.902)</b>
Montante bruto		(6.373.087)	(28.651.653)	-	(35.024.740)	(39.495.525)
Parte dos resseguradores		717.888	5.272.609	-	5.990.497	2.080.624
<b>Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro (variação)</b>		<b>8.819</b>	<b>(1.552.967)</b>	-	<b>(1.544.148)</b>	<b>(72.053)</b>
<b>Provisão matemática do ramo Vida, líquida de resseguro (variação)</b>	<b>14</b>	<b>24.640.639</b>	-	-	<b>24.640.639</b>	<b>29.871.734</b>
Montante bruto		24.640.639	-	-	24.640.639	29.871.734
<b>Participação nos resultados, líquida de resseguro</b>	<b>14</b>	<b>(755.797)</b>	<b>(361.929)</b>	-	<b>(1.117.726)</b>	<b>(5.322.766)</b>
<b>Custos e gastos de exploração líquidos</b>	<b>26</b>	<b>(49.206.364)</b>	<b>(95.712.470)</b>	-	<b>(144.918.834)</b>	<b>(150.829.942)</b>
Custos de aquisição		(42.208.660)	(99.591.420)	-	(141.800.080)	(143.646.101)
Custos de aquisição diferidos (variação)		(254.932)	4.304.447	-	4.049.515	5.132.666
Gastos administrativos		(7.379.156)	(9.166.004)	-	(16.545.160)	(19.205.912)
Comissões e participação nos resultados de resseguro		636.384	8.740.507	-	9.376.891	6.889.405
<b>Rendimentos</b>	<b>28</b>	<b>8.807.806</b>	<b>12.565.751</b>	<b>32.882</b>	<b>21.406.439</b>	<b>25.607.806</b>
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas		10.303.870	11.286.147	25.274	21.615.291	24.818.455
De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas		(1.496.064)	-	-	(1.496.064)	(496.585)
Outros		-	1.279.604	7.608	1.287.212	1.285.936
<b>Ganhos financeiros</b>	<b>26</b>	<b>(5.693.194)</b>	<b>(6.770.429)</b>	-	<b>(12.463.623)</b>	<b>(11.398.883)</b>
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas		(3.958.681)	(4.355.568)	-	(8.314.249)	(8.378.631)
Outros		(1.734.513)	(2.414.861)	-	(4.149.374)	(3.020.252)
<b>Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas</b>	<b>29</b>	<b>90.417</b>	<b>958.851</b>	-	<b>1.049.268</b>	<b>(10.523)</b>
De ativos disponíveis para venda		90.417	958.851	-	1.049.268	(10.523)
<b>Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas</b>	<b>30</b>	-	-	<b>92.177</b>	<b>92.177</b>	<b>(2.138)</b>
De ativos e passivos financeiros detidos para negociação		-	-	92.177	92.177	(2.138)
<b>Diferenças de câmbio</b>		-	-	<b>(1.426)</b>	<b>(1,426)</b>	<b>(2,073)</b>
<b>Ganhos líquidos pela venda de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas</b>	<b>6</b>	-	<b>1.150.986</b>	<b>1.003</b>	<b>1.151.989</b>	<b>(682,440)</b>
<b>Perdas de imparidade (líquidas de reversão)</b>		<b>(83,372)</b>	<b>(24,114)</b>	<b>(1,615,952)</b>	<b>(1,723,438)</b>	<b>(1,272,153)</b>
De ativos disponíveis para venda		(83.372)	(24.114)	-	(107.486)	(101.946)
De empréstimos e contas a receber valorizados a custo amortizado	11	-	-	(1.615.952)	(1.615.952)	(1.170.207)
De outros		-	-	-	-	-
<b>Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro</b>		-	<b>555,699</b>	-	<b>555,699</b>	<b>394,594</b>
<b>Outras provisões (variação)</b>		-	-	<b>(721,810)</b>	<b>(721,810)</b>	<b>27,786</b>
<b>Outros rendimentos/gastos</b>		-	-	<b>430,678</b>	<b>430,678</b>	<b>738,281</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTOS E INTERESSES MINORITÁRIOS</b>		<b>15,877,932</b>	<b>40,007,903</b>	<b>(1,782,449)</b>	<b>54,103,386</b>	<b>51,787,838</b>
Imposto sobre o rendimento do Exercício - Impostos correntes	12	-	-	<b>(14,787,681)</b>	<b>(14,787,681)</b>	<b>(17,247,206)</b>
Imposto sobre o rendimento do Exercício - Impostos diferidos	12	-	-	<b>100,497</b>	<b>100,497</b>	<b>2,023,239</b>
<b>RESULTADO APÓS IMPOSTOS E ANTES DE INTERESSES MINORITÁRIOS</b>		<b>15,877,932</b>	<b>40,007,903</b>	<b>(16,469,633)</b>	<b>39,416,202</b>	<b>36,563,872</b>
Interesses minoritários		-	-	<b>(1,329)</b>	<b>(1,329)</b>	<b>761</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>15,877,932</b>	<b>40,007,903</b>	<b>(16,470,962)</b>	<b>39,414,873</b>	<b>36,564,633</b>

## DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Notas do anexo	Demonstração de Variações do Capital Próprio	Capital	Reservas de reavaliação			Outras reservas			Resultados transacionados	Resultado do exercício	Subtotal	Interesses que não controlam	TOTAL
			Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	Reserva por impostos diferidos e correntes	Reserva legal	Prêmios de emissão	Outras reservas					
	<b>Demonstração da posição financeira a 31 de dezembro de 2019</b>	<b>39.545.400</b>	<b>68.589.540</b>	<b>98.005</b>	<b>(19.461.661)</b>	<b>39.029.506</b>	<b>31.004.878</b>	<b>7.222.627</b>	<b>(2.634.398)</b>	<b>40.605.160</b>	<b>203.999.057</b>	<b>127.889</b>	<b>204.126.946</b>
	Aumentos de reservas por aplicação de resultados	-	-	-	-	515.894	-	-	40.089.267	(40.605.160)	-	-	-
	Distribuição dos resultados	-	-	-	-	-	-	-	(26.099.964)	-	(26.099.964)	-	(26.099.964)
	Outro rendimento integral do exercício	-	11.246.594	-	(3.153.974)	-	-	(288.278)	-	-	7.804.342	-	7.804.342
	Reconhecimento dos desvios atuariais (líquido de impostos)	-	-	-	-	-	-	(288.278)	-	-	(288.278)	-	(288.278)
22	Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda (líquidos de shadow)	-	11.246.594	-	-	-	-	-	-	-	11.246.594	111	11.246.705
22	Ajustamentos por reconhecimento de impostos diferidos e correntes	-	-	-	(3.153.974)	-	-	-	-	-	(3.153.974)	-	(3.153.974)
31	Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	36.564.633	36.564.633	(761)	36.563.872
	Total do rendimento integral do exercício, líquido de impostos	-	11.246.594	-	(3.153.974)	-	-	(288.278)	-	36.564.633	44.368.975	(650)	44.368.325
	Total das variações do capital próprio	-	11.246.594	-	(3.153.974)	515.894	-	(288.278)	13.989.303	36.564.633	58.874.171	(650)	58.873.521
	<b>Demonstração da posição financeira a 31 de dezembro de 2020</b>	<b>39.545.400</b>	<b>79.836.134</b>	<b>98.005</b>	<b>(22.615.635)</b>	<b>39.545.400</b>	<b>31.004.878</b>	<b>6.934.349</b>	<b>11.354.905</b>	<b>36.564.633</b>	<b>222.268.068</b>	<b>127.239</b>	<b>222.395.307</b>
	Aumentos de reservas por aplicação de resultados	-	-	-	-	-	-	-	36.564.633	(36.564.633)	-	-	-
	Distribuição de resultados	-	-	-	-	-	-	-	(30.000.000)	-	(30.000.000)	-	(30.000.000)
	Outro rendimento integral do exercício	-	(30.954.370)	-	8.729.070	-	-	(344.662)	-	-	(22.569.962)	(1.521)	(22.571.483)
	Reconhecimento dos desvios atuariais (líquido de impostos)	-	-	-	-	-	-	(344.662)	-	-	(344.662)	-	(344.662)
22	Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda (líquidos de shadow)	-	(30.954.370)	-	-	-	-	-	-	-	(30.954.370)	(1.521)	(30.955.891)
22	Ajustamentos por reconhecimento de impostos diferidos e correntes	-	-	-	8.729.070	-	-	-	-	-	8.729.070	-	8.729.070
31	Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	39.414.873	39.414.873	1.329	39.416.202
	Total do rendimento integral do exercício, líquido de impostos	-	(30.954.370)	-	8.729.070	-	-	(344.662)	-	39.414.873	16.844.911	(192)	16.844.719
	Total das variações do capital próprio	-	(30.954.370)	-	8.729.070	-	-	(344.662)	6.564.633	39.414.873	23.409.543	(192)	23.409.351
	<b>Demonstração da posição financeira a 31 de dezembro de 2021</b>	<b>39.545.400</b>	<b>48.881.764</b>	<b>98.005</b>	<b>(13.886.565)</b>	<b>39.545.400</b>	<b>31.004.878</b>	<b>6.589.687</b>	<b>17.919.538</b>	<b>39.414.873</b>	<b>209.112.980</b>	<b>127.047</b>	<b>209.240.027</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADA PARA O EXERCÍCIO FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em Euros)

Notas de anexo	Demonstração do rendimento integral consolidada	2021	2020
	<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>39.416.202</b>	<b>36.563.872</b>
31	Atribuível aos acionistas da Companhia	39.414.873	36.564.633
4	Atribuível aos interesses que não controlam	1.329	(761)
	<b>Itens que poderão vir a ser reclassificados para a demonstração de resultados</b>	<b>(22.225.300)</b>	<b>8.092.620</b>
22	Alterações da reserva de justo valor - Ativos disponíveis para venda	(30.954.370)	11.246.594
22	Impostos diferidos e correntes	8.729.070	(3.153.974)
	<b>Itens que não irão ser classificados para a demonstração de resultados</b>	<b>(346.183)</b>	<b>(288.167)</b>
22	Reconhecimento dos desvios atuariais	(493.465)	(418.287)
22	Impostos sobre desvios atuariais	148.803	130.009
		(1.521)	111
	<b>Outro rendimento integral</b>	<b>(22.571.483)</b>	<b>7.804.453</b>
	<b>Rendimento integral do exercício</b>	<b>16.844.719</b>	<b>44.368.325</b>
	Atribuível aos acionistas da Companhia	16.844.911	44.368.975
	Atribuível aos interesses que não controlam	(192)	(650)
	<b>Total rendimento integral do exercício</b>	<b>16.844.719</b>	<b>44.368.325</b>

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS PARA O EXERCÍCIO FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores em Euros)

	2021	2020
<b>Fluxos de caixa de atividades operacionais</b>		
Resultado líquido do exercício	39.414.873	36.564.633
Depreciações e amortizações do exercício	4.177.383	2.604.000
Variação das provisões técnicas de seguro direto	15.577.990	22.247.372
Variação das provisões técnicas de resseguro cedido	(7.709.721)	(3.200.770)
Variação de passivos por contratos de investimento	35.715.983	19.303.498
Variação de justo valor dos imóveis de rendimento e imparidade uso próprio	(991.646)	727.016
Variação de outras provisões	(2.499.032)	7.508.979
Variação de ativos de negociação	(374.640)	(23.442)
Variação de empréstimos e contas a receber	(2.037.732)	142.519
Variação de devedores por operações de seguro direto, de resseguro e outros	48.401.689	43.155.857
Variação de outros ativos e passivos por impostos	(7.785.250)	(4.185.677)
Variação de outros ativos e passivos	2.785.611	(122.685)
Variação de credores por operações de seguro direto, de resseguro e outros	1.832.155	1.512.615
Juros e proveitos similares	(24.552.271)	(27.569.814)
	<b>101.955.392</b>	<b>98.664.100</b>
<b>Fluxos de caixa de atividades de investimento</b>		
Variação nos ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas	(81.698.464)	(50.462.704)
Variação nos ativos financeiros disponíveis para venda	(1.205.371)	(58.835.718)
(Aquisições)/Alienações de ativos tangíveis e intangíveis	(2.371.949)	(2.537.247)
(Aquisições)/Alienações de terrenos e edifícios	1.189.000	275.850
Juros e proveitos similares	24.552.271	27.569.814
	<b>(59.480.513)</b>	<b>(83.990.005)</b>
<b>Fluxos de caixa de atividades de financiamento</b>		
Distribuição de dividendos	(30.000.000)	(26.099.964)
Transações com interesses que não controlam	(1.521)	111
Interesses que não controlam	1.329	(761)
	<b>(30.000.192)</b>	<b>(26.100.614)</b>
Variação líquida em caixa e equivalentes	12.474.687	(11.426.519)
Caixa e equivalentes no início do período	13.874.432	25.300.950
<b>Caixa e equivalente no fim do período</b>	<b>26.349.119</b>	<b>13.874.432</b>

# A

---

## **ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

Companhia de Seguros Allianz Portugal



# Exercício de 2021

## 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

A Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A., (“Allianz Portugal”, “Companhia” ou “Grupo”) com sede na Rua Andrade Corvo, n.º32, 1069-014 Lisboa, é a empresa mãe do Grupo Allianz em Portugal. A Companhia resultou da fusão por incorporação na Portugal Previdente - Companhia de Seguros, S.A., da Companhia Portuguesa de Seguros, S.A., constituída por escritura pública de 27 de setembro de 1999. Esta fusão teve, em termos contabilísticos, efeitos retroativos a 1 de janeiro de 1999.

A Companhia tem como objeto social o exercício das atividades de seguro e resseguro dos ramos Vida e Não Vida, nos termos do respetivo estatuto que rege a sua atividade.

A Companhia é detida em 35% pelo Banco Português de Investimento, S.A. (BPI) e em 64,85% pela Allianz Europe, B.V., sendo a Allianz SE o “ultimate parent” da Allianz Portugal.

As entidades que compõem o Grupo em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 são:

- Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A (Empresa Mãe);
- Allianz - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. (subsidiária), detida em 88,60%.

As demonstrações financeiras foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração em 28 de fevereiro de 2022.

## 2 - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

### 2.1.1 - Bases de apresentação e princípios das demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas, agora apresentadas, reportam-se ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e foram preparadas de acordo com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pela norma n.º 3/2018-R, de 29 de março, da ASF, e com as restantes normas regulamentares emitidas por este organismo. Este normativo corresponde em geral às Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS) adotadas pela União Europeia, de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, transposto para o ordenamento nacional pelo Decreto-Lei n.º 35/2005, de 17 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 53-A/2006, de 29 de dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 237/2008, de 15 de dezembro, exceto no que se refere à aplicação da IFRS 4 – “Contratos de seguros” da qual apenas vigora os critérios de classificação contabilística dos contratos de seguros.

As IAS/IFRS incluem as normas contabilísticas emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e as interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretation Committee (“IFRIC”), e pelos respetivos órgãos antecessores.

Em 2021 a Allianz Portugal adotou as IFRS e interpretações de aplicação obrigatória para os exercícios que se iniciaram a 1 de janeiro de 2021. Essas normas apresentam-se discriminadas na nota 2.16. De acordo com as disposições transitórias dessas normas e interpretações, são apresentados os valores comparativos relativamente às novas divulgações exigidas.

Na preparação das demonstrações financeiras foram utilizados os pressupostos do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação e da continuidade, tendo sido preparadas com base nos livros e registos contabilísticos.

As políticas contabilísticas utilizadas pela Allianz Portugal na preparação das suas demonstrações financeiras referentes

a 31 de dezembro de 2021, são consistentes com os exercícios anteriores. Os valores das demonstrações financeiras estão expressos em euros, arredondados à unidade.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos e passivos registados ao seu justo valor, nomeadamente investimentos ativos e passivos relativos a contratos vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, instrumentos financeiros derivados, ativos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados e ativos financeiros disponíveis para venda. Os restantes ativos e passivos financeiros, bem como ativos e passivos não financeiros, são registados ao custo amortizado ou custo histórico.

A preparação de demonstrações financeiras requer que a Allianz Portugal efetue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, ativos e passivos. Alterações em tais pressupostos, ou diferenças destes face à realidade, poderão ter impactos sobre as atuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade, ou onde são utilizadas estimativas e pressupostos significativos na preparação das demonstrações financeiras, encontram-se analisadas na nota 2.14 abaixo.

### **2.1.2 - Princípios de consolidação**

As demonstrações financeiras consolidadas, agora apresentadas, refletem os ativos, passivos, proveitos e custos do Grupo.

As políticas contabilísticas foram aplicadas de forma consistente por todas as empresas do Grupo, relativamente aos períodos cobertos por estas demonstrações financeiras consolidadas.

A consolidação das contas das entidades que integram o Grupo foi efetuada pelo método da consolidação integral. As transações e os saldos significativos entre as empresas objeto de consolidação foram eliminados, exceto nos casos em que as perdas não realizadas indiciam a existência de imparidade que deva ser reconhecida nas demonstrações financeiras consolidadas. Adicionalmente, quando aplicável, são efetuados ajustamentos de consolidação de forma a assegurar a consistência na aplicação dos princípios contabilísticos do Grupo.

O valor correspondente à participação de terceiros nas subsidiárias é apresentado na rubrica "Interesses minoritários", do capital próprio.

O lucro consolidado resulta da agregação dos resultados líquidos da Allianz Portugal e da subsidiária, após harmonização das respetivas políticas contabilísticas, na proporção da respetiva participação efetiva, após os ajustamentos de consolidação, designadamente a eliminação de dividendos recebidos e de mais e menos-valias geradas em transações entre empresas incluídas no perímetro de consolidação.

### **2.2 - Concentração de atividades empresariais**

As aquisições de subsidiárias são registadas pelo método da compra. O custo de aquisição corresponde ao justo valor agregado dos ativos entregues e passivos incorridos ou assumidos em contrapartida da obtenção do controlo sobre a entidade adquirida, acrescido de custos incorridos diretamente atribuíveis à operação. Na data de aquisição, que corresponde ao momento em que o Grupo obtém o controlo sobre a subsidiária, os ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que reúnam os requisitos para reconhecimento previstos na IFRS 3 – "Concentrações de atividades empresariais" são registados pelo respetivo justo valor

### **2.3 - Operações em moeda estrangeira**

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para euros à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados.

Os ativos e passivos não monetários registados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio na data da transação. Ativos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira registados ao justo valor são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor foi determinado. As diferenças cambiais resultantes são reconhecidas em resultados, exceto no que diz respeito às diferenças relacionadas com ações classificadas como ativos financeiros disponíveis para venda, as quais são registadas em reservas.

## 2.4. - Instrumentos financeiros

### 2.4.1. Ativos financeiros

Os ativos financeiros são registados na data de contratação pelo respetivo justo valor. No caso de ativos financeiros registados ao justo valor através de resultados, os custos diretamente atribuíveis à transação são registados nas rubricas “Gastos de investimentos diretos” e em “Comissões por operações de títulos e investimentos”. Nas restantes situações, estes custos são acrescidos ao valor do ativo.

A última emenda à IFRS4 veio permitir ao sector segurador, mediante determinados requisitos, o diferimento da aplicação da IFRS9 até à entrada em vigor da nova norma dos contratos de seguros - IFRS17. Assim, a Companhia continua a aplicar a IAS 39 no tratamento contabilístico dos Instrumentos Financeiros.

A Allianz Portugal classifica os seus ativos financeiros no início de cada transação considerando a intenção que lhes está subjacente de acordo com as seguintes categorias:

#### **i. Ativos Financeiros classificados no momento inicial ao justo valor através de resultados, que inclui:**

- os ativos financeiros de negociação, que são os adquiridos com o objetivo principal de serem transacionados no curto prazo a preços de mercado. Incluem-se também nesta categoria os instrumentos financeiros derivados, excluindo aqueles que cumpram os requisitos de contabilidade de cobertura;
- os ativos financeiros designados no momento do seu reconhecimento inicial ao justo valor com variações reconhecidas em resultados.

Os ativos financeiros classificados nesta categoria são registados ao justo valor, sendo os ganhos e perdas gerados pela valorização subsequente refletidos em resultados do exercício, na rubrica “Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas”.

#### **ii. Ativos financeiros disponíveis para venda. Esta categoria inclui:**

- ativos financeiros não derivados em que existe intenção de manter por tempo indeterminado;
- ativos que são designados como disponíveis para venda no momento do seu reconhecimento inicial;
- ativos que não se enquadrem nas categorias restantes.

Os ativos disponíveis para venda são mensurados ao justo valor, com exceção de instrumentos de capital não cotados num mercado ativo e cujo justo valor não possa ser mensurado com fiabilidade, os quais permanecem registados ao custo. Os ganhos ou perdas resultantes da reavaliação são registados diretamente em capitais próprios, nas “Reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros”. No momento da venda, ou caso seja determinada imparidade, as variações acumuladas no justo valor são transferidas para proveitos ou custos do exercício, sendo registadas nas rubricas de “Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas” ou “Perdas de imparidade (líquidas de reversão)”, respetivamente.

Os juros relativos a instrumentos de dívida classificados nesta categoria são determinados com base no método da taxa efetiva, sendo reconhecidos em “Rendimentos”, da demonstração de ganhos e perdas. A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

Para o cálculo da taxa de juro efetiva são estimados os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro (por exemplo opções de pagamento antecipado), não considerando, no entanto, eventuais perdas de crédito futuras. O cálculo inclui as comissões que sejam parte integrante da taxa de juro efetiva, custos de transação e todos os prémios e descontos diretamente relacionados com a transação.

Os dividendos de instrumentos de capital classificados nesta categoria são registados como proveitos na rubrica “Rendimentos”, quando é estabelecido o direito ao seu recebimento.

#### **iii. Ativos financeiros detidos até à maturidade**

Nesta categoria são reconhecidos ativos financeiros não derivados, com pagamentos fixos ou determináveis e maturidade fixa, para os quais a Companhia tem a intenção e capacidade de manter até à maturidade e que não foram designados para nenhuma outra categoria de ativos financeiros.

Estes ativos financeiros encontram-se registados pelo custo amortizado, deduzido de perdas por imparidade. De acordo com este método, o valor do instrumento financeiro em cada data de balanço corresponde ao seu custo inicial, deduzido de reembolsos de capital efetuados e de perdas por imparidade e ajustado pela amortização, com base no método da taxa efetiva, de qualquer diferença entre o custo inicial e o valor de reembolso.

Os juros são reconhecidos com base no método da taxa efetiva, que permite calcular o custo amortizado e repartir os juros ao longo do período das operações. A taxa efetiva é aquela que, sendo utilizada para descontar os fluxos de caixa futuros estimados associados ao instrumento financeiro, permite igualar o seu valor atual ao valor do instrumento financeiro na data do reconhecimento inicial.

Qualquer reclassificação ou venda de ativos financeiros reconhecidos nesta categoria que não seja realizada próxima da maturidade, obrigará a Companhia a reclassificar integralmente esta carteira para ativos financeiros disponíveis para venda e a Companhia ficará durante dois anos impossibilitada de classificar qualquer ativo financeiro nesta categoria.

#### **iv. Empréstimos concedidos e contas a receber**

Esta categoria inclui os valores a receber relacionados com operações de seguro direto, resseguro cedido e transações relacionadas com contratos de seguro e outras transações.

No reconhecimento inicial estes ativos são registados pelo seu justo valor, deduzido de eventuais comissões incluídas na taxa efetiva, e acrescido de todos os custos incrementais diretamente atribuíveis à transação. Subsequentemente, estes ativos são reconhecidos em balanço ao custo amortizado, deduzido de perdas por imparidade. Os juros são reconhecidos com base no método da taxa efetiva.

##### **a) Reconhecimento, mensuração inicial e desreconhecimento**

As aquisições e alienações de ativos financeiros ao justo valor através dos resultados, de ativos financeiros disponíveis para venda e de ativos financeiros detidos até à maturidade, são reconhecidas na data da negociação ("trade date"), ou seja, na data em que a Companhia se compromete a adquirir ou alienar o ativo.

Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transação, exceto nos casos de ativos financeiros ao justo valor através de resultados, caso em que estes custos de transação são diretamente reconhecidos em resultados.

Estes ativos são desreconhecidos quando expiram os direitos contratuais da Companhia ao recebimento dos seus fluxos de caixa quando:

- a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou, não obstante retenha parte, mas não substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção;
- a Companhia tenha transferido o controlo sobre os ativos.

##### **b) Mensuração subsequente**

Após o seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros ao justo valor através de resultados são valorizados ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados.

Os investimentos detidos para venda são igualmente registados ao justo valor sendo, no entanto, as respetivas variações reconhecidas em reservas, até que os investimentos sejam desreconhecidos ou seja identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registados em reservas é transferido para resultados. As variações cambiais associadas a estes investimentos são reconhecidas também em reservas, no caso de ações, e em resultados, no caso de instrumentos de dívida. Os juros, calculados à taxa de juro efetiva, e os dividendos são também reconhecidos na demonstração dos resultados.

##### **c) Justo valor**

Conforme descrito anteriormente, os ativos financeiros registados nas categorias de "Ativos financeiros ao justo valor através de resultados" e "Ativos disponíveis para venda" são valorizados pelo justo valor.

O justo valor de um instrumento financeiro corresponde ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago para transferir um passivo numa transação ordenada entre participantes no mercado à data da mensuração. Na ausência de cotação, a Companhia estima o justo valor utilizando:

- metodologias de avaliação, tais como a utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado, técnicas de fluxos de caixa descontados e modelos de avaliação de opções customizadas de modo a refletir as particularidades e circunstâncias do instrumento; e
- pressupostos de avaliação baseados em informações de mercado.

Os instrumentos financeiros para os quais não é possível mensurar com fiabilidade o justo valor são registados ao custo de aquisição, deduzidos de eventuais perdas por imparidade.

#### d) Transferências entre categorias

As regras de reclassificação da IAS 39 - Reclassificação de instrumentos financeiros permitem que uma entidade transfira instrumentos financeiros de Ativos financeiros ao justo valor através de resultados - negociação para as carteiras de Ativos financeiros disponíveis para venda, Crédito a clientes - Crédito titulado ou para Ativos financeiros detidos até à maturidade ("*Held-to-maturity*"), desde que sejam verificados os requisitos enunciados na norma para o efeito, nomeadamente:

- se um ativo financeiro, na data da reclassificação, apresentar características de um instrumento de dívida para o qual não exista mercado ativo; ou
- quando se verificar algum evento que é incomum e altamente improvável que volte a ocorrer no curto prazo, isto é, esse evento puder ser considerado uma rara circunstância.

As transferências de ativos financeiros reconhecidas na categoria de Ativos financeiros disponíveis para venda para as categorias de Crédito a clientes - Crédito titulado e Ativos financeiros detidos até à maturidade são permitidas em determinadas circunstâncias.

São proibidas as transferências de e para outros Ativos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados ("*Fair Value Option*").

#### e) Imparidade

A Companhia avalia regularmente se existe evidência objetiva de que um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, apresenta sinais de imparidade. Para os ativos financeiros que apresentam sinais de imparidade, é determinado o respetivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade registadas por contrapartida de resultados.

De acordo com a IAS 39, um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objetiva de imparidade resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial, tais como:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do devedor;
- incumprimentos de cláusulas contratuais, tais como atrasos nos pagamentos de juros ou de capital;
- reestruturação de operações em resultado de dificuldades financeiras do devedor ou do emissor da dívida;
- probabilidade de o devedor entrar em situação de falência ou dificuldades financeiras;
- desaparecimento de um mercado ativo para esse ativo financeiro como resultado de dificuldades financeiras do emissor;
- alterações adversas nas condições do setor.

A Allianz Portugal utiliza os seguintes critérios para a realização do teste de imparidade para os ativos financeiros disponíveis para venda:

Títulos de rendimento variável (ações e fundos)

- Decréscimo prolongado do justo valor: um ativo cujo justo valor esteja abaixo do seu valor de custo durante nove meses consecutivos, ou;
- Decréscimo significativo do justo valor: um ativo cujo justo valor, na data do reporte, esteja pelo menos 20% abaixo do seu valor de custo.

Títulos de rendimento fixo (obrigações) - Quando há uma deterioração do nível de crédito do emitente ou dificuldades financeiras, terá de ser analisada a ocorrência de alguns fatores:

- dificuldades financeiras significativas do emitente;
- *default* no pagamento dos juros ou do principal;
- grande probabilidade de falência;
- desaparecimento de um mercado ativo devido a dificuldades financeiras.

Critérios adicionais

Se um ou mais, dos fatores mencionados, se verificarem, existem alguns fatores adicionais que terão de ser analisados:

- queda do justo valor devido à falta de liquidez (desaparecimento de um mercado ativo) ou alargamento de *spreads* (deterioração da qualidade do crédito);
- permanência do justo valor 20% abaixo do valor amortizado por seis meses consecutivos;
- "*downgrades*" significativos por parte de uma ou mais agências de *rating*;
- recomendações de compra/venda dos analistas.

Quando existe evidência de imparidade nos ativos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada em reservas, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor atual, deduzida de qualquer perda de imparidade no ativo anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para resultados. Se num período subsequente o montante da perda de imparidade diminui, a perda de imparidade anteriormente reconhecida é revertida por contrapartida de resultados do exercício até à reposição do custo de aquisição se o aumento for objetivamente relacionado com um evento ocorrido após o reconhecimento da perda de imparidade, exceto no que se refere a ações ou outros instrumentos de capital, caso em que a reversão da imparidade é reconhecida em reservas.

#### 2.4.2 - Passivos financeiros

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal. Os passivos financeiros não derivados incluem passivos de contratos de investimento, empréstimos, credores por operações de seguro direto e resseguro e outros passivos. Estes passivos financeiros são registados:

- inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transação incorridos; e
- subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efetiva, com a exceção dos passivos por contratos de investimento em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, os quais são registados ao justo valor.

A Companhia procede ao desreconhecimento de passivos financeiros quando estes são cancelados ou extintos.

#### 2.4.3 - Instrumentos financeiros derivados

Os instrumentos financeiros derivados são reconhecidos na data da sua negociação ("*trade date*"), pelo seu justo valor. Subsequentemente, o justo valor dos instrumentos financeiros derivados é reavaliado numa base regular, sendo os ganhos ou perdas resultantes dessa reavaliação registados diretamente em resultados do período.

O justo valor dos instrumentos financeiros derivados corresponde ao seu valor de mercado, quando disponível, ou é determinado tendo por base técnicas de valorização incluindo modelos de desconto de fluxos de caixa ("*discounted cash flows*") e modelos de avaliação de opções, conforme seja apropriado.

#### 2.5 - Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem

Esta rubrica engloba os valores registados no balanço cuja maturidade é inferior a três meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

#### 2.6 - Terrenos e edifícios

Os terrenos e edifícios detidos pela Companhia são valorizados pelo modelo do custo no caso dos imóveis de serviço próprio, de acordo com a opção prevista pela IAS 16, e pelo modelo de justo valor no caso dos imóveis de rendimento, de acordo com o tratamento previsto pela IAS 40.

Independentemente do modelo de valorimetria são efetuadas avaliações regulares, com periodicidade anual, a todos os imóveis. As avaliações dos terrenos e edifícios são efetuadas tendo em vista a obtenção do presumível valor de transação,

normalmente o valor de mercado (justo valor), isto é, o preço pelo qual terreno ou edifício poderia ser vendido, à data da avaliação, por contrato privado entre um vendedor e um comprador interessados e independentes, entendendo-se que o bem é objeto de uma oferta pública no mercado, que as condições deste permitem uma venda regular e ordenada, e que se dispõe de um prazo normal para negociar a venda, tendo em conta a natureza do bem.

Estas avaliações são efetuadas através da ponderação combinada dos métodos de avaliação "Comparativo de Mercado" e "Rendimento", e os valores respetivos conduzem às alterações de justo valor nas propriedades de investimento (imóveis de rendimento) e servem para efeitos de teste de imparidade nos ativos tangíveis (imóveis de serviço próprio). O método "Comparativo de Mercado" é sempre utilizado, sendo o mesmo suportado em evidências de mercado, onde é efetuada uma prospeção de mercado de imóveis que sejam comparáveis ao imóvel objeto de avaliação, fundamentando-se os valores pela análise de transações de propriedades análogas.

O método do "Rendimento" consiste no apuramento do valor do terreno ou edifício mediante o quociente entre a renda anual efetiva e uma taxa de capitalização adequada. No caso dos imóveis de rendimento que sejam transferidos para Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas, ao abrigo do IFRS 5, os mesmos são avaliados pelo seu justo valor à data da transferência com base em avaliações de peritos independentes ou de acordo com os valores descritos nos contratos promessa de compra e venda deduzidos de eventuais custos de alienação.

Conforme previsto pela Norma IFRS 13 - Justo valor, as avaliações dos terrenos e edifícios maximizam a utilização de dados observáveis de mercado. No entanto, uma vez que a generalidade das avaliações considera também dados não observáveis, o justo valor dos terrenos e edifícios da Companhia encontrase classificado no nível 3 da hierarquia de justo valor definida pela IFRS 13.

### **Métodos de avaliação**

As avaliações dos terrenos e edifícios, são efetuadas tendo em vista a obtenção do presumível valor de transação, normalmente o valor de mercado (justo valor), isto é, o preço pelo qual o terreno ou edifício poderia ser vendido, à data da avaliação, por contrato privado entre um vendedor e um comprador interessados e independentes, entendendo-se que o bem é objeto de uma oferta pública no mercado, que as condições deste permitem uma venda regular e ordenada, e que se dispõe de um prazo normal para negociar a venda, tendo em conta a natureza do bem. Nos casos de existência de contratos de arrendamento a determinação do presumível valor de transação tem em consideração o valor baseado no rendimento.

As técnicas de avaliação normalmente utilizadas, são:

- i. abordagem de mercado: consiste na avaliação do terreno ou edifício por comparação, ou seja, em função de transações e/ou propostas efetivas de aquisição em relação a terrenos ou edifícios que possuam idênticas características físicas e funcionais, e cuja localização se insira numa mesma área do mercado imobiliário;
- ii. abordagem do custo: consiste na determinação do valor do edifício através da soma do valor de mercado do terreno e de todos os custos necessários à construção de um edifício de iguais características físicas e funcionais, depreciados em função da sua antiguidade, estado de conservação e estimativa de vida útil e acrescidos das margens de lucro requeridas. Alternativamente, esta abordagem pode basear-se no justo valor do bem imóvel no seu estado atual, retirando ao referido valor, após conclusão das obras, todos os custos e margens associadas, ainda não executados;
- iii. abordagem do rendimento: consiste no apuramento do valor do terreno ou edifício mediante o quociente entre a renda anual efetiva e uma taxa de capitalização adequada.

Terrenos e edifícios de uso próprio

Os edifícios de uso próprio são amortizados ao longo da respetiva vida útil definida em cada avaliação.

## 2.7. Outros ativos tangíveis

Os ativos tangíveis são contabilizados ao respetivo custo de aquisição líquido das amortizações e deduzido de perdas de imparidade.

Os custos subsequentes são capitalizados se for provável que fluirão para a empresa benefícios económicos futuros, que excedam o nível de desempenho originalmente avaliado do ativo existente.

Os custos de assistência não são capitalizados, visto terem, por objetivo, a reparação e manutenção do ativo existente com vista ao seu normal funcionamento e não o aumento dos benefícios económicos futuros. Este tipo de custos são registado em gastos quando incorrido.

As amortizações são efetuadas pelo método das quotas constantes para que o valor dos imobilizados seja amortizado durante a sua vida útil estimada:

	Nº de Anos
Imóveis de uso próprio	25 a 65
Equipamento administrativo	8
Máquinas, aparelhos e ferramentas	2 a 8
Equipamento informático	4
Instalações interiores	3 a 10
Material de transporte	4
Outras imobilizações corpóreas	3 a 8

É avaliado em cada data de reporte, se existem indícios de imparidade. É considerada a existência de imparidade se o valor contabilístico do ativo for superior ao maior valor entre o valor de uso e o justo valor deduzido dos custos de venda (valor recuperável). A imparidade é reconhecida na demonstração de resultados.

A estimativa do período de vida útil do ativo segue critérios económicos (estimativa dos fluxos dos benefícios económicos futuros). O período de vida útil é estimado na compra do ativo e revisto no final de cada data de reporte.

São considerados imóveis para uso próprio, aqueles que se destinam a serem usados pela Companhia no exercício da sua atividade.

## 2.8. Ativos intangíveis

Os custos incorridos com a aquisição de *software* são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pela Companhia necessárias à sua implementação. Estes custos são amortizados de forma linear ao longo da vida útil esperada destes ativos (4 a 6 anos).

Os custos diretamente relacionados com a produção de produtos informáticos desenvolvidos pela Companhia, sobre os quais seja expectável que estes venham a gerar benefícios económicos futuros para além de um exercício, são reconhecidos e registados como ativos intangíveis.

Os custos com desenvolvimento de *software* informático, reconhecidos como ativos são amortizados de forma linear ao longo da respetiva vida útil esperada.

Os custos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como custos quando incorridos.



## 2.9. Locações

A IFRS 16 estabelece os princípios aplicáveis ao reconhecimento, à mensuração, à apresentação e à divulgação de contratos de locações. De acordo com a IFRS 16 as locações de todos os ativos, com algumas exceções, é definida como um contrato, ou parte de um contrato, que transfere o direito de uso de um bem (o ativo subjacente) por um período de tempo em troca de um valor. As locações são classificadas como operacionais quando não são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e direitos associados ao ativo.

### Como locatário

Na data de início de uma locação, o locatário reconhece um passivo pela obrigação de efetuar pagamentos ao locatário e um ativo que representa o direito de uso do ativo subjacente durante o prazo da locação. Os arrendatários serão obrigados a reconhecer separadamente os juros sobre o passivo de arrendamento e a depreciação sobre o ativo de direito de uso.

À data de entrada em vigor da norma o locatário deve mensurar o passivo da locação pelo valor presente dos pagamentos de locação que não estejam liquidados nesta data. A taxa de desconto dos pagamentos será determinada como a taxa implícita no contrato de locação, ou seja, a taxa que faz com que o valor atualizado dos pagamentos de locação e o valor residual não garantido seja igual ao justo valor do ativo subjacente acrescido dos custos diretos suportados pelo locador. Se a taxa implícita na locação não for facilmente determinável, será usada a taxa incremental de financiamento, isto é, uma taxa de desconto que é possível obter para conseguir, com a mesma maturidade e garantia semelhante, os fundos necessários para a aquisição do ativo subjacente.

A norma prevê duas isenções de reconhecimento para locatários - locações de ativos de "valor baixo" e locações de curto prazo, ou seja, arrendamentos com um prazo de arrendamento menor ou igual a doze meses.

Com base nas exceções previstas na norma contabilística, a Companhia não reconhece no seu balanço o direito de uso e a correspondente responsabilidade de locações de bens de baixo valor (abaixo de 5.000 Euros).

A Companhia classifica as operações de locação como locações operacionais, em função da sua substância e não da sua forma legal cumprindo os critérios definidos na IFRS 16 – Locações. São classificadas como locações financeiras as operações em que os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo são substancialmente transferidas para o locatário. Todas as restantes operações de locação são classificadas como locações operacionais.

A Companhia elegeu ainda a opção de separar as locações das componentes que não são locação (serviço) e considerar apenas a componente de locação na aplicação desta norma.

## 2.10. Benefícios aos empregados

### Plano de benefício definido – Responsabilidades com pensões e encargos com saúde

A Companhia assumiu a responsabilidade de pagar aos seus empregados pensões de reforma por velhice e invalidez, nos termos estabelecidos no Contrato Coletivo dos Trabalhadores de Seguros (CCT). Os benefícios previstos nos planos de pensões são aqueles que são abrangidos pelo Plano CCT - Contrato Coletivo de Trabalho da Atividade Seguradora (CCT).

As responsabilidades da Companhia com pensões de reforma (plano de benefícios definidos) são calculadas anualmente, na data de fecho de contas, pela Companhia, individualmente para cada plano.

Em 23 de dezembro de 2011, foi aprovado um novo Contrato Coletivo de Trabalho dos Seguros que vem alterar substancialmente um conjunto de benefícios anteriormente definidos.

Anualmente, o Contrato Coletivo de Trabalho é revisto, mas tem sido mantido os principais termos e condições da alteração de 2011.

As principais alterações decorrentes do Contrato Coletivo de Trabalho de 2011 resumem-se da seguinte forma: (i) no que respeita a benefícios pós-emprego, os trabalhadores no ativos admitidos até 22 de junho de 1995 deixam de ser abrangidos por um plano de benefício definido, passando a estar abrangidos por um plano de contribuição definida, (ii) compensação de 55% do salário base mensal a pagar em 2012 por perda de benefícios e (iii) prémio de permanência equivalente a 50% do seu ordenado sempre que o trabalhador complete um ou mais múltiplos de cinco anos na Allianz Portugal.

Relativamente à alteração do plano e tendo em consideração que o valor integralmente financiado das responsabilidades pelos serviços passados relativo às pensões de reforma por velhice devidas aos trabalhadores no ativo foi convertido

em contas individuais desses trabalhadores, integrando o respetivo plano individual de reforma, de acordo com a IAS 19, a Companhia procedeu à liquidação da responsabilidade (“settlement”).

A responsabilidade líquida da Companhia relativa ao plano de pensões de benefício definido (beneficiários não abrangidos pelas alterações do Acordo Coletivo de trabalho de 2011) e outros benefícios é calculada através da estimativa do valor de benefícios futuros que cada colaborador deve receber em troca pelo seu serviço no período corrente e em períodos passados. O benefício é descontado de forma a determinar o seu valor atual, sendo aplicada a taxa de desconto correspondente à taxa de obrigações de alta qualidade de Companhias com maturidade semelhante à data do termo das obrigações do plano. A responsabilidade líquida é determinada após a dedução do justo valor dos ativos do Fundo de Pensões.

O proveito/custo de juros com o plano de pensões é calculado pela Companhia multiplicando o ativo/responsabilidade líquido com pensões de reforma (responsabilidades deduzidas do justo valor dos ativos do fundo) pela taxa de desconto utilizada para efeitos da determinação das responsabilidades com pensões de reforma atrás referida. Nessa base, o proveito/custo líquido de juros inclui o custo dos juros associado às responsabilidades com pensões de reforma e o rendimento esperado dos ativos do fundo, ambos mensurados com base na taxa de desconto utilizada no cálculo das responsabilidades.

Os ganhos e perdas de remensuração, nomeadamente (i) os ganhos e perdas atuariais, resultantes das diferenças entre os pressupostos atuariais utilizados e os valores efetivamente verificados (ganhos e perdas de experiência) e das alterações de pressupostos atuariais e (ii) os ganhos e perdas decorrentes da diferença entre o rendimento esperado dos ativos do fundo e os valores obtidos, são reconhecidos por contrapartida de capital próprio na rubrica de outro rendimento integral.

A Companhia reconhece na sua demonstração de resultados um valor total líquido que inclui (i) o custo do serviço corrente, (ii) o proveito/custo líquido de juros com o plano de pensões, (iii) o efeito das reformas antecipadas, (iv) custos com serviços passados e (v) os efeitos de qualquer liquidação ou corte ocorridos no período. O proveito/custo líquido com o plano de pensões é reconhecido como juros e proveitos similares ou juros e custos similares consoante a sua natureza. Os encargos com reformas antecipadas correspondem ao aumento de responsabilidades decorrente da reforma ocorrer antes do empregado atingir a idade de reforma.

O plano dos benefícios a cargo do Grupo é financiado anualmente com contribuições da Allianz Portugal para cobrir responsabilidades projetadas com pensões, incluindo benefícios complementares quando apropriado.

Em cada data de reporte a Companhia avalia, individualmente para cada plano, a recuperabilidade de qualquer excesso do fundo, baseado na perspetiva de futuras contribuições que possam ser necessárias.

#### **Plano de contribuição definida (com garantia de Capital)**

Com a alteração do Contrato Coletivo de Trabalho em 23 de dezembro de 2011, o valor integralmente financiado das responsabilidades por serviços passados relativo às pensões de reforma por velhice devidas aos trabalhadores no ativo foi convertido em contas individuais desses trabalhadores, integrando o respetivo plano individual de reforma (‘PIR’).

O plano individual de reforma deve prever a garantia de capital, tanto no que diz respeito aos valores transferidos do plano anterior, como das entregas subsequentes efetuadas pelo Grupo.

O contrato constitutivo do Fundo de Pensões AZP III, onde se encontram os planos individuais de reforma dos colaboradores, refere que “para a garantia de capital responde em primeiro lugar a conta reserva com a titularidade da associada, e se nesta conta se verificar insuficiência, a associada efetuará as contribuições extraordinárias necessárias”.

Como a responsabilidade com a garantia de capital recai sobre a Companhia enquanto entidade empregadora, continua a existir uma obrigação legal e construtiva, o que, de acordo com o definido na IAS 19, faz com que o PIR deva ser classificado como um plano de benefício definido.

#### **Prémio de permanência**

O prémio de permanência equivale a 50% do seu ordenado sempre que o trabalhador complete um ou mais múltiplos de cinco anos na Allianz Portugal. O prémio de permanência é determinado utilizando a mesma metodologia e pressupostos dos benefícios pós-emprego.

Os desvios atuariais determinados são registados por contrapartida de resultados quando incorridos.

#### **Benefícios de saúde**

A Allianz Portugal concede um benefício de assistência médica discricionária a reformados entre os 65 e os 70 anos,

e os pré-reformados desde a data da pré-reforma, e a reformados por invalidez desde a data da invalidez até aos 70 anos.

O cálculo e registo destas obrigações são efetuados de forma semelhante aos das responsabilidades com pensões.

### **Bónus**

As remunerações variáveis dos colaboradores são contabilizadas em resultados do exercício a que respeitam.

### **2.11. Contratos de seguro e contratos de investimento**

O registo das transações associadas aos contratos de seguro e de resseguro emitidos e aos contratos de resseguro detidos pela Companhia é efetuado de acordo com o normativo da ASF. Conforme referido acima, o PCES incorpora os princípios de classificação de contratos estabelecidos pela IFRS 4 – “Contratos de seguro”, no âmbito dos quais os contratos sem risco de seguro significativo são considerados contratos de investimento e contabilizados de acordo com os requisitos da IAS 39.

Adicionalmente, conforme previsto na IFRS 4, os contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária continuam a ser classificados como contratos de seguro, continuando, portanto, a ser valorizados de acordo com as normas da ASF.

Ao nível de mensuração dos contratos associados a contratos de seguro é tratado por normas específicas emitidas pela ASF.

Considera-se que um contrato de seguro ou de investimento contém participação nos resultados com uma componente discricionária quando as respetivas condições contratuais preveem a atribuição ao segurado, em complemento da componente garantida do contrato, de benefícios adicionais caracterizados por:

- ser provável que venham a constituir uma parte significativa dos benefícios totais a atribuir no âmbito do contrato;
- cujo montante ou momento da distribuição dependam contratualmente da discricção do emissor; e
- estejam dependentes da performance de um determinada Companhia de contratos, de rendimentos realizados ou não realizados em determinados ativos detidos pelo emissor do contrato, ou do resultado da entidade responsável pela emissão do contrato.

As mais-valias potenciais, líquidas de menos-valias, resultantes da reavaliação dos ativos afetos a seguros com participação nos resultados e que se prevê virem a ser atribuídas aos segurados são refletidas na provisão para participação nos resultados a atribuir.

As responsabilidades futuras decorrentes de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados são registadas na rubrica contabilística de provisões técnicas. As provisões técnicas relativas aos produtos vida foram determinadas tendo por base pressupostos nomeadamente mortalidade, longevidade e taxa de juro, aplicáveis a cada uma das coberturas. Os pressupostos utilizados foram baseados na experiência passada da Companhia e do mercado.

Estes pressupostos poderão ser revistos se for determinado que a experiência futura venha a confirmar a sua desadequação. As provisões técnicas decorrentes de contratos de seguro incluem a provisão matemática de contratos vida, a provisão para participação nos resultados atribuída e a atribuir, a provisão para prémios não adquiridos, a provisão para riscos em curso, a provisão para estabilização de carteira, o teste de adequação das responsabilidades e a provisão para sinistros reportados e não reportados incluindo as despesas de regularização.

Quando existem sinistros, qualquer montante pago ou que se estima vir a ser pago pela Companhia é reconhecido como perda nos resultados. A Companhia estabelece provisões para pagamento de sinistros decorrentes dos contratos de seguro e de investimento.

Na determinação das provisões técnicas decorrentes de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados, a Companhia avalia periodicamente as suas responsabilidades utilizando metodologias atuariais e tomando em consideração as coberturas de resseguro respetivas. As provisões são revistas periodicamente por atuários qualificados.

As provisões não representam um cálculo exato do valor da responsabilidade, mas sim uma estimativa resultante da aplicação de técnicas de avaliação atuariais. As provisões são revistas regularmente e através de um processo contínuo à medida que informação adicional é recebida e as responsabilidades vão sendo liquidadas.

A mensuração dos contratos de seguro é feita de acordo com os princípios seguintes:

### **Reconhecimento de custos e proveitos**

Os custos e os proveitos são registados no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização do Exercício.

Os prémios de contratos de seguro e resseguro não vida, de contratos de seguro de vida e de contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária são registados, quando devidos, na rubrica "Prémios adquiridos líquidos de resseguro", da demonstração de ganhos e perdas.

Os prémios emitidos relativos a contratos de seguro e resseguro Não Vida e os custos de aquisição associados são reconhecidos como proveito e custo ao longo dos correspondentes períodos de risco, através da movimentação da provisão para prémios não adquiridos.

As responsabilidades para com os segurados associadas a contratos de seguro de vida e a contratos de investimento com participação discricionária nos resultados são reconhecidas através da provisão matemática do ramo vida, sendo o custo refletido no mesmo momento em que são registados os proveitos associados aos prémios emitidos.

### **Custos de aquisição diferidos**

Os custos de aquisição que estão direta ou indiretamente relacionados com a venda de contratos, são capitalizados e diferidos pelo período de vida dos contratos. Os custos de aquisição diferidos estão sujeitos a testes de recuperabilidade no momento da emissão dos contratos e sujeitos a testes de imparidade à data de balanço.

### **Provisão para prémios não adquiridos**

A provisão para prémios não adquiridos é baseada na avaliação dos prémios emitidos antes do final do exercício, mas com vigência após essa data. A sua determinação é efetuada mediante a aplicação do método "Pro-rata temporis", por cada contrato em vigor. De acordo com o ponto 4.2.1 da Norma Regulamentar nº 3/2018-R de 29 de março da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, o método "Pro-rata temporis" é aplicado sobre os prémios brutos emitidos, deduzidos dos respetivos custos de aquisição.

### **Provisão para sinistros**

A provisão para sinistros corresponde aos custos com sinistros ocorridos e ainda por liquidar, à responsabilidade estimada para os sinistros ocorridos e ainda não reportados (IBNR) e aos custos diretos e indiretos associados à sua regularização no final do exercício. As provisões para sinistros não são descontadas.

As reservas matemáticas relativas a sinistros ocorridos, envolvendo pagamento de pensões vitalícias referentes ao ramo de Acidentes de Trabalho, são calculadas mediante tabelas e fórmulas atuariais, estabelecidas pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, por referência a métodos atuariais reconhecidos e legislação laboral vigente.

Os pressupostos atuariais utilizados no cálculo do valor atual das pensões de Acidentes de Trabalho detalham-se como segue:

	2021		
	Pensões Não Remíveis	Pensões Remíveis	Pensões Assistência Vitalícia
Tábua de mortalidade	85% (35% GMF95+65%GKM95)	INE2017 - 2019	120% (INE2017 - 2019)
Taxa de desconto	3%, ocorridos antes de 01/01/2015 2%, ocorridos após 01/01/2015 (inclusivé) 0,6%, ocorridos após 01/01/2019 (inclusivé)	5,25%	3%, ocorridos antes de 01/01/2015 2%, ocorridos após 01/01/2015 (inclusivé) 0,6%, ocorridos após 01/01/2019 (inclusivé)
Encargos de gestão	2,00%	0% + 2% durante os 4 primeiros anos	0% + 2% durante os 4 primeiros anos
Inflação	-	-	0,5%, ocorridos antes de 01/01/2019 1%, ocorridos após 01/01/2019 (inclusivé)

	2020		
	Pensões Não Remíveis	Pensões Remíveis	Pensões Assistência Vitalícia
Tábua de mortalidade	85% (35% GMF95+65%GKM95)	INE2017 - 2019	120% (0,65 GMK95 + 0,35 GKF95)
Taxa de desconto	3%, ocorridos antes de 01/01/2015 2%, ocorridos após 01/01/2015 (inclusivé) 0,6%, ocorridos após 01/01/2019 (inclusivé)	5,25%	3%, ocorridos antes de 01/01/2015 2%, ocorridos após 01/01/2015 (inclusivé) 0,6%, ocorridos após 01/01/2019 (inclusivé)
Encargos de gestão	2,00%	0% + 2% durante os 4 primeiros anos	0% + 2% durante os 4 primeiros anos
Inflação	-	-	0,5%, ocorridos antes de 01/01/2019 1%, ocorridos após 01/01/2019 (inclusivé)

A Allianz Portugal suporta ainda 0,85% sobre o capital de remição das pensões em pagamento à data de 31 de dezembro de cada ano relativo a contratos de seguro de Acidentes de Trabalho, bem como sobre o valor da provisão matemática das prestações suplementares por assistência de terceira pessoa, em pagamento a 31 de dezembro de cada ano. Este valor é assim entregue ao Estado para que faça a gestão do Fundo Acidentes de Trabalho (FAT). É ainda constituída uma Provisão FAT, para fazer face às contribuições futuras até à extinção das responsabilidades das pensões em pagamento a 31 de dezembro de cada ano.

A análise à suficiência das provisões para os diversos ramos é avaliada/validada através da realização de estudos atuariais ao longo do ano.

As análises realizadas contemplam responsabilidades diretas com os segurados (sinistros declarados ou não), e ainda encargos a pagar no futuro, nomeadamente o FAT.

As estimativas efetuadas assentam, maioritariamente, em triângulos de pagamentos e custos com sinistros, que utilizam quer modelos determinísticos, quer modelos estocásticos.

O valor atual desta responsabilidade é registado nas demonstrações financeiras no momento da determinação das pensões.

### Provisão matemática

As provisões matemáticas referentes ao ramo Vida, têm como objetivo registar o valor atual das responsabilidades futuras da Allianz Portugal relativamente às apólices emitidas e são calculadas com base em métodos atuariais reconhecidos nos termos da legislação em vigor.

A Provisão matemática do ramo Vida, tem como objetivo registar o valor atual das responsabilidades futuras da Allianz Portugal, conforme os pressupostos previstos nas respetivas apólices, como segue:

Modalidade	Taxa de Mortalidade	Taxa Técnica
<b>Carteira antiga (anterior a 1984)</b>		
1. Seguros em caso de morte	AF e PM 60/64	3,25% / 4%
2. Seguros em caso de vida	RF	3,25%
<b>Carteira nova (posterior a 1984)</b>		
1. Seguros em caso de morte		
Individuais	PM 60/64 e GKM 80	4%
Grupo	PM 60/64 e GKM 80	4%
2. Seguros em caso de vida		
Individuais	PF 60/64: TV 73/77	4% / 3%
Grupo	PF 60/64: TV 73/77	4%
3. Complemento Opcional de Reforma	PF 60/64: TV73/77; GRM 80	6% / 4% / 3,5% / 5% / 3%

Sendo os seguintes valores correspondentes ao ano de 2020:

Modalidade	Taxa de Mortalidade	Taxa Técnica
<b>Carteira antiga (anterior a 1984)</b>		
1. Seguros em caso de morte	AF e PM 60/64	3,25% / 4%
2. Seguros em caso de vida	RF	3,25%
<b>Carteira nova (posterior a 1984)</b>		
1. Seguros em caso de morte		
Individuais	PM 60/64 e GKM 80	4%
Grupo	PM 60/64 e GKM 80	4%
2. Seguros em caso de vida		
Individuais	PF 60/64: TV 73/77	4% / 3%
Grupo	PF 60/64: TV 73/77	4%
3. Complemento Opcional de Reforma	PF 60/64: TV73/77; GRM 80	6% / 4% / 3,5% / 5% / 3%

### Provisão para estabilização da carteira

A provisão de estabilização de carteira deve ser constituída relativamente aos contratos de seguro de grupo, anuais renováveis, garantindo como cobertura principal o risco de morte, com vista a fazer face ao agravamento do risco inerente à progressão da média etária do grupo seguro, sempre que aqueles sejam tarifados com base numa taxa única, a qual, por compromisso contratual, se deva manter por um certo prazo.

A referida provisão é igualmente constituída relativamente aos riscos complementares em idênticas circunstâncias. Nessa base foi constituída provisão para a carteira de seguros do Crédito à Habitação -Taxa fixa.

### Provisão para participação nos resultados

A provisão para participação de resultados, corresponde aos montantes destinados aos segurados ou aos beneficiários dos contratos, sob a forma de participação de resultados, desde que tais montantes não tenham sido já distribuídos, nomeadamente mediante a inclusão nas provisões matemáticas.

A provisão para participação nos resultados é dotada, anualmente, com base nas contas de resultados das modalidades que preveem a sua constituição. O seu cálculo é efetuado de acordo com o plano de participação nos resultados de cada modalidade.

Para as apólices que beneficiam de uma participação nos resultados, conforme estabelecido nas condições gerais da apólice, é afetada uma participação no termo de cada ano civil relativamente aos contratos que se encontram em vigor. A distribuição desta participação é efetuada em 1 de janeiro ou na data aniversária seguinte (a 1 de janeiro ou 1 de julho consoante as modalidades).

### Provisão para participação nos resultados a atribuir

Os ganhos e perdas não realizados de ativos financeiros que se encontrem afetados a contratos de seguros e de investimento com participação nos resultados, são atribuídos aos tomadores de seguro no pressuposto de que, efetivamente, lhe serão distribuídos aquando da sua realização.

### **Provisão para Compromissos de taxa**

Allianz Portugal testa a adequação das responsabilidades decorrentes de contratos de seguro e de contratos de investimento com participação nos resultados discricionária. Esta avaliação é efetuada tendo por base a projeção dos *cash flows* futuros associados a cada contrato. O desconto dos *cash flows* é feito com base na curva de rendimentos financeiros gerada pela carteira de ativos afeta a cada portfólio. Esta avaliação é efetuada por produto ou de forma agregada quando os riscos dos produtos são similares ou geridos de forma conjunta. Na eventualidade de existir uma deficiência, esta é registada em resultados por contrapartida da rubrica provisão matemática.

### **2.12. Impostos sobre lucros**

Os impostos sobre lucros resultam do imposto corrente e do imposto diferido. Os impostos sobre lucros são reconhecidos em resultados, exceto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos diretamente nos capitais próprios, caso em que serão também registados por contrapartida em capitais próprios.

Os impostos correntes são apurados de acordo com as regras fiscais em vigor e utilizando a taxa de imposto aprovada.

Os impostos diferidos são calculados, de acordo com o método do passivo com base no balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas ou substancialmente aprovadas à data de balanço em cada jurisdição e que se espera virem a ser aplicadas quando as diferenças temporárias se reverterem.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos apenas na medida em que seja expectável que existam lucros tributáveis no futuro, capazes de absorver as diferenças temporárias dedutíveis (incluindo prejuízos fiscais reportáveis).

### **2.13. Provisões e passivos contingentes**

Procede-se à constituição de provisões quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

As "Outras provisões" destinam-se a fazer face a contingências judiciais, fiscais e outras resultantes da atividade da Companhia.

### **2.14. Estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações**

A aplicação das políticas contabilísticas requerem que o Conselho de Administração utilize o julgamento e faça as estimativas necessárias de forma a decidir qual o tratamento contabilístico mais adequado. As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Allianz Portugal são analisadas como se segue, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados da Allianz Portugal e a sua divulgação.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pelo Conselho de Administração, os resultados reportados pela Allianz Portugal poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente fosse escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Allianz Portugal e das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

### **Imparidade de ativos financeiros**

As perdas por imparidade em ativos financeiros são determinadas de acordo com a metodologia definida na Nota 2.4.1. e). Deste modo, a determinação da imparidade tem em conta as conclusões resultantes da avaliação específica efetuada pela Companhia com base no conhecimento da realidade dos emitentes dos instrumentos financeiros em questão.

A Companhia considera que as valorizações obtidas com base nestas metodologias, correspondem à melhor estimativa do justo valor destes ativos na data do balanço.

#### **Valorização de instrumentos financeiros não transacionados em mercados ativos**

De acordo com a IAS 39, a Companhia valoriza ao justo valor todos os instrumentos financeiros, com exceção dos registados ao custo amortizado. Na valorização de instrumentos financeiros não negociados em mercados líquidos, são utilizados modelos e técnicas de valorização tal como descrito na Nota 2.4.1 c). As valorizações obtidas correspondem à melhor estimativa do justo valor dos referidos instrumentos na data do balanço.

#### **Valorização de terrenos e edifícios de uso próprio e de rendimento**

Conforme referido na nota 2.6 os terrenos e edifícios são avaliadas a cada data de balanço, de forma a assegurar que o seu valor de balanço não difira significativamente do seu justo valor.

As avaliações dos terrenos e edifícios, são efetuadas tendo em vista a obtenção do presumível valor de transação, normalmente o valor de mercado (justo valor). Nos casos de existência de contratos de arrendamento a determinação do presumível valor de transação tem em consideração o valor baseado no rendimento. As técnicas de avaliação normalmente utilizadas são a abordagem de comparativo de mercado e a abordagem do rendimento, conforme descritas na nota 2.6.

A Companhia considera que as valorizações obtidas com base nestas metodologias correspondem à melhor estimativa do justo valor destes ativos na data do balanço.

#### **Provisões e passivos contingentes**

Conforme referido na nota 2.13, procede-se à constituição de provisões quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

A decisão quanto ao reconhecimento de provisões e respetiva mensuração tem em conta a avaliação realizada pela Companhia quantos aos riscos e incertezas associados aos processos em curso e expectativa de concretização do dispêndio de recursos, tendo por referência a melhor informação que se encontre disponível à data de encerramento das demonstrações financeiras.

#### **Determinação dos passivos por contratos de seguros e de sesseguro**

A determinação das responsabilidades da Companhia por contratos de seguros e resseguros é efetuada com base nas metodologias e pressupostos descritos na Nota 2.11. Estes passivos refletem uma estimativa quantificada do impacto de eventos futuros nas contas da Allianz Portugal, efetuada com base em pressupostos atuariais, histórico de sinistralidade e outros métodos aceites no setor.

Face à natureza da atividade seguradora, a determinação das provisões para sinistros e outros passivos por contratos de seguros e de resseguros reveste-se de um elevado nível de subjetividade, podendo os valores reais a desembolsar no futuro vir a ser significativamente diferentes das estimativas efetuadas.

No entanto, a Companhia considera que os passivos por contratos de seguros e de resseguros refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas refletem de forma adequada a melhor estimativa na data de balanço dos montantes a desembolsar pela Companhia.

#### **Impostos sobre lucro**

A Companhia encontra-se sujeita ao pagamento de impostos sobre lucros. A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período.

As Autoridades Fiscais têm a atribuição de rever o cálculo da matéria coletável efetuado pela Companhia, durante um período de quatro anos, exceto quando são apurados prejuízos fiscais em que o período é de cinco anos para os exercícios de 2017 a 2019 e de doze anos para o exercício de 2020. Desta forma, é possível que haja correções à matéria coletável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção do Conselho de Administração da Allianz Portugal, de que não haverá correções significativas aos impostos sobre lucros registados nas demonstrações financeiras.



## Pensões e outros benefícios a empregados

A determinação das responsabilidades por pensões de reforma requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de projeções atuariais, rentabilidade estimada dos investimentos e outros fatores que podem ter impacto nos custos e nas responsabilidades do plano de pensões. Alterações a estes pressupostos poderiam ter um impacto significativo nos valores determinados.

## 2.15. Adoção de normas (novas ou revistas) emitidas pelo "International Accounting standards Board" (IASB) e interpretações emitidas pelo "International Financial Reporting Interpretation Committee" (IFRIC), conforme adotadas pela União Europeia

### 2.15.1. Normas adotadas (Novas ou revistas)

No decorrer do exercício de 2021, a Companhia adotou na preparação das suas demonstrações financeiras as normas e interpretações emitidas pelo IASB e pelo IFRIC, respetivamente, desde que endossadas pela União Europeia, com aplicação em exercícios económicos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2021. As alterações com relevância para a Companhia foram as seguintes:

Descrição	Alteração	Data Efetiva
IFRS 16 - Bonificações de Aplicação de rendas relacionadas com a COVID-19.	Aplicação de isenção na contabilização das bonificações pelos locadores relacionados com a COVID-19, como moificações.	1 de junho de 2020
IFRS 4 - Diferimento da aplicação da IFRS 9.	Fim do diferimento do início da aplicação da IFRS 9 para as entidades com atividade seguradora, adiado para 1 de janeiro de 2023.	1 de janeiro de 2021
IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16 Reforma das taxas de juro de referência - Fase 2.	Isenções adicionais relacionadas com os impactos da reforma das taxas de juro de referência ("IBOR"), e especialmente a substituição de uma taxa de juro de referência por outra alternativa nos instrumentos financeiros negociados. Exigência de divulgação acerca da exposição à alteração das taxas de juro de referência..	1 de janeiro de 2021

Estas alterações não tiveram impactos materiais nas Demonstrações Financeiras da Allianz Portugal.

### 2.15.2. Normas, interpretações, emendas e revisões que irão entrar em vigor em Exercícios futuros

As seguintes normas, interpretações, emendas e revlsoes, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, endossadas pela União Europeia:

Descrição	Alteração	Data Efetiva
IFRS 16 - Rendimentos obtidos antes da entrada em funcionamento	Proibição da dedução do rendimento obtido com a venda de itens produzidos durante a fase de testes, ao custo de aquisição dos ativos tangíveis.	1 de janeiro de 2022
IAS 37 - Contratos onerosos - custos de cumprir com um contrato	Clarificação sobre a natureza dos gastos a considerar para determinar se um contrato se tornou oneroso.	1 de janeiro de 2022
IFRS 3 - Referências à Estrutura conceptual	Atualização às referências para a Estrutura Conceptual e clarificação sobre o registo de provisões e passivos contingentes no âmbito de uma concentração de atividades empresariais.	1 de janeiro de 2022
IFRS 16 - Bonificações de rendas relacionadas com a COVID-19 após 30 de junho de 2021.	Extensão do período de aplicação da isenção na contabilização das bonificações atribuídas pelos locadores relacionadas com a COVID-19, como modificações, até 30 de junho de 2022.	1 de abril de 2021
IFRS 17 - Contratos de seguro.	Nova contabilização para os contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária.	1 de janeiro de 2023
IFRS 17 - Contratos de seguro (alterações).	Inclusão de alterações à IFRS 17 em áreas como: i) âmbito de aplicação; ii) nível de agregação dos contratos de seguros; iii) reconhecimento; iv) mensuração; v) modificação e desreconhecimento; vi) apresentação da Demonstração da posição financeira; vii) reconhecimento e mensuração da Demonstração dos resultados; e viii) divulgações.	1 de janeiro de 2023
Ciclo de Melhorias 2018 - 2020.	Alterações específicas e pontuais à IFRS 1, IFRS 9, IFRS 16 e IAS 41.	1 de janeiro de 2022

Com base na análise das alterações futuras acima referidas, não são estimados impactos futuros materiais nas Demonstrações Financeiras da Allianz Portugal.

### 2.15.3. Normas, interpretações, emendas e revisões ainda não adotadas pela União Europeia

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, endossadas pela União Europeia:

Descrição	Alteração	Data Efetiva
IAS 1 - Apresentação das demonstrações financeiras - Classificação de passivos.	Classificação de um passivo como corrente ou não corrente, em função do direito que uma entidade tem de diferir o seu pagamento. Nova definição de "liquidação" de um passivo.	1 de janeiro de 2023
IAS 1 - Divulgação de políticas contabilísticas.	Requisito de divulgação de políticas contabilísticas materiais, em detrimento de políticas contabilísticas significativas.	1 de janeiro de 2023
IAS 8 - Divulgação de estimativas contabilísticas.	Definição de estimativa contabilística. Clarificação quanto à distinção entre alterações de políticas contabilísticas e alterações de estimativas contabilísticas.	1 de janeiro de 2023
IAS 12 - Imposto diferido relacionado com ativos e passivos associados a uma única transação.	Exigência de reconhecimento de imposto diferido sobre registo de ativos sob direito de uso/passivo da locação e provisões para desmantelamento/ativo relacionado, quando o seu reconhecimento inicial dê lugar a valores iguais de diferenças temporárias tributáveis e diferenças temporárias dedutíveis, por não serem relevantes para efeitos fiscais.	1 de janeiro de 2023
IFRS 17 - Aplicação inicial da IFRS 17 e IFRS 9 - Informação Comparativa.	Esta alteração permite evitar desfasamentos contabilísticos temporários entre ativos financeiros e passivos de contratos de seguro na informação comparativa apresentada, na aplicação da IFRS 17 pela primeira vez. Esta alteração permite a aplicação de um "overlay" na classificação de um ativo financeiro para o qual a entidade não atualize as informações comparativas do IFRS 9.	1 de janeiro de 2023

A Allianz Portugal encontra-se a avaliar os impactos futuros nas Demonstrações Financeiras da possível adoção futura pela União Europeia dos normativos acima descritos.

## 3 - CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E DEPÓSITOS À ORDEM

Nesta rubrica estão englobados os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses. Em 31 de dezembro de 2021 as rubricas de caixa e depósitos à ordem totalizavam 26.349.119 Euros, como segue:

	2021	2020
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	26.349.119	13.874.432
	<b>26.349.119</b>	<b>13.874.432</b>

## 4 - EMPRESAS DO GRUPO E TRANSAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍODO

A estrutura do Grupo ao nível das empresas subsidiárias e os respetivos dados financeiros retirados das suas contas estatutárias individuais em 31 de dezembro de 2021 e 2020, podem ser resumidos da seguinte forma:

A Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A., tem por objeto o exercício da atividade seguradora, sendo a informação financeira separada relativa aos anos de 2021 e 2020 a seguinte:

2021				2020			
Ativos	Passivos	Capital Próprio	Resultado Líquido	Ativos	Passivos	Capital Próprio	Resultado Líquido
1.489.639.878	1.280.560.100	209.079.778	39.427.853	1.464.965.651	1.242.755.580	222.210.071	36.570.543

A Allianz - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., tem por objeto o exercício da atividade de gestão, administração e representação de Fundos de Pensões, sendo a informação financeira separada relativa aos anos de 2021 e 2020 a seguinte:

2021				2020			
Ativos	Passivos	Capital Próprio	Resultado Líquido	Ativos	Passivos	Capital Próprio	Resultado Líquido
1.201.806	106.523.	1.095.282	8.934	1.194.460	108.112	1.086.348	(6.672)

## 5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 5.1. Ativos financeiros detidos para negociação

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2021		2020	
	Justo Valor	Valor Nominal	Justo Valor	Valor Nominal
Derivados				
Opções	1.341.503	1.341.503	966.863	966.863
	<b>1.341.503</b>	<b>1.341.503</b>	<b>966.863</b>	<b>966.863</b>
Dos quais:				
Nível 1	-	-	-	-
Nível 2	1.341.503	1.341.503	966.863	966.863
Nível 3	-	-	-	-
Custo de aquisição	-	-	-	-
	<b>1.341.503</b>	<b>1.341.503</b>	<b>966.863</b>	<b>966.863</b>

### 5.2. Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2021			
	Custo Aquisição	Valias Não Realizadas	Juro	Valor de Balanço
Dívida pública	349.919	(10.733)	1.439	340.625
Obrigações de outros emissores	-	-	-	-
Instrumentos de capital e unidades de participação	149.601.339	11.602.516	-	161.203.855
<b>TOTAL</b>	<b>149.951.258</b>	<b>11.591.783</b>	<b>1.439</b>	<b>161.544.480</b>

Com o detalhe pelos diferentes níveis:

	2021			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Dívida pública	340.625	-	-	340.625
Instrumentos de capital e unidades de participação	161.203.855	-	-	161.203.855
<b>TOTAL</b>	<b>161.544.480</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>161.544.480</b>

Relativamente ao ano anterior:

	2020			
	Custo Aquisição	Valias Não Realizadas	Juro	Valor de Balanço
Dívida pública	370.858	(667)	1.502	371.693
Obrigações de outros emissores	-	-	-	-
Instrumentos de capital e unidades de participação	77.242.077	2.232.246	-	79.474.323
<b>TOTAL</b>	<b>77.612.936</b>	<b>2.231.579</b>	<b>1.502</b>	<b>79.846.016</b>

Com o detalhe pelos diferentes níveis:

	2020			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Dívida pública	371.693	-	-	371.693
Instrumentos de capital e unidades de participação	79.474.323	-	-	79.474.323
<b>TOTAL</b>	<b>79.846.016</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>79.846.016</b>

### 5.3. Ativos financeiros disponíveis para venda

Em 31 de dezembro de 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2021					
	Custo Aquisição Ajustado	Reserva Justo Valor Positiva	Reserva Justo Valor Negativa	Imparidade	Juro	Valor de Balanço
Títulos de dívida						
De dívida pública	534.139.714	46.343.132	(1.447.013)	-	6.934.795	585.970.629
De outros emissores	459.031.921	7.081.485	(1.398.140)	-	4.296.280	469.011.545
	<b>993.171.636</b>	<b>53.424.617</b>	<b>(2.845.153)</b>	<b>-</b>	<b>11.231.075</b>	<b>1.054.982.174</b>
Ações						
Ações	691.511	661	-	-	-	692.171
Outros instrumentos de capital e unidades de participação	47.579.512	47.810	(362.270)	(252.967)	-	47.012.083
<b>TOTAL</b>	<b>1.041.442.658</b>	<b>53.473.087</b>	<b>(3.207.423)</b>	<b>(252.967)</b>	<b>11.231.075</b>	<b>1.102.686.429</b>

Com o detalhe pelos diferentes níveis:

	2021			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Títulos de dívida				
De dívida pública	533.348.192	52.622.437	-	621.492.324
De outros emissores	455.740.492	13.271.053	-	490.044.629
	<b>989.088.684</b>	<b>65.893.490</b>		<b>1.054.982.174</b>
Ações				
Ações	-	-	692.171	692.171
Outros instrumentos de capital e unidades de participação	46.795.589	-	216.494	20.206.303
<b>TOTAL</b>	<b>1.035.884.273</b>	<b>65.893.490</b>	<b>908.666</b>	<b>1.102.686.429</b>

Relativamente ao ano anterior:

	2020					Valor de Balanço
	Custo Aquisição Ajustado	Reserva Justo Valor Positiva	Reserva Justo Valor Negativa	Imparidade	Juro	
Títulos de dívida						
De dívida pública	546.131.925	67.805.582	-	-	7.554.817	621.492.324
De outros emissores	470.445.911	14.315.921	(53.088)	-	5.335.886	490.044.629
	<b>1.016.577.835</b>	<b>82.121.503</b>	<b>(53.088)</b>	<b>-</b>	<b>12.890.703</b>	<b>1.111.536.953</b>
Ações						
Ações	691.511	661	-	-	-	692.171
Outros instrumentos de capital e unidades de participação	20.198.146	18.769	-	(10.611)	-	20.206.303
<b>TOTAL</b>	<b>1.037.467.491</b>	<b>82.140.933</b>	<b>(53.088)</b>	<b>(10.611)</b>	<b>12.890.703</b>	<b>1.132.435.428</b>

Com o detalhe pelos diferentes níveis:

	2020			
	Level 1	Level 2	Level 3	Total
Títulos de dívida				
De dívida pública	602.326.573	19.165.751	-	621.492.324
De outros emissores	485.025.463	5.019.167	-	490.044.629
	<b>1.087.352.036</b>	<b>24.184.917</b>	<b>-</b>	<b>1.111.536.953</b>
Ações				
Ações	-	-	692.171	692.171
Outros instrumentos de capital e unidades de participação	19.896.461	-	309.843	20.206.303
<b>TOTAL</b>	<b>1.107.248.497</b>	<b>24.184.917</b>	<b>1.002.014</b>	<b>1.132.435.428</b>

De acordo com os requisitos da IFRS 13, estão mensurados de acordo com os seguintes níveis de valorização:

Nível 1: Instrumentos financeiros valorizados com base em cotações de mercados ativos. Incluem-se nesta categoria os títulos valorizados com base em preços executáveis publicados por fontes externas;

Nível 2: Instrumentos financeiros valorizados de acordo com metodologias de valorização considerando maioritariamente dados observáveis de mercado;

Nível 3: Instrumentos financeiros valorizados de acordo com metodologias de valorização considerando essencialmente pressupostos ou ajustamentos não observáveis em mercado e com impacto significativo na valorização do instrumento.

#### 5.4. Empréstimos concedidos e contas a receber

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2021	2020
Empréstimos concedidos		
Empréstimos hipotecários	749.070	798.506
Empréstimos sobre apólices	38.895	51.727
Outros empréstimos	2.100.000	-
	<b>2.887.965</b>	<b>850.233</b>

A rubrica de Outros Empréstimos, inclui 2.100.000 Euros relativos a empréstimos a empresas do grupo realizados em 2021. O referido empréstimo foi celebrado através de um contrato de participação nos lucros numa entidade do grupo que através de uma estrutura definida pelo Grupo Allianz, tem como objetivo o investimento em créditos hipotecários. No âmbito deste contrato estão comprometidos investimentos adicionais de 18.900.000 Euros.

## 6 - TERRENOS E EDIFÍCIOS

Os movimentos ocorridos no Exercício de 2021 relativamente aos terrenos e edifícios, são detalhados como segue:

i) Nas rubricas do balanço

	2021							Saldo final
	Saldo inicial	Amortizações e Imparidades Iniciais	Aquisições	Amortizações	Reforços/ Reversões de Imparidade	Alterações de Justo Valor	Alienações	
Terrenos e edifícios								
De uso próprio	23.318.587	(5.275.449)	-	(410.927)	-	-	-	17.632.211
De rendimento	30.485.668	-	-	-	-	991.646	(1.189.000)	30.288.314
	53.804.255	(5.275.449)	-	(410.927)	-	991.646	(1.189.000)	47.920.525

ii) E nas rubricas de ganhos e perdas

	2021				
	Rendimentos de Rendas	Gastos	Amortizações	Regularizações	Alterações de Justo Valor
De uso próprio	-	1.142.207	410.927	-	-
	-	1.142.207	410.927	-	-
De rendimento					
Com rendimentos no ano	1.287.212	75.599	-	-	86.000
Sem rendimentos no ano	-	67.681	-	-	905.646
	1.287.212	143.280	-	-	991.646
	1.287.212	1.285.487	410.927	-	991.646

Os movimentos ocorridos no Exercício de 2020, detalham-se da seguinte forma:

i) Nas rubricas do balanço.

	2020							
	Saldo Inicial	Amortizações e Imparidades Iniciais	Aquisições	Amortizações	Reforços/Reversões de Imparidade	Alterações de Justo valor	Alienações	Saldo Final
Terrenos e edifícios								
De uso próprio	23.590.096	(4.927.181)	-	(410.927)	-	-	(208.850)	18.043.138
De rendimento	31.279.684	-	-	-	-	(727.016)	(67.000)	30.485.668
	54.869.780	(4.927.181)	-	(410.927)	-	(727.016)	(275.850)	48.528.806

ii) E nas rubricas de ganhos e perdas.

	2020				
	Rendimentos de Rendas	Gastos	Amortizações	Regularizações	Alterações de Justo Valor
De uso próprio	-	1.272.108	410.927	-	-
	-	1.272.108	410.927	-	-
De rendimento					
Com rendimentos no ano	1.285.936	110.022	-	-	337.773
Sem rendimentos no ano	-	106.689	-	-	(1.064.789)
	1.285.936	216.711	-	-	(727.016)
	1.285.936	1.488.818	410.927	-	(727.016)

Conforme referido na Nota 2.6, os terrenos e edifícios de uso próprio são contabilizados pelo custo de aquisição líquido das amortizações e deduzido de perdas de imparidade.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas compreendem as alterações de justo valor nos terrenos e edifícios, nos montantes de 991.646 Euros e (727.016) Euros, respetivamente. Em 2021, nesta rubrica estão incluídas as vendas de imóveis no montante de 159.340 Euros (28.200 Euros em 2020).

Os terrenos e edifícios de rendimento encontram-se também valorizados ao justo valor, de acordo com o tratamento previsto na IAS 40.

Os terrenos e edifícios são avaliados de acordo com o tratamento referido na Nota 2.6, por peritos avaliadores habilitados para o efeito.

No caso dos terrenos e edifícios de uso próprio, os respetivos ganhos e perdas são contabilizados por contrapartida da rubrica de capitais próprios "Reservas de reavaliação - Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio", desde que:

- o valor acumulado das reservas de revalorização após o ajustamento seja positivo; ou
- a revalorização seja positiva e exceda o valor das eventuais revalorizações negativas que tenham sido contabilizadas em períodos anteriores por contrapartida de resultados do Exercício.

Os ganhos e perdas resultantes da reavaliação de terrenos e edifícios de rendimento são registados por contrapartida de ganhos e perdas do Exercício.

Em 31 de dezembro de 2021, as reservas de justo valor associadas a terrenos e edifícios de uso próprio ascendem a 98.005 Euros (Nota 22).

## 7 - AFETAÇÃO DOS INVESTIMENTOS E OUTROS ATIVOS

De acordo com as disposições legais vigentes para as empresas de seguros, a Allianz Portugal é obrigada a afetar investimentos pelo total das provisões técnicas, de acordo com os limites estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

Em 31 de dezembro de 2021, a afetação de investimentos é como segue:

	2021				Total
	Seguros de Vida com participação nos resultados	Seguros de Vida sem participação nos resultados	Seguros Não Vida	Não afetos	
Caixa e equivalentes	3.860.000	10.384.845	12.034.713	69.561	26.349.119
Terrenos e edifícios	-	-	41.268.560	12.338.341	53.606.901
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	1.341.503	1.341.503
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados	-	161.544.480	-	-	161.544.480
Investimentos disponíveis para venda	45.924.841	427.385.466	627.904.435	1.471.687	1.102.686.428
Empréstimos concedidos e contas a receber	2.887.965	-	-	-	2.887.965
Outros ativos tangíveis	-	-	-	10.500.081	10.500.081
Outros ativos financeiros	-	-	-	54.033.758	54.033.758
<b>Total</b>	<b>52.672.806</b>	<b>599.314.791</b>	<b>681.207.708</b>	<b>79.754.930</b>	<b>1.412.950.235</b>
Provisões técnicas e passivos por contratos de investimento	49.169.046	517.363.944	575.524.259	-	1.142.057.250
Excesso / (insuficiência)	3.503.760	81.950.846	105.683.449	79.754.930	270.892.985

Os outros ativos não se encontram afetos a provisões técnicas e passivos por contratos de investimento.

A afetação de investimentos no Exercício de 2020:

	2020				
	Seguros de Vida com participação nos resultados	Seguros de Vida sem participação nos resultados	Seguros Não Vida	Não afetos	Total
Caixa e equivalentes	30.000	9.097.964	4.697.004	49.464	13.874.432
Terrenos e edifícios	-	-	41.716.320	6.812.486	48.528.806
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	966.863	966.863
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados	-	79.846.016	-	-	79.846.016
Investimentos disponíveis para venda	45.441.016	464.663.792	620.774.825	1.555.794	1.132.435.428
Empréstimos concedidos e contas a receber	850.233	-	-	-	850.233
Outros ativos tangíveis	-	-	-	11.529.739	11.529.739
Outros ativos financeiros	6.000.000	-	-	89.803.524	95.803.524
<b>Total</b>	<b>52.321.249</b>	<b>553.607.772</b>	<b>667.188.150</b>	<b>110.717.871</b>	<b>1.383.835.041</b>
Provisões técnicas e passivos por contratos de investimento	51.798.874	500.034.263	538.930.138	-	1.090.763.275
Excesso / (insuficiência)	522.375	53.573.509	128.258.011	110.717.871	293.071.766

## 8 - OUTROS ATIVOS TANGÍVEIS, ATIVOS SOB DIREITO DE USO E PASSIVOS DE LOCAÇÕES

Os movimentos ocorridos no Exercício de 2021 relativos a ativos tangíveis detalham-se como segue:

	2021										
	SALDO INICIAL		Aquisições	Transferências e Abates	Alienações	AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO		Valor Bruto	SALDO FINAL		Valor Líquido
	Valor Bruto	Amortizações				Reforço	Regularizações		Amortizações		
Ativos fixos tangíveis											
Equipamento administrativo	4.917.557	4.447.205	48.315	-	-	142.923	-	4.965.872	4.590.127	-	375.745
Máquinas e ferramentas	5.216.516	4.673.481	403.633	-	-	302.915	-	5.620.149	4.976.396	-	643.754
Equipamento informático	5.064.365	4.352.195	167.237	(7.752)	(32.925)	305.105	(32.466)	5.190.926	4.624.834	-	566.092
Instalações interiores	12.122.027	7.122.615	-	108.897	-	970.897	-	12.230.924	8.093.512	-	4.137.412
Material de transporte	23.472	23.472	-	-	-	-	-	23.472	23.472	-	-
Equipamento hospitalar	831	831	-	-	-	-	-	831	831	-	-
Outras imobilizações corpóreas	4.621.702	3.483.246	137.821	-	-	273.977	-	4.759.523	3.757.223	-	1.002.300
Imobilizações em curso	3.666-313	-	217.362	(108.897)	-	-	-	3.774.779	-	-	3.774.779
	<b>35.632.783</b>	<b>24.103.045</b>	<b>974.369</b>	<b>(7.752)</b>	<b>(32.925)</b>	<b>1.995.816</b>	<b>(32.466)</b>	<b>36.566.476</b>	<b>26.066.395</b>	<b>-</b>	<b>10.500.081</b>
Ativos em locação operacional											
Imóveis	1.450.690	-	-	-	-	234.244	-	1.216.447	-	-	1.216.447
Veículos	440.186	-	193.041	-	-	213.063	-	420.164	-	-	420.164
	<b>1.890.877</b>	<b>-</b>	<b>193.041</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>447.307</b>	<b>-</b>	<b>1.636.611</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.636.611</b>

Os valores apresentados em ativos em locação operacional, dizem respeito aos ativos abrangidos pela IFRS 16. Os valores reconhecidos na conta de Ganhos e Perdas relativo a locações detalham-se como segue:

	2021	2020
Amortizações de direitos de uso	447.307	545.782
Juros de locações	16.144	18.667
Outras despesas com locações	160.813	133.871
	<b>624.264</b>	<b>698.320</b>



Relativamente aos movimentos ocorridos no Exercício de 2020:

	2020									
	SALDO INICIAL		Aquisições	Transferências e Abates	Alienações	AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO		Valor Bruto	SALDO FINAL	
	Valor Bruto	Amortizações				Reforço	Regularizações		Amortizações	Valor Líquido
Ativos Fixos Tangíveis										
Equipamento administrativo	4.872.016	4.304.422	45.541	-	-	142.783	-	4.917.557	4.447.205	470.353
Máquinas e ferramentas	5.031.740	4.502.374	174.414	10.362	-	171.107	-	5.216.516	4.673.481	543.035
Equipamento informático	5.180.111	4.799.577	583.808	-	(699.554)	249.730	(697.112)	5.064.365	4.352.195	712.170
Instalações interiores	11.850.814	6.157.224	3.063	268.150	-	965.391	-	12.122.027	7.122.615	4.999.412
Material de transporte	55.221	55.221	-	-	(31.749)	-	(31.749)	23.472	23.472	-
Equipamento hospitalar	831	831	-	-	-	-	-	831	831	-
Outras imobilizações corpóreas	4.441.326	3.227.029	180.376	-	-	256.217	-	4.621.702	3.483.246	1.138.456
Imobilizações em curso	3.010.548	-	934.277	(278.512)	-	-	-	3.666.313	-	3.666.313
Adiantamentos por conta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>34.442.607</b>	<b>23.046.678</b>	<b>1.921.479</b>	<b>-</b>	<b>(731.303)</b>	<b>1.785.228</b>	<b>(728.861)</b>	<b>35.632.783</b>	<b>24.103.045</b>	<b>11.529.739</b>
Ativos em locação operacional										
Imóveis	1.748.728	-	51.440	-	-	349.478	-	1.450.690	-	1.450.690
Veículos	347.486	-	289.005	-	-	196.304	-	440.186	-	440.186
	<b>2.096.214</b>	<b>-</b>	<b>340.445</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>545.782</b>	<b>-</b>	<b>1.890.877</b>	<b>-</b>	<b>1.890.877</b>

Os passivos de locação apresentam o seguinte detalhe:

	2021	2020
Terrenos e edifícios	1.216.605	1.456.393
Material de transporte	422.163	438.317
	<b>1.638.768</b>	<b>1.894.710</b>

Os movimentos ocorridos no Exercício de 2021 relativos aos passivos das locações detalham-se como segue:

<b>Valor em 1 de janeiro de 2020</b>	<b>2.095.984</b>
<b>Incremento do período</b>	<b>359.372</b>
Adições	340.445
Juros	18.667
Outros	260
<b>Decréscimo do período</b>	<b>(560.645)</b>
Pagamentos	(560.645)
<b>Valor em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>1.894.710</b>
<b>Incremento do período</b>	<b>209.235</b>
Adições	193.041
Juros	16.144
Outros	50
<b>Decréscimo do período</b>	<b>(465.177)</b>
Pagamentos	(465.177)
<b>Valor em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>1.638.768</b>

## 9 - OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS

Os movimentos ocorridos no Exercício de 2021 relativos a ativos intangíveis resumem-se como segue:

	2021									
	SALDO INICIAL		Aquisições	Transferências e Abates	Alienações	AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO		SALDO FINAL		
	Valor Bruto	Amortizações				Reforço	Regularizações	Valor Bruto	Amortizações	Valor Líquido
Programas informáticos	16.817.575	12.440.848	297.805	-	-	1.803.106	-	17.115.380	14.243.953	2.871.426
Programa informáticos (imobilizações em curso)	-	-	1.078.701	-	-	-	-	1.078.701	-	1.078.701
	<b>16.817.575</b>	<b>12.440.848</b>	<b>1.376.505</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.803.106</b>	<b>-</b>	<b>18.194.080</b>	<b>14.243.953</b>	<b>3.950.127</b>

Relativamente aos movimentos ocorridos no Exercício de 2020:

	2020									
	SALDO INICIAL		Aquisições	Transferências e Abates	Alienações	AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO		SALDO FINAL		
	Valor Bruto	Amortizações				Reforço	Regularizações	Valor Bruto	Amortizações	Valor Líquido
Programas informáticos	15.521.565	11.355.201	1.347.070	-	-	1.136.707	-	16.868.635	12.491.907	4.376.728
Programa sinfomáticos (mobilizações em curso)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	15.521.565	11.355.201	1.347.070	-	-	1.136.707	-	16.868.635	12.491.907	4.376.728

## 10 - PROVISÕES TÉCNICAS DE RESSEGURO CEDIDO

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as provisões técnicas de resseguro cedido apresentam a seguinte composição:

	2021			2020		
	Vida	Não Vida	Total	Vida	Não Vida	Total
Resseguro cedido						
Provisão para prémios não adquiridos		129.776	16.184.050	127.766	14.466.837	14.594.603
Provisão para sinistros		1.232.836	21.642.043	514.948	16.369.432	16.884.381
<b>Total</b>		<b>1.362.612</b>	<b>37.826.093</b>	<b>642.714</b>	<b>30.836.270</b>	<b>31.478.984</b>

As provisões técnicas de resseguro cedido do segmento Não Vida por ramo, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, são detalhadas como segue:

	2021						
	Não Vida	Acidentes e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Marítimo, Aéreo e Transportes	Responsabilidade Civil Geral	Diversos
Resseguro Cedido							
Provisão para prémios não adquiridos	16.184.050	9.322.365	746.102	5.185.459	534.336	310.793	84.993
Provisão para sinistros	21.642.042	5.830.532	6.356.057	7.024.096	973.280	1.343.470	114.608
<b>Total</b>	<b>37.826.092</b>	<b>15.152.897</b>	<b>7.102.159</b>	<b>12.209.555</b>	<b>1.507.617</b>	<b>1.654.263</b>	<b>199.601</b>

	2020						
	Não Vida	Acidentes e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Marítimo, Aéreo e Transportes	Responsabilidade Civil Geral	Diversos
Resseguro Cedido							
Provisão para prémios não adquiridos	14.466.837	7.817.366	737.195	4.847.362	736.349	221.257	107.309
Provisão para sinistros	16.369.432	2.441.124	6.824.812	4.003.906	934.408	1.600.112	565.071
<b>Total</b>	<b>30.836.270</b>	<b>10.258.489</b>	<b>7.562.007</b>	<b>8.851.267</b>	<b>1.670.758</b>	<b>1.821.369</b>	<b>672.380</b>

## 11 - OUTROS DEVEDORES POR OPERAÇÕES DE SEGURO DIRETO E OUTRAS OPERAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2021	2020
Devedores por operações de seguro direto	29.354.673	32.187.449
Resseguradores	2.534.607	1.609.950
Outros devedores	63.287.413	108.165.030
	<b>95.176.693</b>	<b>141.962.429</b>
Imparidade	(8.514.309)	(6.898.356)
	<b>86.662.384</b>	<b>135.064.073</b>

A evolução da rubrica "Outros devedores" respeita sobretudo às contas de *cash pool* no valor de 54.033.758 Euros, sendo que em 2020 tinha o valor de 95.803.524 Euros.

O ajustamento para créditos de cobrança duvidosa destina-se a reduzir o montante dos saldos a receber, resultantes de operações de seguro direto, de resseguro ou outras.

A evolução dos movimentos ocorridos no Exercício relativamente a estes ajustamentos é analisada como segue:

	2021			
	Saldo Final	Aumentos	Reduções	Saldo Final
<b>Perdas por imparidade em ativos ao custo amortizado</b>				
Devedores por operações de seguro direto	2.218.337	1.127.174	(420.930)	2.924.580
Devedores por outras operações	4.680.019	1.219.142	(309.433)	5.589.729
	<b>6.898.356</b>	<b>2.346.316</b>	<b>(730.363)</b>	<b>8.514.309</b>

	2020			
	Saldo Final	Aumentos	Reduções	Saldo Final
<b>Perdas por imparidade em ativos ao custo amortizado</b>				
Devedores por operações de seguro direto	578.892	1.664.057	(24.613)	2.218.337
Devedores por outras operações	5.149.257	722.684	(1.191.922)	4.680.019
	<b>5.728.149</b>	<b>2.386.741</b>	<b>(1.216.535)</b>	<b>6.898.356</b>

O valor dos ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa, sem os ajustamentos de recibos por cobrar, são analisadas como segue:

	2021	2020
Contas a receber por operações de seguro direto	67.598	6.680
Contas a receber por outras operações	5.589.729	4.680.020
	<b>5.657.327</b>	<b>4.686.700</b>

O cálculo dos ajustamentos de recibos por cobrar é efetuado com base na probabilidade de cobrança dos recibos de prémios por cobrar no final do ano e em conformidade com os critérios estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

	2021	2020
Contas a receber por operações de seguro direto	2.856.982	2.211.656
	2.856.982	2.211.656

## 12 - IMPOSTOS E TAXAS

O cálculo do imposto diferido no final do Exercício de 2021 foi apurado pela Allianz Portugal com base numa taxa média de 28,17%. Esta taxa foi apurada com base na taxa nominal de imposto e derramas que se antecipa estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias e que correspondem às taxas aprovadas ou substancialmente aprovadas na data de balanço.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção pelas autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quanto a exercícios de utilização de prejuízos fiscais, em que o prazo de caducidade é o do exercício do direito de reporte. Assim, poderão vir a ter lugar eventuais liquidações adicionais de impostos devido essencialmente a diferentes interpretações da legislação fiscal. No entanto, é convicção do Conselho de Administração de que não ocorrerão liquidações adicionais de valor significativo no contexto das demonstrações financeiras.

Os impostos e taxas incluídos em várias rubricas do balanço detalham-se como segue:

	2021	2020
IRC - Imposto a pagar/a recuperar	370.951	(7.563.410)
IRC - Imposto a recuperar	-	2.269
IVA	(248.846)	(483.395)
FAT	(12.741.447)	(12.196.171)
FGA	(564.465)	(575.682)
Selo apólice	(4.124.017)	(4.126.162)
FPR	(94.454)	(91.669)
ASF	(627.984)	(619.664)
INEM	(1.207.554)	(1.227.442)
ANPC	(859.862)	(798.953)
Segurança social	(593.587)	(623.276)
Retenções IRS/IRC	(824.315)	(847.002)
Outros	(109.444)	(196.959)
<b>Ativos por impostos correntes</b>	<b>372.045</b>	<b>2.269</b>
<b>Passivos por impostos correntes</b>	<b>(21.995.975)</b>	<b>(29.349.786)</b>

A rubrica FAT inclui uma estimativa do valor atual das contribuições futuras para o Fundo de Acidentes de Trabalho de acordo com política contabilística definida na nota 2.11.

Os ativos e passivos por impostos diferidos apresentam o seguinte detalhe, em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	ATIVOS		PASSIVOS		LÍQUIDO	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Ativos financeiros	68.121	41.151	13.986.362	22.620.447	(13.918.240)	(22.579.296)
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	-	-	-	-	-	-
Provisões não técnicas	152.462	3.727.778	-	-	152.462	3.727.778
Responsabilidades com pensões	3.648.842	411.906	-	-	3.648.842	411.906
<b>Imposto diferido ativo/(passivo)</b>	<b>3.869.426</b>	<b>4.180.835</b>	<b>13.986.362</b>	<b>22.620.447</b>	<b>(10.116.936)</b>	<b>(18.439.612)</b>

Os impostos diferidos foram reconhecidos como segue:

	2021			2020		
	Reservas	Resultados	Total	Reservas	Resultado	Total
Ativos financeiros	8.630.213	30.843	8.661.056	(3.287.660)	14.779	(3.272.881)
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	--	152.462	152.462	-	-	-
Provisões não técnicas	-	(78.936)	(78.936)	-	2.008.460	2.008.460
Impacto por alteração da taxa	-	-	-	-	-	-
Responsabilidades com pensões	56.151	-	56.151	14.817	-	14.817
	<b>8.686.363</b>	<b>104.370</b>	<b>8.790.733</b>	<b>(3.272.843)</b>	<b>2.023.239</b>	<b>(1.249.604)</b>

Os impostos reconhecidos em reservas detalham-se como segue:

	2021	2020
Impostos diferidos	(13.986.362)	(22.620.138)
Impostos correntes	99.931	4.503
<b>Reservas de reavaliação</b>	<b>(13.886.431)</b>	<b>(22.615.635)</b>
Impostos diferidos	468.057	411.906
Impostos correntes	(156.229)	(248.882)
<b>Outras reservas</b>	<b>311.828</b>	<b>163.024</b>
<b>Total</b>	<b>(13.574.604)</b>	<b>(22.452.611)</b>

A reconciliação da taxa de imposto é detalhada como segue:

	2021	2020
Resultados antes de impostos	54.103.386	51.787.838
Taxa(s) de imposto	31,5%	31,5%
Imposto do exercício	17.042.567	16.313.169
Tributações autónomas	375.239	328.407
CFE II - Crédito fiscal extraordinário ao investimento	-	(124.130)
Outras diferenças permanentes	(2.730.621)	(1.293.479)
<b>Imposto reconhecido nos resultados</b>	<b>14.687.184</b>	<b>15.223.967</b>
<b>Taxa efetiva</b>	<b>27,1%</b>	<b>29,4%</b>

### 13 - ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS (Ativo)

A rubrica de acréscimos e diferimentos no ativo, detalha-se da seguinte forma:

	2021	2020
Juros	430.063	137.981
Pensões AT	37.454	43.461
Rendas e alugueres	12.710	4.074
Outros acréscimos e diferimentos	205	2.877
	<b>480.432</b>	<b>188.393</b>

### 14 - PROVISÕES TÉCNICAS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as provisões técnicas de seguro direto e resseguro aceite, apresentam a seguinte composição:

	2021			2020		
	Vida	Não Vida	Total	Vida	Não Vida	Total
<b>Seguro Direto</b>						
Provisão para prémios não adquiridos	2.961.343	111.048.101	114.009.444	5.296.044	104.940.091	110.236.135
Provisão matemática	126.145.078	-	126.145.078	150.772.137	-	150.772.137
Provisão para sinistros	28.030.502	444.687.988	472.718.490	21.657.415	415.593.381	437.250.796
Provisão para desvios de sinistralidade	-	19.574.056	19.574.056	-	17.830.893	17.830.893
Provisão para riscos em curso	-	47.019	47.019	-	237.215	237.215
Provisão para estabilização de carteira	207.543	-	207.543	216.362	-	216.362
Provisão para participação nos resultados	26.795.171	167.095	26.962.266	27.213.810	328.558	27.542.368
<b>Total</b>	<b>184.139.637</b>	<b>575.524.259</b>	<b>759.663.896</b>	<b>205.155.767</b>	<b>538.930.138</b>	<b>744.085.906</b>

A provisão para prémios não adquiridos de Não Vida encontra-se líquida de custos de aquisição diferidos no montante de 41.916.518 Euros (37.612.071 Euros em 2020).

Na sequência das orientações da ASF sobre o cálculo das Provisões Técnicas no âmbito da situação pandémica de COVID-19, a Companhia considerou no cálculo da Provisão para Riscos em Curso um agravamento do rácio de sinistralidade nos ramos que registaram, em 2020, uma sinistralidade atípica em resultado da situação pandémica e das medidas implementadas para o seu controlo. Os ajustamentos efetuados tiveram por base um *expert judgment* (apreciação crítica de peritos) que efetuaram a normalização dos custos com sinistros a considerar no cálculo da referida provisão, no sentido de melhor refletir a expectativa de sinistralidade no período de risco futuro relativa aos contratos em vigor em 31 de dezembro de 2021.

As provisões técnicas do segmento Não Vida por ramo em 31 de dezembro de 2021 e 2020, são detalhadas como segue:

	2021						
	Não Vida	Acidentes e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Marítimo, Aéreo e Transportes	Responsabilidade de Civil Geral	Diversos
<b>Seguro Direto</b>							
Provisão para prémios não adquiridos	111.048.101	29.235.752	27.581.275	48.483.406	1.123.769	4.567.060	56.840
Provisão para sinistros	444.687.988	254.645.223	46.379.097	130.148.115	2.317.658	11.051.944	145.951
Provisão para desvios de sinistralidade	19.574.056	-	19.163.483	-	-	-	410.573
Provisão para riscos em curso	47.019	-	-	-	29.435	-	17.585
Provisão para participação nos resultados	167.095	108.420	-	67.385	11.000	(19.711)	-
<b>Total</b>	<b>575.524.259</b>	<b>283.989.395</b>	<b>93.123.855</b>	<b>178.698.906</b>	<b>3.481.862</b>	<b>15.599.293</b>	<b>630.948</b>

	2020						
	Não Vida	Acidentes e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Marítimo, Aéreo e Transportes	Responsabilidade Civil Geral	Diversos
<b>Seguro Direto</b>							
Provisão para prémios não adquiridos	104.940.091	27.118.981	26.526.086	46.175.495	1.060.999	3.953.770	104.760
Provisão para sinistros	415.593.381	240.645.068	42.873.059	119.921.148	2.454.547	9.114.989	584.571
Provisão para desvios de sinistralidade	17.830.893	-	17.432.273	-	-	-	398.620
Provisão para riscos em curso	237.215	-	159.207	-	6.598	-	71.410
Provisão para participação nos resultados	328.558	123.114	-	-	86.000	119.444	-
<b>Total</b>	<b>538.930.138</b>	<b>267.887.163</b>	<b>86.990.625</b>	<b>166.096.643</b>	<b>3.608.144</b>	<b>13.188.203</b>	<b>1.159.360</b>

Em 31 de dezembro de 2021, a provisão matemática e a provisão para participação nos resultados do ramo Vida de seguro direto e resseguro aceite, apresentam a seguinte composição:

### Provisão Matemática

Modalidades	Provisão Matemática 2021		Provisão Matemática 2020	
	No início do Exercício	No final do Exercício	No início do Exercício	No final do Exercício
1. Vida Individual - Cor Longo Prazo	205.986	176.774	259.406	205.986
2. Vida Individual - Cor PPR	1.780.071	1.529.200	2.023.781	1.780.071
3. Vida Grupo - PLUS	941.151	925.828	2.492.163	941.151
4. Vida - Seguros. Não Temporários	9.030.155	8.457.825	9.916.873	9.030.155
5. Vida - Seguros Temporários	47.266	41.936	58.943	47.266
7. Vida - Plano Poupança AS	-	-	225.876	-
8. Vida - PPR AS	375.557	265.777	478.695	375.557
9. Vida - Grupo Temporários Anuais Renováveis	-	-	-	-
10. Allianz PPR 3%	6.898.927	6.284.957	7.309.669	6.898.927
11. Allianz Plano Poupança 3%	4.130.270	3.660.390	4.222.652	4.130.270
12. Rendas Vitalícias + Capitais Diferidos SPS	-	-	-	-
13. Plano 2000	140.301	94.848	207.713	140.301
14. Capital Diferido a Prémios Únicos Sucessivos SPS 4%	-	-	1.977.481	-
15. Plano Poupança SPS - PPR	2.552.926	2.052.622	3.168.125	2.552.926
16. Rendas Vitalícias em Fundo Autonomo SPS	27.262	25.570	37.448	27.262
17. UniversAll Plano Poupança (2%)	1.011.064	987.854	1.057.372	1.011.064
18. UniversAll PPR (2%)	4.339.438	4.071.719	4.649.871	4.339.438
19. UniversAll Total (2%)	2.506.287	2.497.801	2.563.174	2.506.287
20. Plano Poupança Grupo - 2%	15.788.161	16.186.816	14.861.708	15.788.161
21. Allianz Renda Mais	86.923.449	65.669.829	112.614.170	86.923.449
22. Crédito Habitação - Taxa Fixa	35.056	305	29.215	35.056
23. Financeiros Taxa Renovável sem participação	4.514.159	4.006.005	4.728.146	4.514.159
24. Outros sem participação	9.524.649	9.209.020	7.744.431	9.524.649
<b>Total</b>	<b>150.772.137</b>	<b>126.145.078</b>	<b>180.626.910</b>	<b>150.772.137</b>

## Provisão para participação nos resultados

Modalidades	2021	2020
Crédito Habitação - Taxa fixa	19.738.815	19.532.049
Vida - Seguros temporários	1.093.301	1.043.376
Vida Individual - Cor Longo Prazo	1.513.583	1.678.793
Vida Individual - Cor PPR	3.226.281	3.589.350
Outros produtos Vida	1.290.577	1.370.243
Outros produtos Não Vida	99.709	328.558
<b>Total</b>	<b>26.962.266</b>	<b>27.542.368</b>

Em 31 de dezembro de 2021, a provisão para participação nos resultados a atribuir ascendia a 1.439.947 Euros (2.036.110 Euros em 2020) e a provisão para participação nos resultados atribuída ascendia a 25.933.498 Euros (25.506.258 Euros em 2020).

A Provisão para participação nos resultados teve seguinte atribuição:

Modalidades	Participação nos Resultados 2021		Participação nos Resultados 2020	
	Atribuído ao Exercício	Distribuída no Exercício	Atribuído ao Exercício	Distribuída no Exercício
Crédio Habitação - Taxa fixa	-	-	4.315.399	
Vida - seguros Temporários	431.222	578.274	420.953	454.105
Vida Individual - Cor Longo Prazo	-	-	14.403	
Vida Individual - Cor PPR	-	-	43.258	
Outros produtos Vida	324.575	-	22.426	
Outros produtos Não Vida	361.929	-	506.328	
<b>Total</b>	<b>1.117.726</b>	<b>578.274</b>	<b>5.322.766</b>	<b>454.105</b>

## 15 - PASSIVOS FINANCEIROS DA COMPONENTE DE DEPÓSITOS DE CONTRATOS DE SEGURO E DE CONTRATOS DE SEGURO E OPERAÇÕES CONSIDERADOS PARA EFEITOS CONTABILÍSTICOS COMO CONTRATOS DE INVESTIMENTO

A rubrica relativa aos passivos por contratos de investimento, detalha-se como segue:

	2021	2020
Contratos de investimento ao justo valor de resultados	167.767.941	85.023.980
Contratos de investimentos ao custo amortizado	214.625.412	261.653.390
<b>Total passivos por contratos de investimento</b>	<b>382.393.353</b>	<b>346.677.370</b>

A movimentação dos passivos por contratos de investimento, apresenta o seguinte detalhe:

Contratos ao justo valor através de resultados	2021	2020
Saldo a 1 de janeiro	85.023.980	39.678.062
Depósitos	88.612.992	56.651.045
Benefícios	(18.574.942)	(11.744.830)
Valorizações/Desvalorizações	12.705.907	439.703
<b>Saldo a 31 de dezembro</b>	<b>167.767.936</b>	<b>85.023.980</b>



Contratos ao custo amortizado	2021	2020
Saldo a 1 de janeiro	261.653.390	287.695.810
Depósitos	12.131.455	21.835.879
Benefícios	(60.655.493)	(48.374.884)
Juro técnico	1.496.064	496.585
Saldo a 31 de dezembro	214.625.416	261.653.390

## 16 - OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

Os depósitos recebidos de resseguradores representam o valor das cauções prestadas por resseguradores, em consequência da aceitação de riscos e do recebimento de prémios de operações originadas pelo negócio de resseguro cedido. A sua posição em 31 de dezembro de 2021 representa 371.023 Euros (451.600 Euros em 2020).

## 17 - PASSIVOS POR BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO E OUTROS BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO

### 17.1 - Responsabilidades com planos individuais de reforma

Conforme referido nas políticas contabilísticas, a Allianz Portugal tinha até 31 de dezembro de 2011 assumido a responsabilidade de pagar aos seus empregados pensões de reforma por velhice e invalidez, nos termos estabelecidos no Contrato Coletivo dos Trabalhadores de Seguros (CCT). Os benefícios previstos nos planos de pensões são aqueles que são abrangidos pelo Plano CCT -Contrato Coletivo de Trabalho da Atividade Seguradora (CCT) para os colaboradores admitidos até 22 de junho de 1995.

Em 23 de dezembro de 2011, foi aprovado um novo Contrato Coletivo de Trabalho dos Seguros que veio alterar um conjunto de benefícios anteriormente definidos, deixando estes colaboradores de estarem abrangidos por um plano de benefício definido para passarem a ter um plano de contribuição definida com garantia de capital.

Em 31 de dezembro de 2011, relativamente à alteração do plano e tendo em consideração que o valor integralmente financiado das responsabilidades pelos serviços passados relativo às pensões de reforma por velhice devidas aos trabalhadores no ativo foi convertido em contas individuais desses trabalhadores, integrando o respetivo plano individual de reforma, de acordo com o IAS 19.

Em junho de 2014 foi aprovada pelo ASF a constituição do Fundo de Pensões AZP 111, um plano de contribuição definida de acordo com as regras constantes do novo contrato coletivo de trabalho.

De acordo com o referido CCT e atualizações seguintes, a Allianz Portugal passou a garantir, como mínimo, a poupança inicial que resultou da transferência das responsabilidades por serviços passados para as contas individuais, bem como as contribuições anuais seguintes.

À data de 31 de dezembro de 2021 a responsabilidade ascende a 5.573.038 Euros e o valor do fundo de pensões (AZPIII) a cobrir esta responsabilidade ascende do mesmo montante de 5.573.038 Euros. A contribuição para o PIR em 2021 ascendeu a 341.972 Euros (333.171 Euros em 2020).

### 17.2 - Responsabilidades com planos de benefícios definidos

Estas responsabilidades respeitam a trabalhadores admitidos até 22 de junho de 1995, estando em situação de reforma ou pré-reforma em 31 de dezembro de 2011 (data de alteração do contrato coletivo de trabalho) Os pressupostos utilizados no cálculo das responsabilidades relativas às obrigações com benefícios definidos dos empregados são os seguintes:

	2021	2020
Taxa de desconto	0,90%	0,50%
Taxa de crescimento salarial	na	na
Taxa de rendimento esperado do fundo	0,30%	0,30%
Taxa de crescimento das pensões	0,30%	0,30%
Taxa de mortalidade	TV 88/90	TV 88/90
Tábua de invalidez	EKV 80	EKV 80
Método atuarial	Unidade de Crédito Projetada	Unidade de Crédito Projetada

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o número de participantes abrangidos pelo plano de benefícios era o seguinte:

	2021	2020
Reformados	375	379

Os ativos e responsabilidades líquidos reconhecidos em balanço nos exercícios de 2021 e 2020 apresentam o seguinte detalhe:

	2021			2020		
	Pensões	Outros	Total	Pensões	Outros	Total
Responsabilidades em 31 de dezembro						
Pensionistas	(10.748.500)	(2.196.501)	(12.945.001)	(10.903.533)	(1.869.823)	(12.773.356)
Saldo do fundo em 31 de dezembro	10.760.842	-	10.760.842	10.909.436	-	10.909.436
<b>Ativos (responsabilidades) líquidas em balanço em 31 de dezembro</b>	<b>12.342</b>	<b>(2.196.501)</b>	<b>(2.184.159)</b>	<b>5.903</b>	<b>(1.869.823)</b>	<b>(1.863.920)</b>

As outras responsabilidades dizem respeito à responsabilidade associada à segurança social dos pré-reformados e a benefícios de saúde atribuídos e outros benefícios pós-emprego.

Este plano de benefícios é financiado pelos fundos AZP e AZP II e por apólices de rendas vitalícias subscritas junto de uma entidade externa.

A Allianz Portugal transferiu, em anos anteriores, parte das suas responsabilidades com pensões de reforma através da aquisição de apólices de seguro cujo valor de responsabilidades (integralmente financiadas) ascende a 1908.753 Euros em 31 de dezembro de 2021 (1.233.579 Euros em 2021).

O acréscimo das responsabilidades em 31 de dezembro de 2021 e 2020, apresenta o seguinte detalhe:

	2021			2020		
	Pensões	Outros	Total	Pensões	Outros	Total
Responsabilidades em 1 de janeiro	(10.903.533)	(1.869.823)	(12.773.356)	(11.771.175)	(1.992.570)	(13.763.745)
Com dos juros	(49.475)	(8.157)	(57.632)	(96.523)	(15.947)	(112.470)
Ganhos e (perdas) atuariais nas responsabilidades	(90.383)	(199.327)	(289.710)	(301.807)	(52.598)	(354.405)
Benefícios pagos	2.016.887	476.917	2.493.804	2.092.739	441.340	2.534.079
Reformas antecipadas	(1.721.996)	(596.111)	(2.318.107)	(826.767)	(250.048)	(1.076.815)
<b>Responsabilidades em 31 de dezembro</b>	<b>(10.748.500)</b>	<b>(2.196.501)</b>	<b>(12.945.001)</b>	<b>(10.903.533)</b>	<b>(1.869.823)</b>	<b>(12.773.356)</b>

A variação dos fundos (AZP e AZP II) em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é detalha-se como segue:

	2021	2020
Saldo do fundo em 1 de janeiro	10.909.436	11.774.899
Rendimento esperado	54.549	101.908
Ganhos e (perdas) atuariais	(203.756)	(63.882)
Contribuições	2.017.500	1.189.250
Benefícios pagos	(2.016.887)	(2.092.739)
<b>Saldo do fundo em 31 de dezembro</b>	<b>10.760.842</b>	<b>10.909.436</b>

Os ganhos e perdas atuariais registados nas reservas em 2021 e 2020, são detalhados como segue:

	2021			2020		
	Pensões	Outros	Total	Pensões	Outros	Total
Desvios reconhecidos nas reservas em 1 de janeiro	(1.008.062)	1.462.217	454.155	(1.373.751)	1.409.619	35.868
(Ganhos) e perdas atuariais						
- nas responsabilidades	90.383	199.327	289.710	301.807	52.598	354.405
- nos ativos do plano	203.756	-	203.756	63.882	-	63.882
<b>Desvios reconhecidos nas reservas em 31 de dezembro</b>	<b>(713.924)</b>	<b>1.661.544</b>	<b>947.620</b>	<b>(1.008.062)</b>	<b>1.462.217</b>	<b>454.155</b>

Os ganhos e perdas atuariais relativos aos colaboradores não abrangidos pelo PIR reconhecidos em resultados o ano de 2021 e 2020, é o seguinte:

	2021	2020
<b>Ganhos e perdas atuariais nos resultados</b>		
- por alteração de pressupostos financeiros	(221.720)	233.963
- por experiência	312.103	67.844
<b>Total</b>	<b>90.383</b>	<b>301.807</b>

As variações das responsabilidades líquidas relativas a responsabilidades com pensões detalham-se como segue:

	2021			2020		
	Pensões	Outros	Total	Pensões	Outros	Total
(Ativos)/Passivos a receber ou entregar em 1 de janeiro	(5.903)	1.869.823	1.863.920	(3.724)	1.992.570	1.988.846
Ganhos e perdas atuariais das responsabilidades	90.383	199.327	289.710	301.807	52.598	354.405
Ganhos e perdas atuariais dos fundos	203.756	-	203.756	63.882	-	63.882
Encargos do ano						
- Custo dos juros	49.475	8.157	57.632	96.523	15.947	112.470
- Rendimento esperado do fundo	(54.549)	-	(54.549)	(101.908)	-	(101.908)
- Reformas antecipadas	1.721.996	596.111	2.318.107	826.767	250.048	1.076.815
Contribuições efetuadas no ano e benefícios pagos	(2.017.500)	(476.917)	(2.494.417)	(1.189.250)	(441.340)	(1.630.590)
<b>(Ativos)/Passivos a receber ou entregar em 31 de dezembro</b>	<b>(12.342)</b>	<b>2.196.501</b>	<b>2.184.159</b>	<b>(5.903)</b>	<b>1.869.823</b>	<b>1.863.920</b>

Os montantes reconhecidos como custo dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, são como segue:

	2021			2020		
	Pensões	Outros	Total	Pensões	Outros	Total
Custo dos juros líquidos no saldo da cobertura das responsabilidades	(5.073)	8.157	3.084	(5.385)	15.947	10.562
Reformas antecipadas	1.721.996	596.111	2.318.107	826.767	250.048	1.076.815
<b>Custos do Exercício</b>	<b>1.716.923</b>	<b>604.268</b>	<b>2.321.191</b>	<b>821.382</b>	<b>265.995</b>	<b>1.087.377</b>

Os ativos dos fundos de pensões (AZP e AZP II) são decompostos da seguinte forma:

	2021	2020
Ações e outros títulos de rendimento variável	30.575	43.852
Títulos de rendimento fixo	8.451.924	9.481.890
Depósitos em instituições de crédito	2.314.098	1.402.732
Valor a transferir	(35.755)	(19.039)
<b>Saldo do fundo em 31 de dezembro</b>	<b>10.760.842</b>	<b>10.909.436</b>

Os títulos de rendimento fixo incluem juros decorridos.

A análise de sensibilidade à variação de pressupostos com referência a 31 de dezembro de 2021, é a seguinte:

	2021		2020	
	Impacto das alterações dos pressupostos financeiros		Impacto das alterações dos pressupostos financeiros	
	-0,25%	+0,25%	-0,25%	+0,25%
Taxa de crescimento dos salários	na	na	na	na
Taxa de crescimento das pensões	(127.585)	129.549	-140.359	142.371
Taxa de desconto	287.257	(261.329)	304.014	(287.999)
	Impacto das alterações dos pressupostos demográficos		Impacto das alterações dos pressupostos demográficos	
	+ 1 ano		+ 1 ano	
Alteração da tábua de mortalidade	400.804		446.958	

## 18 - OUTROS CREDORES POR OPERAÇÕES DE SEGUROS E OUTRAS OPERAÇÕES

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2021	2020
Credores por operações de seguro direto	27.929.788	31.415.107
Resseguradores	4.760.920	3.059.440
Outros credores	27.052.115	23.436.119
	<b>59.742.822</b>	<b>57.910.667</b>

Com referência a 31 de dezembro de 2021, na rubrica Credores por operações de seguro direto está incluído o montante de 22.597.079 Euros relativo a comissões extraordinárias de longo prazo a pagar à rede comercial (26.495.993 Euros em 2020).

## 19 - ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS (Passivo)

A rubrica de Acréscimos e Diferimentos de passivo, detalha-se da seguinte forma:

	2021	2020
Férias e subsídios de férias	3.855.166	5.186.289
Distribuição de resultados	6.179.611	5.164.275
Comissões - rede comercial	16.709.329	14.415.601
Remunerações variáveis	1.646.439	-
Auditoria e Consultoria	759.256	1.042.752
Outros acréscimos de custos	179.312	356.589
Proveitos diferidos	101.336	88.370
	<b>29.430.449</b>	<b>26.253.876</b>

A rubrica de outros acréscimos de custos inclui valores relativos a protocolos com mediadores, consultorias, auditoria, custódia de títulos e faturação ainda não rececionada.

## 20 - OUTRAS PROVISÕES

A rubrica de outras provisões é detalha-se como segue:

	2021			
	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Outras provisões	11.710.088	721.810	(3.220.842)	9.211.056
	11.710.088	721.810	(3.220.842)	9.211.056

	2020			
	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Outras provisões	4.201.109	9.462.853	(1.953.874)	11.710.088
	4.201.109	9.462.853	(1.953.874)	11.710.088

A Companhia encontra-se num processo de reestruturação interna que resultará numa alteração das competências dos seus recursos humanos e na redução do seu número de efetivos. O referido processo foi anunciado aos colaboradores em 2020 e decorrerá entre 2021 e 2023.

## 21 - CAPITAL

O Capital da Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A., de 39.545.400 Euros, representado por 7.909.080 ações de valor nominal de 5 Euros cada, encontra-se integralmente subscrito e realizado.

Nos termos da legislação portuguesa a Allianz Portugal deverá constituir uma reserva legal formada pela afetação de 10% dos lucros líquidos apurados em cada Exercício, até à concorrência do capital social.

Os detentores de capital com uma posição superior a 10% estão detalhados na nota 1 acima e não apresentam alterações face ao exercício anterior.

## 22 - RESERVAS

### Reservas de reavaliação

Reconhecem-se nesta rubrica os ajustamentos decorrentes da aplicação do justo valor aos ativos classificados como ativos disponíveis para venda e a revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio.

As reservas de reavaliação são detalhadas como segue:

	2021	2020
Custos de amortização de investimentos disponíveis para venda	1.041.442.658	1.037.467.491
Imparidade	(252.967)	(10.611)
Custo amortizado de investimentos disponíveis para venda líquido de imparidade	1.041.189.691	1.037.456.880
Justo valor de investimentos disponíveis para venda	1.091.512.371	1.119.544.725
Reserva de justo valor de títulos reclassificados para investimentos a deter até à maturidade	-	214.230
Reserva de justo valor	50.322.680	-81.873.615
Provisão para participação nos resultados a atribuir	(1.440.916)	(2.037.480)
Reserva de justo valor de ativos financeiros	48.881.764	-79.836.135
Revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	98.005	98.005
Impostos diferidos e correntes	(13.886.565)	(22.615.635)
Reserva de reavaliação líquida de impostos	35.093.204	-57.318.504

### Reserva por impostos diferidos e correntes

Reconhece-se nesta rubrica o imposto sobre diferenças temporárias, registadas na situação líquida, entre o resultado contabilístico e o resultado fiscalmente aceite para efeitos de tributação em Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas (IRC), na medida em que exista uma probabilidade razoável de que tal imposto venha a ser recuperado ou pago no futuro. Reconhece-se adicionalmente o imposto corrente, decorrente das variações patrimoniais dos instrumentos financeiros a cobrir responsabilidades do ramo Vida com participação nos resultados.

### Outras reservas

Incluem a Reserva legal calculada de acordo com disposições legais e são distribuídas da seguinte forma:

	2021	2020
Reserva legal	39.545.400	39.545.400
Prémios de emissão	31.004.878	31.004.878
Reservas - Outras	6.589.687	6.934.348
	<b>77.139.965</b>	<b>77.484.626</b>

## 23 - PRÉMIOS DE CONTRATOS DE SEGURO

Os prémios adquiridos líquidos de resseguro detalham-se da seguinte forma:

	2021	2020
Prémios Brutos Emitidos - Vida	93.387.775	97.969.426
Prémios Brutos Emitidos - Não Vida	477.149.726	474.122.378
<b>Prémios Brutos Emitidos</b>	<b>570.537.501</b>	<b>572.091.804</b>
Prémios de Resseguro Cedido - Vida	(1.966.921)	(2.173.223)
Prémios de Resseguro Cedido - Não Vida	(45.136.480)	(43.408.362)
<b>Prémios de Resseguro Cedido</b>	<b>(47.103.401)</b>	<b>(45.581.584)</b>
Variação de Prémios Brutos Não Adquiridos - Vida	2.576.052	(267.634)
Variação de Prémios Brutos Não Adquiridos - Não Vida	(10.412.456)	(12.419.409)
<b>Variação de Prémios Brutos Não Adquiridos</b>	<b>(7.836.404)</b>	<b>(12.687.043)</b>
Variação de Prémios Não Adquiridos de Resseguro Cedido - Vida	2.010	6.797
Variação de Prémios Não Adquiridos de Resseguro Cedido - Não Vida	1.717.213	1.113.349
<b>Variação de Prémios Não Adquiridos de Resseguro Cedido</b>	<b>1.719.223</b>	<b>1.120.146</b>
<b>Variação de Prémios Não Adquiridos</b>	<b>(6.117.181)</b>	<b>(11.566.897)</b>
Prémios Adquiridos Líquidos de Resseguro - Vida	93.998.916	95.535.367
Prémios Adquiridos Líquidos de Resseguro - Não Vida	423.318.003	419.407.956
<b>Prémios Adquiridos Líquidos de Resseguro</b>	<b>517.316.919</b>	<b>514.943.324</b>

Os prémios brutos emitidos do ramo Vida, são analisados como segue:

	2021	2020
Relativos a contratos individuais	6.918.926	15.470.403
Relativos a contratos grupo	86.468.848	82.499.024
	<b>93.387.775</b>	<b>97.969.426</b>
Periódicos	91.806.311	95.668.036
Não periódicos	1.581.464	2.301.390
	<b>93.387.775</b>	<b>97.969.426</b>
De contratos sem participação nos resultados	88.995.846	92.923.306
De contratos com participação nos resultados	4.391.929	5.046.120
<b>Prémios Brutos Emitidos - Vida</b>	<b>93.387.775</b>	<b>97.969.426</b>

O segmento Não Vida apresenta o seguinte detalhe:

RAMOS/GRUPOS DE RAMOS	2021				
	Prémios brutos emitidos	Prémios brutos adquiridos	Custos com sinistros brutos	Custos de exploração brutos	Saldo de resseguro
<b>Seguro Direto</b>					
Acidentes e Doença	201.139.812	196.066.249	141.287.767	43.600.940	(2.737.788)
Incêndio e Outros Danos	107.346.051	105.670.736	59.871.720	25.170.281	(11.819.074)
Automóvel					
Responsabilidade Civil	83.430.486	82.744.003	67.678.615	18.077.266	(587.553)
Outras Coberturas	64.973.821	62.523.490	30.635.685	11.732.627	(8.187.586)
Marítimo, Aéreo e Transportes	4.791.809	4.815.644	2.115.521	1.177.607	203.996
Responsabilidade Civil Geral	15.310.558	14.693.894	6.136.904	4.632.845	(1.240.876)
Crédito e Caução	27.496	58.090	177.062	11.714	135.696
Assistência	-	-	-	-	-
Diversos	122.672	151.501	(261.491)	44.567	(369.028)
<b>Total</b>	<b>477.142.704</b>	<b>466.723.607</b>	<b>307.641.782</b>	<b>104.447.847</b>	<b>(24.602.214)</b>
Resseguro aceite	7.022	13.663	(11.332)	5.130	-
<b>Total geral</b>	<b>477.149.726</b>	<b>466.737.270</b>	<b>307.630.450</b>	<b>104.452.977</b>	<b>(24.602.214)</b>

RAMOS/GRUPOS DE RAMOS	2020				
	Prémios brutos emitidos	Prémios brutos adquiridos	Custos com sinistros brutos	Custos de exploração brutos	Saldo de resseguro
<b>Seguro Direto</b>					
Acidentes e Doença	199.955.756	195.073.329	142.863.132	40.734.756	(2.478.297)
Incêndio e Outros Danos	105.177.289	102.879.588	68.417.280	26.123.396	(7.165.512)
Automóvel					
Responsabilidade Civil	85.532.553	83.037.718	58.312.712	18.262.643	(293.709)
Outras Coberturas	62.902.147	60.527.483	33.108.583	13.000.589	(9.413.397)
Marítimo, Aéreo e Transportes	5.062.245	5.041.078	2.059.253	1.093.773	(1.032.515)
Responsabilidade Civil Geral	15.080.558	14.683.573	4.902.234	4.226.604	471.118
Crédito e Caução	22.002	61.687	829	7.716	(101.219)
Assistência	-	-	-	-	-
Diversos	197.444	212.771	609.101	43.389	469.007
<b>Total</b>	<b>473.929.995</b>	<b>461.517.227</b>	<b>310.273.124</b>	<b>103.492.867</b>	<b>(19.544.524)</b>
Resseguro aceite	192.383	185.742	(54.071)	-	-
<b>Total geral</b>	<b>474.122.378</b>	<b>461.702.969</b>	<b>310.219.053</b>	<b>103.492.867</b>	<b>(19.544.524)</b>

O segmento Não Vida, relativamente ao resseguro cedido, tem o seguinte detalhe:

RAMOS/GRUPOS DE RAMOS	2021				
	Prémios	Variação prémios adquiridos	Custos com sinistros	Comissão e participação nos resultados	Saldo de resseguro
<b>Resseguro Cedido</b>					
Acidentes e Doença	14.590.089	(1.505.000)	(5.513.108)	7.844.192	(2.737.788)
Incêndio e Outros Danos	15.872.438	(8.907)	(3.633.970)	428.302	(11.819.074)
Automóvel					
Responsabilidade Civil	650.710	(235.901)	(299.058)	0	(587.553)
Outras Coberturas	11.394.046	(102.197)	(3.308.657)	0	(8.187.586)
Marítimo, Aéreo e Transportes	1.207.387	202.013	(944.384)	264.986	203.996
Responsabilidade Civil Geral	1.259.602	(89.537)	68.563	176.826	(1.240.876)
Crédito e Caução	47.401	22.509	(148.738)	11.850	135.696
Assistência	-	-	-	0	-
Diversos	114.806	(193)	268.379	14.351	(369.028)
<b>Total</b>	<b>45.136.480</b>	<b>(1.717.213)</b>	<b>(13.510.973)</b>	<b>8.740.507</b>	<b>(24.602.214)</b>
Resseguro aceite	-	-	-	-	-
<b>Total geral</b>	<b>45.136.480</b>	<b>(1.717.213)</b>	<b>(13.510.973)</b>	<b>8.740.507</b>	<b>(24.602.214)</b>

RAMOS/GRUPOS DE RAMOS	2020				
	Prémios	Variação prémios adquiridos	Custos com sinistros	Comissão e participação nos resultados	Saldo de resseguro
<b>Resseguro Cedido</b>					
Acidentes e Doença	9.716.306	735.345	(1.644.497)	4.858.166	(2.478.297)
Incêndio e Outros Danos	17.378.077	46.044	(9.544.638)	621.883	(7.165.512)
Automóvel					
Responsabilidade Civil	223.959	111.807	181.556	0	(293.709)
Outras Coberturas	11.611.249	34.461	(2.118.260)	45.131	(9.413.397)
Marítimo, Aéreo e Transportes	2.648.767	165.421	(771.328)	679.504	(1.032.515)
Responsabilidade Civil Geral	1.570.355	11.291	(1.799.222)	230.960	471.118
Crédito e Caução	141.658	4.320	(704)	35.415	(101.219)
Assistência	-	-	-	0	-
Diversos	117.990	4.660	(562.398)	19.939	469.007
<b>Total</b>	<b>43.408.362</b>	<b>1.113.349</b>	<b>(16.259.492)</b>	<b>6.490.997</b>	<b>(19.544.524)</b>
Resseguro aceite	-	-	-	-	-
<b>Total geral</b>	<b>43.408.362</b>	<b>1.113.349</b>	<b>(16.259.492)</b>	<b>6.490.997</b>	<b>(19.544.524)</b>



## 24 - COMISSÕES E OUTROS PROVEITOS

Esta rubrica inclui as comissões de contratos de seguro considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento no montante de 1.482.194 Euros (590.432 Euros em 2020), sendo calculadas fundo a fundo, de acordo com as condições gerais de cada produto.

## 25 - CUSTOS COM SINISTROS, LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Os custos com sinistros por ramos detalham-se como segue:

RAMOS/GRUPOS DE RAMOS	2021			
	Montantes pagos	Montantes pagos	Variação da provisão para sinistros	Custos com sinistros
	Prestações	Custos de gestão de sinistros imputados		
<b>Seguro Direto</b>				
Acidentes e Doença	117.492.332	9.795.579	13.999.856	141.287.767
Incêndio e Outros Danos	53.001.051	3.347.442	3.523.227	59.871.720
Automóvel				
Responsabilidade Civil	56.058.461	3.815.377	7.804.777	67.678.615
Outras Coberturas	26.187.118	2.472.043	1.976.525	30.635.685
Marítimo, Aéreo e Transportes	2.128.559	122.039	(135.076)	2.115.521
Responsabilidade Civil Geral	3.699.030	499.163	1.938.711	6.136.904
Crédito e Caução	24.744	2.006	150.312	177.062
Diversos	322.045	5.396	(588.932)	(261.491)
<b>Total</b>	<b>258.913.340</b>	<b>20.059.044</b>	<b>28.669.398</b>	<b>307.641.782</b>
Resseguro aceite	6.413	-	(17.745)	(11.332)
<b>Total geral</b>	<b>258.919.753</b>	<b>20.059.044</b>	<b>28.651.653</b>	<b>307.630.450</b>

RAMOS/GRUPOS DE RAMOS	2020			
	Montantes pagos	Montantes pagos	Variação da provisão para sinistros	Custos com sinistros
	Prestações	Custos de gestão de sinistros imputados		
<b>Seguro Direto</b>				
Acidentes e Doença	106.092.497	10.733.193	26.037.443	142.863.132
Incêndio e Outros Danos	54.828.934	3.325.168	10.236.178	68.417.280
Automóvel				
Responsabilidade Civil	57.604.370	3.864.838	(3.156.496)	58.312.712
Outras Coberturas	26.810.923	2.748.076	3.549.584	33.108.583
Marítimo, Aéreo e Transportes	2.451.315	128.085	(520.148)	2.059.253
Responsabilidade Civil Geral	3.257.613	529.954	1.114.668	4.902.234
Crédito e Caução	1.829	-	(1.000)	829
Diversos	18.444	5.232	585.424	609.101
<b>Total</b>	<b>251.065.925</b>	<b>21.334.547</b>	<b>37.872.652</b>	<b>310.273.124</b>
Resseguro aceite	61.260	-	(115.330)	(54.071)
<b>Total geral</b>	<b>251.127.184</b>	<b>21.334.547</b>	<b>37.757.322</b>	<b>310.219.053</b>

Os custos com sinistros e variação de outras provisões, detalham-se como segue:

	2021			2020		
	Vida	Não Vida	Total	Vida	Não Vida	Total
<b>Seguro Direto</b>						
Sinistros pagos	51.769.192	278.978.796	330.747.988	55.251.295	272.461.731	327.713.027
Variação da provisão para sinistros	6.373.087	28.651.653	35.024.740	1.738.204	37.757.322	39.495.525
Provisão matemática	(24.640.639)	-	(24.640.639)	(29.871.734)	-	(29.871.734)
Provisão para participação nos resultados	755.797	361.929	1.117.726	4.816.438	506.328	5.322.766
Outras provisões técnicas	(8.819)	1.552.967	1.544.148	(270.979)	343.032	72.053
	<b>34.248.618</b>	<b>309.545.345</b>	<b>343.793.963</b>	<b>31.663.224</b>	<b>311.068.413</b>	<b>342.731.637</b>
<b>Resseguro cedido</b>						
Sinistros pagos	12.258	8.238.363	8.250.621	212.434	14.122.347	14.334.781
Variação da provisão para sinistros	717.888	5.272.609	5.990.497	(56.521)	2.137.145	2.080.624
	<b>730.146</b>	<b>13.510.972</b>	<b>14.241.118</b>	<b>155.913</b>	<b>16.259.492</b>	<b>16.415.405</b>
<b>Total líquido de resseguro</b>	<b>(33.518.472)</b>	<b>(296.034.373)</b>	<b>(329.552.845)</b>	<b>(31.507.311)</b>	<b>(294.808.921)</b>	<b>(326.316.232)</b>

## 26 - GASTOS DIVERSOS POR FUNÇÃO E NATUREZA

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os custos e gastos de exploração líquidos detalham-se como segue:

	2021	2020
<b>Custos e gastos de exploração líquidos</b>		
Custos de aquisição	141.800.080	143.646.101
Custos de aquisição diferidos (variação)	(4.049.515)	(5.132.666)
Custos administrativos	16.545.160	19.205.912
Comissões e participação nos resultados de resseguro	(9.376.891)	(6.889.405)
<b>Total</b>	<b>144.918.834</b>	<b>150.829.942</b>

A rubrica custos de aquisição inclui o montante de 98.989.710 Euros (98.973.359 Euros em 2020) relativo a comissões e outros incentivos atribuídos aos mediadores e corretores da Allianz Portugal.

Os custos administrativos apresentam o seguinte detalhe:

	2021	2020
Custos com pessoal	40.783.148	37.462.356
Fornecimentos e serviços externos	28.781.528	27.784.170
Impostos e taxas	3.248.608	3.261.192
Amortizações do exercício	4.771.583	3.891.159
Provisões	(3.220.842)	7.530.185
Comissões	550.395	543.200
Juros suportados	-	1.533
<b>Total</b>	<b>74.914.419</b>	<b>80.473.793</b>

Os custos administrativos foram imputados da seguinte forma:

	2021	2020
Custos com sinistros	21.890.749	23.286.465
Custos de exploração		
Custos de aquisição	32.178.205	34.813.225
Custos administrativos	16.545.160	19.205.912
Custos com investimentos	4.149.374	3.020.252
Outros custos não imputados	150.931	147.939
<b>Total</b>	<b>74.914.419</b>	<b>80.473.793</b>

Os gastos financeiros detalham-se da seguinte forma:

	2021	2020
<b>Juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas</b>		
Ativos financeiros disponíveis para venda		
Títulos de dívida	8.314.249	8.378.631
<b>Custos com investimentos</b>	4.149.374	3.020.252
	<b>12.463.623</b>	<b>11.398.883</b>

Na rubrica Juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas está incluído o montante de 8.314.249 Euros relativo a gastos de alisamento dos títulos de rendimento fixo em carteira.

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos é detalha-se da seguinte forma:

	2021	2020
Serviço de apoio informático	11.935.834	10.167.046
Publicidade e propaganda	3.146.499	3.057.508
Rendas e alugueres	2.960.897	2.138.095
Serviços de gestão	1.737.002	1.792.029
Comunicações	1.366.960	2.213.405
Despesas de representação	1.145.763	703.627
Consultoria	812.131	960.511
Conservação e reparação	735.088	804.582
Custos com cobrança de prémios	715.779	725.251
Franquias postais/transporte postal	636.827	899.234
Limpeza, higiene e conforto	529.836	575.550
Deslocações e estadias	476.968	643.758
Serviço de impressão	423.165	415.752
Quotizações	373.394	421.813
Seguros	242.719	275.226
Vigilância e segurança	223.472	250.285
Auditoria	234.905	236.063
Eletricidade	163.725	221.875
Artigos para oferta	120.818	402.329
Outros trabalhos especializados	709.913	880.233
<b>Total</b>	<b>28.691.692</b>	<b>27.784.170</b>

Os serviços prestados pelo Revisor Oficial de Contas (ROC) são registados na rubrica de fornecimentos e serviços externos - Auditoria. Relativamente ao exercício de 2021 os respetivos honorários ascenderam a 234.905 Euros (incluindo IVA), tendo compreendido o trabalho de revisão legal das contas da Allianz Portugal (no montante de 158.462 Euros) e serviços de garantia de fiabilidade sobre o reporte prudencial (no montante de Euros 76.443 Euros). No respeitante ao Exercício de 2020 os honorários ascenderam a 236.063 Euros (incluindo IVA), tendo compreendido o trabalho de revisão legal das contas da Allianz Portugal (no montante de 159.620 Euros) e serviços de garantia de fiabilidade sobre o reporte prudencial (no montante de Euros 76.443 Euros).

## 27 - GASTOS COM PESSOAL

### 27.1 - Número de trabalhadores ao serviço, por categoria profissional

O número de colaboradores ao serviço da Companhia no final dos Exercícios de 2021 e 2020 detalham-se pelas diferentes categorias da seguinte forma:

	2021	2020
Dirigentes executivos	1	1
Quadros superiores	39	34
Quadros médios	88	108
Profissionais altamente qualificados	213	190
Profissionais qualificados	286	298
Praticantes/Aprendizes	4	3
<b>Total</b>	<b>631</b>	<b>633</b>

### 27.2 - Custos com pessoal referentes ao Exercício

Os custos com pessoal referentes aos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, detalham-se como segue:

	2021	2020
Remunerações	28.528.385	27.225.558
Órgãos sociais	814.868	775.132
Pessoal	27.713.517	26.450.426
Encargos sobre remunerações	6.815.087	6.213.090
Benefícios pós-emprego	2.059.589	1.155.204
Planos de contribuição definida	342.666	333.822
Planos de benefícios definida	1.716.923	821.382
Outros benefícios a longo prazo dos empregados	324.233	312.053
Benefícios de cessação de emprego	902.735	799.000
Seguros obrigatórios	1.754.683	1.309.491
Gastos de ação social	62.917	76.988
Outros gastos com pessoal	335.518	370.972
<b>Total</b>	<b>40.783.148</b>	<b>37.462.356</b>

### 27.3 - Informações adicionais relativamente a transações com órgãos sociais

Para além das remunerações e outros benefícios concedidos, não existem quaisquer transações com membros dos órgãos sociais.

## 28 - RENDIMENTOS

Os rendimentos de investimentos detalham-se da seguinte forma:

	2021	2020
<b>Juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas</b>		
Ativos financeiros disponíveis para venda		
Títulos de dívida	21.490.410	24.521.743
Outros instrumentos de capital e unidades de participação	467.381	-
Depósitos bancários	(360.180)	292.791
Outros	17.679	3.921
	<b>21.615.291</b>	<b>24.818.455</b>
<b>Juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas</b>		
	<b>(1.496.064)</b>	<b>(496.585)</b>
<b>Propriedades de investimento</b>		
	<b>1.287.212</b>	<b>1.285.936</b>
	<b>(208.852)</b>	<b>789.351</b>
<b>Total</b>	<b>21.406.439</b>	<b>25.607.806</b>

## 29 - GANHOS E PERDAS REALIZADOS EM INVESTIMENTOS

Os ganhos e perdas realizados em ativos financeiros detidos para venda, detalham-se como segue:

	2021		
	Ganhos	Perdas	Total
Títulos de dívida	1.048.617	(3.937)	1.044.680
Instrumentos de capital e unidades de participação	4.588	-	4.588
<b>Total</b>	<b>1.053.205</b>	<b>(3.937)</b>	<b>1.049.268</b>

	2020		
	Ganhos	Perdas	Total
Títulos de dívida	90.056	(116.998)	(26.942)
Instrumentos de capital e unidades de participação	16.419	-	16.419
<b>Total</b>	<b>106.475</b>	<b>(116.998)</b>	<b>(10.523)</b>

## 30 - GANHOS E PERDAS PROVENIENTES DE AJUSTAMENTOS DE JUSTO VALOR EM INVESTIMENTOS

Os ganhos e perdas provenientes de ajustamentos de justo valor, detalham-se como segue:

	2021	2020
De ativos e passivos financeiros detidos para negociação		
Derivados	-	-
Opções	92.177	(2.138)
<b>Total</b>	<b>92.177</b>	<b>(2.138)</b>

## 31 - RESULTADO POR AÇÃO

Os resultados por ação, são apresentados como segue:

	2021	2020
Resultado líquido do exercício	39.431.614	36.564.633
Número de ações	7.909.080	7.909.080
<b>Resultado por ação</b>	<b>4,99</b>	<b>4,62</b>

## 32 - DIVIDENDOS

Atendendo ao resultado líquido verificado no ano de 2020, foram distribuídos e pagos dividendos em 2021 no valor de 30.000.000 Euros.

### 33 - SALDOS E TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

São consideradas partes relacionadas da Companhia, as empresas subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos do Grupo Allianz e os respetivos órgãos sociais. Os saldos e transações entre partes relacionadas, para o exercício de 2021 e 2020, encontram-se representadas no seguinte quadro:

	2021					
	Allianz SE	Allianz Companhia de Seguros (Espanha)	Outros Grupos Allianz	Fundos Pensões	BPI	Total
<b>ATIVO</b>	<b>78.145.236</b>	<b>11.173.848</b>	<b>19.862.458</b>	<b>12.342</b>	<b>20.122.436</b>	<b>129.316.319</b>
Caixa e seus derivados e depósitos à ordem	-	-	-	-	20.122.436	20.122.436
Ativos financeiros detidos para negociação	1.341.503	-	-	-	-	1.341.503
Empréstimos e contas a receber	-	-	2.100.000	-	-	2.100.000
Provisões técnicas de resseguro cedido	21.818.884	9.522.359	16.872.961	-	-	48.214.205
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	54.984.849	1.651.489	889.496	12.342	-	57.538.176
Acréscimos e diferimentos	-	-	10.726	-	-	10.726
<b>PASSIVO</b>	<b>376.307</b>	<b>2.649.133</b>	<b>5.159.186</b>	<b>2.182.285</b>	<b>22.597.079</b>	<b>32.963.990</b>
Depósitos recebidos de resseguradores	-	-	18	-	-	18
Outros credores por operações de seguros e outras operações	376.307	2.649.133	5.159.168	2.182.285	22.597.079	32.963.972
<b>GANHOS E PERDAS</b>	<b>(10.734.612)</b>	<b>1.309.518</b>	<b>(22.029.545)</b>	<b>(1.844.274)</b>	<b>(53.183.053)</b>	<b>(86.481.967)</b>
Prémios brutos emitidos	3.335	-	2.500	-	-	5.835
Prémios de resseguro cedido	(14.034.321)	(2.813.650)	(16.645.172)	-	-	(33.493.143)
Provisão prémios não adquiridos parte dos resseguradores (variação)	(41.124)	(96.287)	315.702	-	-	178.291
Custos com sinistros liquidados de resseguro	4.639.658	4.401.408	2.018.527	-	-	11.059.594
Custos e gastos de exploração líquidos	(1.350.200)	(575.058)	(7.877.763)	(1.716.923)	(54.164.826)	(65.684.771)
Rendimentos	(59.813)	-	10.726	-	981.773	932.686
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	89.144	-	-	-	-	89.144
Outros rendimentos/gastos técnicos líquidos de resseguro	18.709	393.105	145.935	-	-	557.749
Outros rendimentos/gastos	-	-	-	(127.351)	-	(127.351)

	2020					
	Allianz SE	Allianz Companhia de Seguros (Espanha)	Outros Grupos Allianz	Fundos Pensões	BPI	Total
<b>ATIVO</b>	<b>104.700.555</b>	<b>5.890.590</b>	<b>9.655.784</b>	<b>5.903</b>	<b>8.644.709</b>	<b>128.897.540</b>
Caixa e seus derivados e depósitos à ordem	-	-	-	-	8.644.709	8.644.709
Ativos financeiros detidos para negociação	966.863	-	-	-	-	966.863
Provisões técnicas de resseguro cedido	7.484.424	4.725.519	8.390.448	-	-	20.600.391
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	96.249.268	1.165.071	1.265.336	5.903	-	98.685.577
<b>PASSIVO</b>	<b>8.326</b>	<b>1.389.908</b>	<b>4.557.563</b>	<b>1.850.000</b>	<b>26.485.993</b>	<b>34.291.790</b>
Depósitos recebidos de resseguradores	-	-	71.930	-	-	71.930
Outros credores por operações de seguros e outras operações	8.326	1.389.908	4.485.633	1.850.000	26.485.993	34.219.861
<b>GANHOS E PERDAS</b>	<b>(7.252.569)</b>	<b>(3.040.452)</b>	<b>(21.837.107)</b>	<b>(646.037)</b>	<b>(53.295.936)</b>	<b>(86.072.101)</b>
Prémios brutos emitidos	3.335	23.928	30.573	-	-	57.836
Prémios de resseguro cedido	(15.777.293)	(4.267.809)	(17.258.526)	-	-	(37.303.629)
Provisão prémios não adquiridos parte dos resseguradores (variação)	1.990	155.092	235.543	-	-	392.625
Custos com sinistros liquidados de resseguro	9.124.218	2.029.333	1.064.264	-	-	12.217.814
Custos e gastos de exploração liquidados	(611.148)	(1.316.480)	(6.752.310)	(821.382)	(54.276.048)	(63.777.367)
Rendimentos	-	-	-	-	980.112	980.112
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(2.138)	-	-	-	-	(2.138)
Outros rendimentos/gastos técnicos líquidos de resseguro	8.467	287.380	110.313	-	-	406.161
Outros rendimentos/gastos	-	48.104	733.036	175.345	-	956.485

As transações com a entidades do Grupo Allianz referem-se a investimentos, resseguro, companhias representadas, prestação de serviços, *cash pool*, representação fiscal e fornecedores não residentes.

As transações com o BPI referem-se a investimentos, comissões bancárias, comissões de mediação e corretagem.

Em 2021, os valores pagos e processados para os membros dos Órgãos de Administração e de Fiscalização, no âmbito das respetivas funções, foram os seguintes:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	2021	2020
Teresa Paila Lan Brantuas Silva	634.700	540.958
Vicente Tardio Barutel	30.000	30.000

Os restantes membros do Conselho de Administração não receberam qualquer remuneração nos Exercícios de 2021 e 2020.

CONSELHO FISCAL	2021	2020
José Vaz Serra de Moura	6.000	6.000
Diogo Inácio Vadre Castelino Alvim	-	5.000
Isaque Marcos Lameiras Raos	-	5.000
Alexandre Manuel Brandão	5.000	-
Maria Fernanda Fernandes	5.000	-

### 35 - ELEMENTOS EXTRAPATRIMONIAIS

Relativamente aos elementos extrapatrimoniais à data de encerramento do Exercício de 2021, temos que considerar os seguintes valores: 364.892 Euros relativos a penhoras (393.957 Euros em 2020) e 575.964 Euros relativos a garantias bancárias (539.821 Euros em 2020).

### 36 - INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

A Allianz Portugal determina e apresenta segmentos operacionais baseados na informação de gestão produzida internamente.

Um segmento operacional é uma componente identificável da Allianz Portugal que se destina a fornecer um produto ou serviço individual ou um grupo de produtos ou serviços relacionados, dentro de um ambiente económico específico e que esteja sujeito a riscos e benefícios que sejam diferenciáveis de outros, que operem em ambientes económicos diferentes.

A Allianz Portugal controla a sua atividade através dos seguintes segmentos operacionais: Vida, Acidentes de Trabalho, Automóvel, Incêndio e Outros Danos e Restantes Ramos Não Vida.

O relato por segmentos operacionais de Não Vida para os Exercícios de 2021 e 2020, detalham-se como segue:

RUBRICAS DO GANHOS E PERDAS - CONTA TÉCNICA NÃO VIDA	2021				
	Total Não Vida	Acidentes de Trabalho	Automóvel	Incêndio e Outros Danos	Restantes Ramos
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	423.318.002	103.013.563	133.560.834	89.820.869	96.922.736
Custos com sinistros líquidos de resseguro	(294.119.477)	(78.098.821)	(94.706.585)	(56.226.417)	(65.087.654)
Provisão para riscos em curso (variação)	190.196	-	-	159.207	30.989
Provisão para desvios de sinistralidade (variação)	(1.743.164)	-	-	(1.731.211)	(11.953)
Provisão para estabilização de carteira (variação)	-	-	-	-	-
Participação nos resultados atribuída	(361.929)	-	(174.868)	-	(187.060)
Custos e gastos de exploração líquidos	(95.712.470)	(20.848.614)	(29.809.892)	(24.747.109)	(20.306.855)
Rendimentos	8.210.183	6.510.671	945.956	495.268	258.289
Ganhos de investimentos	(2.414.861)	(1.047.808)	(873.214)	(320.211)	(173.628)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	958.851	513.800	247.717	129.696	67.638
Ganhos líquidos pela venda de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	1.150.986	513.640	354.749	185.734	96.863
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(24.114)	(22.437)	(933)	(489)	(255)
Outros rendimentos/gastos técnicos líquidos de resseguro	555.699	(2.703)	556.777	1.891	(266)
<b>Resultado técnico</b>	<b>40.007.903</b>	<b>10.531.291</b>	<b>10.100.540</b>	<b>7.767.228</b>	<b>11.608.844</b>
<b>Rubrica do balanço</b>					
Ativos afetos à representação das provisões técnicas	681.207.708	291.979.489	214.825.478	111.950.191	62.452.550
Provisões técnicas	575.524.259	251.751.410	178.698.906	93.123.855	51.950.088



RUBRICAS DO GANHOS E PERDAS - CONTA TÉCNICA NÃO VIDA	2020				
	Total Não Vida	Acidentes de Trabalho	Automóvel	Incêndio e Outros Danos	Restantes Ramos
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	419.407.956	110.345.990	131.876.261	85.733.296	91.452.410
Custos com sinistros líquidos de resseguro	(293.959.561)	(93.155.470)	(89.484.591)	(58.818.571)	(52.500.928)
Provisão para riscos em curso (variação)	633.800	-	863.487	(159.207)	(70.480)
Provisão para desvios de sinistralidade (variação)	(976.831)	-	-	(966.280)	(10.551)
Provisão para estabilização de carteira (variação)	-	-	-	-	-
Participação nos resultados atribuída	(506.328)	-	(208.831)	-	(297.497)
Custos e gastos de exploração líquidos	(97.018.181)	(20.800.865)	(31.218.102)	(25.517.824)	(19.481.391)
Rendimentos	8.870.025	6.970.412	1.108.897	505.007	285.709
Ganhos de investimentos	(1.004.073)	(436.169)	(362.671)	(133.040)	(72.193)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	75.428	33.026	24.752	11.272	6.377
Ganhos líquidos pela venda de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	(698.816)	(305.445)	(229.630)	(104.576)	(59.164)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(27.514)	(27.514)	-	-	-
Outros rendimentos/gastos técnicos líquidos de resseguro	394.594	(5.969)	402.977	(1.541)	(872)
<b>Resultado Técnico</b>	<b>35.190.498</b>	<b>2.617.995</b>	<b>12.772.549</b>	<b>548.536</b>	<b>19.251.419</b>
<b>Rubrica do Balanço</b>					
Ativos afetos à representação das provisões técnicas	667.188.149	291.710.749	239.724.698	112.526.205	23.226.498
Provisões técnicas	538.930.138	267.887.163	166.096.643	86.990.625	17.955.707

O relato por segmentos operacionais de Vida para os Exercícios de 2021 e 2020, detalham-se como segue:

GANHOS E PERDAS	2021				
	Risco	Capitalização com participação nos resultados	Capitalização sem participação nos resultados	Passivos financeiros	Total
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	93.270.244	728.671	-	-	93.998.915
Comissões de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviço	-	-	-	1.482.194	1.482.194
Custos com sinistros líquidos de resseguro	(28.768.807)	(6.599.778)	(22.044.081)	532	(57.412.134)
Provisão matemática (variação)	306.620	2.572.244	21.761.774	-	24.640.639
Participação nos resultados líquida de resseguro	(637.988)	(117.809)	-	-	(755.797)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro (variação)	8.819	-	-	-	8.819
Custos e gastos de exploração líquidos	(46.382.362)	(1.300.397)	(248.216)	(1.275.388)	(49.206.363)
Rendimentos	1.591.715	1.188.426	1.480.954	4.546.710	8.807.806
Gastos financeiros	(1.161.819)	(2.442.052)	-	(2.089.323)	(5.693.193)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	(2.107)	(242)	92.767	90.417
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(33.397)	(3.066)	(19.654)	(27.255)	(83.372)
Outros rendimentos/gastos técnicos líquidos de resseguro	-	-	-	-	-
<b>Resultado técnico</b>	<b>(75.077.217)</b>	<b>(6.704.539)</b>	<b>930.535</b>	<b>2.730.237</b>	<b>15.877.932</b>

GANHOS E PERDAS	2020				
	Risco	Capitalização com participação nos resultados	Capitalização sem participação nos resultados	Passivos financeiros	Total
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	93.865.746	1.669.621	-	0	95.535.367
Comissões de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviço	-	-	-	590.432	590.432
Custos com sinistros líquidos de resseguro	(22.239.442)	(8.315.900)	(26.280.202)	1.957	(56.833.586)
Provisão matemática (variação)	172.851	3.794.176	25.904.707	-	29.871.734
Participação nos resultados atribuída	(4.736.352)	(80.086)	-	-	(4.816.438)
Provisão para compromissos de taxa (variação)	270.979	-	-	-	270.979
Custos e gastos de exploração líquidos	(51.415.700)	(2.002.699)	(15.962)	(377.400)	(53.811.760)
Rendimentos	906.113	701.622	1.966.499	4.767.498	8.341.732
Gastos de investimentos	(28.831)	(1.987.348)	-	-	(2.016.179)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	30.088	-	(116.039)	(85.951)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(28.723)	(1.570)	(21.281)	(22.858)	(74.432)
Outros rendimentos/gastos técnicos líquidos de resseguro	-	-	-	-	-
<b>Resultado técnico</b>	<b>(77.099.104)</b>	<b>(7.861.716)</b>	<b>1.553.762</b>	<b>4.843.589</b>	<b>16.971.898</b>

## 37 - GESTÃO DE RISCO NA ALLIANZ PORTUGAL

### Perfil de risco e contexto de mercado

No âmbito da avaliação do perfil de risco da Allianz Portugal de acordo com os princípios regulamentares do regime de Solvência II, os riscos mais significativos são maioritariamente representados pelos riscos específicos de seguros, dadas as características inerentes do negócio, seguidos dos Riscos de Mercado face ao volume de ativos sob gestão para a cobertura das provisões técnicas.

O perfil de risco resulta da estratégia de apetite de risco da Allianz Portugal cuja governação se baseia na gestão dos riscos e dos seus limites.

Durante o ano de 2021 ocorreram vários desenvolvimentos a nível do enquadramento de mercado, ações de gestão e alterações ao modelo de cálculo, impulsionadas pelo *feedback* obtido no processo de certificação do regime de Solvência II, que tiveram impacto no perfil de risco da Allianz Portugal.

### Nível de capital com base nos requisitos de Solvência II

O regime Solvência II entrou em vigor a 1 de janeiro de 2016 baseando-se na avaliação de ativos e passivos baseados em princípios económicos, com vista a verificar uma melhor aferição dos riscos assumidos pelas seguradoras tendo sempre como princípio a proteção dos tomadores de seguros, segurados, beneficiários e acionistas.

A avaliação tendo por base os princípios económicos traduz-se numa maior volatilidade dos fundos próprios e dos requisitos de capital, sendo o objetivo da Allianz ter um rácio de solvência robusto que lhe permita suportar potenciais impactos adversos extremos, garantindo assim todas as suas responsabilidades perante os seus segurados sem necessidade de recorrer a aumentos de capital por parte dos seus acionistas.

A Allianz Portugal mantém a todo o momento um nível de capital adequado face do regime de Solvência II. A Gestão da Allianz Portugal considera que a estrutura de governação da empresa é adequada e eficiente na monitorização dos riscos a que a Companhia se encontra exposta.

A posição do capital é controlada de forma rigorosa tendo em conta todos os fatores mencionados, sendo realizados regularmente testes de stress com base em cenários adversos padrão. Estes controlos permitem à empresa tomar medidas que assegurem tanto uma base de capital como uma solvência sólida, de forma continuada.

A Allianz Portugal segue uma política de gestão das suas carteiras seguindo uma visão abrangente do risco e do retorno. Os riscos económicos e de concentração são ativamente restringidos através de limites impostos sendo também utilizada a métrica de retorno do capital de risco (RoRC) na análise do segmento Não Vida e Vida. Esta métrica permite identificar as linhas de negócio e os produtos com lucros consistentemente lucrativos face ao capital alocado.

Nos parágrafos abaixo será apresentada a evolução expectável do perfil de risco da Allianz Portugal por categoria de risco. Todos os riscos estão apresentados antes dos efeitos de diversificação entre categorias de risco, sendo que a concentração de cada risco é discutida de forma individual.

## Riscos Quantificáveis

### Riscos de mercado

A Allianz Portugal tem como característica inerente da sua operação seguradora o investimento dos prémios recebidos em ativos diversificados sendo os ativos de renda fixa onde concentra a maioria do seu investimento. Desta forma, as suas carteiras de investimento estão dependentes da evolução dos mercados financeiros, variando o seu valor ao longo do tempo, estando naturalmente exposta ao risco de mercado.

O risco de mercado consiste no risco de movimentos adversos no valor dos ativos e passivos relacionados com variações do mercado de capitais, dos mercados cambiais, das taxas de juro e do valor imobiliário.

A política de investimentos pauta-se por níveis prudentes de aceitação e diversificação do risco através do estabelecimento de uma alocação estratégica anual dos ativos (*strategic asset allocation*), que é revista periodicamente.

A aprovação da estratégia de investimento e a verificação do cumprimento da política de investimentos é efetuada pelo Comité de Investimentos.

A Gestão de Ativos e Passivos do ano 2021, foi efetuada utilizando uma metodologia designada por ALM (*Asset Liability Management*).

Esta metodologia permitiu-nos efetuar as seguintes análises:

- análise *gap duration* de ativos e passivos;
- análise de cobertura (verifica-se que existem ativos suficientes para cobrir as responsabilidades existentes);
- análise de liquidez ao longo da vida do produto;
- análise de risco reinvestimento e risco de preço.

No caso do segmento Vida, são usadas técnicas como a replicação de portfólios de forma a integrar de modo mais eficiente os passivos deste segmento.

### Risco de taxas de juro

O requisito de capital estimado do risco da taxa de juro manteve-se estável ao longo do ano 2021. Este risco advém principalmente do *mismatch* entre a duração dos ativos e dos passivos. Do lado dos ativos, provém principalmente de obrigações com taxas de juro fixas, enquanto que do lado dos passivos o principal fator de risco são as provisões técnicas.

### Risco acionista

O risco acionista da Allianz Portugal compõe uma parte relativamente pequena do risco de mercado dada a política de investimento da Companhia e manteve-se estável durante o ano de 2021. Desde 2017 que estamos a incluir o valor dos ativos tangíveis como exposição ao risco de ações tipo 2, de acordo com a normativa regulatória. No final de 2021 foram também incluídos nesta rubrica os fundos de investimento recentemente adquiridos e para os quais não dispúnhamos ainda da sua composição detalhada (*lookthrough*).

### Risco imobiliário

O risco imobiliário consiste na possibilidade de movimentos adversos no valor dos imóveis e em 2021 este requisito de capital manteve-se muito estável.

### Risco de spread

O cálculo do requisito de capital do risco de *spread* tem por base o risco de perdas nos fundos de base que resultem da diminuição da avaliação de crédito de um determinado título financeiro por parte de uma ECAI reconhecida.

O risco de *spread* aumentou face a 2020, resultante, essencialmente, do aumento da exposição a obrigações corporativas.

### Risco de concentração

O requisito de capital estimado do risco de concentração aumentou uma vez que foi incluído o montante investido no *cash-pool* do Grupo Allianz nesta categoria, seguindo uma recomendação do Revisor de Oficial de Contas.

### Risco de contraparte

O risco de contraparte consiste no risco de perdas inesperadas provocadas pela depreciação da qualidade creditícia (rating) ou mesmo incumprimento de um parceiro de negócio.

A Allianz Portugal possui um conjunto de ferramentas que permitem gerir de forma ativa a exposição da carteira de ativos aos diversos emitentes e monitorizar a sua evolução.

Durante o ano de 2021 verificou-se um ligeiro aumento do risco de contraparte, maioritariamente, proveniente do aumento dos montantes em caixa. A qualidade creditícia das entidades resseguradoras a que a Allianz Portugal está exposta em 2021, concentra-se essencialmente em entidades da Companhia Allianz, pelo que apresentam uma qualidade creditícia AA.

### Risco específico de seguros

O Risco Específico de Seguros representa o risco de perdas provocadas pela comercialização de contratos de seguro, desenvolvimento de produtos, tarificação, processo de subscrição, provisionamento de responsabilidades, gestão de sinistros e gestão de resseguro.

A Allianz Portugal tem estabelecido políticas claras de subscrição, tarificação e de desenvolvimento dos produtos, tendo definido requisitos mínimos standardizados de risco. Estes requisitos não só são cumpridos no desenvolvimento e aprovação de novos produtos, mas também em mudanças significativas nos produtos existentes.

Relativamente às políticas de subscrição, estão definidos standards mínimos de risco para a subscrição, cujo grande objetivo é proteger a Companhia de riscos excessivos e suportar a otimização de risco/retorno. Por sua vez, as tarifas dos vários produtos em vigor são construídas com base em técnicas atuariais e revistas regularmente.

O provisionamento é acompanhado regularmente, reunindo-se trimestralmente o Comité de Reservas com o objetivo de analisar a evolução das reservas e determinar a necessidade de proceder a ajustamentos.

### Risco específico de seguros do segmento Vida

O risco específico de Seguros do Segmento Vida é composto pelo risco de mortalidade, longevidade, catastrófico, resgate e despesas. Os riscos de mortalidade, longevidade e catastrófico consistem no risco de perdas originadas por variações positivas/negativas nos pressupostos de taxa de mortalidade. Enquanto que o risco de resgate consiste no risco de perdas originadas por variações positivas/negativas nas taxas de resgate face ao considerado no cálculo da melhor estimativa. O risco de despesas por sua vez consiste no risco de perdas originadas por um aumento nas despesas e taxa de inflação consideradas no cálculo das provisões técnicas.

No final de 2021, o risco específico estimado do segmento Vida diminuiu ligeiramente quando comparado com o ano anterior, essencialmente devido à diminuição da carteira de Vida.

### Riscos específicos de seguros do segmento Não Vida

O risco de prémios e reservas consiste no risco de insuficiência de cobertura de prémios ou de perdas provenientes da utilização de bases de cálculo não adequadas ou insuficientes. O risco de resgate consiste no risco de perdas originadas por variações positivas/negativas na descontinuidade nas apólices de seguro rentáveis. O risco catastrófico consiste no risco de perdas originadas por um evento inesperado de origem natural ou humana.

O risco específico de Não Vida estimado aumentou face a 2020 relacionado essencialmente com o aumento do volume de prémios e reservas.

### Risco específicos de seguros do segmento Acidentes e Doença

O módulo de risco específico de Acidentes e Doença encontra-se dividido nos submódulos de acidentes e doença STV (semelhante a técnicas de Vida), acidentes e doença NSTV (não semelhante a técnicas de Vida) e risco catastrófico de acidentes e doença.

No ano de 2021, verificou-se uma diminuição no risco específico de acidentes e doença. Esta diminuição foi transversal a todos os seus submódulos: no módulo de riscos semelhantes a vida esta diminuição deveu-se essencialmente à aplicação de uma tábua de mortalidade mais prudente no cálculo das provisões técnicas; os riscos catastróficos reduziram por via de um aumento na capacidade do tratado de resseguro de Acidentes de Trabalho e no módulo de Prémios e Reservas, esta descida foi motivada por uma menor expectativa de prémios para os próximos doze meses.

## Risco operacional

O risco operacional é definido como o risco de perdas resultantes da falha ou da inadequação de processos ou sistemas internos, do erro humano ou do comportamento humano inadequado, ou de eventos externos.

A diminuição no requisito de capital estimado para o risco operacional em 2021 deve-se à redução do valor dos prémios recebidos de Vida (não ligados).

O risco operacional está efetivamente presente em todas as atividades realizadas na Allianz Portugal e, tipicamente, não é possível que seja evitado. No entanto, a Allianz Portugal tem definida uma estrutura para a gestão do risco operacional da qual fazem parte todos os colaboradores e, especialmente, todos os níveis de gestão da Allianz Portugal. Estes riscos são geralmente geridos durante o curso normal das operações, ou seja, os responsáveis dos riscos e dos processos, como parte das suas funções de primeira linha, devem estar sensibilizados para a identificação dos riscos operacionais incorporados nas suas atividades, que ameacem o alcance dos seus objetivos, e devem decidir sobre o nível adequado de tolerância ao risco. Assim, sempre que necessário, deverão pôr em curso ações de mitigação apropriadas até que o nível de tolerância do risco seja obtido.

## Outros Riscos

### Risco de liquidez

O risco de liquidez, definido como o risco de perdas resultantes da incapacidade de fazer face a liquidações de curto ou médio prazo é monitorizado usando a metodologia ALM. Este tipo de risco surge principalmente da existência de um mismatch entre a periodicidade dos fluxos de caixa dos ativos e dos passivos.

O principal objetivo da Allianz Portugal aquando do planeamento e gestão da posição de liquidez é garantir que todas as obrigações de pagamento estão asseguradas. Como forma de cumprir este objetivo, a empresa monitoriza e faz uma previsão regular da sua liquidez de curto-prazo, submetendo ainda a um limite absoluto mínimo de forma a permitir a sua proteção face a eventuais crises de liquidez. A liquidez de curto-prazo é, ainda, gerida através de uma ferramenta central disponibilizada pela Companhia Allianz chamada "cash pool".

De referir também, que a Allianz Portugal aplica requisitos de contingência de liquidez que incluem a não capacidade de acesso a mercados de capitais externos e cenários combinados de risco de mercado e catastrófico.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os cash-flows previsionais (não descontados) dos instrumentos financeiros, de acordo com a respetiva maturidade contratual, apresentam o seguinte detalhe:

RISCO DE LIQUIDEZ 2021	Até 12 meses Maturidade	1-2 anos Maturidade	2-5 anos Maturidade	> 5 anos	Maturidade indeterminada	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	-	26.279.558	26.279.558
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	1.341.503	1.341.503
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados	15.101	-	199.695	325.523	161.203.855	161.744.175
Dívida pública	15.101	-	199.695	325.523	-	540.320
Instrumentos de capital	-	-	-	-	161.203.855	161.203.855
Investimentos disponíveis para venda	139.693.451	123.853.212	299.774.112	491.661.398	48.634.661	1.103.616.834
Dívida pública	37.441.890	51.454.241	122.135.709	374.938.788	-	585.970.629
Obrigações de outros emissores	102.251.561	72.398.971	177.638.403	116.722.610	-	469.011.544
Instrumentos de capital	-	-	-	-	48.634.661	48.634.661
Outros ativos financeiros	139.661	1.114	11.539	2.708.623	27.029	2.887.965
<b>Total de ativos financeiros</b>	<b>139.848.214</b>	<b>123.854.326</b>	<b>299.985.346</b>	<b>494.695.544</b>	<b>237.486.605</b>	<b>1.295.870.036</b>
Passivos financeiros	86.650.016	23.498.193	57.082.121	93.618.672	181.675.202	442.524.204
<b>Total de passivos financeiros</b>	<b>86.650.016</b>	<b>23.498.193</b>	<b>57.082.121</b>	<b>93.618.672</b>	<b>-</b>	<b>442.524.204</b>
Líquido	53.198.198	100.356.133	242.903.225	401.076.873	237.486.605	853.345.831

RISCO DE LIQUIDEZ 2020	Até 12 meses Maturidade	1-2 anos Maturidade	2-5 anos Maturidade	> 5 anos	Maturidade indeterminada	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	-	13.824.968	13.824.968
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	966.863	966.863
<b>Ativos financeiros ao justo valor através de resultados</b>	-	35.570	205.981	130.141	79.474.323	79.846.016
Dívida pública	-	35.570	205.981	13.141	-	371.693
Instrumentos de capital	-	-	-	-	79.474.323	79.474.323
<b>Investimentos disponíveis para venda</b>	<b>97.756.518</b>	<b>145.897.981</b>	<b>383.411.685</b>	<b>484.470.769</b>	<b>20.898.475</b>	<b>1.132.435.428</b>
Dívida pública	20.268.639	38.744.040	210.312.985	352.166.660	-	621.492.324
Obrigações de outros emissores	77.487.879	107.153.941	173.098.700	132.304.109	-	490.044.629
Instrumentos de capital	-	-	-	-	20.898.475	20.898.475
<b>Outros ativos financeiros</b>	<b>5.108</b>	<b>15.137</b>	<b>27.678</b>	<b>630.166</b>	<b>172.144</b>	<b>850.233</b>
<b>Total de ativos financeiros</b>	<b>97.761.626</b>	<b>145.948.688</b>	<b>383.645.344</b>	<b>485.231.076</b>	<b>115.336.773</b>	<b>1.227.923.508</b>
<b>Passivos financeiros</b>	<b>80.658.044</b>	<b>33.313.499</b>	<b>87.665.802</b>	<b>110.634.052</b>	<b>92.768.239</b>	<b>405.039.636</b>
<b>Total de passivos financeiros</b>	<b>80.658.044</b>	<b>33.313.499</b>	<b>87.665.802</b>	<b>110.634.052</b>	<b>92.768.239</b>	<b>440.721.174</b>
<b>Líquido</b>	<b>17.103.582</b>	<b>112.635.189</b>	<b>295.979.543</b>	<b>374.597.024</b>	<b>22.568.234</b>	<b>787.202.334</b>

## Risco reputacional

O risco reputacional é descrito como o risco de uma queda inesperada do valor do negócio ou do valor do negócio futuro devido a perdas de reputação da marca Allianz. Todos os departamentos da Allianz Portugal trabalham de forma cooperativa na identificação de riscos reputacionais. A área de Comunicação é responsável pela avaliação e pelas tomadas de decisão sobre os riscos reputacionais, e pela gestão dos problemas reputacionais.

Adicionalmente, a avaliação de riscos reputacionais é feita através de uma metodologia estruturada que disponibiliza uma base consistente para a comparação entre o risco e o prémio tendo em particular consideração: áreas de negócio sensíveis e riscos de conduta durante a elaboração, distribuição e prestação de serviços. Por outro lado, aquando da elaboração, distribuição e venda de produtos e serviços, a Allianz Portugal faz uma análise relativa ao cumprimento das expectativas razoáveis dos clientes quanto ao justo valor e ao resultado esperado dos mesmos. Assim, os impactos de eventos de risco reputacional como, por exemplo, problemas reputacionais, são mitigados utilizando uma abordagem coordenada entre a comunicação e a gestão da crise.

As decisões sobre riscos reputacionais individuais são integradas na estrutura geral de gestão de risco da Allianz Portugal e, assim, estes riscos são identificados e analisados num processo anual interno chamado "Top Risk Assessment" onde a gestão de topo toma decisões face à estratégia de gestão de risco e ações decorrentes deste. Por último, esta análise é complementada trimestralmente e a gestão do risco reputacional é realizada numa base casuística.

## Análises de sensibilidade

A Allianz Portugal efetua análises regulares de stress testing que permitem avaliar com profundidade os seus riscos. Esta análise possibilita a avaliação dos impactos de situações adversas e a medição os efeitos de várias estratégias de gestão. O rácio de solvência em 31 de dezembro de 2021 e a quantificação dos respetivos riscos, conforme acima identificados, serão apresentados no relatório anual sobre a solvência e a situação financeira, a ser reportado pela Companhia durante o mês de abril de 2021.

É entendimento do Conselho de Administração, tendo por base a informação financeira e requisitos de capital estimados, que a Companhia dispõe de um adequado rácio de cobertura dos requisitos de capital em 31 de dezembro de 2021.

## Plano de continuidade

O Plano de Continuidade identifica as responsabilidades e tarefas necessárias para restabelecer o normal e bom funcionamento da Companhia, no caso de ocorrer um incidente que provoque interrupção por um período de tempo indeterminado. Esta interrupção pode ocorrer na sequência da destruição de instalações, equipamentos, ou danos em pessoas, impedindo a prestação de serviços a clientes internos ou externos.

O Plano de Continuidade destina-se a assegurar, a segurança e bem-estar dos trabalhadores, manutenção da comunicação interna, continuidade dos processos críticos de negócio, cumprimento de obrigações contratuais, gestão do risco e a manutenção da confidencialidade dos dados e reputação do negócio (via comunicações externas).

No âmbito do Plano é tido em consideração o edifício onde ocorreu o incidente, o tipo de cenário de desastre, se o tipo de danos provocados foi nas instalações e/ou na infraestrutura tecnológica e sistema informáticos e ainda o período em que ocorreu (dentro ou fora do período laboral, com ou sem os sistemas informáticos "abertos").

O Plano de Continuidade é atualizado regularmente, contendo os procedimentos alternativos para todas as áreas críticas do negócio.

## Governança do risco

### Princípios de governança do risco

A Allianz Portugal considera o controlo de risco como uma das suas competências centrais. Desta forma, os princípios de governança de risco integram todas as unidades de negócio da Companhia, destacando-se os seguintes:

- fomentar uma cultura de gestão de risco sólida, apoiada por uma estrutura de governança de risco robusta;
- aplicar de forma consistente um modelo integral de capital de risco sobre todas as unidades de negócio, protegendo a base de fundos próprios e apoiando a gestão de capital efetiva;
- integrar considerações do risco e de requisitos de capital na gestão e processo de decisão, pela atribuição do risco e alocação de capital às várias unidades de negócio.

O apetite de risco da Allianz Portugal é definido pela sua estratégia de risco e imposição de limites. O risco é observado e reportado em detalhe, permitindo detetar eventuais desvios à tolerância de risco numa fase inicial do mesmo. Com o intuito de garantir o interesse dos acionistas e os requisitos impostos pelo regulador, os princípios de governança de risco acrescentam valor à Companhia através de quatro componentes principais:

**Subscrição e identificação de risco:** os princípios sólidos de subscrição e identificação do risco estabelecem as pedras basilares da adequação do risco e das decisões a tomar, tais como a aprovação de transações individuais e alocação estratégica de ativos. Estes princípios incluem a avaliação e os padrões de risco, métodos de avaliação e padrões mínimos de subscrição claros.

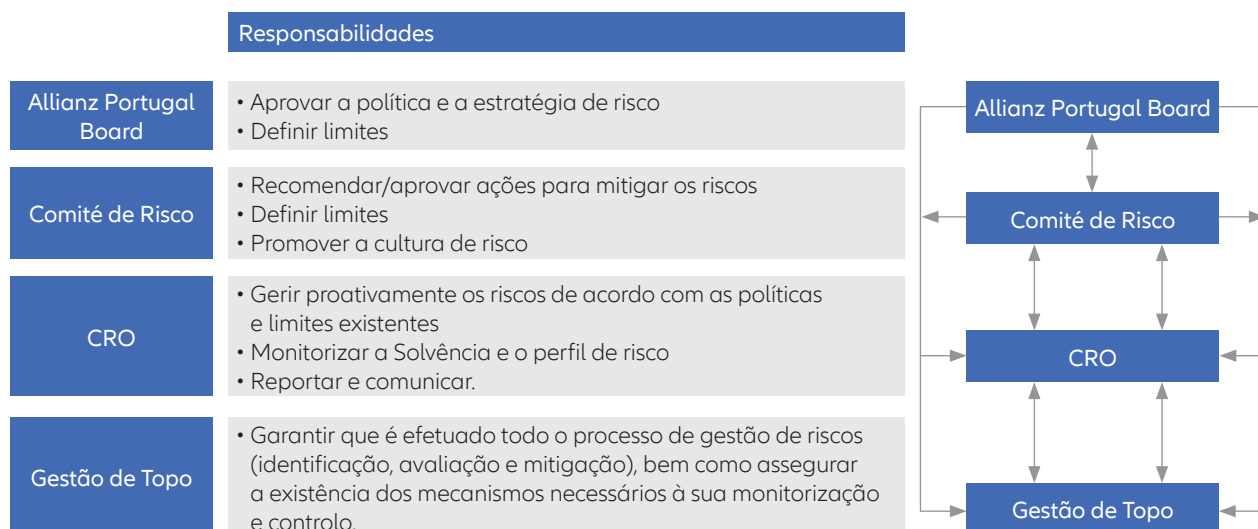
**Reporte e monitorização de risco:** o nosso abrangente reporte de riscos qualitativos e quantitativos e princípios de monitorização fornecem os indicadores de risco e a transparência necessária à tomada de decisões por parte da gestão de topo em relação ao risco geral da Companhia e se este se encontra dentro dos limites aceites e alocado à equipa certa. Estratégia e apetite de risco: a nossa estratégia de risco define claramente o nosso apetite de risco. Esta garante que os retornos são apropriados face aos riscos assumidos e que as funções encarregadas estão em linha com a capacidade da Allianz Portugal de suportar o risco. Este perfil de risco e retorno é melhorado a partir de considerações sobre a integração do risco e das necessidades de capital no processo de decisão. Tal permite não só manter uma estratégia de risco e objetivos de negócio consistentes, mas também aproveitar oportunidades dentro dos níveis de tolerância de risco.

**Comunicação e transparência:** a divulgação transparente e robusta proporciona a base para a comunicação desta estratégia para todas as partes externas e internas interessadas, garantindo um impacto positivo e sustentável na avaliação da Companhia e no seu financiamento. Adicionalmente, esta divulgação fortalece a consciencialização face ao risco e à cultura de risco da Allianz Portugal.

### Estrutura de governança do risco

A Allianz Portugal possui, na sua estrutura organizacional, um Departamento de Controlo de Risco cujo responsável é o CRO da Companhia e que reporta ao CFO.

A estrutura de gestão de risco pode ser sumariada da seguinte forma:



O principal objetivo do Comité de Risco é promover o cumprimento das políticas, limites e *guidelines*, contribuindo para a construção de uma forte cultura de risco. A introdução e manutenção de infraestruturas, controlos e processos que proativamente contribuam para identificar e monitorizar os riscos, são também orientações claramente definidas na estratégia da Companhia e que são monitorizadas neste Comité.

Enquanto entidade financeira, a Allianz Portugal considera a gestão de risco como parte integrante nas suas atividades e competências. Como tal, a tomada de decisão da Administração integra as considerações de risco e as necessidades de capital. A Administração é responsável pela Estratégia de Risco, sendo definida anualmente em função do risco que a Companhia está disposta a aceitar para cumprir os seus objetivos estratégicos e aproveitar as oportunidades de negócio subjacentes.

De referir que a Allianz Portugal tem implementado a sua Política de Gestão de Risco de forma transversal a todas as áreas da Companhia, definindo os seus princípios fundamentais bem como as responsabilidades dos diversos intervenientes na sua implementação, monitorização e comunicação

### 38 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO NÃO DESCRITOS EM PONTOS ANTERIORES

Após a data das demonstrações financeiras, não se registaram acontecimentos que afetem o valor dos ativos, passivos e divulgações das demonstrações financeiras do período.

Lisboa, 28 de fevereiro de 2021

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



# A

---

## **INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS**

Companhia de Seguros Allianz Portugal

# Inventário de Títulos e Participações Financeiras

## Anexo I - Consolidado

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO						Unitário	Total
11	1 - TÍTULOS DE EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS							
	1.1 - Nacionais							
	1.1.1 - Partes de capital em empresas do grupo							
	<b>sub-total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>			<b>0</b>		<b>0</b>
12	1.2 - Estrangeiras							
	1.2.2 - Obrigações de empresas do grupo							
	<b>sub-total</b>	<b>0</b>				<b>0</b>		<b>0</b>
<b>11+ 12</b>	<b>total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>			<b>0</b>		<b>0</b>
	2 - OUTROS TÍTULOS							
	2.1 - Nacionais							
	2.1.1 - Títulos de rendimento fixo							
	2.1.1.1 - De dívida pública							
PTOTEOOE0033	OBRIGAÇÕES DO TESOIRO 0,3% 17/10/31	0	13 900 000	100%	1,00	13 953 515	0,98	13 685 662
PTOTELOE0028	OBRIGAÇÕES DO TESOIRO 0,475% 18/10/2030	0	18 100 000	100%	1,02	18 503 019	1,02	18 386 885
PTOTENOE0034	OBRIGACOES DO TESOIRO 0,9% 10/12/35	0	1 000 000	100%	1,02	1 018 684	1,02	1 017 500
PTOTECO0037	OBRIGACOES DO TESOIRO 1% 04/12/52	0	11 600 000	100%	0,95	10 086 218	0,91	10 534 192
PTOTEXO0024	OBRIGAÇÕES TESOIRO 1,95% 21.15/06/2029	0	4 220 000	100%	1,11	4 690 856	1,13	4 781 809
PTOTEVOE0018	Obrigações Do Tesouro 2,125% 17/10/2028	0	3 210 000	100%	1,06	3 393 303	1,14	3 658 212
PTOTESOE0013	OBRIGAÇÕES DO TESOIRO 2,20% 17.10.2022	0	11 350 000	100%	1,02	11 605 210	1,02	11 612 072
PTOTEW0E0017	Obrigações do Tesouro 2,25% 18/04/2034	0	5 200 000	100%	1,12	5 869 032	1,19	6 237 525
PTOTEBOE0020	OBRIGAÇÕES DO TESOIRO 4,1% 15.02.2045	0	29 235 000	100%	1,06	31 056 318	1,62	47 315 382
PTOTEQOE0015	OBRIGAÇÕES DO TESOIRO 5,65% 15.02.2024	0	11 500 000	100%	1,16	13 327 893	1,13	13 029 500
PTOTEROE0014	OBRIGAÇÕES DO TESOIRO PORTUGAL 3,875% 15.02.2030	0	16 250 000	100%	1,09	17 783 060	1,30	21 051 388
PTOTE5OE0007	OBRIGAÇÕES DO TESOIRO PORTUGAL 4,1% 15/04/2037	0	8 610 000	100%	1,11	9 554 884	1,48	12 732 640
PTOTETOE0012	OBRIGAÇÕES TESOIRO PORTUGAL 2,875% 21.07.2026	0	37 655 000	100%	1,08	40 852 096	1,14	43 046 819
PTOTEUOE0019	PGB 4,125% 14/04/27	0	17 925 000	100%	1,22	21 880 170	1,23	21 987 522
PTOTEAOE0021	PGB4,95 10/23	0	21 500 000	100%	1,04	22 328 106	1,10	23 694 720
PTOTEKOE0011	TESOURO PORTUGAL 2,875% 15.10.2025	0	38 970 000	100%	1,11	43 313 395	1,12	43 775 001
	<b>sub-total</b>	<b>0</b>	<b>250 075 000</b>			<b>270 115 9758</b>		<b>296 546 828</b>
	2.1.1. 2 - De outros emissores públicos							
	<b>sub-total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>			<b>0</b>		<b>0</b>
	2.1.1. 3 - De outros emissores							
XS1846632104	EDP 1,625% 26/01/2026	0	1 500 000	100%	1,06	1 583 430	1,06	1 587 045
XS1111324700	EDP 2,625% 18/01/2022	0	4 500 000	100%	0,99	4 469 040	1,00	4 505 850
XS0399353506	EDP 0 12/11/23	0	2 000 000	100%	0,78	1 564 280	0,99	1 980 789
	<b>sub-total</b>	<b>0</b>	<b>8 000 000</b>			<b>7 616 750</b>		<b>8 073 684</b>
211	<b>sub-total</b>	<b>0</b>	<b>258 075 000</b>			<b>277 732 508</b>		<b>304 620 512</b>
	2.1.2 - Títulos de rendimento variável							
	2.1.2.1 - Ações							
P921910003001	AUDATEX PORTUGAL SA	520	0		249,40	129 687	249,40	129 687
P921910012401	FUNFRAP-FUNDIÇÃO PORTUGUESA SA	50 000	0		4,99	249 399	4,99	249 399
P921910013401	PREVISAO	17 500	0		4,28	74 940	4,28	39 452
P921910018101	C. HOSPITALAR S. FRANCISCO	148 842	0		0,70	104 748	0,70	104 748
P921910034001	CASTIL PARQUE	200	0		1 295,63	259 126	1 295,63	168 224
P921910046401	Lusitania Seguros	191	0		0,00	0	0,00	661
	<b>sub-total</b>	<b>217 253</b>	<b>0</b>			<b>817 899</b>		<b>692 171</b>

	2.1.2.2 - Títulos de participação							
	<b>sub-total</b>							
	2.1.2.3 - Unidades de participação em fundos de investimento							
	<b>sub-total</b>	0	0			0		0
	2.1.2.4 - Outros							
	<b>sub-total</b>	0	0			0		0
212	<b>sub-total</b>	<b>217 253</b>	0			<b>817 899</b>		<b>692 171</b>
211+212	<b>total</b>	<b>217 253</b>	<b>258 075 000</b>			<b>278 550 407</b>		<b>305 312 683</b>
	2.2 - Estrangeiros							
	2.2.1 - Títulos de rendimento fixo							
	2.2.1.1 - De dívida pública							
ES0000106726	BASQUE 0,45 30/04/32	0	7 000 000	100%	0,99	6 941 799	0,98	6 853 770
BE0000320292	BELGIUM KINGDOM 4,25 28/03/2041	0	400 000	100%	1,58	633 928	1,65	658 168
BE0000291972	BELGIUM KINGDOM 5,5% 03/28/2028	0	200 000	100%	1,16	231 305	1,37	273 084
BE0000336454	BGB 1,9% 22/06/2038	0	500 000	100%	1,10	551 765	1,21	606 725
IT0001086567	BTPS 7,25 11/2026	0	1 800 000	100%	1,11	2 001 213	1,33	2 392 686
EU000A1HBXS7	CE 2,5% 04/11/2027	0	2 000 000	100%	1,13	2 250 345	1,16	2 310 100
EU000A1GVVFB	CE 3%04/09/26	0	3 000 000	100%	1,06	3 187 114	1,15	3 458 040
EU000A1G0DTP	EFSF 1,25% 24/05/33	0	700 000	100%	0,99	692 874	1,11	776 797
EU000A1G0A16	EFSF 2,25% 05/09/2022	0	3 500 000	100%	1,01	3 539 800	1,02	3 568 635
EU000A1G0DB8	EFSF 2,35% 29/07/2044	0	1 000 000	100%	1,26	1 262 529	1,38	1 377 030
EU000A1G0DE2	EFSM 0,2 28/04/2025	0	1 000 000	100%	1,01	1 011 072	1,02	1 018 040
XS0832628423	EIB 2,25% 14/10/2022	0	3 500 000	100%	1,03	3 601 450	1,02	3 579 065
EU000A1Z99E3	ESM 0,10% 31/07/2023	0	650 000	100%	1,00	650 930	1,01	656 364
EU000A1U9951	SM 0,125 22/04/2024	0	400 000	100%	1,00	399 044	1,01	405 340
EU000A1U9894	ESM 1,00% 23/09/2025	0	400 000	100%	1,04	416 676	1,05	418 732
ES00000128H5	ESTADO 1,3% 31/10/26	0	2 200 000	100%	1,02	2 238 054	1,07	2 354 286
ES00000128P8	ESTADO 1,5% 30/04/2027	0	300 000	100%	1,06	316 722	1,08	325 002
ES00000127A2	ESTADO 1,95 07/30	0	2 500 000	100%	1,16	2 897 400	1,13	2 833 125
ES00000128C6	ESTADO 2,9% 31.10.2046	0	1 325 000	100%	1,07	1 419 329	1,35	1 787 823
ES0000012411	ESTADO 5,75% 07/32	0	3 750 000	100%	1,54	5 779 303	1,54	5 760 675
ES00000122E5	ESTADO 4,65 0725	0	15 620 000	100%	1,13	17 650 063	1,18	18 406 608
ES00000121S7	ESTADO 4,7 07/41	0	1 600 000	100%	1,45	2 326 060	1,64	2 625 616
ES00000120N0	ESTADO 4,9 07/40	0	850 000	100%	1,43	1 213 903	1,66	1 411 833
ES00000123K0	ESTADO 5,85 01/22	0	7 100 000	100%	1,16	8 261 590	1,00	7 134 932
ES00000123C7	ESTADO 5,9 07/26	0	1 500 000	100%	1,38	2 066 925	1,28	1 916 865
ES0000011868	ESTADO 6%E/01-29	0	550 000	100%	1,43	787 953	1,42	778 360
XS2055744689	EUROFIMA 0,15% 10/10/2034	0	1 500 000	100%	0,97	1 450 287	0,95	1 425 945
XS1919899960	EUROFIMA 0,25 09.02.2024	0	3 000 000	100%	1,00	2 986 050	1,01	3 032 220
EU000A18Z2D4	EUROPEAN UNION 0,75% 04/04/2031	0	3 000 000	100%	1,00	3 002 787	1,06	3 179 130
EU000A1ZR7H3	EUROPEAN UNION 1,375% 04/10/2039	0	2 850 000	100%	1,06	3 024 476	1,11	3 155 036
EU000A1Z6TV6	EUROPEAN UNION 1,5% 01/10/2035	0	200 000	100%	1,08	216 815	1,15	229 484
EU000A1Z6TV6	EUROPEAN UNION 3,75% 04/04/2042	0	2 000 000	100%	1,50	3 004 566	1,62	3 233 720
FR0010466938	FRANCE (GOVT OF) 4,25% 10/25/2023	0	2 600 000	100%	1,07	2 787 072	1,09	2 830 932
FR0000571085	FRANCE (GOVT OF) 8,5% 4/25/2023	0	3 600 000	100%	1,53	5 502 600	1,12	4 031 604
FR0011337880	FRANCE 2,25% 25/10/2022	0	6 800 000	100%	1,01	6 836 522	1,02	6 958 916
FR0010371401	FRANCE4 10/38	0	150 000	100%	1,52	228 079	1,57	234 963
FR0013154044	FRTR 1,25% 25/05/2036	0	150 000	100%	1,06	158 461	1,11	166 142
FR0013404969	FRTR 1,5% 25/05/2050	0	300 000	100%	1,04	310 759	1,16	347 289
FR0012993103	FRTR 1,50% 25/05/31	0	200 000	100%	1,11	221 641	1,13	225 622
FR0013234333	FRTR 1,75% 25/06/2039	0	250 000	100%	1,14	283 997	1,21	301 570
FR0013257524	FRTR 2,0% 25/05/2048	0	400 000	100%	1,17	468 024	1,28	513 428
FR0011461037	FRTR 3,25% 25/05/45	0	1 300 000	100%	1,55	2 010 453	1,54	2 003 599
FR0010171975	FRTR 4,0% 25/04/2055	0	850 000	100%	1,72	1 460 720	1,88	1 595 739
FR0010070060	FRTR 4,75% 04/35	0	250 000	100%	1,57	392 068	1,57	392 788
FR0010773192	FRTR4,5 04/41	0	275 000	100%	1,66	456 344	1,71	469 766
XS1912495691	IBRD 0,625 22/11/2027	0	5 800 000	100%	1,05	6 066 452	1,04	6 025 794
IE00BDHDP444	IRISH 0,9% 15/05/2028	0	4 300 000	100%	1,05	4 523 428	1,07	4 581 071
IE00BH3SQ895	IRISH 1,1% 15/05/2029	0	2 250 000	100%	1,09	2 453 209	1,08	2 432 790
IE00BFZQ242	IRISH 1,35% 18/03/2031	0	850 000	100%	1,12	952 196	1,11	947 115
IE00BJ38CR43	IRISH 2,4% 15/05/2030	0	800 000	100%	1,23	987 424	1,20	957 571
IE00BV8C9418	IRISH TREASURY 1,0% 15/05/2026	0	3 800 000	100%	1,06	4 045 974	1,06	4 026 946
DE000A2GSNR0	KFW 0,625 07/01/2028	0	1 500 000	100%	1,06	1 573 620	1,05	1 568 340

ES0000101933	MADRID 0,419% 30/04/2030	0	6 900 000	100%	1,01	6 999 293	1,00	6 887 580
ES0000101B7	MADRID 0,42% 30/04/2031	0	10 250 000	100%	0,99	10 182 271	0,98	10 077 698
ES0000101701	MADRID 3,25% 03/05/2046	0	200 000	100%	1,45	290 596	1,37	274 844
NL0000102275	NETHERLANDS GOVERNMENT 3,75% 1/15/2023	0	2 135 000	100%	0,96	2 050 824	1,05	2 232 975
AT0000383864	REPUBLIC OF AUSTRIA 6,25% 7/15/2027	0	740 000	100%	1,32	978 669	1,37	1 012 949
ES0000012801	SPGB 0,4% 30/04/22	0	15 000	100%	1,01	15 158	1,00	15 061
ES0000012B88	SPGB 1,4% 30/07/2028	0	3 700 000	100%	1,10	4 071 184	1,08	4 012 613
ES00000126Z1	SPGB 1,6 30/04/25	0	1 000 000	100%	1,03	1 030 140	1,07	1 065 630
ES00000127Z9	SPGB 1,95% 30.04.2026	0	6 100 000	100%	1,06	6 460 712	1,09	6 656 747
ES00000127G9	SPGB 2,15% 31/10/2025	0	9 170 000	100%	1,11	10 187 656	1,09	10 019 142
ES0000012B47	SPGB 2,7% 31/10/2048	0	1 875 000	100%	1,02	1 920 945	1,31	2 458 856
ES00000128Q6	SPGB 2,35% 30/07/33	0	2 650 000	100%	1,13	2 990 521	1,19	10 708 335
ES00000126B2	SPGB 2,75% 31/10/2024	0	9 805 000	100%	1,09	10 703 161	1,09	10 708 335
ES00000124W3	SPGB 3,8% 30/04/2024	0	2 300 000	100%	1,03	2 368 166	1,10	2 532 576
ES00000123X3	SPGB 4,4% 31/10/2023	0	5 700 000	100%	1,18	6 741 761	1,09	6 218 700
ES00000124C5	SPGB 5,15% 31/10/2028	0	8 550 000	100%	1,35	11 536 942	1,34	11 464 695
ES00000124H4	SPGB 5,15% 31/10/44	0	1 175 000	100%	1,51	1 779 241	1,80	2 115 552
ES00000123U9	SPGB 5,4% 31/01/2023	0	5 805 000	100%	1,23	7 139 228	1,07	6 182 615
FR0011462746	UNED 2,25% 05/04/2023	0	600 000	100%	1,06	638 903	1,03	620 760
FR0013128584	UNEDIC 0,625% 03/03/2026	0	8 200 000	100%	1,01	8 297 771	1,03	8 462 400
FR0011755156	UNEDIC 2,375% 25/05/2024	0	400 000	100%	1,12	446 600	1,07	426 372
BE0008521826	BELGIUM BE STRIP 0% 22/06/2034	0	1 600 000	100%	0,89	1 417 493	0,96	1 532 862
BE0008063126	BELGIUM BE STRIP 0% 28/03/2028	0	2 000 000	100%	0,96	1 923 802	1,02	2 036 631
BE0008071202	BELGIUM BE STRIP 0% 28/03/2035	0	2 500 000	100%	0,87	2 180 359	0,95	2 375 539
BE0008072218	BELGIUM BE STRIP 0% 28/03/2036	0	2 400 000	100%	0,86	2 055 352	0,93	2 232 837
BE0008074230	BELGIUM BE STRIP 0% 28/03/2038	0	2 000 000	100%	0,83	1 669 994	0,91	1 827 568
BE0008075245	BELGIUM BE STRIP 0% 28/03/2039	0	2 600 000	100%	0,82	2 121 896	0,91	2 355 279
BE0008076250	BELGIUM BE STRIP 0% 28/03/2040	0	1 900 000	100%	0,80	1 520 977	0,88	1 671 230
BE0008077266	BELGIUM BE STRIP 0% 28/03/2041	0	1 800 000	100%	0,79	1 418 491	0,87	1 567 753
FR0010809533	FRANCE STRIP 25/04/2047	0	200 000	100%	0,68	136 914	0,81	162 304
FR0010809640	FRANCE STRIP 25/04/2053	0	400 000	100%	0,60	240 844	0,75	301 328
FR0010871038	FRANCE STRIP 25/04/2056	0	400 000	100%	0,56	225 261	0,73	290 372
FR0010871079	FRANCE STRIP 25/04/2060	0	500 000	100%	0,52	259 985	0,69	343 941
NL0000003556	NETHERLAND GOVT STRIP 0% 15/01/2033	0	2 800 000	100%	0,95	2 666 458	1,00	2 788 810
NL0000003564	NETHERLAND GOVT STRIP 0% 15/01/2034	0	1 000 000	100%	0,94	941 249	0,99	990 921
BE0000334434	BGB 0,8 22/06/2025	0	20 000	100%	1,03	20 632	1,04	20 896
IT0005172322	BTPS 0,95% 15/03/2023	0	100 000	100%	1,02	101 603	1,02	101 626
	<b>sub-total</b>	<b>0</b>	<b>221 810 000</b>			<b>243 464 221</b>		<b>245 747 269</b>
	2.2.1.2 - De outros emissores públicos							
ES0200002014	ADIF ALTA VELOCIDAD 1,875% 22.09.2022	0	4 000 000	100%	1,03	4 133 291	1,02	4 066 400
ES0200002055	ADIFAL 0,55% 30/04/2030	0	7 200 000	100%	1,02	7 364 292	1,01	7 246 512
ES0200002063	ADIFAL 0,55 10/31/31	0	3 000 000	100%	1,00	2 994 900	0,99	2 956 950
ES0200002006	ADIFAL 1,875 01/2025	0	5 000 000	100%	0,99	4 967 643	1,07	5 333 700
XS1072141861	ADIFAL 3,5% 27/05/24	0	1 000 000	100%	1,15	1 152 900	1,09	1 091 700
FR0011192392	CAISSE AMORT DET CADES 4 15/12/25	0	4 000 000	100%	1,23	4 914 689	1,17	4 670 600
FR0013367604	OSEO 0,875% 26/09/2028	0	1 500 000	100%	1,08	1 613 040	1,06	1 583 205
FR0012792000	OSEO 1,875 25/05/2030	0	1 000 000	100%	1,17	1 166 854	1,14	1 139 670
FR0013299591	OSEOFI 0,125% 25/11/2023	0	4 000 000	100%	1,00	4 011 590	1,01	4 042 640
FR0012682060	OSEOFI 0,5 25.05.2025	0	3 900 000	100%	1,01	3 926 274	1,02	3 993 210
XS0488101527	SNCF 4,125% 19/02/25	0	600 000	100%	1,26	758 106	1,13	680 508
XS0410937659	SNCF 4,625% 02/02/24	0	250 000	100%	1,23	306 255	1,10	275 828
	<b>sub-total</b>	<b>0</b>	<b>35 450 000</b>			<b>37 309 834</b>		<b>37 080 922</b>
	2.2.1.3 - De outros emissores							
XS1581375182	A2A 1,25% 16/03/24	0	3 000 000	100%	1,00	2 990 220	1,03	3 080 370
XS1619312686	AAPL 1,375% 24/05/2029	0	1 500 000	100%	1,03	1 541 440	1,07	1 611 300
ES0211845260	ABERTIS 3,75% 20/06/2023	0	2 000 000	100%	0,99	1 970 711	1,05	2 109 860
FR0011508332	ACA 1,875% 07/06/2023	0	1 000 000	100%	0,99	989 750	1,03	1 032 650
FR0010920900	ACACB 4% 16/07/2025	0	500 000	100%	1,14	572 076	1,15	572 650
XS1508912646	ACEA SPA 1,0% 24/10/2026	0	450 000	100%	0,98	442 697	1,03	463 280

XS1767087866	ACEA SPA 1,5% 08/06/2027	0	500 000	100%	1,08	540 000	1,05	526 765
XS1004874621	AEMSPA 3,625 13/01/22	0	7 700 000	100%	1,13	8 717 732	1,00	7 707 700
XS1410582586	AIRBUS 0,78% 13/05/2026	0	5 000 000	100%	0,99	4 934 204	1,02	5 111 100
XS2185867830	AIRBUS 1,375% 09/06/2026	0	3 700 000	100%	1,01	3 729 025	1,04	3 858 989
XS1128224703	AIRBUS 2,125% 29/10/2029	0	500 000	100%	1,19	592 805	1,11	555 875
BE6301510028	ANHEUSER-BUSCH 1,15% 17/03/2036	0	3 000 000	100%	1,05	3 141 300	1,04	3 118 680
BE6285455497	ANHEUSER-BUSCH 2,0% 17/03/2028	0	485 000	100%	1,13	549 136	1,09	530 968
XS1907120528	AT&T INC 1,8% 05/09/2026	0	3 000 000	100%	1,07	3 209 100	1,06	3 183 870
ES0413790439	BANCO POPULAR ESPANOL 1,0% 3/03/2022	0	1 000 000	100%	1,00	999 989	1,01	1 002 320
XS1209863254	BANK OF AMERICA CORP 1,375% 26/03/25	0	1 000 000	100%	1,00	1 003 690	1,04	1 041 000
XS1290850707	BANK OF AMERICA CORP 1,625% 14.09.2022	0	1 000 000	100%	1,00	1 001 937	1,01	1 014 390
ES0213307053	BANKIA 0,75% 09/07/2026	0	3 100 000	100%	1,02	3 157 587	1,02	3 153 537
ES0213679JR9	BANKINTER 0,625% 06/10/2027	0	3 000 000	100%	1,00	3 012 300	1,00	2 987 190
ES0213679HN2	BANKINTER 0,875% 08/07/2026	0	5 000 000	100%	1,03	5 169 050	1,01	5 067 700
XS1116480697	BARCLAYS 1,5 01/04/22	0	7 500 000	100%	0,99	7 433 775	1,00	7 533 450
DE000A1R0XG3	BASF 2% 05/12/2022	0	600 000	100%	1,06	636 900	1,02	613 254
XS2281343413	BAYNGR 0 5/8% 07/12/31	0	1 000 000	100%	0,97	973 052	0,97	969 110
XS2058729653	BBVA 0,375% 02/10/2024	0	7 300 000	100%	0,98	7 127 958	1,01	7 346 647
XS2101349723	BBVA 0,5% 14/01/2027	0	3 000 000	100%	1,00	2 999 700	0,99	2 977 980
ES0413211816	BBVA 2,25% 12/06/2024	0	900 000	100%	1,12	1 005 570	1,06	954 900
ES0413211790	BBVA 3,875% 30/01/2023	0	2 500 000	100%	1,02	2 558 321	1,05	2 615 775
ES0413211071	BBVA 4% 25/02/25	0	2 000 000	100%	1,00	2 001 251	1,13	2 261 960
XS1678372472	BBVASM 0,75% 11.09.2022	0	2 000 000	100%	1,00	1 999 752	1,01	2 015 520
XS1820037270	BBVASM 1,375% 14/05/2025 Corp	0	2 000 000	100%	1,00	1 991 773	1,04	2 072 980
FR0014001168	BFCM 0,25% 19/07/2028	0	8 400 000	100%	0,98	8 254 942	0,98	8 190 336
FR0013412947	BFCM 0,75% 06/06/2026	0	5 000 000	100%	1,03	5 162 620	1,02	5 100 000
XS0877622034	BMW 2,375% 24/01/2023	0	600 000	100%	1,08	648 480	1,03	617 658
XS1015217703	BMW 2,625 17/01/24	0	1 990 000	100%	1,12	2 233 974	1,06	2 103 231
XS1040506898	BP 2,972 27/02/26	0	2 000 000	100%	1,12	2 243 900	1,11	2 229 040
XS1114477133	BP CAPITAL MARKETS 1,526% 26/09/2022	0	1 000 000	100%	1,00	1 002 718	1,01	1 014 100
XS1375956569	BP CAPITAL MARKETS PLC 1,373% 03.03.2022	0	1 000 000	100%	1,00	1 000 000	1,00	1 002 920
XS1492671158	BP CM 0,83% 19/09/2024	0	1 000 000	100%	1,00	1 000 000	1,02	1 020 660
XS1527126772	BP CM 1,117% 25/01/2024	0	2 400 000	100%	1,00	2 400 000	1,02	2 456 232
FR0013312501	BPCE 1,625% 31/01/2028	0	400 000	100%	1,07	426 840	1,06	423 764
FR0013464930	BPCE 0,125 04/12/2024	0	700 000	100%	1,00	700 301	1,00	703 297
FR0013312493	BPCE 0,875% 31/01/24	0	3 900 000	100%	1,00	3 880 788	1,02	3 972 462
FR0014001G37	BPCEGP 0,25% 14/01/2031	0	3 500 000	100%	0,97	3 401 088	0,96	3 343 235
FR0013476199	BPCEGP 0,25% 15/01/2026	0	2 000 000	100%	1,00	1 994 420	1,00	1 995 700
XS2135799679	BPLN 2,519% 07/04/2028	0	2 600 000	100%	1,11	2 888 600	1,12	2 913 378
XS1720922175	BRITEL 1% 21/11/2024	0	2 900 000	100%	1,03	2 976 945	1,02	2 950 257
XS2051494495	BRITEL 1,125% 12/09/2029	0	3 000 000	100%	1,03	3 082 567	1,01	3 034 800
XS1377679961	BRITEL 1,75% 10/03/2026	0	7 000 000	100%	1,05	7 371 164	1,04	7 289 800
ES0440609248	CABKSM 2,625% 21/03/2024	0	1 400 000	100%	1,15	1 607 300	1,06	1 488 522
XS1968846532	CAIXA 1,125% 27/03/2026	0	5 000 000	100%	1,04	5 180 343	1,03	5 158 200
XS0854746343	CARLSBERG 2,625% 15/11/2022	0	200 000	100%	1,11	222 160	1,03	205 114
FR0013256427	CFF 0,2% 16/09/22	0	4 600 000	100%	1,00	4 605 980	1,01	4 623 414
XS1457608013	CITI 0,75% 26/10/2023	0	2 000 000	100%	1,00	1 992 680	1,01	2 027 740
ES0205061007	CNGEST 1,68 26/02/25	0	1 700 000	100%	1,05	1 780 920	1,04	1 770 142
XS2233154538	COCA COLA 0,125% 15/03/2029	0	5 400 000	100%	1,00	5 376 332	0,98	5 274 234
XS2051655095	COCA COLA 0,7% 12/09/2031	0	500 000	100%	1,00	498 750	0,99	492 640
XS1907122656	COCA COLA 1,5% 08/11/2027	0	8 400 000	100%	1,07	9 026 266	1,05	8 861 076
XS1574672397	COCA COLA ENTERP 0,5% 08/03/2024	0	4 000 000	100%	0,99	3 948 068	1,01	4 058 640
XS1485643610	COCA COLA ENTERP 1,1% 2/09/2036	0	800 000	100%	0,91	725 492	1,02	812 448
DE000CZ40LR5	COMMERZBANK 0,5 13/09/2023	0	2 000 000	100%	0,99	1 984 420	1,01	2 016 580
XS2178586157	CONTINENTAL 2,5% 27/08/2026	0	6 100 000	100%	1,10	6 721 720	1,09	6 675 657
XS1538284230	CRED AGR LOND 1,875% 20/12/2026	0	300 000	100%	1,06	316 050	1,07	322 068
XS1069521083	CREDIT AGRICOLE LN 2,375 20/05/2024	0	1 000 000	100%	1,04	1 040 903	1,06	1 058 840
FR0014000Y93	CREDIT AGRICOLE SA 0,125 09/12/2027	0	3 400 000	100%	1,00	3 399 718	0,98	3 320 032
FR0010945451	CRH 3,3% 23/09/2022	0	1 000 000	100%	1,09	1 089 133	1,03	1 027 700
FR0011213453	CRH 3,6% 08/03/2024	0	2 800 000	100%	1,09	3 043 794	1,09	3 038 140
FR0011178946	CRH 4% 17/06/2022	0	2 000 000	100%	1,18	2 365 200	1,02	2 041 180
ES0205045026	CRITERIA CAIXA SA 0,875% 28/10/2027	0	2 000 000	100%	0,99	1 989 220	1,01	2 012 340
ES0205045018	CRITERIA CAIXA SA 1,5% 10/05/2023	0	1 500 000	100%	1,03	1 550 820	1,02	1 530 060
DE000A2YNZW8	DAIGR 0,375% 08/11/2026	0	3 000 000	100%	1,00	2 985 903	1,01	3 031 650
DE000A11QSB8	DAIGR 1,875 08/07/24	0	600 000	100%	1,03	620 400	1,05	629 892
FR0013216900	DANONE SA 0,424% 03/11/2022	0	3 000 000	100%	1,00	3 003 640	1,00	3 014 760
FR0013216918	DANONE SA 0,709% 03/11/24	0	2 100 000	100%	0,99	2 068 587	1,02	2 141 034
XS2193666042	DBAHN 0,375% 23/06/2029	0	6 600 000	100%	1,00	6 597 096	1,01	6 647 256

XS1828032513	DEUTSCHE TELEKOM INT FIN 0,625% 01/12/22	0	1 215 000	100%	1,00	1 220 126	1,01	1 225 267
XS2024715794	DT 0,50% 05/07/2027	0	1 900 000	100%	1,01	1 925 088	1,02	1 930 590
XS0875797515	DTEL 3,25 17/01/28	0	2 000 000	100%	1,18	2 355 600	1,19	2 372 520
XS1382792197	DTEL_FIN 0,625% 03.04.2023	0	4 500 000	100%	0,99	4 469 675	1,01	4 548 240
XS1557095616	DTEL_FIN 1,375% 30/01/2027	0	2 000 000	100%	1,07	2 130 200	1,06	2 118 500
XS2177580250	E.ON 0,75 20/02/2028	0	40 000	100%	1,04	41 566	1,03	41 056
XS0347908096	E.ON 5,528 21/02/2023	0	900 000	100%	1,26	1 136 610	1,07	959 760
FR0011318658	EDF 2,75 10/03/2023	0	1 900 000	100%	1,12	2 131 410	1,04	1 968 210
FR0010800540	EDF 4,625% 11/09/2024	0	400 000	100%	1,23	491 400	1,12	449 056
FR0013463668	EFFP 0,375% 27/11/2027	0	3 000 000	100%	1,02	3 046 263	1,01	3 023 310
FR0013463650	EFFP 0.125% 27/05/2025	0	600 000	100%	0,99	595 878	1,00	602 598
XS2066706818	ENEL FINANCE INTL NV 0% 17/06/2024	0	5 000 000	100%	1,00	4 986 205	1,00	4 995 950
XS1425966287	ENEL FINANCE INTL NV 1,375% 01/06/2026	0	1 150 000	100%	0,98	1 132 005	1,05	1 202 222
XS0842659426	ENEL_FIN 4,875 17/04/2023	0	1 500 000	100%	0,99	1 484 491	1,07	1 600 650
XS0452187916	ENEL_FIN 5% 14/09/2022	0	12 800 000	100%	1,07	13 634 857	1,04	13 280 256
XS1403388694	ENGSM 1,375% 05/05/2028	0	700 000	100%	0,99	692 680	1,07	749 133
XS1551068676	ENI 1,5% 17/01/27	0	2 000 000	100%	1,06	2 125 200	1,06	2 110 180
XS1412593185	ENI SPA 0,75% 17/05/2022	0	6 500 000	100%	1,00	6 499 208	1,00	6 526 390
XS0970852348	ENI SPA 3,75 12/09/25	0	1 600 000	100%	1,17	1 871 744	1,13	1 811 360
XS1180451657	ENISPA 1,5 02/02/26	0	1 000 000	100%	1,01	1 012 660	1,05	1 053 440
AT0000A2JAF6	ERSTBK 0,05% 16/09/2025	0	1 600 000	100%	1,00	1 595 534	0,99	1 591 008
FR0011339746	EUTELSAT 3,125% 10/10/2022	0	1 500 000	100%	1,12	1 683 450	1,02	1 533 255
ES0205032016	FERROVIAL 0,375 14/09/2022	0	600 000	100%	0,98	590 830	1,00	602 556
ES0205032032	FERROVIAL 1,382% 14/05/2026	0	2 100 000	100%	1,03	2 171 365	1,04	2 191 098
FR0011694033	FIN DES AUTO 2,95% 17/01/2024	0	2 600 000	100%	1,07	2 782 980	1,06	2 743 754
XS0541453147	FRANCE TEL 3,375% 16/09/2022	0	1 100 000	100%	1,06	1 164 900	1,03	1 129 051
FR0013286838	FRLBP 1% 16/10/2024	0	7 100 000	100%	1,03	7 287 917	1,03	7 277 926
FR0013245859	GDF 0,875% 03/27/24	0	4 500 000	100%	0,99	4 471 547	1,02	4 586 535
FR0011261924	GDF SUEZ 3,0 1/02/2023	0	1 000 000	100%	1,03	1 033 257	1,04	1 036 120
FR0011289230	GDF_SUEZ 2,625 07/22	0	1 000 000	100%	1,02	1 017 293	1,02	1 016 410
XS1527192485	HEINEKEN NV 29/01/2027	0	500 000	100%	1,00	498 250	1,05	526 405
XS0758420748	HEINEKEN NV 3,5% 19/03/2024	0	1 000 000	100%	1,19	1 194 620	1,08	1 079 420
XS2265990452	HERA SPA 0,25% 03/12/30	0	1 000 000	100%	0,99	990 380	0,95	950 580
FR0013479748	HOPF 0,25% 29/01/2027	0	1 000 000	100%	1,00	998 150	0,99	988 120
XS1575444622	IBERDROLA 1% 07/03/2025	0	1 000 000	100%	0,99	993 600	1,03	1 029 870
XS1375955678	IBM 1,75% 07/03/28	0	2 300 000	100%	1,04	2 390 152	1,08	2 489 497
XS2275029085	IREN SPA 0,25% 17/01/2031	0	1 870 000	100%	0,99	1 851 861	0,94	1 756 940
XS2197356186	IREN SPA 1% 01/07/2030	0	3 300 000	100%	0,98	3 239 974	1,01	3 325 344
IT0004889421	ISPIIM 3,375% 24/01/2025	0	1 000 000	100%	0,99	990 025	1,11	1 108 370
IT0004872328	ISPIIM 3,625% 03/12/2022	0	1 400 000	100%	1,04	1 452 535	1,04	1 453 032
XS2192431380	ITALGAS 0,25% 24/06/2025	0	4 000 000	100%	0,99	3 972 922	1,00	4 007 800
XS0883614231	JP Morgan 2,75% 01/02/2023	0	500 000	100%	1,14	570 350	1,03	516 565
XS0935427970	JPM 2,875% 24/05/2028	0	2 000 000	100%	1,11	2 218 152	1,15	2 309 900
XS1955024713	KO 0,75% 22/09/2026	0	1 900 000	100%	1,05	1 988 901	1,03	1 961 066
XS0752092311	KONINKLIJKE KPN 4,25% 1/03/2022	0	3 900 000	100%	1,12	4 370 942	1,01	3 927 690
FR0013508694	LA POSTE 1,375 21/04/2032	0	200 000	100%	1,09	272 135	1,08	270 420
DE000LB2CW16	LBBW 0,375% 21/02/2031	0	2 000 000	100%	0,99	1 982 344	0,97	1 935 740
XS1963744260	MCDONALD'S 0,9% 15/06/2026	0	800 000	100%	1,03	825 764	1,03	821 496
XS1403264374	MCDONALD'S CORP 1,0% 15/11/2023	0	3 700 000	100%	1,00	3 693 187	1,02	3 780 438
XS1237271009	MCDONALD'S CORP 1,125% 26/05/2022	0	2 000 000	100%	1,00	2 006 941	1,01	2 011 920
XS1237271421	MCDONALD'S CORP 1,875% 26.05.2027	0	2 400 000	100%	1,10	2 649 912	1,08	2 597 664
XS1075995768	MCDONALD'S CORP 2,625% 11/06/2029	0	1 000 000	100%	1,19	1 185 170	1,15	1 146 770
XS2235986929	MDLZ 0% 22/09/2026	0	2 800 000	100%	0,99	2 781 719	0,99	2 765 504
XS2238787415	MEDTRONIC 0% 15/10/2025	0	4 900 000	100%	0,99	4 873 389	1,00	4 879 959
XS2238789460	MEDTRONIC 0,375% 15/10/2028	0	5 000 000	100%	0,99	4 974 000	1,00	4 991 700
XS2238792175	MEDTRONIC 0,75% 15/10/2032	0	536 000	100%	1,02	547 149	1,00	535 158
XS2102916793	MERCK & CO 0,125% 16/07/2025	0	4 500 000	100%	1,00	4 499 958	1,00	4 516 830
FR0014000D49	MICHELIN 0,25% 02/11/2032	0	1 200 000	100%	0,97	1 167 600	0,96	1 148 376
XS2303089697	MINGO 0,01 18/02/28	0	9 300 000	100%	0,98	9 111 365	0,97	9 008 534
XS2235987224	MONDELEZ 0,375% 22/09/2029	0	2 000 000	100%	0,99	1 985 569	0,98	1 964 440
XS1529838085	MS 1,00 02/12/22	0	2 000 000	100%	1,00	1 996 095	1,01	2 025 660
XS2263684776	NESTLE 0% 03/03/2033	0	1 000 000	100%	0,99	990 129	0,93	925 620
XS1188094673	NGGLN 0,75 02/22	0	1 000 000	100%	0,98	978 500	1,00	1 001 080
XS1134729794	NOVNVX 1,625% 09/11/2026	0	350 000	100%	1,06	370 237	1,07	376 145
XS0914400246	NTGYSM 3,875% 11/04/2022	0	1 000 000	100%	1,01	1 007 200	1,01	1 011 170

XS0875343757	NTGYSM 3.875% 17/01/23	0	1 000 000	100%	0,99	991 390	1,04	1 044 210
FR0013534484	ORANGE 0,125% 16/09/2029	0	1 600 000	100%	0,99	1 588 304	0,98	1 567 488
FR0013444684	ORANGE 0,5% 04/09/2032	0	100 000	100%	1,00	99 510	0,97	97 437
FR0013241676	ORANGE 1,5% 09/09/2027	0	600 000	100%	0,99	596 154	1,06	638 508
FR0013456449	PERNOD RICARD 0,875% 24/10/2031	0	500 000	100%	1,05	526 210	1,02	511 090
XS2015267953	PSA BANQUE FRANCE 0.625 21/06/2024	0	5 000 000	100%	1,02	5 075 384	1,01	5 058 300
XS2078734626	RDSALN 0,125% 08/11/2027	0	400 000	100%	1,00	399 888	0,99	394 620
XS1219462543	REDESA 1,125% 24/04/2025	0	1 500 000	100%	1,00	1 506 519	1,04	1 556 745
XS0876289652	REESM 3.875% 25/01/2022	0	300 000	100%	1,03	309 600	1,00	300 555
FR0013241361	RENAULT 1,375 08/03/2024	0	2 000 000	100%	1,00	1 996 973	1,02	2 046 400
FR0013060209	RTE 1,625% 27.11.2025	0	2 500 000	100%	1,00	2 488 800	1,05	2 636 875
XS1078218218	SANDSS 3 18/06/26	0	500 000	100%	1,05	525 200	1,12	561 270
FR0013201639	SANOFI 0,5 13/01/2027	0	600 000	100%	0,95	568 140	1,02	610 542
FR0013324332	SANOFI 0,5 21/03/2023	0	1 500 000	100%	1,00	1 497 045	1,01	1 511 835
FR0013517711	SCHNEIDER 0% 12/06/2023	0	1 000 000	100%	1,00	997 708	1,00	1 003 780
XS1292484323	SHELL 1,25% 15/03/2022	0	2 500 000	100%	1,03	2 586 527	1,00	2 508 000
XS1135277140	SHELL 1,625 20/01/2027	0	2 000 000	100%	0,99	1 980 800	1,07	2 136 100
XS1292468045	SHELL 1,875 1,875 15/09/25	0	300 000	100%	1,07	321 030	1,06	319 413
XS1048529041	SHELL 2,5 24/03/2026	0	2 000 000	100%	1,08	2 166 200	1,10	2 196 120
XS1411405662	SHELL_INTF 0,75% 12/05/2024	0	1 000 000	100%	1,00	998 990	1,02	1 019 360
XS2118273601	SIEGR O,5% 20/02/2032	0	200 000	100%	1,02	204 240	1,00	200 348
XS2182049291	SIEMENS FINANCIERINGSMAT 0.125% 05/06/2022	0	1 200 000	100%	1,00	1 199 268	1,00	1 202 796
XS2049616621	SIEMENS FINANCIERINGSMAT 0.125% 05/09/2029	0	40 000	100%	1,00	40 169	0,99	39 746
XS2182055181	SIEMENS FINANCIERINGSMAT 0.25% 05/06/2024	0	2 000 000	100%	1,00	1 996 260	1,01	2 019 660
DE000A1UDWNS	SIEMENS FINANCIERINGSMAT 2,875 10/03/2028	0	600 000	100%	1,23	735 954	1,17	700 386
XS1141969912	SKYLN 1,875 24/11/23	0	2 600 000	100%	1,00	2 599 215	1,04	2 698 514
XS1109741329	SKYLN 2.5 0926	0	5 600 000	100%	1,07	5 990 990	1,11	6 188 504
XS1555402145	SNAM SPA 1,25% 25/01/2025	0	1 000 000	100%	1,00	995 133	1,03	1 034 080
XS1126183760	SNAM SPA 1,5% 21.04.2023	0	900 000	100%	1,03	922 950	1,02	920 529
XS0829190585	SNAM SPA 5,25% 09/2022	0	2 500 000	100%	1,25	3 134 620	1,04	2 600 025
XS1558472129	SNCF 1,5% 02/02/29	0	600 000	100%	1,03	616 926	1,08	650 436
XS1588061777	SNCF 1,875% 30/03/34	0	500 000	100%	1,00	497 985	1,15	574 100
FR0013479276	SOCGEN 0,75% 25/01/2027	0	1 300 000	100%	1,01	1 311 677	1,01	1 308 242
XS1718306050	SOCGEN 0,5% 13/01/2023	0	2 000 000	100%	1,00	1 995 052	1,01	2 014 520
FR0013311503	SOCGEN 1,125% 23/01/2025	0	4 100 000	100%	1,03	4 205 398	1,03	4 219 802
FR0011001684	SOCGEN 4,25% 03/02/2023	0	1 700 000	100%	1,13	1 912 535	1,05	1 787 618
XS1718316281	SOCGEN1.375% 13/01/2028	0	300 000	100%	1,00	300 600	1,04	311 145
XS0874864860	TEF 3.987% 23/01/2023	0	6 500 000	100%	1,00	6 507 163	1,05	6 801 600
XS1405762805	TELEKOM 1,50% 07/12/2026	0	1 500 000	100%	1,00	1 503 240	1,06	1 594 320
FR0013534500	TEREGA SA 0,875% 17/09/2030	0	1 300 000	100%	0,99	1 287 753	0,99	1 289 691
XS2237901355	TERNA 0,375% 25/09/2030	0	1 400 000	100%	1,00	1 393 028	0,97	1 356 264
XS0767278301	TKA 4% 04/04/2022	0	1 000 000	100%	1,18	1 182 590	1,01	1 010 680
XS0950055359	TKAVV 3,5 04/07/23	0	2 300 000	100%	1,16	2 659 490	1,05	2 425 350
XS0830194501	TOTAL 2,125 15/03/23	0	900 000	100%	1,08	973 145	1,03	926 631
XS0418669429	TOTAL 5,125 26/03/24	0	1 000 000	100%	1,32	1 319 000	1,12	1 116 620
IT0004689433	UCIMS.25 04/23	0	1 000 000	100%	1,08	1 076 165	1,08	1 075 320
XS1769090728	UNANA 0,5% 12.08.2023	0	1 800 000	100%	1,00	1 793 581	1,01	1 821 204
IT0004547409	UNICREDIT SPA 4,375% 01/31/2022	0	3 000 000	100%	1,00	2 998 588	1,00	3 011 370
XS1718480327	UPS 0,375% 15/11/23	0	2 000 000	100%	1,00	1 995 973	1,01	2 020 860
XS1150695192	VLVY 4,85 10/03/78	0	900 000	100%	0,97	868 500	1,05	943 812
XS0304458051	VODAF.5,375%	0	3 000 000	100%	1,12	3 347 519	1,02	3 072 840
XS1463101680	VODAFONE 1,6% 29/07/2031	0	500 000	100%	1,00	498 940	1,06	528 880
XS1652855815	VODAFONE 1,5% 24/07/2027	0	500 000	100%	1,09	546 160	1,06	531 225
XS1721422068	VODAFONE 1,875% 20/11/2029	0	200 000	100%	1,12	223 860	1,09	218 412
XS0479869744	VODAFONE 4,65 01/22	0	2 800 000	100%	1,21	3 379 680	1,00	2 806 104
XS1372838679	VODAFONE GROUP PLC 1,75% 25.08.2023	0	5 500 000	100%	1,01	5 582 156	1,03	5 682 160
XS1584041252	BNP PARIBAS IV 22/09/22	0	1 000 000	100%	1,00	1 003 580	1,01	1 005 420
DE000C240L22	CMBZ IV 08/03/2022	0	2 500 000	100%	1,00	2 500 000	1,00	2 502 475
FR0013260486	RENAUL 14/III/2022	0	4 000 000	100%	1,00	4 000 000	1,00	4 002 600
XS1568906421	SNAM SPA IV 21/02/2022	0	1 000 000	100%	1,00	999 959	1,00	1 000 520
FR0014003Q41	BNFP 0 12/01/25 Corp	0	1 100 000	100%	1,00	1 098 372	1,00	1 097 998
ES0345784013	HIPO HIPO-8 A2 15/3/2038	0	203 498	100%	1,00	202 590	0,99	202 434
XS1589881785	BMW 0,875% 03/04/25	0	100 000	100%	1,00	99 640	1,03	102 879
XS2177441990	TELEFO 1,201% 21/08/2027	0	200 000	100%	1,08	215 256	1,04	208 884

221	sub-total		445 429 498		458 887 654		456 641 582
	sub-total	0	702 689 498		739 661 708		739 469 773
	2.2.2 - Títulos de rendimento variável						
	2.2.2.1 - Ações						
	sub-total	0	0		0		0
	<b>2.2.2.2 - Títulos de participação</b>						
	sub-total						
	2.2.2.3 - Unidades de participação em fundos de investimento						
LU0158828326	ALGLSCT LX EQUITY	541 166	0	23,36	12 642 097	23,36	14 297 609
LU1254136507	ALLIANZ CAP PLUS-CT	166 312	0	111,90	18 610 101	111,90	19 824 333
LU1462192250	Allianz Dynamic Multi Asset Strategy 15	317 841	0	106,92	33 984 343	106,92	35 429 701
LU1462192417	Allianz Dynamic Multi Asset Strategy 50	298 055	0	125,19	37 313 815	125,19	42 288 081
LU1462192680	Allianz Dynamic Multi Asset Strategy 75	121 486	0	145,51	17 677 293	145,51	20 906 554
LU0414046390	ALLIANZ EUR EQUITY DIVIDEND FUND	3 063	0	218,68	669 888	218,68	803 947
DE0008475070	ALLIANZ RCM INTERGLOBAL-A	284	0	155,29	44 104	155,29	146 049
LU1459823677	ALLIANZ-ADV FXD EUR-CT EUR	154 933	0	100,96	15 642 750	100,96	15 398 783
LU1681047236	AMUNDI ETF EURO	1 570	0	48,05	75 442	48,05	157 408
IE00B9M6SJ31	ISHARES GL CORP BD EU HEDGED	79 224	0	102,69	8 135 365	102,69	8 247 218
IE00B0M62Q58	ISHARES MSCI WORLD UCITS ET	59 289	0	39,10	2 318 166	39,10	3 615 443
IE000XHSZW9	LOLDIIA ID	785 506	0	9,93	7 800 071	9,93	7 847 201
IE00B3D1YW09	PIMCO GLOBAL INVESTMENT GRADE CREDIT	1 195 778	0	12,03	14 379 341	12,03	14 074 310
IE00B8D0PH41	PINIEHI ID EQUITY	496 240	0	10,48	5 200 592	10,48	5 150 976
DE000A0ETSR6	DEGI GLOBAL BUSINESS	5 982	0	100,30	599 995	100,30	6 222
DE0008007998	DEGI INTERNATIONAL	8 375	0	51,00	427 101	51,00	17 587
IE00B1TQ1R92	GREFF GLOBAL REAL ESTATE FOF A	2 573	0	79,30	204 022	79,30	178 731
IE00B06YB805	PREFF-PAN EUR REAL ESTATE-C	596	0	99,65	59 373	99,65	37 764
FR0007038138	AMUNDI 3M M-I CAP	9	0	1 048 013,87	9 948 796	1 048 013,87	9 889 196
LU0423949717	BNP INS EUR 3M ST VNV-I CAP	99 073	0	100,94	10 000 000	100,94	9 898 827
	sub-total	4 337 355	0		195 732 653		208 215 938
	2.2.2.4 - Outros						
222	sub-total	4 337 355	0		195 732 653		208 215 938
221+222	total	4 337 355	702 689 498		935 394 361		947 685 712
	<b>3 - TOTAL GERAL</b>	<b>4 554 608</b>	<b>960 964 498</b>		<b>1 213 944 768</b>		<b>1 252 998 395</b>



# A

---

## **RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE AS CONTAS CONSOLIDADAS**

Companhia de Seguros Allianz Portugal

# Relatório e Parecer do Conselho Fical

Senhores Acionistas,

Em conformidade com a legislação em vigor, no cumprimento do disposto nos estatutos da ALLIANZ PORTUGAL, S.A. e no mandato que nos foi conferido, vem este Conselho Fiscal apresentar o seu relatório sobre a ação desenvolvida e emitir o seu parecer sobre a informação e as demonstrações financeiras consolidadas referentes ao exercício de 2021, que lhe foram apresentados para apreciação pelo Conselho de Administração.

## 1. Atuação do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal acompanhou a atividade e os negócios da Empresa, nomeadamente através da apreciação dos documentos e registos contabilísticos, e da consulta e análise de outra documentação conexa, no sentido de apreciar o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor.

Sempre que o considerou necessário, o Conselho Fiscal procedeu ainda à realização de testes e outros procedimentos de validação e verificação, com a profundidade que julgou adequada às circunstâncias.

No âmbito da sua acção, o Conselho Fiscal manteve contactos regulares com membros da Comissão Executiva, bem como com os diversos serviços da Empresa, em particular, com o Dr. Luís Ferreira.

De acordo com as disposições estatutárias, o Conselho Fiscal procedeu também a reuniões trimestrais, tendo mantido outros contactos pontuais, sempre que as circunstâncias o justificaram, independentemente do trabalho realizado por cada um dos seus membros, no âmbito da análise da documentação disponibilizada e do acompanhamento da evolução da Empresa e sua participada, quer no tocante à sua situação financeira, quer ao desenrolar das operações por mercado geográfico e por áreas de negócio, quer na apreciação da evolução do modelo de organização da empresa, cotejando os instrumentos previsionais de gestão com a execução alcançada.

Manteve, também, durante todo o exercício, as adequadas informações por parte do Revisor Oficial de Contas e/ou do Departamento Financeiro.

Foram pelo Conselho analisadas as contas individuais e consolidadas do Exercício de 2021 e o correspondente anexo, que a empresa elaborou em conformidade com o normativo contabilístico aplicável.

O Conselho Fiscal acompanhou ainda, naturalmente, o processo de preparação das demonstrações financeiras consolidadas, tendo sido devidamente verificado o respetivo perímetro de consolidação. Relativamente à empresa que integra o perímetro de consolidação localizada em Portugal, foram apreciados os respetivos relatórios e pareceres emitidos pelos seus órgãos de fiscalização em conformidade com as disposições legais e estatutárias que lhe são aplicáveis.

O Conselho Fiscal procedeu ainda à análise das demonstrações financeiras que compreendem o balanço consolidado em 31 de dezembro de 2021, as demonstrações consolidadas dos resultados, a demonstração consolidada dos rendimentos e gastos reconhecidos, a demonstração consolidada dos fluxos de caixa e os correspondentes anexos, elaborados pelo Conselho de Administração. Existe uma aderência dos princípios contabilísticos usados na sua preparação e apresentação com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adotadas pela União Europeia, bem como a observância dos preceitos legais e estatutários em vigor.

## 2. Relatório de Gestão

Numa exposição desenvolvida e completa, o Conselho de Administração da ALLIANZ dá-nos conta do que foi a evolução do Grupo no exercício de 2021 ano que continuou marcado pela pandemia "Covid 19", com efeitos profundamente negativos na economia mundial.

Com efeito, o número elevado de contágios colocou uma pressão sem precedentes nos sistemas nacionais de saúde, circunstância que, aliada ao elevado número de óbitos, motivou a imposição de confinamentos pela generalidade dos países com um elevado impacto na atividade económica, sendo, contudo, de salientar a vacinação a que se procedeu, com resultado muito eficaz e de grande relevo, que acabou por contribuir para um melhor controlo das incidências mais negativas da pandemia.

Saliente-se ainda que neste instante são muito incertas as consequências da guerra desencadeada pela invasão da Ucrânia pela Rússia, que se iniciou em finais de fevereiro e cujas consequências são imprevisíveis para a economia mundial.

Para já assistimos a uma subida da taxa de inflação cujo valor é difícil de quantificar para o ano de 2022.

Por outro lado, o sector segurador português registou uma subida muito significativa de 34,1% face ao verificado em 2020, sinal de uma recuperação real do setor, passada que foi a pior incidência na economia da pandemia. O resultado líquido do Exercício de 2021 foi positivo e ascendeu a € 39.417.531 o que representa um acréscimo face ao período homólogo.

Numa análise geral verifica-se que o total de prémios se manteve em linha com o exercício anterior. A quota de mercado da empresa diminuiu em termos globais, resultado de uma política prudencial de intervenção no mercado, passando de 6,6% para 5%.

O número de clientes manteve-se estável face ao ano anterior, atingindo os 969.698 no final de 2021. Já o número de agentes ativos desceu 8,4%, situando-se nos 4.329.

Ao nível da margem de solvência, no final do ano de 2021, o rácio de cobertura da Allianz Portugal, com base nos princípios do regime de Solvência, foi de 136,2% que compara com 142,4% de 2020, continuando a cumprir com segurança os requisitos do regime de Solvência II.

De salientar ainda o nível dos Capitais Próprios que totalizam € 209.240.027, o que constitui uma diminuição face ao ano anterior, mas que atingem de qualquer modo valores muito sólidos e significativos.

## 3. Demonstrações financeiras individuais

Foram pelo Conselho analisadas devidamente as demonstrações financeiras individuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 as quais compreendem o balanço, as demonstrações dos resultados, por naturezas e funções, a demonstração dos fluxos de caixa e o correspondente anexo, elaboradas pelo Conselho de Administração, em conformidade com o normativo contabilístico aplicável, como acima referimos.

Nas reuniões havidas, pudemos acompanhar as contas intercalares e demais instrumentos de gestão significativos na empresa, e confirmámos tudo o que nos foi apresentado, tendo obtido os esclarecimentos pedidos quando algumas dúvidas eram levantadas.

Dentro da atividade desenvolvida, salientamos que não encontramos qualquer incumprimento das principais obrigações legais, designadamente para com o regulador.

Não tivemos conhecimento de qualquer espécie de irregularidades ou inexactidões com materialidade, pelo que nos cumpre inclusivamente agradecer todo o apoio que nos foi concedido para o desenvolvimento da nossa missão, sendo de salientar toda a colaboração que nos foi prestada pelo Conselho de Administração, Auditor e demais quadros da empresa em tudo quanto respeita ao nosso trabalho.

A empresa não tem ações próprias e não há notícia de negócios entre a sociedade e os seus administradores, não tendo também havido as chamadas operações de cobertura.

#### 4. Proposta de aplicação de resultados

Analisada a proposta de aplicação de resultados incluída no relatório de gestão das contas individuais, verificamos que a mesma se encontra fundamentada, e de acordo com as disposições legais e estatutárias.

#### Conclusões

O Conselho Fiscal tomou conhecimento da Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a informação financeira consolidada e individual emitido pelo Revisor Oficial de Contas e Auditor Externo, com a qual manifesta a sua concordância, e que não apresenta qualquer reserva, nem ênfase.

No desempenho das nossas funções, não nos deparámos com aspetos que violem as normas legais e estatutárias, nem que afetem materialmente a imagem verdadeira e apropriada da situação financeira dos resultados e dos fluxos de caixa, quer no âmbito individual, quer no conjunto das empresas compreendidas na consolidação.

Em resultado do trabalho desenvolvido somos do parecer que a Assembleia Geral Anual da Sociedade aprove:

- o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras referentes ao Exercício findo em 31 de Dezembro de 2021;
- a proposta de aplicação de resultados contida no mencionado Relatório de Gestão.

Lisboa, 15 de março de 2022

O CONSELHO FISCAL

# A

---

## **CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS CONSOLIDADAS**

Companhia de Seguros Allianz Portugal

# Certificação Legal

## das Contas Consolidadas



### **Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas**

#### **Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas da Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A. (o Grupo), que compreendem a demonstração da posição financeira consolidada em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 1.489.857.888 euros e um total de capital próprio de 209.240.027 euros, incluindo um resultado líquido de 39.414.873), a conta de ganhos e perdas consolidada, a demonstração do rendimento integral consolidada, a demonstração de variações do capital próprio consolidada e a demonstração dos fluxos de caixa consolidada relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada da Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A. em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

#### **Bases para a opinião**

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas" abaixo. Somos independentes das entidades que compõem o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### **Matérias mais relevantes de auditoria**

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras consolidadas como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

**Justo valor de instrumentos financeiros**

*Mensuração e divulgações relacionadas com o justo valor de instrumentos financeiros apresentadas nas notas anexas 2 e 5 às demonstrações financeiras consolidadas.*

Os instrumentos financeiros mensurados ao justo valor, apresentados na demonstração da posição financeira consolidada nas linhas de ativos financeiros disponíveis para venda, ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas e ativos financeiros detidos para negociação, no montante total de 1.265.572 milhares de euros, em 31 de dezembro de 2021, constituíram uma matéria relevante para efeitos da nossa auditoria, não só pela sua significativa expressão no balanço do Grupo, mas também por a sua valorização requerer a aplicação de um conjunto de pressupostos e julgamentos por parte do Grupo.

A valorização dos instrumentos financeiros envolve julgamento na determinação do seu justo valor, nomeadamente quanto à seleção dos preços/cotações divulgados através de plataformas de negociação, considerando ainda a liquidez e a qualidade dos preços. Para os instrumentos financeiros ativamente negociados e em relação aos quais estão disponíveis cotações ou outros indicadores de mercado, a determinação do justo valor tem por base o seu preço ou cotação de fecho à data da demonstração da posição financeira consolidada. Na ausência de cotação, o Grupo estima o justo valor utilizando informação fornecida pelas entidades gestoras/emitentes ou adotando metodologias de avaliação.

Neste contexto, alterações no processo de determinação de preços/cotações ou nos pressupostos utilizados nas técnicas de mensuração adotadas pelo Grupo poderão originar impactos materiais no apuramento do justo valor dos instrumentos financeiros reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas.

**Risco de insuficiência de ativos para cobrir as responsabilidades assumidas**

*Mensuração e divulgações relacionadas com o risco de insuficiência de ativos para cobrir as responsabilidades assumidas apresentadas nas notas anexas 2, 14 e 15 às demonstrações financeiras consolidadas.*

Em 31 de dezembro de 2021 a provisão matemática do ramo vida apresentada na demonstração da posição financeira consolidada ascende a 126.145 milhares de euros e os passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguro e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento estão registados pelo montante de 382.393 milhares de euros, tendo uma significativa expressão no balanço do Grupo.

A avaliação da adequação das responsabilidades de seguros, inerente à constituição de provisões matemáticas e de passivos financeiros do ramo vida envolve julgamento relativamente à seleção dos pressupostos futuros incertos que estão na base do cálculo, tais como, pressupostos económicos e de negócio usados como inputs para estimar as responsabilidades de longo prazo com os beneficiários e o rendimento futuro

Os procedimentos de auditoria que desenvolvemos incluíram:

- A identificação, compreensão e avaliação dos controlos chave relativamente à mensuração dos instrumentos financeiros;
- A verificação da efetividade dos principais controlos chave associados à seleção dos preços/cotações para valorização de instrumentos financeiros;
- A verificação dos preços/cotações provenientes de fontes externas para as posições detidas pelo Grupo, selecionadas em conformidade com os critérios definidos nas políticas e manuais internos;
- Para posições menos líquidas, a revisão dos suportes adequados para a valorização adotada; e
- A análise da reconciliação do inventário de instrumentos financeiros com os registos contabilísticos.

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram também a revisão das divulgações sobre o justo valor e respetivas técnicas de valorização dos instrumentos financeiros constantes nas notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas, tendo em consideração as normas contabilísticas em vigor.

Os procedimentos de auditoria que desenvolvemos incluíram:

- A identificação, compreensão e avaliação dos controlos chave existentes para a avaliação da adequação das responsabilidades de seguros;
- A verificação da efetividade dos principais controlos chave associados ao reconhecimento da provisão matemática e dos passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguro e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento;
- A identificação e revisão dos principais pressupostos utilizados pelo Grupo na avaliação da adequação das responsabilidades de seguros; e

esperado da carteira de investimentos afeto à cobertura dessas responsabilidades, incluindo taxas de reinvestimento.

O risco existente decorre da possibilidade de não satisfação das garantias assumidas pelo Grupo para os contratos comercializados, pelo facto de não conseguir uma correspondência adequada entre ativos e passivos ao nível da taxa de juro e da maturidade dos mesmos.

A utilização de metodologias alternativas e de diferentes pressupostos e estimativas poderia resultar num nível diferente de provisões matemáticas e de responsabilidades associadas a contratos de investimento. Nesta medida, esta constituiu uma matéria relevante para efeitos da nossa auditoria.

### **Provisão para sinistros de acidentes de trabalho**

*Mensuração e divulgações relacionadas com a provisão para sinistros de acidentes de trabalho apresentadas nas notas anexas 2 e 14 às demonstrações financeiras consolidadas.*

A provisão para sinistros de ramos reais, relativa a acidentes de trabalho, apresentada na demonstração da posição financeira consolidada, ascende a 241.854 milhares de euros em 31 de dezembro de 2021, representando 19% do total do passivo do Grupo a essa data. Do referido montante, 181.841 milhares de euros respeitam às provisões matemáticas de acidentes de trabalho.

A estimativa das provisões matemáticas de acidentes de trabalho envolve um grau de julgamento significativo do Conselho de Administração do Grupo, nomeadamente no respeitante (i) ao valor total estimado de responsabilidades de longo prazo para com os beneficiários, o qual tem por base requisitos legais e normativos, assim como diversos pressupostos económicos e de negócio e (ii) ao rendimento futuro esperado da carteira de investimentos afeta à cobertura dessas responsabilidades, incluindo as taxas de reinvestimento. A utilização de diferentes pressupostos poderia resultar num nível diferente de provisões matemáticas de acidentes de trabalho. Nesta medida, esta constituiu uma matéria relevante para efeitos da nossa auditoria.

### **Provisão para sinistros de outros ramos**

*Mensuração e divulgações relacionadas com a provisão para sinistros de outros ramos, apresentadas nas notas anexas 2 e 14 às demonstrações financeiras consolidadas.*

A provisão para sinistros de outros ramos, apresentada na demonstração da posição financeira consolidada, ascende a 202.834 milhares de euros em 31 de dezembro de 2021, representando 16% do total do passivo do Grupo a essa data.

A avaliação da razoabilidade do montante da provisão para sinistros de outros ramos inclui a comparação entre a estimativa atuarial do custo final dos processos de sinistros e os pagamentos ocorridos. Para o efeito, o Grupo utiliza técnicas atuariais baseadas em modelos determinísticos e estocásticos, efetuando uma separação dos sinistros em grupos homogêneos de risco, considerando igualmente a respetiva volatilidade, de forma a incorporar os necessários níveis de confiança no respetivo provisionamento.

A avaliação do grau de provisionamento envolve julgamento relativamente à seleção de pressupostos financeiros e atuariais

- A realização de um conjunto de testes independentes para as responsabilidades decorrentes de contratos de seguro e de contratos de investimento e comparação dos respetivos resultados com aqueles obtidos pelo Grupo.

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram também a revisão das divulgações relativamente à provisão matemática e aos referidos passivos financeiros, constantes nas notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas, tendo em consideração o requerido pelo normativo contabilístico em vigor.

Os procedimentos de auditoria que desenvolvemos incluíram:

- A identificação e compreensão dos principais controlos existentes para a avaliação da adequação das responsabilidades de longo prazo, com acidentes de trabalho;
- Testes à qualidade dos dados utilizados pelo departamento atuarial para o cálculo da provisão matemática;
- A verificação da efetividade dos controlos associados às análises atuariais efetuadas pelo Grupo; A identificação e avaliação de pressupostos utilizados nas análises atuariais do Grupo; e
- A realização de um conjunto de testes independentes e comparação dos resultados com aqueles determinados pelo Grupo.

Adicionalmente, os nossos procedimentos de auditoria incluíram a revisão das divulgações relativamente à provisão para sinistros constantes nas notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas, tendo em consideração o requerido pelo normativo contabilístico em vigor.

Os procedimentos de auditoria que desenvolvemos incluíram:

- A identificação e compreensão dos principais controlos existentes para a avaliação da adequação das responsabilidades relativas a processos de sinistros de outros ramos;
- A verificação da efetividade dos controlos associados às análises atuariais efetuadas pelo Grupo;
- A realização de procedimentos de revisão analítica, tais como rácios de cobertura e rácios de sinistralidade;
- A identificação e avaliação de pressupostos utilizados nas análises atuariais do Grupo; e
- A realização de um conjunto de testes independentes e comparação dos resultados com aqueles determinados pelo Grupo.



tais como taxas de desconto, tábuas de mortalidade, caudas de encerramento dos processos de sinistros, entre outros e, nessa medida, constituiu uma matéria relevante para efeitos da nossa auditoria. O risco existente decorre da possibilidade do montante da provisão para sinistros de outros ramos, reconhecida pelo Grupo, não ser suficiente para fazer face às responsabilidades assumidas à data de encerramento de contas.

Adicionalmente, os nossos procedimentos de auditoria incluíram a revisão das divulgações relativamente à provisão para sinistros constantes nas notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas, tendo em consideração o requerido pelo normativo contabilístico em vigor.

### **Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras consolidadas**

O órgão de gestão é responsável pela:

- a) preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira consolidada, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa consolidados do Grupo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões;
- b) elaboração do relatório consolidado de gestão e demonstração não financeira consolidada nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- c) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- d) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- e) avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Grupo.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- d) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião.

As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;

e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

f) obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;

g) comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;

h) das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e

i) declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos-lhe todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, quais as medidas tomadas para eliminar as ameaças ou quais as salvaguardas aplicadas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório consolidado de gestão com as demonstrações financeiras consolidadas, bem como a verificação de que a demonstração não financeira consolidada foi apresentada.

## **Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares**

### **Sobre o relatório consolidado de gestão**

Dando cumprimento ao artigo 451.0, n.º 3, alínea e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório consolidado de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o Grupo, não identificámos incorreções materiais. Conforme referido no artigo 451.º, n.º 7 do Código das Sociedades Comerciais este parecer não é aplicável à demonstração não financeira consolidada incluída no relatório consolidado de gestão.

### **Sobre a demonstração não financeira consolidada**

Dando cumprimento ao artigo 451.0, n.º 6 do Código das Sociedades Comerciais, informamos que o Grupo incluiu no seu relatório consolidado de gestão a demonstração não financeira consolidada prevista no artigo 508.0-G do Código das Sociedades Comerciais.

### **Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014**

Dando cumprimento ao artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

a) fomos nomeados auditores da Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A. pela primeira vez na assembleia geral de acionistas realizada em 28 de março de 2018 para um mandato compreendido entre 2018 e 2020, mantendo-nos em funções até ao presente período. A nossa última nomeação ocorreu na assembleia geral de acionistas realizada em 30 de março de 2021 para o mandato compreendido entre 2021 e 2023.

b) o órgão de gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISAs mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras consolidadas devido a fraude.

c) confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização do Grupo nesta mesma data.

d) declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do n.º 1 do artigo 5.º do Regulamento (UE) número 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014 e que mantivemos a nossa independência face ao Grupo durante a realização da auditoria.

15 de março de 2022

PricewaterhouseCoopers & Associados  
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda

representada por



Carlos Manuel Sim Sim Maia  
R.O.C. 1138

# B

---

## **CONTAS SEPARADAS**

Companhia de Seguros Allianz Portugal

# B

---

## **RELATÓRIO DE GESTÃO DAS CONTAS SEPARADAS**

Companhia de Seguros Allianz Portugal

Caros Senhores Acionistas,

Nos termos legais e estatutários, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório e as Demonstrações Financeiras relativas ao Exercício de 2021.

## 1 - ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Os mercados durante 2021 foram influenciados por vários eventos. O primeiro foi o ritmo de vacinação. Embora a imunização contra a COVID 19 tenha avançado de forma muito desigual entre os países, os seus efeitos começaram a ser sentidos, tanto no menor número de óbitos como nos internamentos hospitalares, tornando cada vez mais viável alcançar a tão desejada imunidade de grupo nos países desenvolvidos. A maior tormenta da pandemia é marcada por dois aspetos: as novas variantes e o menor avanço na vacinação nos países em desenvolvimento.

A variante Delta foi ultrapassada no final do ano pela variante sul-africana Omicron, que se tornou predominante na maioria dos países europeus, causando preocupações com a sua velocidade de disseminação. Medidas como o passaporte COVID, quarentenas para viajantes ou mesmo o regresso ao uso de máscaras em espaços fechados, são aspetos que confirmam a inquietação com este assunto. É verdade que os casos estão a aumentar, mas com a particularidade de que a maior incidência ocorre na faixa etária abaixo dos 30 anos, com sintomas ligeiros, estando em mínimos os óbitos e ocupações nos cuidados intensivos devido ao coronavírus. O problema é que enquanto não houver progresso na imunidade nos países em desenvolvimento, os riscos de novas variantes e a sua resistência às vacinas continuarão presentes.

Esta pandemia desencadeou importantes políticas fiscais e monetárias em todo o mundo. Em fevereiro de 2021, os EUA aprovaram um novo pacote de estímulo no valor de 1.900 mil milhões de dólares, juntamente com a apresentação pelo governo Biden de um ambicioso plano de infraestruturas de outros 2.000 mil milhões de dólares. Por sua vez, a União Europeia lança o seu projeto Next Generation EU dotado de 800 mil milhões de euros para promover a recuperação dos danos económicos e sociais causados pela pandemia. A estes números devem ser adicionadas as diferentes iniciativas de cada país individualmente.

O segundo aspeto importante observado de perto pelos mercados foi o receio de uma inflação mais alta. Os melhores dados económicos, em grande parte devido às políticas fiscais e monetárias aplicadas durante a pandemia, juntamente com a forte recuperação dos preços da energia, aumentaram o espetro da inflação. Embora os principais bancos centrais continuem com o seu discurso baseado no facto de que as elevadas taxas de inflação são temporárias, a verdade é que o mercado está cada vez mais nervoso com a ambiguidade da palavra "temporário". Assim, surgem receios de que os bancos centrais vão ter de aumentar as taxas mais cedo do que deram a entender ao mercado. Nos Estados Unidos, a inflação nos últimos doze meses é de 5.4% e na Zona Euro de 4.9%. São números não vistos desde antes da crise financeira de 2008. Embora seja verdade que o aumento dos preços se deve mais a uma oferta escassa do que a uma procura elevada, também é certo que o aumento dos preços da energia exerce mais pressão na inflação.

Em 2021, um novo problema atingiu os mercados, o qual muitos rapidamente intitularam de "crise energética", que afeta fundamentalmente a Europa e a China. O aumento do preço do gás no período (gás National Ba/ancing Point, que é referência na Europa) está próximo de 200%, com a China a ver encerramentos temporários de fábricas. Em suma, está criado um terreno ideal para que a inflação permaneça alta por algum tempo, sendo a incerteza gerada pela incógnita de quanto durará esse período.

Como consequência da melhoria nos dados da pandemia devido à vacinação, as economias estão, em maior ou menor grau, a voltar à normalidade. Consequentemente, não só estão a ser divulgados números de crescimento que confirmam a recuperação, mas a maioria dos organismos está a rever em alta os números do crescimento (e de inflação).

Em relação às previsões económicas, a Reserva Federal (FED) reduziu o crescimento nos Estados Unidos deste ano para 5.5%, em comparação com a previsão anterior de 5.9%. Reviu também o crescimento de 2022 para 4% e reduziu o de 2023 em um décimo para 2.2%. Em relação à inflação, as projeções revelam que a FED espera dados mais elevados. O núcleo do Índice de Preços do Consumidor (IPC) foi revisto sete décimas para 4.4%, e duas décimas mais alto em 2022 para 2.7%. O Banco Central Europeu (BCE) publicou também a revisão das suas previsões macroeconómicas para a Zona Euro, com um crescimento do produto interno bruto (PIB) em 2021 para 5.1 %, reduzindo ligeiramente a previsão em 2022 para 4.2%, mas melhorando a de 2023 para 2.9%. A Comissão Europeia por sua vez anunciou um crescimento para a Zona Euro de 4.3% para 2021 e 4.4% em 2022, melhorando as suas estimativas para ambos os anos.

A nível global, o Fundo Monetário Internacional (FMI) publicou as suas projeções económicas da primavera, revendo em alta as estimativas de crescimento da economia mundial para 6% (versus 5.5% anteriormente) tanto para este ano como para o próximo. Entre outros fatores, o que ajudou a esta revisão foram os programas de estímulo fiscal implementados nos

EUA e outros países ocidentais e também a aceleração do processo de vacinação. A Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económicos (OCDE) melhorou a estimativa de crescimento global para 2021 de 5.6% para 5.8% e para 2022 de 4% para 4.4%.

No nosso país, a perspetiva de crescimento mais recente do Banco de Portugal para a economia portuguesa é de 4.8% em 2021 e 4.5% em 2022, chegando a níveis pré-pandémicos na primeira metade de 2022. O consumo privado deverá crescer 3.3% em 2021 e 4.9% em 2022 e o desemprego estimado é 7.2%, com tendência a baixar para 6.8% até 2023.

A Reserva Federal já anunciou o início da retirada dos estímulos, reduzindo o valor mensal de suas compras. Além disso, durante 2022 prevê-se um aumento de três vezes das taxas de juro. O BCE não surpreendeu o mercado ao anunciar que reduzirá moderadamente o ritmo de compras mensais de ativos. O título norte-americano a 10 anos ofereceu um retorno de 0.91% no final de 2020 e fechou 2021 nos 1.51%. A obrigação do governo alemão a 10 anos passa de um retorno de 0.57% em dezembro de 2020 para os atuais 0.18%, enquanto a obrigação portuguesa a 10 anos passa de 0.03% em 2020 para 0.46%.

A melhoria da economia traduziu-se numa excelente divulgação de resultados e o ano termina com uma subida de 26,9% no S&P 500, o europeu Euro Stoxx 50 sobe 21% em 2021, o português PSI20 é reavaliado 13.7%.

## 2 - MERCADO SEGURADOR PORTUGUÊS

Em 2021, a produção de seguro direto em Portugal superou os 13.3 mil milhões de euros, representando um crescimento de 34.1 o/o face ao verificado em 2020 e a atividade no estrangeiro aumentou cerca de 16% ascendendo a 159 milhões de euros. Os segmentos de Vida e Não vida apresentam ambas tendência crescente sendo, no entanto, de notar um acréscimo mais significativo no segmento de Vida.

Embora o volume de prémios Não Vida tenha registado um crescimento homólogo de cerca de 4.7% (para cerca de 5.6 mil milhões de euros), é de salientar que os níveis de crescimento pré-pandemia evidenciavam acréscimos na ordem dos 8%, pelo que verificamos que este segmento se encontra ainda em recuperação.

Após uma quebra significativa no ramo "Acidentes de Trabalho" no final de 2020, com um crescimento de 1.2%, este ramo mostra já alguns sinais de recuperação tendo terminado ano de 2021 com um volume de prémios de aproximadamente 965 milhões de euros, evidenciando assim um crescimento de 6.6%.

O ramo "Automóvel" continua a ser o ramo mais representativo do segmento Não Vida, com uma produção em 2021 de 1.9 mil milhões de euros e crescimento homólogo de apenas 1.3%. De referir que este ramo apresentava um crescimento de 6.7% antes do impacto da pandemia.

O ramo "Doença" atingiu um valor de prémios na ordem dos mil milhões de euros, evidenciando assim um crescimento de 8.5%, em linha com os níveis pré-pandemia.

O ramo "Incêndio e Outros Danos" registou uma evolução positiva com um crescimento de 5.7% face a 2020.

Relativamente ao segmento Vida, e tendo em consideração os desafios associados à pandemia sentidos em 2020 que resultaram numa quebra de produção em 34,8%, em 2021 verificou-se uma forte recuperação do mercado tendo o mesmo apresentado um crescimento de 68,5% em relação a 2020. Em comparação com 2019, o crescimento deste segmento foi de 10.5%. Os prémios do segmento Vida atingiram os 7.7 mil milhões de euros, registado em finais de fevereiro de 2020 (40,7%).

(Fonte: Prémios de seguro direto da atividade seguradora 2021 - ASF)

## 3 - ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

Durante o ano de 2021 foi publicado um conjunto de legislação e regulamentação com impacto na atividade seguradora, nomeadamente:

- Lei 7/2021 de 26 de fevereiro, que procedeu a várias alterações à Lei Geral tributária e a outros diplomas sobre matérias fiscais;
- Lei 30/2021 de 21 de maio, que procedeu à alteração do Código dos Contratos Públicos;
- Lei 32/2021 de 27 de maio, que estabelece limitações à redação de cláusulas contratuais e prevê a criação de um sistema de controlo e prevenção de cláusulas abusivas e que implicou uma alteração do tamanho de letra e do espaçamento

entre linhas das condições gerais, especiais e particulares das apólices da Companhia;

- Lei 75/2021 de 18 de novembro, que reforça o acesso ao crédito e a contratos de seguros por pessoas que tenham superado ou mitigado situações de risco agravado de saúde ou de deficiência, proibindo práticas discriminatórias e consagrando o direito ao esquecimento, procedendo à alteração da Lei 46/2006 de 28 de Agosto e ao regime jurídico do contrato de seguro;
- Lei 78/2021 de 24 de novembro, que estabelece o regime de prevenção e combate à atividade financeira não autorizada e proteção dos consumidores;
- Lei 83/2021 de 6 de dezembro, que procede à alteração da lei do teletrabalho em resultado das alterações à forma de trabalhar provocadas pela Pandemia Covid-19;
- Decreto-Lei n.º 56/2021 de 30 de junho, que transpõe a Diretiva (EU) 2019/2177, relativa à atividade seguradora e resseguradora e a Diretiva (EU) 2020/1504, relativa aos prestadores de serviços de financiamento colaborativo, provocando a sétima alteração ao Regime Jurídico de acesso e exercício da atividade seguradora e resseguradora, tendo em vista o aperfeiçoamento do sistema de cooperação e de troca de informações entre a ASF e a EIOPA, em particular em casos de atividades de seguros transfronteiras;
- Decreto-lei n.º 59/2021 de 14 de julho, que estabelece o regime aplicável à disponibilização e divulgação de linhas telefónicas para contato do consumidor;
- Decreto-Lei n.º 84/2021 de 18 de outubro, que regula os direitos dos consumidores na compra e venda de bens e serviços digitais;
- Lei 93/2021 de 20 de dezembro, que estabelece o regime geral da proteção dos denunciadores de infrações, transpondo a Diretiva Europeia 2019/1937;
- Decreto-lei 109-G/2021 de 10 de dezembro, que transpõe parcialmente a Diretiva (EU) 2019/2161, relativa à defesa dos consumidores, procedendo a várias alterações, no que à defesa dos direitos dos consumidores diz respeito;
- Portaria 53/2021 de 10 de março e 307/2021 de 17 de dezembro, que procedem a regulamentação da Idade Legal de Reforma;
- Regulamento Delegado (EU) 2021/1256 de 21 de abril de 2021 da Comissão - Altera o Regulamento Delegado (EU) 2015/35 no que respeita à integração dos riscos de sustentabilidade no governo das empresas de seguros e de resseguros. Neste sentido, o sistema de governo das empresas de seguros e de resseguros e a avaliação das suas necessidades globais de solvência devem passar a ter em conta os riscos de sustentabilidade, acrescentando assim a obrigação de ponderação de riscos de sustentabilidade;
- Regulamento Delegado (EU) 2021/1257 de 21 de abril de 2021 da Comissão - Altera os Regulamentos Delegados (EU) 2017/2358 e (EU) 2017/2359 no que respeita à integração dos fatores, riscos e preferências de sustentabilidade nos requisitos de supervisão e governação dos produtos aplicáveis às empresas de seguros e aos distribuidores de seguros, bem como nas regras relativas ao exercício das atividades e ao aconselhamento de investimento para os produtos de investimento com base em seguros;
- Norma Regulamentar 2/2021-R de 2 de março, que altera o Plano de Contas das Empresas de Seguros;
- Norma Regulamentar 3/2021-R de 13 de abril, que estabelece os elementos e informações que devem acompanhar a comunicação prévia dos projetos de aquisição,
- Regulamento Delegado (EU) 2021/1257 de 21 de abril de 2021 da Comissão - Altera os Regulamentos Delegados (EU) 2017/2358 e (EU) 2017/2359 no que respeita à integração dos fatores, riscos e preferências de sustentabilidade nos requisitos de supervisão e governação dos produtos aplicáveis às empresas de seguros e aos distribuidores de seguros, bem como nas regras relativas ao exercício das atividades e ao aconselhamento de investimento para os produtos de investimento com base em seguros;
- Norma Regulamentar 2/2021-R de 2 de março, que altera o Plano de Contas das Empresas de Seguros;



- Norma Regulamentar 3/2021-R de 13 de abril, que estabelece os elementos e informações que devem acompanhar a comunicação prévia dos projetos de aquisição, de aumento e de diminuição de participação qualificada em empresa de seguros ou de resseguras e em sociedade gestora de fundos de pensões e a comunicação da constituição de ónus ou encargos sobre participação qualificada em empresa de seguros ou de resseguras e em sociedade gestora de fundos de pensões;
- Circulares 2/2021 de 4 de maio, e 4/2021 de 20 de agosto, sobre Prevenção de Branqueamento de Capitais;
- Circular 5/2021 de 7 de outubro da ASF, que publica as recomendações sobre gestão da continuidade do negócio, substituindo a circular 11 /201 O da ASF sobre a mesma matéria;
- Circular 7/2021 de 2 de novembro, que emite recomendações às empresas de seguros sobre a distribuição de dividendos;

## 4 - ATIVIDADE DA COMPANHIA

### 4.1 - Órgãos Sociais

A 31 de dezembro de 2021, os órgãos sociais da Companhia eram constituídos da seguinte forma:

#### Mesa da Assembleia Geral

João José de Brito  
Presidente

Luís Carlos de Melo Antunes Ferreira  
Secretário

#### Conselho de Administração

Vicente Tardio Barutel  
Presidente

Teresa Paula Lan Brantuas Silva  
Administradora-delegada

#### Vogais

Ivan José de la Sota Duñabeitia  
Maria Cláudia Gonçalves Teixeira de Almeida Ribeiro  
Diogo Nuno Caro de Sousa Louro  
Tomás Muniesa  
Carla Sofia Pereira Bambulo

#### Conselho Fiscal

José Vaz Serra de Moura  
Presidente

Maria Fernanda Rodrigues Fernandes  
Vogal

Alexandre Manuel Fernandes Serra Brandão  
Vogal

Aguinaldo João Trindade Neve  
Vogal

#### Revisor Oficial de Contas

PricewaterhouseCoopers & Associados  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda

Representada por  
Carlos Manuel Maia

Carlos José Figueiredo Rodrigues  
Suplente

## 4.2 - Resultado do Exercício

O resultado líquido do Exercício de 2021 ascende a 39.427.853 Euros o que representa um crescimento de cerca de 2.857.310 Euros (8%) face ao período homólogo. A evolução positiva do resultado é justificada essencialmente pela valorização dos imóveis durante o ano de 2021 e pelos ganhos realizados em ativos financeiros detidos para venda.

## 4.3 - Volume e estrutura de vendas

### 4.3.1 - Comparação com o período homólogo

Face ao período homólogo, o nível de prémios e depósitos de contratos de investimento, teve a seguinte evolução:

RAMOS/GRUPOS RAMOS	2021		2020	
	Prémios Brutos Emitidos	%	Prémios Brutos Emitidos	%
<b>SEGURO DIRETO</b>				
ACIDENTES E DOENÇA	201.139.812	35%	199.955.756	35%
INCÊNDIO E OUTROS DANOS	107.346.051	19%	105.177.289	18%
<b>AUTOMÓVEL</b>				
Responsabilidade Civil	83.430.486	15%	85.532.553	15%
Outras coberturas	64.973.821	11%	62.902.147	11%
MARÍTIMO, AÉREO E TRANSPORTES	4.791.809	1%	5.062.245	1%
RESPONSABILIDADE CIVIL GERAL	15.310.558	3%	15.080.558	3%
CRÉDITO E CAUÇÃO	27.496	0%	22.002	0%
ASSISTÊNCIA	-	0%	-	0%
DIVERSOS	122.672	0%	197.444	0%
<b>Total</b>	<b>477.142.704</b>	<b>84%</b>	<b>473.929.995</b>	<b>83%</b>
RESSEGURO ACEITE	7.022	0%	192.383	0%
<b>TOTAL NÃO VIDA</b>	<b>477.149.726</b>	<b>84%</b>	<b>474.122.378</b>	<b>83%</b>
Vida	93.387.775	16%	97.969.426	17%
<b>Total Vida e Não Vida</b>	<b>570.537.500</b>	<b>100%</b>	<b>572.091.804</b>	<b>100%</b>
Contratos de Investimento	100.780.099	-	78.574.969	
<b>Total Vida e Não Vida e Contratos de Investimento</b>	<b>671.317.599</b>		<b>650.666.773</b>	

No ramo Não Vida verificou-se um crescimento dos prémios brutos emitidos de 0.7% face ao ano anterior. A evolução do volume de prémios é essencialmente explicada pelo crescimento no ramo de Incêndio e Outros Danos e Acidentes e Doença. No ramo Vida verificou-se um crescimento dos prémios de 10%.

No computo geral verificamos que o total de prémios Vida e Não Vida mantiveram-se em linha com o período homólogo.

### 4.3.2 - Comparação com o mercado

Em termos globais, o volume dos prémios da Companhia cresceu 3.2% face a 2020, abaixo do nível de mercado que cresceu 34.1%.

O crescimento global do volume de prémios da Companhia resulta de um acréscimo de 0.7% em Não Vida e um crescimento de 10.0% no ramo Vida. O crescimento foi abaixo do mercado tanto nos ramos Não Vida, em que o mercado cresceu 4.7%, como nos ramos Vida, em que mercado registou um crescimento de 68.5%.

A evolução do posicionamento da Allianz Portugal face ao mercado foi a seguinte:

QUOTA DE MERCADO	VIDA	NÃO VIDA	TOTAL
2021*	2,5%	8,5%	5,0%
2020*	3,9%	8,8%	6,6%

(\*) Atividade em Portugal (informação ASF), incluindo os instrumentos financeiros.

Relativamente aos canais de distribuição, a Companhia cresceu tanto no canal bancário como no canal de mediadores (embora menos que o mercado).

No que diz respeito ao volume de prémios distribuídos através do nosso parceiro estratégico BPI, verificou-se um crescimento de 1.2% no total. No ramo Não Vida observamos um crescimento de 7.2%, acima do aumento verificado no mercado de 6.3%. No segmento Vida verificou-se um decréscimo de 5.2%, em contraste com a tendência de mercado que registou um crescimento de 74.8%.

No canal de mediadores verificou-se um crescimento total de 4.0%, abaixo do crescimento verificado no mercado de 14.1%. Em Vida registou-se um crescimento neste canal de 25.2%, tendo o mercado crescido 52.5%.

No que se refere ao *stock* de apólices, a Companhia teve um decréscimo de 1.2% em comparação com 2020. Assim, no final do ano o número de apólices chegou aos 1. 752.291. O decréscimo em Vida foi de 6.7% enquanto que em Não Vida verificou-se um aumento de 0.3%.

O número de clientes manteve-se relativamente estável face ao ano anterior, atingindo os 969.698 no final de 2021.

A evolução do número de agentes ativos registou um decréscimo de 8.4%, somando 4.329 no final do ano.

#### 4.4 - Estrutura de custos e proveitos

Os rácios da atividade da Companhia (Não Vida), são apresentados como se segue:

	Não Vida	
	2021	2020
Rácio de sinistralidade	65,9%	67,2%
Custos de aquisição	20,4%	20,0%
Custos administrativos	2,0%	2,4%
Rácio de custos de exploração	22,4%	22,4%
Rácio combinado	88,3%	89,6%

Nota: rácios apurados em função de prémios adquiridos, excluindo resseguro.

O peso relativo do resultado do Exercício face aos prémios adquiridos teve uma variação positiva de 0,5% comparativamente ao ano anterior.

	2021		2020	
	Vida	Não Vida	Vida	Não Vida
Prémios adquiridos	95.963.827	466.737.269	97.701.793	461.702.969
Resultado ano	39.427.853		36.570.543	
% Resultado ano / Prémios adquiridos	7,0%		6,5%	

## 5 - GESTÃO FINANCEIRA

### 5.1 - Gestão de ativos

Em termos de gestão de ativos e decisões de investimento, as principais alterações face ao período homólogo podem resumir-se da seguinte forma:

- o plano de investimento inicial foi alterado devido à volatilidade nos mercados financeiros causada pela situação pandémica da Covid-19. Neste sentido, reduziu-se a exposição a Governos Europeus, procedeu-se à aquisição para a carteira Não Vida de um cabaz diversificado de fundos PIMCO e investimentos em obrigações de empresas europeias com boa qualidade creditícia, bem como obrigações emitidas por governos;
- no final do ano foi proposto um novo *Strategic Asset Allocation* (SAA) com um ligeiro aumento da dívida pública em detrimento das obrigações hipotecárias com risco financeiro reduzido, deixando o investimento destas para 2022;
- no portfolio afeto ao ramo Vida, existiu um investimento em obrigações corporativas.

Na estratégia proposta para 2022 para os portfólios de Não Vida, continuaremos a investir em dívida pública doméstica e corporativa europeia. Adicionalmente iremos comprar obrigações hipotecárias com risco financeiro reduzido. Em Vida, a estratégia planeada envolve a compra de dívida pública europeia de países core e corporativos europeus.

A estrutura de ativos teve a seguinte evolução:

	2021	%	2020	%
<b>Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos</b>				
Ações	930.406	0%	930.406	0%
<b>Sub-total</b>	<b>930.406</b>		<b>930.406</b>	<b>0%</b>
<b>Ativos financeiros detidos para negociação</b>				
Opções	1.341.503	0%	966.863	0%
<b>Sub-total</b>	<b>1.341.503</b>	<b>0%</b>	<b>966.863</b>	<b>0%</b>
<b>Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas</b>				
Dívida pública	340.625	0%	371.693	0%
Obrigações de outros emissores	0	0%	0	0%
Instrumentos de capital e unidades de participação	161.203.855	12%	79.474.323	6%
<b>Sub-total</b>	<b>161.544.480</b>	<b>12%</b>	<b>79.846.016</b>	<b>6%</b>
<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>				
Dívida pública	585.427.760	44%	620.874.851	49%
Obrigações de outros emissores	468.500.350	35%	489.523.931	38%
Ações	692.171	0%	692.171	0%
Outros instrumentos de capital e unidades de participação	47.012.083	4%	20.206.303	2%
<b>Sub-total</b>	<b>1.101.632.365</b>	<b>82%</b>	<b>1.131.297.257</b>	<b>89%</b>
<b>Caixa equivalentes e depósitos à ordem</b>				
Depósitos à ordem	26.279.558	2%	13.824.968	1%
<b>Sub-total</b>	<b>26.279.558</b>	<b>2%</b>	<b>13.824.968</b>	<b>1%</b>
<b>Empréstimos concedidos</b>				
Empréstimos concedidos	2.887.965	0%	850.233	0%
<b>Sub-total</b>	<b>2.887.965</b>	<b>0%</b>	<b>850.233</b>	<b>0%</b>
<b>Terrenos e Edifícios</b>				
Terrenos e edifícios de usos próprio	17.632.210	1%	18.043.138	1%
Terrenos e edifícios de rendimento	30.288.314	2%	30.485.668	2%
<b>Sub-total</b>	<b>47.920.525</b>	<b>4%</b>	<b>48.528.806</b>	<b>4%</b>
<b>Total</b>	<b>1.342.536.802</b>	<b>100%</b>	<b>1.276.244.549</b>	<b>100%</b>

## 5.2 - Resultados financeiros

Os resultados financeiros diminuíram em 29% em comparação com o ano anterior, essencialmente por via do decréscimo dos juros dos ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas, em resultado do decréscimo das taxas de juro e pelo aumento dos Gastos Financeiros no montante de 1.064.740 Euros.

	2021	2020
Juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	21.606.336	24.809.149
Juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	-1.496.064	-496.585
Outros	1.287.212	1.285.936
<b>Rendimentos</b>	<b>21.397.484</b>	<b>25.598.500</b>
Gastos Financeiros	-8.214.249	-8.378.631
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor	-4.149.374	-3.020.252
Perdas/Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor	1.049.268	-10.523
Perdas de imparidade (líquidas de reversão), excluindo contas a receber e outros	92.177	-2.138
	-107.486	-74.432
<b>Total</b>	<b>9.967.820</b>	<b>14.112.523</b>

## 6 - ANÁLISE DE COBERTURAS DAS PROVISÕES TÉCNICAS

A evolução das responsabilidades e dos ativos no ano 2021, foi a seguinte:

	2021	2020
Ativos <sup>(1)</sup>	1.396.719.802	1.326.501.559
Provisões técnicas e passivos por contratos de investimento	1.184.533.096	1.129.189.606
Excedente - valor absoluto	212.186.707	197.311.953
Excedente - valor relativo	118%	117%

(1) Inclui valores livres e permitidos pela Portaria 299/99

O rácio de cobertura das provisões técnicas de 2021 manteve-se estável em relação ao valor registado em 2020.

Os ativos que compõem este rácio aumentaram 5% face a 2020, enquanto que as provisões técnicas e passivos por contratos de investimento subiram 1%.

## 7- EVOLUÇÃO DOS CAPITALS PRÓPRIOS

A evolução dos capitais é a seguinte:

	2021	2020
Capital Próprio	39.545.400	39.545.400
Reservas de reavaliação	48.958.586	79.897.711
Reservas por impostos diferidos	-13.881.799	-22.607.439
Outras reservas	77.139.965	77.484.626
Resultados transitados	17.889.773	11.319.229
Resultados do exercício	39.427.853	36.570.543
<b>Capital Próprio Total</b>	<b>209.079.778</b>	<b>222.210.071</b>

Os Capitais Próprios totalizam o montante de 209.079.778 Euros, apresentando uma diminuição de 13.130.293 Euros face ao ano anterior, justificado essencialmente pelo decréscimo registado nas Reservas de Reavaliação devido à evolução menos favorável dos mercados financeiros. Este decréscimo foi menos acentuado devido à aplicação de parte do resultado de 2020 em resultados transitados e pelo aumento do resultado do exercício em 2.857.310 Euros.

## 8 - SOLVÊNCIA II

A Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A. encontra-se abrangida pelo regime de Solvência II, em vigor desde 1 de janeiro de 2016.

A Allianz Portugal possui um Sistema de Governação eficaz, que garante a gestão sã e prudente da sua atividade, o qual assenta numa estrutura organizacional adequada e transparente, com as responsabilidades devidamente definidas, tendo documentadas uma série de políticas para cada uma das áreas e funções-chave do sistema, em particular o sistema de gestão de riscos, controlo interno, remuneração e subcontratação.

No âmbito do Sistema de Gestão de Risco, a Companhia efetua anualmente um exercício de autoavaliação dos riscos e da solvência, assegurando a continuidade, o cumprimento e a monitorização dos objetivos estratégicos quer de negócio quer do perfil de risco.

A Companhia calcula o Requisito de Capital de Solvência utilizando a Fórmula Padrão, de acordo com o normativo em vigor estabelecido pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) e pela Autoridade Europeia de Seguros e Pensões (EIOPA).

No final de 2021 o Requisito de Capital de Solvência da Allianz Portugal foi de 118.270 milhares de euros (valores não auditados), destacando-se como principais riscos, os riscos de subscrição Não Vida, dadas as características inerentes do negócio segurador, seguidos dos Riscos de Mercado maioritariamente explicados pela estratégia de investimento da empresa e pelo elevado volume de ativos sob gestão.

A Companhia avalia e monitoriza de forma permanente, e numa base contínua, o apetite e os níveis de tolerância definidos para cada risco de forma a atingir os objetivos estabelecidos como *target*.

Adicionalmente, efetua diferentes análises de cenários de stress aos riscos mais materiais, tendo obtido em qualquer um dos cenários considerados, uma posição de solvência sólida.

O rácio de Solvência, a 31 de dezembro de 2021 situa-se nos 136,2%, registando uma diminuição de 6,2%. (2020: 142,4%), com um excesso de Fundos Próprios sobre o Requisito de Capital de Solvência de 42.770 milhares de euros (2020: 48.706 milhares de euros). Os Fundos Próprios disponíveis são elegíveis, na sua totalidade, para cobertura do Requisito de Capital de Solvência, sendo classificados pelo melhor nível de qualidade previsto (Nível 1).

A avaliação global dos riscos assumidos pela Companhia e a estrutura de Governação existente permitem concluir que a Companhia cumpre e tem a capacidade para cumprir com todos os requisitos do regime de Solvência II, de forma efetiva e continuada.

## **9 - POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO**

Esta declaração expressa os princípios gerais que regem a estrutura de remuneração dos membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas.

Relativamente ao Conselho de Administração, apenas são remunerados a Administradora-Delegada e o Presidente do Conselho.

A remuneração da Administradora-Delegada é aprovada pelo Comité de Compensações do Grupo Allianz e é fixada tendo em conta a necessidade de a mesma ser competitiva face à atividade da Sociedade e ao mercado onde esta se encontra inserida, sempre com o objetivo de permitir que a Sociedade possa beneficiar dos serviços de profissionais da mais elevada qualidade.

A remuneração da Administradora-Delegada é composta por uma remuneração fixa e uma remuneração variável, seguindo as políticas e guidelines dos Allianz Global Executives. A remuneração variável é definida anualmente e tem em consideração os objetivos financeiros da sociedade e a avaliação de desempenho individual. Na avaliação de desempenho individual, no início de cada ano são definidos um conjunto de prioridades/objetivos (quantitativos e qualitativos). No final do ano é avaliada qual a percentagem de cumprimento dos objetivos fixados, bem como a percentagem de atingimento nos objetivos financeiros da sociedade e, com base no resultado global dessa avaliação, é determinada a remuneração variável a pagar. Para 2021 o valor máximo a pagar é de 150% do target da remuneração variável e o mínimo de 50%. Parte da remuneração variável é atribuída a longo prazo, com pagamento diferido no tempo por um período de quatro anos, sob a forma de RSU's (*restricted stock units*), vinculadas ao preço das ações da Allianz, no momento da atribuição e do pagamento. Após o período de carência é efetuada uma avaliação de sustentabilidade pelos órgãos competentes da societária que é determinante na confirmação do pagamento.

Os mecanismos existentes relativamente à ligação da remuneração variável ao desempenho da empresa estão refletidos no próprio sistema que, conforme foi referido acima, está sempre dependente do cumprimento de objetivos financeiros da sociedade, pelo que caso o desempenho da sociedade não seja adequado, a remuneração variável sofrerá a respetiva redução ou mesmo anulação.

Para, além disso, o sistema de remuneração variável prevê ainda que qualquer violação do Código de Conduta da empresa ou de qualquer regra de Compliance da mesma é motivo de redução ou anulação daquela remuneração.

A remuneração do Presidente do Conselho é uma remuneração fixa, definida pelo acionista maioritário como forma de reconhecimento pelo exercício da função, ainda que sem poderes executivos. O Conselho Fiscal da Sociedade é composto por três membros que recebem uma remuneração fixa anual definida tendo em conta as obrigações inerentes às funções desempenhadas e à responsabilidade das mesmas.

## **10 - APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

O Exercício de 2021 apresenta um resultado positivo de 36.570.543 Euros.

Nos termos do disposto na alínea f) do número 5 do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, o Conselho de Administração propõe que a este resultado seja dada a seguinte aplicação:

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS DE 2021		%
Distribuição de dividendos	33.139.045	84%
Resultados transitados	6.288.808	16%
<b>Total</b>	<b>39.427.853</b>	

Assim, o Conselho de Administração, ao abrigo do n.º 1 do artigo 31.º e tendo em consideração o disposto no artigo 32.º ambos do Código das Sociedades Comerciais, e a qualidade da solvência da Companhia, propõe que seja distribuído um dividendo por ação de 4,19 Euros, no montante total de 33.139.045 Euros.

Não é proposta qualquer aplicação de resultados em Reserva Legal pela mesma se encontrar integralmente constituída.

De acordo com a alínea b) do artigo 24.º dos Estatutos, o Conselho de Administração decidiu não proceder à distribuição de qualquer valor dos lucros aos membros do mesmo conselho. Nesta data, não é do conhecimento do Conselho de Administração nenhum facto que altere substancialmente o Relato Económico e Financeiro da empresa com referência ao Exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

## 11 - PERSPETIVAS PARA 2022

### 11.1 - Evolução macroeconómica

Apesar da persistência da pandemia de Covid-19 e das medidas de contenção que, ainda que aligeiradas, se encontram em vigor em Portugal e no resto do mundo, o ano de 2021 traz à economia portuguesa um crescimento projetado de 4.8% para 2021 e de 5.8% para 2022.

Em termos de inflação<sup>(1)</sup>, em muito influenciada pela crise energética, o ano de 2021 registou um aumento para 0.9% em 2021, sendo que se espera que este aumente para 1.8% em 2022, momento a partir do qual voltará a reduzir e estabilizar a partir de 2024.

O Banco de Portugal prevê a recuperação do PIB suportada pela manutenção de condições financeiras favoráveis e pelos fundos disponibilizados pela União Europeia. Considera-se, contudo, que a curto prazo possam existir setores que vejam o seu ritmo de recuperação afetado pela incerteza quanto à necessidade implementação de novas medidas de contenção ou por eventuais perturbações nas cadeias mundiais de abastecimento.

A recuperação da economia portuguesa encontra-se ainda condicionada pela incerteza política o que se poderá traduzir em impactos significativos tanto ao nível do rendimento disponível das famílias bem como dos apoios dados aos diversos setores.

Tendo em consideração os esforços envidados a nível mundial no que se refere à vacinação, espera-se que a economia mundial continue a trajetória de recuperação e é previsto um crescimento de 5.9% para 2021 e de 4.9% em 2022. O desafio na implementação das políticas macroeconómicas a nível global advém da conjugação de níveis elevados de desemprego, preocupações ao nível da inflação e questões climáticas.

O comércio mundial tem um crescimento projetado de 10.2% para 2021 e 4.4% em média nos três anos seguintes. Após uma quebra de 11.2% em 2020, espera-se ainda um aumento da procura externa em 8.5% para 2021.

Para Portugal, verifica-se a recuperação do nível de exportações, excedendo estas os níveis pré-pandémicos já em 2021 com um crescimento de 9.6% em 2021 e de 12.7% em 2022. No que se refere às exportações de serviços, e em particular ao turismo, assume-se um crescimento acentuado na segunda metade do ano de 2022, dando assim um contributo relevante para o desenvolvimento do PIB. (Fonte: Banco de Portugal, Instituto Nacional de Estatística e Fundo Monetário Internacional)

### 11.2 - Estratégia da Allianz Portugal

A estratégia futura da Allianz assenta num modelo de negócio de simplicidade e foco no cliente em todas as áreas de atuação, Produtos, Vendas, Sinistros e Operações. A Companhia tem vindo a preparar um caminho de crescimento, transformação e equilíbrio com o objetivo de ser a referência no setor segurador em termos de satisfação dos nossos clientes.

A necessidade de transformar existe para que a Allianz Portugal possa ser mais ágil, mais rápida na execução e mais rápida na implementação e tomada de decisões. O conhecimento das necessidades dos nossos clientes vai facilitar e potenciar o trabalho da nossa rede comercial.

Pretendemos transformar o nosso modelo de negócio com base nos seguintes pontos:

(1) Taxa de variação média do índice Harmonizado de Preços do Consumidor

- aumento da ligação ao cliente (conhecer, servir, cuidar e comunicar);
- otimizar a relação custo/benefício entre cliente e Companhia;
- investimento na digitalização e automatização;
- harmonização e simplificação de processos;
- otimização de funções e processos;
- aposta na excelência técnica para melhorar a rentabilidade;
- foco no crescimento melhorando a produtividade dos agentes;
- preparação contínua dos colaboradores para o futuro, que promove a diversidade e o desenvolvimento.

Tendo sempre presente o cliente como principal foco, a estratégia será crescer com uma base sólida de rentabilidade. Em consequência do prolongamento da situação pandémica, o exercício de 2021 continuou a gerar resultados relativamente atípicos em algumas linhas de negócio tal como verificado em 2020.

Em 2022 o principal objetivo será consolidar a rentabilidade operacional em todas as linhas de negócio, desenvolvendo ações de incremento de rentabilidade, das quais destacamos:

- seleção de risco e disciplina na subscrição;
- certificação técnica;
- ajuste segmentado de preço.

Para o período de 2022 a 2024, Allianz Portugal tem por objetivo aumentar a quota de mercado, de uma forma rentável e assente na excelência técnica, nos ganhos de produtividade e consequente aumento da satisfação do cliente. Assim a estratégia de transformação do modelo da Companhia terá por objetivo aumentar a eficiência e a produtividade, tendo por base as seguintes ações:

- aceleração do processo de digitalização;
- impulsionar o modelo de distribuição (agência digital, modelo de vendas e modelo comissões);
- reforço de talentos e competências.

A ambição da Allianz é ser líder de mercado no serviço ao cliente. Para que isso seja possível, será necessário ser uma referência para agentes e corretores, ser líder na excelência técnica do mercado segurador, focar no digital e ter o cliente sempre em primeiro lugar.

## **12 - INFORMAÇÃO NÃO FINANCEIRA 2021**

### **12.1 - A Companhia de Seguros Allianz Portugal**

A Companhia de Seguros Allianz Portugal é uma empresa de seguros com sede em Portugal, que faz parte do Grupo Financeiro Internacional Allianz.

A empresa tem a sua sede em Lisboa e escritórios comerciais em todo o território nacional e ilhas, trabalhando em Vida e em Não Vida e assentando o seu modelo de negócio na venda através de intermediários e nos princípios da focalização no cliente, da proximidade aos seus parceiros de negócio, da meritocracia inclusiva, da excelência técnica, da inovação e da qualidade de serviço.

Sendo uma empresa de seguros, a Confiança é o valor fundamental da Allianz Portugal, bem como do Grupo Allianz onde se integra. Para o sucesso empresarial na área dos serviços financeiros e em particular na atividade seguradora, a Allianz entende que a confiança de todos aqueles com quem se relaciona é um fator verdadeiramente indispensável.

E essa confiança ganha-se e mantém-se através de uma forma de atuar e de fazer negócio baseada na ética e na integridade e através de um conjunto de princípios e de políticas que devem concretizar esses mesmos valores éticos.

### **12.2 - Recursos humanos**

#### **12.2.1 - Política geral e controlo interno**

A gestão dos recursos humanos da empresa assenta numa Política de Meritocracia Inclusiva. Isso significa que não conta apenas a performance de cada um, mas também a forma como essa performance é alcançada. Se é importante que os colaboradores da Allianz atinjam os objetivos que estão definidos, tão ou mais importante é a forma como os mesmos se atingem, os princípios que há que respeitar, bem como as características que cada empregado deve revelar na sua atividade



profissional. Meritocracia, porque se quer uma cultura de recursos humanos baseada no mérito das pessoas, reconhecendo mais aqueles que mais se esforçam e que mais aportam à empresa, mas inclusiva porque não se quer deixar ninguém de fora, porque se quer uma política de inclusão e não de discriminação, porque se quer um ambiente de ética e de confiança.

A Meritocracia Inclusiva foi concretizada em quatro Atributos que deverão constituir o ADN dos colaboradores Allianz. Esses atributos são:

- a Liderança Participativa, que implica envolver as pessoas e dar-lhes orientação e objetivos, desenvolvê-las e dar-lhes feedback contínuo e colaborar transversalmente, partilhando as boas práticas.
- o Empreendedorismo, que implica correr riscos de forma profissional, promovendo uma cultura onde os erros são permitidos, desenvolver o espírito de iniciativa individual e coletivo e assumir as responsabilidades das suas decisões.
- a Excelência face ao Cliente e ao Mercado, que implica criar um ambiente que promova a inovação e o desenvolvimento de soluções simples, centradas no cliente, ser excelente em todos os pontos de contacto com o cliente e continuamente comparar com os melhores do mercado.
- a Confiança, que significa garantir que a diversidade e a inclusão são promovidas, que a integridade é a base de atuação, honrando os compromissos assumidos e sendo verdadeiros, e atuando sempre com transparência comunicando de forma abrangente.

É, pois, com base nestas características, que se desenvolvem os planos de formação da Companhia, mas também as avaliações de desempenho e os próprios processos de recrutamento.

Todos os anos é realizado um Questionário de Clima Organizacional, anónimo, através de meios eletrónicos e conduzido por uma empresa externa e independente. Tal questionário é comum a todo o grupo Allianz e procura medir o ambiente que se vive nas empresas ao nível dos Recursos Humanos, através de três Índices Principais: o Índice de Empenho e Compromisso, o Índice de Meritocracia e o Índice de "Work Well" (condições de equilíbrio da vida profissional e pessoal). Adicionalmente o Questionário integra ainda um conjunto muito alargado de questões divididas por dimensões tais como a Colaboração e Comunicação Interna, a Inovação, o Superior Hierárquico, a Focalização no Cliente, a Orientação Estratégica e Gestão de Topo, a Diversidade e Integridade, a Função e os Processos, a Aprendizagem e Desenvolvimento e a própria Compensação.

Em termos de participação, a Allianz Portugal atingiu em 2021 uma taxa de 96%, ligeiramente abaixo, em dois pontos percentuais, relativamente ao ano anterior e superior em 14 pontos face à média do Grupo Allianz, de 82%.

Quanto aos principais Índices, no Índice de Meritocracia, a Allianz Portugal atingiu 81 %, mantendo o resultado de 2020, e três pontos acima da média do Grupo, que obteve 78%.

No Índice de "Work Well", a Allianz Portugal atingiu 74%, um ponto abaixo do resultado do ano anterior e mais 5 pontos do que a média do Grupo que atingiu 69%.

E no Índice de Empenho e Compromisso, a Allianz Portugal atingiu 85%, mantendo o resultado do ano anterior, superando em nove pontos a média do Grupo Allianz, que se atingiu 76%.

Os resultados nos Índices de Meritocracia, "Work Well" e Empenho são motivo de grande satisfação e revelam que os planos de Ação implementados tiveram sucesso nestas áreas e que a preocupação da empresa com as condições de trabalho dos colaboradores tem sido reconhecida pela grande maioria. Os três índices revelaram valores acima da média do Grupo Allianz, o que é um sinal muito positivo.

Como em anos anteriores, os planos de ação para o ano seguinte continuam a focar-se nos pontos onde os resultados foram menos bons para procurar implementar ações que possam reverter essa situação.

### 12.2.2 - Diversidade

A Allianz Portugal tem uma estrita política de não discriminação, seja de género seja de qualquer outro tipo, aplicando a igualdade no tratamento de homens e mulheres.

Como melhor indicador o facto de o cargo de topo da empresa ser ocupado por uma mulher, a única Administradora-delegada da atividade seguradora em Portugal.

Adicionalmente, o Grupo Allianz impõe como objetivo que cada empresa tenha no seu Comité Executivo uma percentagem de 20% de mulheres. A Allianz Portugal já tem hoje 33% do seu Comité Executivo constituído por mulheres.

Ao nível dos diretores executivos de primeira e segunda linhas da empresa, 51 % são mulheres e no total dos colaboradores, 55,87% são do género feminino.

Todas as políticas de recursos humanos são totalmente neutras em termos de género, sendo critério base o do mérito, seja para os recrutamentos, seja para as promoções ou evoluções salariais.

Em 2021 a Allianz Portugal obteve a certificação EDGE Move, que demonstra bem o reconhecimento do compromisso da empresa com a igualdade de género no trabalho.

Este compromisso abrange não só o equilíbrio entre o número de homens e mulheres na organização e em funções de gestão, como também o tratamento igual para todos os géneros em todas as políticas e processos de recursos humanos, desde o recrutamento, à formação, promoções, flexibilidade no trabalho, diversidade e inclusão, remuneração, comunicação e cultura organizacional.



### 12.2.3 - Indicadores

A Allianz Portugal terminou o ano de 2021 com 630 colaboradores, menos três do que em 31 de dezembro de 2020. Os colaboradores apresentam no final do ano uma média etária de 45 anos e a média de antiguidade na empresa é de 17 anos.

Em termos de habilitações literárias, 63% dos colaboradores possuem cursos superiores ou graduações mais elevadas, 2% possuem um bacharelato, 29% possuem o ensino secundário e 7% possuem habilitações académicas inferiores ao ensino secundário.

### 12.2.4 - Formação

Durante o ano de 2021 a Formação continua a ser uma forte aposta da Allianz Portugal no sentido de proporcionar suporte ao desenvolvimento contínuo dos seus colaboradores e das suas competências, visando entre outros aspetos, a sua valorização enquanto parte fundamental do sucesso da nossa empresa.

Durante este último ano, 654 colaboradores tiveram oportunidade de participar em ações de formação de natureza diversa, totalizando mais de 25 mil horas de aprendizagem, que representa um forte crescimento face a 2020 (10.015 horas de formação). A mesma tendência de forte crescimento verifica-se no número de horas de formação média por colaborador, que evolui de 16 horas em 2020 para 38 horas em 2021. De referir que esta formação é 76% interna e 24% externa.

A estratégia da Allianz passa também pela melhoria dos suportes digitais de formação e na disponibilização de plataformas como o LinkedIn Learning, onde estão disponíveis para todos os colaboradores do Grupo Allianz mais de 20.000 cursos de formação, abrangendo inúmeras áreas de conhecimento. Nesta ferramenta, que permite a realização de formação de forma mais ágil e autónoma por parte dos colaboradores, foram efetuados mais de 135 cursos durante 2021.

Outro dos aspetos fundamentais do fortalecimento da Allianz passa pelo fortalecimento dos seus líderes nas mais diversas áreas e níveis de responsabilidade. Deste modo, em 2021, em alinhamento com todo o Grupo Allianz, a Allianz Portugal teve oportunidade de proporcionar a todos os seus responsáveis a realização do programa global de formação #LEAD. Este programa, visou reforçar competências que vão desde a gestão de equipas, a liderança inclusiva, resiliência e bem-estar no trabalho ou resolução de problemas complexos, entre outros tópicos.

Relevamos também as participações dos nossos Colaboradores em ações de formação com vista à excelência técnica na gestão dos diferentes ramos de negócio, realizadas na P&C e L&H Academy do Grupo Allianz, e que deram origem à obtenção de oitenta e oito certificações durante o último ano.

### 12.2.5 - Equilíbrio da vida pessoal e profissional

A Allianz Portugal desenvolve todos os anos o seu Programa de "Work Well" que procura promover um melhor equilíbrio entre a vida pessoal e profissional. Em 2021, foi realizada a semana da saúde e bem-estar, com diversas atividades direcionadas para estes temas, em modo presencial e online, de forma a abranger o máximo de colaboradores possível.

A Allianz mantém as parcerias com ginásios e acordos com empresas de prestação de serviços das mais diversas áreas, que pretendem promover a vida saudável e facilitar a vida dos colaboradores Allianz a preços especiais.

A Allianz aproveita ainda alguns dos seus patrocínios para proporcionar aos seus colaboradores a oportunidade de assistirem a eventos de uma forma gratuita, e em família. É caso do futebol, do surf, dos espetáculos da Companhia Nacional de Bailado Contemporâneo ou do Festival Indie Júnior de cinema. No ano de 2021 não foi possível realizar, como habitualmente, o Jantar de Natal da Allianz, onde os colaboradores de todo o país se juntam para confraternizar. De forma a sinalizar esta época e pelos constrangimentos inerentes, foi enviado a todos os colaboradores um Cabaz de Natal com produtos portugueses. Relativamente aos anos de carreira dos nossos colaboradores, estes foram comemorados com um evento especial e um presente comemorativo.

### 12.2.6 - Saúde e segurança no trabalho

Para além dos serviços de Medicina do Trabalho obrigatórios por lei, a Allianz Portugal realiza ainda ações de saúde e bem-estar aos seus colaboradores. Em 2021, tivemos vários momentos de comunicação interna sobre temas de saúde e bem-estar e também algumas atividades, como por exemplo, workshops de saúde mental e a celebração do magusto. Foi também realizada a campanha de vacinação antigripal, onde todos os colaboradores inscritos receberam a vacina da gripe gratuitamente nas instalações da Allianz, ou na sua impossibilidade, numa farmácia. Durante o ano de 2021, continuaram a realizar-se ações de formação na área da Segurança e Saúde no Trabalho.

Adicionalmente, os Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho realizam as suas avaliações das instalações da Companhia, para análise das condições de saúde e de segurança, avaliando as condições de trabalho e os seus fatores de risco, como por exemplo, a iluminação natural e artificial, o equipamento e o espaço de trabalho.

## 12.3 - Sustentabilidade

### 12.3.1 - Responsabilidade social

A Política de Responsabilidade Social da Allianz continua a traduzir-se em objetivos e compromissos muito claros em relação à nossa contribuição para uma sociedade mais equitativa, mais inclusiva e resiliente. Temos uma clara preocupação e comprometimento com as gerações futuras, o seu desenvolvimento harmonioso através, nomeadamente, da realização de ações junto das mais variadas instituições.

Em todos os momentos em que corporizamos o nosso papel de agente de mudança dentro da sociedade a que pertencemos, e em que buscamos fazer a diferença e ter um impacto positivo em quem nos rodeia, contamos com o suporte e participação ativa dos nossos colaboradores.

À semelhança de anos anteriores, também em 2021, apesar do contexto pandémico que todos atravessámos, mas também por causa desse mesmo contexto e dos efeitos que teve em todos nós, o espírito de equipa, de solidariedade e de voluntariado dentro da Allianz Portugal continuaram muito presentes. Um dos exemplos muito concretos foi a continuação do projeto "Hope Boxes" - caixas de alimentos, doadas tanto pelos colaboradores como pela Allianz. Conseguimos chegar a mais de 790 famílias, um pouco por todo o país, com a doação de cerca de 5,5 toneladas de alimentos. Foram ainda doadas 542 refeições completas a Instituições de Apoio Social. Também foi prestada ajuda junto da IPSS ReFood, através de ajuda na recolha dos alimentos e sua preparação para entrega a 26 famílias carenciadas. E finalmente, em conjunto com a Fundação do Futebol da Liga Portugal, no âmbito da Final Four da Allianz Cup 20/21 doámos 18 toneladas de alimentos à rede de Emergência Alimentar Leiria/Fátima.

Para facilitar e apoiar o acesso à educação dos mais novos, que estão numa situação de maior vulnerabilidade, e para contribuirmos também para o seu sucesso escolar e de formação enquanto cidadãos, a Allianz doou 60 computadores portáteis.

Também foi possível, com o contributo da Allianz e o donativo de muitos dos seus colaboradores, fazermos a entrega de 53 Presentes de Natal a jovens das instituições Lar de Betânia e Obra do Padre Grilo.

Já no âmbito das ações de voluntariado "no terreno" a Allianz Portugal colaborou com o Banco Alimentar Contra a Fome, a associação Irmãs Pobres e a associação Noor/Fátima na organização e separação de alimentos e bens de primeira necessidade a doar a cerca de mil e quatrocentas instituições, assim como em trabalhos de limpeza exterior.

Neste último ano, a Allianz Portugal, voltou a juntar-se a uma iniciativa global do Grupo Allianz - Allianz World Run - que teve como premissa que os km percorridos, pelos seus colaboradores, mediadores e famílias, que em todos o mundo Allianz se associaram à iniciativa, fossem transformados em apoios a projetos de combate à pandemia, reforçando os cuidados de saúde, para a Colômbia, Líbano e Filipinas.

Através da ação direta e empenhada dos seus colaboradores, a Allianz Portugal continuou a sua parceria junto Associação EPIS (Empresários Pela Inclusão Social), nomeadamente com sessões de literacia financeira e explicações das mais diversas matérias a vários jovens apoiados pela EPIS, para melhorar o seu desempenho académico.

A Allianz continuou a apoiar a UNICEF Portugal, através da entrega de 70% da rentabilidade obtida com a venda do seguro Allianz Proteção Infantil, permitindo continuar a desenvolver um projeto social em São Tomé que assenta em áreas como a "Proteção Infantil" e a "Prevenção da gravidez precoce e comportamentos de risco em adolescentes".

Ainda em 2021, com a solidariedade dos nossos colaboradores, foi possível contribuir com a doação de 11 litros de sangue para o Instituto Português do Sangue e da Transplantação. Continuámos a plantação de árvores em 2021, através da plantação de seis mil árvores no distrito de Leiria.

### 12.3.2 - Políticas ambientais

Em linha com os anos anteriores, a Allianz Portugal continua a ter como prioridade o desenvolvimento contínuo da sua política de responsabilidade social e ambiental.

Acreditamos, fortemente, que temos um papel a desempenhar enquanto instituição financeira, na prossecução de objetivos e ações concretas contribuindo positivamente em termos de impacto ambiental mais imediato, mas, também em termos de futuro mais sustentável.

Continuamos em completa sintonia com a estratégia global de Sustentabilidade do Grupo Allianz e com as metas que estabeleceu, como por exemplo, atingir a neutralidade carbónica no nosso portfolio de investimentos até 2050 sendo que até 2025, como primeira meta, face ao nosso objetivo Net-Zero, propomos reduzir as emissões de gases de efeito de estufa (GHG) em ações e obrigações corporativas em 25% em relação a 2020; até 2023 utilizar apenas energia renovável nos nossos edifícios; deixar de ter no nosso portefólio seguros patrimoniais e de investimentos em negócios cujo modelo esteja relacionado com o carvão até 2040, entre outras.

Adicionalmente, a Allianz Portugal tem vindo a desenvolver um conjunto de ações, com o total envolvimento e empenho dos seus colaboradores e demais stakeholders, para dar corpo à sua jornada contínua de redução de consumos e emissões, de modo a reduzirmos a nossa pegada ambiental e a influenciar positivamente o meio ambiente.

As emissões de CO<sup>2</sup> resultantes da nossa operação, registaram uma clara desaceleração nos últimos anos. Apenas no último ano passámos de 666 toneladas para 275 toneladas emitidas, resultando assim numa forte diminuição de 58,7%. No consumo total de energia, conseguimos no último ano uma redução de 20.1 % face ao ano de 2020. Quanto à origem dessa energia a Allianz Portugal, continua a assegurar que o seu fornecimento provém de fontes renováveis.

Também em relação à água, sendo este um dos bens mais escassos fundamentais para o nosso planeta, temos vindo a fazer a otimização de consumos nos últimos anos levando a que no último ano atingíssemos uma diminuição de consumo de 56%, o que equivale à poupança de sensivelmente 1.578 m<sup>3</sup> de água.

Em relação aos resíduos, temos implementada a respetiva separação de modo a assegurar que são objeto de reciclagem e tratamento adequado. Além disso, também continuamos a agir para que consigamos ter uma diminuição sistemática de resíduos na Allianz Portugal o que em termos práticos levou a que em 2021 (3.86 toneladas) o valor de resíduos produzido, fosse cerca de 30% inferior ao do ano de 2019 (5.5 toneladas), por exemplo.

Também a otimização de utilização de papel vem sendo uma aposta da nossa ação. Neste sentido, a estratégia de digitalização do nosso negócio e de aposta na inovação e evolução tecnológica, nas suas mais variadas vertentes, tem-nos permitido uma redução continuada do consumo de papel. Na realidade, no que respeita ao consumo global de papel em 2021, podemos constatar que foi de -10.3% face ao de 2020 ou de -13.4% face ao de 2019.

Podemos, pois, concluir que na Allianz Portugal continuámos no ano de 2021 a dar passos no sentido de contribuir de forma ativa e palpável para um mundo melhor e mais sustentável para todos agora e no futuro, em completa sintonia com o nosso propósito "We Secure Your Future".

### 12.3 - Direitos humanos e políticas de integridade

A Allianz Portugal tem como documento base da sua atuação o seu Código de Conduta, uma verdadeira constituição com os valores e princípios fundamentais que regem a atividade da empresa e o desempenho dos seus colaboradores. Cada colaborador tem o Código de Conduta anexo ao seu Contrato de Trabalho e regularmente são efetuadas ações de formação e de sensibilização referentes ao Código de Conduta.

Este Código de Conduta integra o Pacto Global das Nações Unidas e os seus dez Princípios Básicos. Desta forma, a empresa deve:

1. apoiar e respeitar a proteção internacional e nacional dos direitos humanos na sua esfera de influência;
2. garantir que os seus serviços não são cúmplices com abusos dos direitos humanos;
3. apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento do direito à negociação coletiva;
4. apoiar a eliminação de todas as formas de trabalho forçado;
5. apoiar a efetiva abolição do trabalho infantil;
6. apoiar a eliminação da discriminação relativamente ao emprego e ocupação;
7. apoiar uma abordagem de prevenção relativamente aos desafios ambientais;
8. promover iniciativas que promovam uma responsabilidade ambiental cada vez maior;
9. encorajar o desenvolvimento de tecnologias ambientais favoráveis;
10. trabalhar contra todo o tipo de corrupção, incluindo a extorsão e o suborno;

Ao longo do seu texto, o Código de Conduta da Allianz Portugal determina ainda um conjunto de princípios básicos que são de cumprimento obrigatório para todos os colaboradores e que incluem:

- o cumprimento de toda a legislação e regulamentação aplicáveis;
- uma atuação assente na honestidade, integridade e dignidade;
- a não discriminação por qualquer critério;
- a Confidencialidade dos Dados Pessoais dos seus clientes, parceiros de negócio ou quaisquer outros terceiros com quem se relacione;
- a cooperação com as autoridades pública e de supervisão;
- a exigência de exatidão, compreensibilidade e abrangência da informação fornecida ao público e à comunicação social;
- o respeito pela independência da comunicação social e a recusa em remunerar qualquer tipo de conteúdo editorial;
- a prestação de informações o mais corretas e completas aos clientes, para que possam tomar uma decisão fundamentada;
- regras de identificação de potenciais Conflitos de Interesses e formas de resolução dos mesmos;
- a exigência de prontidão e integridade no tratamento das reclamações dos clientes ou terceiros;
- a proibição estrita da corrupção e do suborno;
- a exigência de uma política estrita de prevenção do Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo;
- a proteção dos recursos naturais;

Através destas regras, e conforme referido na introdução, a Allianz Portugal quer ser uma referência de ética e integridade na sua atuação e no respeito pelos direitos humanos. O Código de Conduta é, assim, um documento de conteúdo obrigatório e cujo incumprimento sujeita os colaboradores a procedimento disciplinar.

Adicionalmente, a Allianz Portugal tem incluídas no seu sistema informático as listas de entidades sancionadas emitidas pela Organização das Nações Unidas e pela União Europeia, que permitem controlar e evitar qualquer pagamento a essas entidades ou pessoas e controlar se as mesmas são ou não clientes da empresa.

Se o Código de Conduta é a pedra base do normativo interno da empresa, este é constituído por vários outros documentos. Neste âmbito importa destacar as Políticas de Combate à Corrupção e Suborno, de Combate à Fraude e de Prevenção de Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo.

A Allianz Portugal, através do seu Programa de Compliance, tem publicadas políticas sobre estas matérias, desenvolve ações de formação regular sobre as mesmas e mantém uma constante sensibilização dos colaboradores para estes temas através de uma página específica da sua Intranet.

A Política de Combate à Corrupção determina como regra base a estrita proibição de qualquer forma de corrupção ou suborno. Mas adicionalmente explicita um conjunto de situações que podem levantar dúvidas e impõe um conjunto de regras para evitar qualquer tipo de potenciais problemas. Desta forma estabelecem-se regras estritas sobre a aceitação de ofertas ou outros benefícios por parte de clientes, parceiros de negócio ou outros, definindo-se claramente o que pode ser entendido como cortesias comerciais habituais e outras práticas de mercado, sobre as ofertas que podem ser feitas pela Allianz, sobre a participação em quaisquer tipos de eventos, sejam técnicos sejam de entretenimento a convite de terceiros e o especial cuidado a ter no relacionamento com quaisquer organismos públicos e representantes estatais, para evitar qualquer tipo de situações eventualmente dúbias.

Todos os pagamentos efetuados pela Allianz Portugal são por transferência bancária ou cheque, através de regras claramente definidas sobre poderes de autorização e sempre sujeitas à regra do "Duplo Visto" para evitar que qualquer colaborador possa sozinho efetuar pagamentos.

Importa destacar, dentro da Política de Combate à Corrupção, o Programa de Controlo de Integridade dos Prestadores (CIP). Através deste Programa do Compliance, qualquer prestador de serviços contratado pela Allianz Portugal passa por um processo de Controlo de Integridade, com o preenchimento de determinados questionários e recolha de determinada informação, do que resulta um resultado global que permite ou não a contratação do mesmo. No âmbito do Combate à Fraude a Política da Allianz Portugal assenta na regra "Tolerância Zero" e inclui um conjunto de regras de prevenção, de controlo e de deteção. O sistema faz monitorizações contínuas para analisar dados e controlar quaisquer situações suspeitas e provocar os alertas necessários.

Lisboa, 28 de fevereiro de 2022

O Conselho de Administração

Vicente Tardio Barutel  
Presidente

Teresa Paula Bratuas Silva  
Administradora-delegada

Ivan de la Sota Dunabeitia  
Carla Sofia Pereira Bambulo  
Cláudia Teixeira Almeida  
Tomás Muniesa  
Diogo Nuno Caro de Sousa Louro

# B

---

## **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEPARADAS**

Companhia de Seguros Allianz Portugal

## DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA SEPARADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA	Notas	2021		2020	
		Valor Bruto	Imparidade, depreciações/ amortizações ou ajustamentos		Valor Líquido
<b>ATIVO</b>					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	3	26.279.558	-	26.279.558	13.824.968
Investimentos em filiais, associadas e empréstimos conjuntos	4	930.406	-	930.406	930.406
Ativos financeiros detidos para negociação	5.1	1.341.503	-	1.341.503	966.863
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	5.2	161.544.480	-	161.544.480	79.846.016
Ativos financeiros disponíveis para venda	5.3	1.101.632.365	-	1.101.632.365	1.131.297.257
<b>Empréstimos concedidos e contas a receber</b>		2.887.965	-	2.887.965	850.233
Empréstimos concedidos	5.4	2.887.965	-	2.887.965	850.233
<b>Terrenos e edifícios</b>	6	53.606.901	5.686.376	47.920.525	48.528.806
Terrenos e edifícios de uso próprio		23.318.587	5.686.376	17.632.211	18.043.138
Terrenos e edifícios de rendimento		30.288.314	-	30.288.314	30.485.668
<b>Outros ativos tangíveis</b>	8	36.566.476	26.066.395	10.500.081	11.529.739
<b>Ativos sob direito de uso</b>	8	1.636.611	-	1.636.611	1.890.877
<b>Outros ativos intangíveis</b>	9	18.194.080	14.243.953	3.950.127	4.376.728
<b>Provisões técnicas de resseguro cedido</b>	10	39.188.705	-	39.188.705	31.478.984
Provisão para sinistros		22.874.878	-	22.874.878	16.884.381
Provisão para prémios não adquiridos		16.313.827	-	16.313.827	14.594.603
<b>Outros devedores por operações de seguros e outras operações</b>	11	95.153.200	8.514.309	86.638.891	135.078.423
Contas a receber por operações de seguro direto		29.354.673	2.924.580	26.430.093	29.969.113
Contas a receber por operações de resseguro		2.534.607	-	2.534.607	1.609.950
Contas a receber por outras operações		63.263.920	5.589.729	57.674.191	103.499.360
<b>Ativos por impostos e taxas</b>	12	4.708.434	-	4.708.434	4.180.835
Ativos por impostos correntes		370.951	-	370.951	-
Ativos por impostos diferidos		4.337.483	-	4.337.483	4.180.835
<b>Acréscimos e diferimentos</b>	13	480.227	-	480.227	185.516
<b>TOTAL ATIVO</b>		<b>1.544.150.911</b>	<b>54.511.033</b>	<b>1.489.636.878</b>	<b>1.464.965.651</b>

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



## DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA SEPARADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Passivo e Capital Próprio	Notas	2021	2020
<b>PASSIVO</b>			
Provisões técnicas	14	759.663.896	744.085.906
Provisão para prémios não adquiridos		114.009.444	110.236.135
Provisão matemática do ramo Vida		126.145.078	150.772.137
Provisão para sinistros			
De Vida		28.030.502	21.657.415
De Acidentes de Trabalho		241.854.029	230.161.363
De outros ramos		202.833.959	185.432.018
Provisão para participação nos resultados		26.962.566	27.542.368
Provisão para estabilização de carteira		207.543	216.362
Provisão para desvios de sinistralidade		19.574.056	17.830.893
Provisão para riscos em curso		47.019	237.215
Passivos financeiros da componente de depósitos de contratos de seguro e de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	15	382.393.353	346.677.370
Outros passivos financeiros	16	371.023	451.600
Depósitos recebidos de resseguradores		371.023	451.600
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	17	2.184.159	1.863.920
Outros credores por operações de seguros e outras operações	18	59.711.072	57.876.220
Contas a pagar por operações de seguro direto		27.929.788	31.415.107
Contas a pagar por operações de resseguro		4.760.920	3.059.440
Contas a pagar por outras operações		27.020.364	23.401.673
Passivos por impostos e taxas	12	35.973.332	51.957.651
Passivos por impostos (e taxas) correntes		21.991.603	29.345.709
Passivos por impostos diferidos		13.981.729	22.611.942
Passivos de locações		1.638.768	1.894.710
Acréscimos e diferimentos	19	29.413.441	26.238.115
Outras provisões	20	9.211.056	11.710.088
<b>TOTAL PASSIVO</b>		<b>1.280.560.100</b>	<b>1.242.755.580</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Capital	21	39.545.400	39.545.400
Reservas de reavaliação	22	48.958.586	79.897.711
Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda		48.860.581	79.799.706
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio		98.005	98.005
Reserva por imposto diferidos	22	(13.881.799)	(22.607.439)
Outras reservas	22	77.139.965	77.484.626
Resultados transitados		17.889.773	11.319.229
Resultado do exercício	31	39.427.853	36.570.543
<b>TOTAL CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>209.079.778</b>	<b>222.210.071</b>
<b>TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>1.489.639.878</b>	<b>1.464.965.651</b>

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

## Conta de ganhos e perdas separada para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

Conta de ganhos e perdas	Notas	2021				2020
		Técnica Vida	Técnica Não Vida	Não Técnica	Total	
<b>Prêmios adquiridos líquidos de resseguro</b>	23	<b>93 998 916</b>	<b>423 318 003</b>	-	<b>517 316 919</b>	<b>514.943.324</b>
Prêmios brutos emitidos		93.387.775	477.149.726	-	570.537.501	572.091.804
Prêmios de resseguro cedido		(1.966.921)	(45.136.480)	-	(47.103.401)	(45.581.584)
Provisão para prêmios não adquiridos (variação)		2.576.052	(10.412.456)	-	(7.836.404)	(12.687.043)
Provisão para prêmios não adquiridos, parte resseguradores (variação)		2.010	1.717.213	-	1.719.223	1.120.146
<b>Comissão de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços</b>	24	<b>1.482.194</b>	-	-	<b>1.482.194</b>	<b>590.432</b>
<b>Custos com sinistros, líquidos de resseguro</b>	25	<b>(57.412.133)</b>	<b>(294.199.477)</b>	-	<b>(351.531.610)</b>	<b>(350.793.147)</b>
<b>Montantes pagos</b>		<b>(51.756.934)</b>	<b>(270.740.433)</b>	-	<b>(322.497.367)</b>	<b>(313.378.246)</b>
Montantes brutos		(51.769.192)	(278.978.796)	-	(330.747.988)	(327.713.027)
Parte dos resseguradores		12.258	8.238.363	-	8.250.621	14.334.781
<b>Provisão para sinistros (variação)</b>		<b>(5.655.199)</b>	<b>(23.379.044)</b>	-	<b>(29.034.243)</b>	<b>(37.414.902)</b>
Montante bruto		(6.373.087)	(28.651.653)	-	(35.024.740)	(39.495.525)
Parte dos resseguradores		717.888	5.272.609	-	5.990.497	2.080.624
<b>Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro (variação)</b>		<b>8.919</b>	<b>(1.552.957)</b>	-	<b>(1.544.148)</b>	<b>(72.053)</b>
<b>Provisão matemática do ramo Vida, líquida de resseguro (variação)</b>	14	<b>24.640.639</b>	-	-	<b>24.640.639</b>	<b>29.871.734</b>
Montante bruto		24.640.639	-	-	24.640.539	29.871.734
<b>Participação nos resultados, líquida de resseguro</b>	14	<b>(765.797)</b>	<b>(361.929)</b>	-	<b>(1.117.726)</b>	<b>(5.322.766)</b>
<b>Custos e gastos de exploração líquidos</b>	26	<b>(49.206.364)</b>	<b>(95.712.470)</b>	-	<b>(144.918.834)</b>	<b>(150.829.942)</b>
Custos de aquisição		(42.208.660)	(99.591.420)	-	(141.800.080)	(143.646.101)
Custos de aquisição diferidos (variação)		(254.932)	4.304.447	-	4.049.515	5.132.666
Gastos administrativos		(7.379.156)	(9.166.004)	-	(16.545.160)	(19.205.912)
Comissões e participação nos resultados de resseguro		636.384	8.740.507	-	9.376.891	6.889.405
<b>Rendimentos</b>	28	<b>8.807.806</b>	<b>12.565.751</b>	<b>23.927</b>	<b>21.397.484</b>	<b>25.598.500</b>
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas		10.303.870	11.286.147	16.319	21.606.336	24.809.149
De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas		(1.496.064)	-	-	(1.496.064)	(496.585)
Outros		-	1.279.604	7.608	1.287.212	1.285.936
<b>Ganhos financeiros</b>	26	<b>(5.693.194)</b>	<b>(6.770.429)</b>	-	<b>(12.463.623)</b>	<b>(11.398.883)</b>
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas		(3.958.681)	(4.355.568)	-	(8.314.249)	(8.378.631)
Outros		(1.734.513)	(2.414.861)	-	(4.149.374)	(3.020.252)
<b>Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas</b>	29	<b>90.417</b>	<b>958.851</b>	-	<b>1.049.268</b>	<b>(10.523)</b>
De ativos disponíveis para venda		90.417	958.851	-	1.049.268	(10.523)
<b>Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas</b>	30	-	-	<b>92.177</b>	<b>92.177</b>	<b>(2.138)</b>
De ativos e passivos financeiros detidos para negociação		-	-	92.177	92.177	(2.138)
<b>Diferenças de câmbio</b>		-	-	<b>(1.426)</b>	<b>(1,426)</b>	<b>(2,073)</b>
<b>Ganhos líquidos pela venda de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas</b>	6	-	<b>1.150.986</b>	<b>1,003</b>	<b>1,151,989</b>	<b>(682,440)</b>
<b>Perdas de imparidade (líquidas de reversão)</b>		<b>(83,372)</b>	<b>(24,114)</b>	<b>(1,615,952)</b>	<b>(1,723,438)</b>	<b>(1,272,153)</b>
De ativos disponíveis para venda		(83.372)	(24.114)	-	(107.486)	(101.946)
De empréstimos e contas a receber valorizados a custo amortizado	11	-	-	(1.615.952)	(1.615.952)	(1.170.207)
<b>Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro</b>		-	<b>555,699</b>	-	<b>555,699</b>	<b>394,594</b>
<b>Outras provisões (variação)</b>		-	-	<b>(721,810)</b>	<b>(721,810)</b>	<b>27,786</b>
<b>Outros rendimentos/gastos</b>		-	-	<b>450,109</b>	<b>450,109</b>	<b>753,086</b>
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>		<b>15.877.932</b>	<b>40.007.903</b>	<b>(1.771.973)</b>	<b>54.113.862</b>	<b>51.793.338</b>
Imposto sobre o rendimento do Exercício - Impostos correntes	12	-	-	<b>(14.786,506)</b>	<b>(14,786,506)</b>	<b>(17,246,034)</b>
Imposto sobre o rendimento do Exercício - Impostos diferidos	12	-	-	<b>100,497</b>	<b>100,497</b>	<b>2,023,239</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>15.877.932</b>	<b>40.007.903</b>	<b>(16.457.982)</b>	<b>39.427.853</b>	<b>36.570.543</b>

## DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO SEPARADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Notas do anexo	Demonstração de Variações do Capital Próprio	Capital	Reservas de Reavaliação			Outras Reservas			Resultados transacionados	Resultado do exercício	TOTAL
			Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	Reserva por impostos diferidos e correntes	Reserva legal	Prêmios de emissão	Outras reservas			
	<b>Demonstração da posição financeira a 31 de dezembro de 2019</b>	<b>39.545.400</b>	<b>68.544.222</b>	<b>98.005</b>	<b>(19.453.715)</b>	<b>39.029.506</b>	<b>31.004.878</b>	<b>7.222.627</b>	<b>(2.668.705)</b>	<b>40.603.792</b>	<b>203.936.010</b>
	Aumentos de reservas por aplicação de resultados	-	-	-	-	515.894	-	-	40.087.898	(40.603.792)	-
	Distribuição de resultados	-	-	-	-	-	-	-	(26.099.964)	-	(26.099.964)
	Outro rendimento do exercício	-	11.245.484	-	(3.153.724)	-	-	(288.278)	-	-	(7.803.482)
	Reconhecimento dos desvios atuariais (líquido de impostos)	-	-	-	-	-	-	(288.278)	-	-	(288.278)
22	Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda (líquidos de <i>shadow</i> )	-	11.245.484	-	-	-	-	-	-	-	11.245.484
22	Ajustamentos por reconhecimento de impostos diferidos e correntes	-	-	-	(3.153.724)	-	-	-	-	-	(3.153.724)
	Outros ganhos/perdas reconhecidos diretamente no capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31	Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	36.570.543	36.570.543
	Total do rendimento integral do exercício, líquido de impostos	-	11.245.484	-	(3.153.724)	-	-	(288.278)	-	36.570.543	44.374.025
	Total das variações do capital próprio	-	11.245.484	-	(3.153.724)	515.894	-	(288.278)	13.987.934	(4.033.249)	18.274.061
	<b>Demonstração da posição financeira a 31 de dezembro de 2020</b>	<b>39.545.400</b>	<b>79.799.706</b>	<b>98.005</b>	<b>(22.607.439)</b>	<b>39.545.439</b>	<b>31.004.878</b>	<b>6.934.349</b>	<b>11.319.229</b>	<b>36.570.543</b>	<b>222.210.071</b>
	Aumentos de reservas por aplicação de resultados	-	-	-	-	-	-	-	36.570.544	(36.570.543)	0
	Distribuição de resultados	-	-	-	-	-	-	-	(30.000.000)	-	(30.000.000)
	Outro rendimento integral do exercício	-	(30.939.125)	-	8.725.640	-	-	(344.662)	-	-	(22.558.147)
	Reconhecimento dos desvios atuariais (líquido de impostos)	-	-	-	-	-	-	(344.662)	-	-	(344.662)
22	Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda (líquidos de <i>shadow</i> )	-	(30.939.125)	-	-	-	-	-	-	-	(30.939.125)
22	Ajustamentos por reconhecimento de impostos diferidos e correntes	-	-	-	8.725.640	-	-	-	-	-	8.725.640
	Outros ganhos/perdas reconhecidos diretamente no capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31	Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	39.427.853	39.427.853
	Total do rendimento integral do exercício, líquido de impostos	-	(30.939.125)	-	8.725.640	-	-	(344.662)	-	39.427.853	16.869.706
	Total das variações do capital próprio	-	(30.939.125)	-	8.725.640	-	-	(344.662)	6.570.544	2.857.310	(13.130.294)
	<b>Demonstração da posição financeira a 31 de dezembro de 2021</b>	<b>39.545.400</b>	<b>48.860.581</b>	<b>98.005</b>	<b>(13.881.799)</b>	<b>39.545.400</b>	<b>31.004.878</b>	<b>6.589.687</b>	<b>17.889.773</b>	<b>39.427.853</b>	<b>209.079.778</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL SEPARADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Notas de anexo	Demonstração do rendimento integral consolidada	2021	2020
	Itens que poderão vir a ser reclassificados para a demonstração de resultados	(22.213.486)	8.091.760
22	Alterações da reserva de justo valor - Ativos disponíveis para venda	(31.535.288)	11.466.062
22	Provisão para participação nos resultados a atribuir ("shadow")	596.163	(220.578)
22	Impostos diferidos e correntes	8.725.640	(3.153.724)
	Itens que não serão reclassificados para a demonstração de resultados	(344.661)	(288.278)
22	Reconhecimento dos desvios atuariais	(493.465)	(418.287)
22	Impostos sobre desvios atuariais	148.804	130.009
	Outro rendimento integral	(22.558.147)	7.803.482
31	Rendimento integral do exercício	39.427.853	36.570.543
	<b>Rendimento integral do exercício</b>	<b>16.869.706</b>	<b>44.374.025</b>

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA SEPARADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

	2021	2020
<b>Fluxos de caixa de atividades operacionais</b>		
Resultado líquido do exercício	39.427.853	36.570.543
Depreciações e amortizações do exercício	4.177.383	2.604.000
Variação das provisões técnicas de seguro direto	15.577.990	22.247.371
Variação das provisões técnicas de resseguro cedido	(7.709.721)	(3.200.771)
Variação de passivos por contratos de investimento	35.715.983	19.303.498
Variação de justo valor dos imóveis de rendimento e imparidade uso próprio	(991.646)	727.016
Variação de outras provisões	(2.499.032)	7.508.979
Variação de ativos de negociação	(374.640)	(23.442)
Variação de empréstimos e contas a receber	(2.037.732)	142.519
Variação de devedores por operações de seguro direto, de resseguro e outros	48.439.532	43.156.246
Variação de outros ativos e passivos por impostos	(7.786.278)	(4.186.900)
Variação de outros ativos e passivos	2.814.616	(120.389)
Variação de credores por operações de seguro direto, de resseguro e outros	1.834.852	1.489.391
Juros e proveitos similares	(24.552.271)	(27.569.814)
	<b>102.036.890</b>	<b>98.648.248</b>
<b>Fluxos de caixa de atividades de investimento</b>		
Variação nos ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas	(81.698.464)	(50.462.704)
Variação nos ativos financeiros disponíveis para venda	(1.274.233)	(58.794.847)
(Aquisições)/Alienações de ativos tangíveis e intangíveis	(2.350.874)	(2.537.247)
(Aquisições)/Alienações de terrenos e edifícios	1.189.000	275.850
Juros e proveitos similares	24.552.271	27.569.814
	<b>(59.582.300)</b>	<b>(83.949.134)</b>
<b>Fluxos de caixa de atividades de financiamento</b>		
Distribuição de dividendos	(30.000.000)	(26.099.964)
	<b>(30.000.000)</b>	<b>(26.099.964)</b>
Variação líquida em caixa e equivalentes	12.454.590	(11.400.850)
Caixa e equivalentes no início do período	13.824.968	25.225.818
<b>Caixa e equivalente no fim do período</b>	<b>26.279.558</b>	<b>13.824.968</b>

# B

---

## **ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEPARADAS**

Companhia de Seguros Allianz Portugal

## 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

A Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A., ("Allianz Portugal" ou "Companhia") com sede na Rua Andrade Corvo, n.º.32, 1069-014 Lisboa, é uma Companhia anónima, resultante da fusão por incorporação na Portugal Previdente - Companhia de Seguros, S.A., da Companhia Portuguesa de Seguros, S.A., constituída por escritura pública de 27 de setembro de 1999. Esta fusão teve, em termos contabilísticos, efeitos retroativos a 1 de janeiro de 1999.

A Companhia tem como objeto social o exercício das atividades de seguro e resseguro dos ramos Vida e Não Vida, nos termos do respetivo estatuto que rege a sua atividade.

A Companhia é detida em 35% pelo Banco Português de Investimento, S.A. (BPI) e em 64,85% pela Allianz Europe, B.V., sendo a Allianz SE o "ultimate parent" da Allianz Portugal.

Em 31 de dezembro de 2021 detém uma participação de 88,60% na Allianz, Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. (subsidiária).

As demonstrações financeiras foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração em 28 de fevereiro de 2022..

## 2 - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

### 2.1 - Bases de apresentação e princípios das demonstrações financeiras separadas

As demonstrações financeiras separadas, agora apresentadas, reportam-se ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e foram preparadas de acordo com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pela norma n.º 3/2018-R, de 29 de março, da ASF, e com as restantes normas regulamentares emitidas por este organismo. Este normativo corresponde em geral às Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS) adotadas pela União Europeia, de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, transposto para o ordenamento nacional pelo Decreto-Lei n.º 35/2005, de 17 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 53-A/2006, de 29 de dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 237/2008, de 15 de dezembro, exceto no que se refere à aplicação da IFRS 4 - "Contratos de seguros" da qual apenas vigora os critérios de classificação contabilística dos contratos de seguros.

As IAS/IFRS incluem as normas contabilísticas emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e as interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretation Committee ("IFRIC"), e pelos respetivos órgãos antecessores.

Em 2021 a Allianz Portugal adotou as IFRS e interpretações de aplicação obrigatória para os exercícios que se iniciaram a 1 de janeiro de 2021. Essas normas apresentam-se discriminadas na nota 2.15. De acordo com as disposições transitórias dessas normas e interpretações, são apresentados os valores comparativos relativamente às novas divulgações exigidas. As normas contabilísticas e interpretações recentemente emitidas, mas que ainda não entraram em vigor e que a Companhia ainda não aplicou na elaboração das suas demonstrações financeiras podem também ser analisadas na nota 2.15. Em concreto, a permissão dada pela alteração da IFRS 4 - Contratos de Seguros, da possibilidade de adoção da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros para o momento da aplicação simultânea da IFRS 17 - Contratos de Seguro.

Na preparação das demonstrações financeiras foram utilizados os pressupostos do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação e da continuidade, tendo sido preparadas com base nos livros e registos contabilísticos.

As políticas contabilísticas utilizadas pela Allianz Portugal na preparação das suas demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2021, são consistentes com os exercícios anteriores. Os valores das demonstrações financeiras estão expressos em euros, arredondados à unidade.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos e passivos registados ao seu justo valor, nomeadamente investimentos ativos e passivos relativos a contratos vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, instrumentos financeiros derivados, ativos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados e ativos financeiros disponíveis para venda. Os restantes ativos e passivos financeiros, bem como ativos e passivos não financeiros, são registados ao custo amortizado ou custo histórico.

A preparação de demonstrações financeiras requer que a Allianz Portugal efetue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, ativos e passivos. Alterações em tais pressupostos, ou diferenças destes face à realidade, poderão ter impactos sobre as atuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade, ou onde são utilizadas estimativas e pressupostos significativos na preparação das demonstrações financeiras, encontram-se analisadas na nota 2.14 abaixo.

## 2.2 - Investimento em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos

Subsidiárias são entidades controladas pela Allianz Portugal. Este controlo é normalmente presumido quando está exposta, ou tenha direitos, à variabilidade nos retornos provenientes do seu envolvimento com essa entidade e possa apoderar-se dos mesmos através do poder que detém sobre as atividades relevantes dessa entidade.

Consideram-se entidades "associadas" aquelas em que o Grupo detém o poder de exercer influência significativa sobre as suas políticas financeiras e operacionais, embora não detenha o seu controlo. Assume-se a existência de influência significativa sempre que a participação do Grupo numa participada se situe, direta ou indiretamente, entre 20% e 50% do capital ou dos direitos de voto.

A Companhia pode ainda exercer influência significativa numa participada através da participação na gestão da associada ou na composição dos Conselhos de Administração com poderes executivos.

Estes investimentos são registados ao custo de aquisição, sujeito a testes de imparidade. Os dividendos são registados como proveitos no exercício em que é decidida a sua distribuição.

O valor recuperável dos investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos é avaliado anualmente, independentemente da existência de indicadores de imparidade. As perdas de imparidade são apuradas tendo por base a diferença entre o valor recuperável dos investimentos em subsidiárias, associadas ou empreendimentos conjuntos e o seu valor contabilístico. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior. O valor recuperável é determinado com base no maior valor, entre o valor em uso dos ativos e o justo valor deduzido dos custos de venda, sendo calculado com recurso a metodologias de avaliação, suportadas em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio. Sempre que o valor dos passivos de uma subsidiária, associada ou empreendimento conjunto ultrapassar os seus ativos, além da constituição de imparidade para anular o investimento, a Companhia constitui uma provisão quando existe responsabilidade sobre os passivos dessa entidade.

## 2.3 - Operações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para euros à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados.

Os ativos e passivos não monetários registados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio na data da transação. Ativos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira registados ao justo valor são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor foi determinado. As diferenças cambiais resultantes são reconhecidas em resultados, exceto no que diz respeito às diferenças relacionadas com ações classificadas como ativos financeiros disponíveis para venda, as quais são registadas em reservas.

## 2.4 - Instrumentos financeiros

### 2.4.1 - Ativos financeiros

Os ativos financeiros são registados na data de contratação pelo respetivo justo valor. No caso de ativos financeiros registados ao justo valor através de resultados, os custos diretamente atribuíveis à transação são registados nas rubricas "Gastos de investimentos diretos" e em "Comissões por operações de títulos e investimentos". Nas restantes situações, estes custos são acrescidos ao valor do ativo.

A última emenda à IFRS4 veio permitir ao sector segurador, mediante determinados requisitos, o diferimento da aplicação da IFRS9 até à entrada em vigor da nova norma dos contratos de seguros -IFRS17. Assim, a Companhia continua a aplicar a IAS 39 no tratamento contabilístico dos Instrumentos Financeiros.

A Allianz Portugal classifica os seus ativos financeiros no início de cada transação considerando a intenção que lhes está subjacente de acordo com as seguintes categorias:

#### i. Ativos financeiros classificados no momento inicial ao justo valor através de resultados, que inclui:

- os ativos financeiros de negociação, que são os adquiridos com o objetivo principal de serem transacionados no curto prazo a preços de mercado. Incluem-se também nesta categoria os instrumentos financeiros derivados, excluindo aqueles que cumpram os requisitos de contabilidade de cobertura;



- os ativos financeiros designados no momento do seu reconhecimento inicial ao justo valor com variações reconhecidas em resultados.

Os ativos financeiros classificados nesta categoria são registados ao justo valor, sendo os ganhos e perdas gerados pela valorização subsequente refletidos em resultados do exercício, na rubrica "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas".

#### ii. Ativos financeiros disponíveis para venda. Esta categoria inclui:

- ativos financeiros não derivados em que existe intenção de manter por tempo indeterminado;
- ativos que são designados como disponíveis para venda no momento do seu reconhecimento inicial;
- ativos que não se enquadrem nas categorias restantes.

Os ativos disponíveis para venda são mensurados ao justo valor, com exceção de instrumentos de capital não cotados num mercado ativo e cujo justo valor não possa ser mensurado com fiabilidade, os quais permanecem registados ao custo.

Os ganhos ou perdas resultantes da reavaliação são registados diretamente em capitais próprios, nas "Reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros". No momento da venda, ou caso seja determinada imparidade, as variações acumuladas no justo valor são transferidas para proveitos ou custos do exercício, sendo registadas nas rubricas de "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas" ou "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)", respetivamente.

Os juros relativos a instrumentos de dívida classificados nesta categoria são determinados com base no método da taxa efetiva, sendo reconhecidos em "Rendimentos", na demonstração de ganhos e perdas. A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

Para o cálculo da taxa de juro efetiva são estimados os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro (por exemplo opções de pagamento antecipado), não considerando, no entanto, eventuais perdas de crédito futuras. O cálculo inclui as comissões que sejam parte integrante da taxa de juro efetiva, custos de transação e todos os prémios e descontos diretamente relacionados com a transação.

Os dividendos de instrumentos de capital classificados nesta categoria são registados como proveitos na rubrica "Rendimentos", quando é estabelecido o direito ao seu recebimento.

#### iii. Ativos financeiros detidos até à maturidade

Nesta categoria são reconhecidos ativos financeiros não derivados, com pagamentos fixos ou determináveis e maturidade fixa, para os quais a Companhia tem a intenção e capacidade de manter até à maturidade e que não foram designados para nenhuma outra categoria de ativos financeiros.

Estes ativos financeiros encontram-se registados pelo custo amortizado, deduzido de perdas por imparidade. De acordo com este método, o valor do instrumento financeiro em cada data de balanço corresponde ao seu custo inicial, deduzido de reembolsos de capital efetuados e de perdas por imparidade e ajustado pela amortização, com base no método da taxa efetiva, de qualquer diferença entre o custo inicial e o valor de reembolso.

Os juros são reconhecidos com base no método da taxa efetiva, que permite calcular o custo amortizado e repartir os juros ao longo do período das operações. A taxa efetiva é aquela que, sendo utilizada para descontar os fluxos de caixa futuros estimados associados ao instrumento financeiro, permite igualar o seu valor atual ao valor do instrumento financeiro na data do reconhecimento inicial.

Qualquer reclassificação ou venda de ativos financeiros reconhecidos nesta categoria que não seja realizada próxima da maturidade, obrigará a Companhia a reclassificar integralmente esta carteira para ativos financeiros disponíveis para venda e a Companhia ficará durante dois anos impossibilitada de classificar qualquer ativo financeiro nesta categoria.

#### iv. Empréstimos concedidos e contas a receber

Esta categoria inclui os valores a receber relacionados com operações de seguro direto, resseguro cedido e transações relacionadas com contratos de seguro e outras transações.

No reconhecimento inicial estes ativos são registados pelo seu justo valor, deduzido de eventuais comissões incluídas na taxa efetiva, e acrescido de todos os custos incrementais diretamente atribuíveis à transação. Subsequentemente, estes

ativos são reconhecidos em balanço ao custo amortizado, deduzido de perdas por imparidade. Os juros são reconhecidos com base no método da taxa efetiva.

#### a) Reconhecimento, mensuração inicial e desreconhecimento

As aquisições e alienações de ativos financeiros ao justo valor através dos resultados, de ativos financeiros disponíveis para venda e de ativos financeiros detidos até à maturidade, são reconhecidas na data da negociação ("*trade date*"), ou seja, na data em que a Companhia se compromete a adquirir ou alienar o ativo.

Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transação, exceto nos casos de ativos financeiros ao justo valor através de resultados, caso em que estes custos de transação são diretamente reconhecidos em resultados.

Estes ativos são desreconhecidos quando expiram os direitos contratuais da Companhia ao recebimento dos seus fluxos de caixa quando:

- a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou, não obstante retenha parte, mas não substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção;
- a Companhia tenha transferido o controlo sobre os ativos.

#### b) Mensuração subsequente

Após o seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros ao justo valor através de resultados são valorizados ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados.

Os investimentos detidos para venda são igualmente registados ao justo valor sendo, no entanto, as respetivas variações reconhecidas em reservas, até que os investimentos sejam desreconhecidos ou seja identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registados em reservas é transferido para resultados. As variações cambiais associadas a estes investimentos são reconhecidas também em reservas, no caso de ações, e em resultados, no caso de instrumentos de dívida. Os juros, calculados à taxa de juro efetiva, e os dividendos são também reconhecidos na demonstração dos resultados..

#### c) Justo valor

Conforme descrito anteriormente, os ativos financeiros registados nas categorias de "Ativos financeiros ao justo valor através de resultados" e "Ativos disponíveis para venda" são valorizados pelo justo valor.

O justo valor de um instrumento financeiro corresponde ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago para transferir um passivo numa transação ordenada entre participantes no mercado à data da mensuração.

Na ausência de cotação, a Companhia estima o justo valor utilizando:

- metodologias de avaliação, tais como a utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado, técnicas de fluxos de caixa descontados e modelos de avaliação de opções customizadas de modo a refletir as particularidades e circunstâncias do instrumento; e
- pressupostos de avaliação baseados em informações de mercado.

Os instrumentos financeiros para os quais não é possível mensurar com fiabilidade o justo valor são registados ao custo de aquisição, deduzidos de eventuais perdas por imparidade.

#### d) Transferências entre categorias

As regras de reclassificação da IAS 39 - Reclassificação de instrumentos financeiros permitem que uma entidade transfira instrumentos financeiros de Ativos financeiros ao justo valor através de resultados - negociação para as carteiras de Ativos financeiros disponíveis para venda, Crédito a clientes - Crédito titulado ou para Ativos financeiros detidos até à maturidade ("*Held-to-maturity*"), desde que sejam verificados os requisitos enunciados na norma para o efeito, nomeadamente:

- se um ativo financeiro, na data da reclassificação, apresentar características de um instrumento de dívida para o qual não exista mercado ativo; ou
- quando se verificar algum evento que é incomum e altamente improvável que volte a ocorrer no curto prazo, isto é, esse evento puder ser considerado uma rara circunstância.

As transferências de ativos financeiros reconhecidas na categoria de Ativos financeiros disponíveis para venda para as categorias de Crédito a clientes - Crédito titulado e Ativos financeiros detidos até à maturidade são permitidas em determinadas circunstâncias.

São proibidas as transferências de e para outros Ativos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados ("*Fair Value Option*").

#### e) Imparidade

A Companhia avalia regularmente se existe evidência objetiva de que um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, apresenta sinais de imparidade. Para os ativos financeiros que apresentam sinais de imparidade, é determinado o respetivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade registadas por contrapartida de resultados.

De acordo com a IAS 39, um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objetiva de imparidade resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial, tais como:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do devedor;
- incumprimentos de cláusulas contratuais, tais como atrasos nos pagamentos de juros ou de capital;
- reestruturação de operações em resultado de dificuldades financeiras do devedor ou do emissor da dívida;
- probabilidade de o devedor entrar em situação de falência ou dificuldades financeiras;
- desaparecimento de um mercado ativo para esse ativo financeiro como resultado de dificuldades financeiras do emissor;
- Alterações adversas nas condições do setor.

A Allianz Portugal utiliza os seguintes critérios para a realização do teste de imparidade para os ativos financeiros disponíveis para venda:

#### Títulos de rendimento variável (ações e fundos):

- Decréscimo prolongado do justo valor: um ativo cujo justo valor esteja abaixo do seu valor de custo durante nove meses consecutivos, ou;
- Decréscimo significativo do justo valor: um ativo cujo justo valor, na data do reporte, esteja pelo menos 20% abaixo do seu valor de custo.

**Títulos de rendimento fixo (obrigações) - Quando há uma deterioração do nível de crédito do emitente ou dificuldades financeiras, terá de ser analisada a ocorrência de alguns fatores:**

- dificuldades financeiras significativas do emitente;
- *default* no pagamento dos juros ou do principal;
- grande probabilidade de falência;
- desaparecimento de um mercado ativo devido a dificuldades financeiras.

#### Critérios adicionais:

Se um ou mais dos fatores mencionados se verificarem, existem alguns fatores adicionais que terão de ser analisados:

- queda do justo valor devido à falta de liquidez (desaparecimento de um mercado ativo) ou alargamento de *spreads* (deterioração da qualidade do crédito);
- permanência do justo valor 20% abaixo do valor amortizado por seis meses consecutivos;
- "*downgrades*" significativos por parte de uma ou mais agências de *rating*;
- recomendações de compra/venda dos analistas.

Quando existe evidência de imparidade nos ativos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada em reservas, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor atual, deduzida de qualquer perda de imparidade no ativo anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para resultados. Se num período subsequente o montante da perda de imparidade diminui, a perda de imparidade anteriormente reconhecida é revertida por contrapartida de resultados do exercício até à reposição do custo de aquisição se o aumento for objetivamente relacionado com um evento ocorrido após o reconhecimento da perda de imparidade, exceto no que se refere a ações ou outros instrumentos de capital, caso em que a reversão da imparidade é reconhecida em reservas.

## 2.4.2 - Passivos financeiros

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal. Os passivos financeiros não derivados incluem passivos de contratos de investimento, empréstimos, credores por operações de seguro direto e resseguro e outros passivos. Estes passivos financeiros são registados:

- inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transação incorridos; e
- subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efetiva, com a exceção dos passivos por contratos de investimento em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, os quais são registados ao justo valor.

A Companhia procede ao desreconhecimento de passivos financeiros quando estes são cancelados ou extintos.

## 2.4.3 - Instrumentos financeiros derivados

Os instrumentos financeiros derivados são reconhecidos na data da sua negociação ("*trade date*"), pelo seu justo valor. Subsequentemente, o justo valor dos instrumentos financeiros derivados é reavaliado numa base regular, sendo os ganhos ou perdas resultantes dessa reavaliação registados diretamente em resultados do período.

O justo valor dos instrumentos financeiros derivados corresponde ao seu valor de mercado, quando disponível, ou é determinado tendo por base técnicas de valorização incluindo modelos de desconto de fluxos de caixa ("*discounted cash flows*") e modelos de avaliação de opções, conforme seja apropriado.

## 2.5 - Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem

Esta rubrica engloba os valores registados no balanço, cuja maturidade é inferior a três meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

## 2.6 - Terrenos e edifícios

Os terrenos e edifícios detidos pela Companhia são valorizados pelo modelo do custo no caso dos imóveis de serviço próprio, de acordo com a opção prevista pela IAS 16, e pelo modelo de justo valor no caso dos imóveis de rendimento, de acordo com o tratamento previsto pela IAS 40.

Independentemente do modelo de valorimetria são efetuadas avaliações regulares, com periodicidade anual, a todos os imóveis. As avaliações dos terrenos e edifícios são efetuadas tendo em vista a obtenção do presumível valor de transação, normalmente o valor de mercado (justo valor), isto é, o preço pelo qual terreno ou edifício poderia ser vendido, à data da avaliação, por contrato privado entre um vendedor e um comprador interessados e independentes, entendendo-se que o bem é objeto de uma oferta pública no mercado, que as condições deste permitem uma venda regular e ordenada, e que se dispõe de um prazo normal para negociar a venda, tendo em conta a natureza do bem.

Estas avaliações são efetuadas através da ponderação combinada dos métodos de avaliação "Comparativo de Mercado" e "Rendimento", e os valores respetivos conduzem às alterações de justo valor nas propriedades de investimento (imóveis de rendimento) e servem para efeitos de teste de imparidade nos ativos tangíveis (imóveis de serviço próprio). O método "Comparativo de Mercado" é sempre utilizado, sendo o mesmo suportado em evidências de mercado, onde é efetuada uma prospeção de mercado de imóveis que sejam comparáveis ao imóvel objeto de avaliação, fundamentando-se os valores pela análise de transações de propriedades análogas.

O método do "Rendimento" consiste no apuramento do valor do terreno ou edifício mediante o quociente entre a renda anual efetiva e uma taxa de capitalização adequada. No caso dos imóveis de rendimento que sejam transferidos para ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas, ao abrigo da IFRS 5, os mesmos são avaliados pelo seu justo valor à data da transferência com base em avaliações de peritos independentes ou de acordo com os valores descritos nos contratos promessa de compra e venda deduzidos de eventuais custos de alienação.

Conforme previsto pela Norma IFRS 13 - Justo valor, as avaliações dos terrenos e edifícios maximizam a utilização de dados observáveis de mercado. No entanto, uma vez que a generalidade das avaliações considera também dados não observáveis, o justo valor dos terrenos e edifícios da Companhia encontrase classificado no nível 3 da hierarquia de justo valor definida pela IFRS 13.

## Métodos de avaliação

As avaliações dos terrenos e edifícios, são efetuadas tendo em vista a obtenção do presumível valor de transação, normalmente o valor de mercado (justo valor), isto é, o preço pelo qual o terreno ou edifício poderia ser vendido, à data da avaliação, por contrato privado entre um vendedor e um comprador interessados e independentes, entendendo-se que o bem é objeto de uma oferta pública no mercado, que as condições deste permitem uma venda regular e ordenada, e que se dispõe de um prazo normal para negociar a venda, tendo em conta a natureza do bem. Nos casos de existência de contratos de arrendamento a determinação do presumível valor de transação tem em consideração o valor baseado no rendimento.

As técnicas de avaliação, normalmente utilizadas, são:

- i. abordagem de mercado: consiste na avaliação do terreno ou edifício por comparação, ou seja, em função de transações e/ou propostas efetivas de aquisição em relação a terrenos ou edifícios que possuam idênticas características físicas e funcionais, e cuja localização se insira numa mesma área do mercado imobiliário;
- ii. abordagem do custo: consiste na determinação do valor do edifício através da soma do valor de mercado do terreno e de todos os custos necessários à construção de um edifício de iguais características físicas e funcionais, depreciados em função da sua antiguidade, estado de conservação e estimativa de vida útil e acrescidos das margens de lucro requeridas. Alternativamente, esta abordagem pode basear-se no justo valor do bem imóvel no seu estado atual, retirando ao referido valor, após conclusão das obras, todos os custos e margens associadas, ainda não executados;
- iii. abordagem do rendimento: consiste no apuramento do valor do terreno ou edifício mediante o quociente entre a renda anual efetiva e uma taxa de capitalização adequada.

## Terrenos e edifícios de uso próprio

Os edifícios de uso próprio são amortizados ao longo da respetiva vida útil definida em cada avaliação.

## 2.7 - Outros ativos tangíveis

Os ativos tangíveis são contabilizados ao respetivo custo de aquisição líquido das amortizações e deduzido de perdas de imparidade.

Os custos subsequentes são capitalizados se for provável que fluirão para a empresa benefícios económicos futuros, que excedam o nível de desempenho originalmente avaliado do ativo existente.

Os custos de assistência não são capitalizados, visto terem, por objetivo, a reparação e manutenção do ativo existente com vista ao seu normal funcionamento e não o aumento dos benefícios económicos futuros. Este tipo de custos são registados em gastos quando incorrido.

As amortizações são efetuadas pelo método das quotas constantes para que o valor dos imobilizados seja amortizado durante a sua vida útil estimada:

	Nº de Anos
Imóveis de uso próprio	25 a 65
Equipamento administrativo	8
Máquinas, aparelhos e ferramentas	2 a 8
Equipamento informático	4
Instalações interiores	3 a 10
Material de transporte	4
Outras imobilizações corpóreas	3 a 8

É avaliado em cada data de reporte, se existem indícios de imparidade. É considerada a existência de imparidade se o valor contabilístico do ativo for superior ao maior valor entre o valor de uso e o justo valor deduzido dos custos de venda (valor recuperável). A imparidade é reconhecida na demonstração de resultados.

A estimativa do período de vida útil do ativo segue critérios económicos (estimativa dos fluxos dos benefícios económicos futuros). O período de vida útil é estimado na compra do ativo e revisto no final de cada data de reporte.

São considerados imóveis para uso próprio, aqueles que se destinam a serem usados pela Companhia no exercício da sua atividade.

## 2.8 - Ativos intangíveis

Os custos incorridos com a aquisição de software são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pela Companhia necessárias à sua implementação. Estes custos são amortizados de forma linear ao longo da vida útil esperada destes ativos (4 a 6 anos).

Os custos diretamente relacionados com a produção de produtos informáticos desenvolvidos pela Companhia, sobre os quais seja expectável que estes venham a gerar benefícios económicos futuros para além de um exercício, são reconhecidos e registados como ativos intangíveis.

Os custos com desenvolvimento de software informático, reconhecidos como ativos, são amortizados de forma linear ao longo da respetiva vida útil esperada.

Os custos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como custos quando incorridos.

## 2.9 - Locações

A IFRS 16 estabelece os princípios aplicáveis ao reconhecimento, à mensuração, à apresentação e à divulgação de contratos de locações. De acordo com a IFRS 16 as locações de todos os ativos, com algumas exceções, é definida como um contrato, ou parte de um contrato, que transfere o direito de uso de um bem (o ativo subjacente) por um período de tempo em troca de um valor. As locações são classificadas como operacionais quando não são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e direitos associados ao ativo.

### Como locatário

Na data de início de uma locação, o locatário reconhece um passivo pela obrigação de efetuar pagamentos ao locatário e um ativo que representa o direito de uso do ativo subjacente durante o prazo da locação. Os arrendatários serão obrigados a reconhecer separadamente os juros sobre o passivo de arrendamento e a depreciação sobre o ativo de direito de uso.

À data de entrada em vigor da norma o locatário deve mensurar o passivo da locação pelo valor presente dos pagamentos de locação que não estejam liquidados nesta data. A taxa de desconto dos pagamentos será determinada como a taxa implícita no contrato de locação, ou seja, a taxa que faz com que o valor atualizado dos pagamentos de locação e o valor residual não garantido seja igual ao justo valor do ativo subjacente acrescido dos custos diretos suportados pelo locador. Se a taxa implícita na locação não for facilmente determinável, será usada a taxa incremental de financiamento, isto é, uma taxa de desconto que é possível obter para conseguir, com a mesma maturidade e garantia semelhante, os fundos necessários para a aquisição do ativo subjacente.

A norma prevê duas isenções de reconhecimento para locatários - locações de ativos de "valor baixo" e locações de curto prazo, ou seja, arrendamentos com um prazo de arrendamento menor ou igual a doze meses.

Com base nas exceções previstas na norma contabilística, a Companhia não reconhece no seu balanço o direito de uso e a correspondente responsabilidade de locações de bens de baixo valor (abaixo de 5.000 Euros).

A Companhia classifica as operações de locação como locações operacionais, em função da sua substância e não da sua forma legal, cumprindo os critérios definidos na IFRS 16 - Locações. São classificadas como locações financeiras as operações em que os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo são substancialmente transferidos para o locatário. Todas as restantes operações de locação são classificadas como locações operacionais.

A Companhia elegeu ainda a opção de separar as locações das componentes que não são locação (serviço) e considerar apenas a componente de locação na aplicação desta norma.

## 2.10 - Benefícios aos empregados

### Plano de benefício definido - Responsabilidades com pensões e encargos com saúde

A Companhia assumiu a responsabilidade de pagar aos seus empregados pensões de reforma por velhice e invalidez, nos termos estabelecidos no Contrato Coletivo dos Trabalhadores de Seguros (CCT). Os benefícios previstos nos planos de pensões são aqueles que são abrangidos pelo Plano CCT - Contrato Coletivo de Trabalho da Atividade Seguradora (CCT). As responsabilidades da Companhia com pensões de reforma (plano de benefícios definidos) são calculadas anualmente, na data de fecho de contas, pela Companhia, individualmente para cada plano.

Em 23 de dezembro de 2011, foi aprovado um novo Contrato Coletivo de Trabalho dos Seguros que vem alterar substancialmente um conjunto de benefícios anteriormente definidos.

Anualmente, o Contrato Coletivo de Trabalho é revisto, mas têm sido mantidos os principais termos e condições da alteração de 2011.

As principais alterações decorrentes do Contrato Coletivo de Trabalho de 2011 resumem-se da seguinte forma: (i) no que respeita a benefícios pós-emprego, os trabalhadores no ativos admitidos até 22 de junho de 1995 deixam de ser abrangidos por um plano de benefício definido, passando a estar abrangidos por um plano de contribuição definida, (ii) compensação de 55% do salário base mensal a pagar em 2012 por perda de benefícios e (iii) prémio de permanência equivalente a 50% do seu ordenado sempre que o trabalhador complete um ou mais múltiplos de 5 anos na Allianz Portugal.

Relativamente à alteração do plano e tendo em consideração que o valor integralmente financiado das responsabilidades pelos serviços passados relativo às pensões de reforma por velhice devidas aos trabalhadores no ativo foi convertido em contas individuais desses trabalhadores, integrando o respetivo plano individual de reforma, de acordo com a IAS 19, a Companhia procedeu à liquidação da responsabilidade ("settlement").

A responsabilidade líquida da Companhia relativa ao plano de pensões de benefício definido (beneficiários não abrangidos pelas alterações do Acordo Coletivo de trabalho de 2011) e outros benefícios é calculada através da estimativa do valor de benefícios futuros que cada colaborador deve receber em troca pelo seu serviço no período corrente e em períodos passados. O benefício é descontado de forma a determinar o seu valor atual, sendo aplicada a taxa de desconto correspondente à taxa de obrigações de alta qualidade de Companhias com maturidade semelhante à data do termo das obrigações do plano. A responsabilidade líquida é determinada após a dedução do justo valor dos ativos do Fundo de Pensões.

O proveito/custo de juros com o plano de pensões é calculado pela Companhia multiplicando o ativo/responsabilidade líquido com pensões de reforma (responsabilidades deduzidas do justo valor dos ativos do fundo) pela taxa de desconto utilizada para efeitos da determinação das responsabilidades com pensões de reforma atrás referida. Nessa base, o proveito/custo líquido de juros inclui o custo dos juros associado às responsabilidades com pensões de reforma e o rendimento esperado dos ativos do fundo, ambos mensurados com base na taxa de desconto utilizada no cálculo das responsabilidades.

Os ganhos e perdas de remensuração, nomeadamente (i) os ganhos e perdas atuariais, resultantes das diferenças entre os pressupostos atuariais utilizados e os valores efetivamente verificados (ganhos e perdas de experiência) e das alterações de pressupostos atuariais e (ii) os ganhos e perdas decorrentes da diferença entre o rendimento esperado dos ativos do fundo e os valores obtidos, são reconhecidos por contrapartida de capital próprio na rubrica de outro rendimento integral.

A Companhia reconhece na sua demonstração de resultados um valor total líquido que inclui (i) o custo do serviço corrente, (ii) o proveito/custo líquido de juros com o plano de pensões, (iii) o efeito das reformas antecipadas, (iv) custos com serviços passados e (v) os efeitos de qualquer liquidação ou corte ocorridos no período. O proveito/custo líquido com o plano de pensões é reconhecido como juros e proveitos similares ou juros e custos similares consoante a sua natureza. Os encargos com reformas antecipadas correspondem ao aumento de responsabilidades decorrente da reforma ocorrer antes do empregado atingir a idade de reforma.

O plano dos benefícios a cargo do Grupo é financiado anualmente com contribuições da Allianz Portugal para cobrir responsabilidades projetadas com pensões, incluindo benefícios complementares quando apropriado.

Em cada data de reporte a Companhia avalia, individualmente para cada plano, a recuperabilidade de qualquer excesso do fundo, baseado na perspetiva de futuras contribuições que possam ser necessárias.

### Plano de contribuição definida (com garantia de capital)

Com a alteração do Contrato Coletivo de Trabalho em 23 de dezembro de 2011, o valor integralmente financiado das responsabilidades por serviços passados relativo às pensões de reforma por velhice devidas aos trabalhadores no ativo foi convertido em contas individuais desses trabalhadores, integrando o respetivo plano individual de reforma ('PIR').

O plano individual de reforma deve prever a garantia de capital, tanto no que diz respeito aos valores transferidos do plano anterior, como das entregas subsequentes efetuadas pelo Grupo.

O contrato constitutivo do Fundo de Pensões AZP Ili, onde se encontram os planos individuais de reforma dos colaboradores, refere que "para a garantia de capital responde em primeiro lugar a conta reserva com a titularidade da associada, e se nesta conta se verificar insuficiência, a associada efetuará as contribuições extraordinárias necessárias".

Como a responsabilidade com a garantia de capital recai sobre a Companhia enquanto entidade empregadora, continua a existir uma obrigação legal e construtiva, o que, de acordo com o definido na IAS 19, faz com que o PIR deva ser classificado como um plano de benefício definido.

#### **Prémio de permanência**

O prémio de permanência equivale a 50% do seu ordenado sempre que o trabalhador complete um ou mais múltiplos de cinco anos na Allianz Portugal. O prémio de permanência é determinado utilizando a mesma metodologia e pressupostos dos benefícios pós-emprego.

Os desvios atuariais determinados são registados por contrapartida de resultados quando incorridos.

#### **Benefícios de saúde**

A Allianz Portugal concede um benefício de assistência médica discricionária a reformados entre os 65 e os 70 anos, e os pré-reformados desde a data da pré-reforma, e a reformados por invalidez desde a data da invalidez até aos 70 anos. O cálculo e registo destas obrigações são efetuados de forma semelhante aos das responsabilidades com pensões.

#### **Bónus**

As remunerações variáveis dos colaboradores são contabilizadas em resultados do exercício a que respeitam.

### **2.11 - Contratos de seguro e contratos de investimento**

O registo das transações associadas aos contratos de seguro e de resseguro emitidos e aos contratos de resseguro detidos pela Companhia é efetuado de acordo com o normativo da ASF. Conforme referido acima, o PCES incorpora os princípios de classificação de contratos estabelecidos pela IFRS 4 - "Contratos de seguro", no âmbito dos quais os contratos sem risco de seguro significativo são considerados contratos de investimento e contabilizados de acordo com os requisitos da IAS 39. Adicionalmente, conforme previsto na IFRS 4, os contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária continuam a ser classificados como contratos de seguro, continuando, portanto, a ser valorizados de acordo com as normas da ASF.

Ao nível de mensuração dos contratos associados a contratos de seguro é tratado por normas específicas emitidas pela ASF. Considera-se que um contrato de seguro ou de investimento contém participação nos resultados com uma componente discricionária quando as respetivas condições contratuais prevê a atribuição ao segurado, em complemento da componente garantida do contrato, de benefícios adicionais caracterizados por:

- ser provável que venham a constituir uma parte significativa dos benefícios totais a atribuir no âmbito do contrato;
- cujo montante ou momento da distribuição dependam contratualmente da discricção do emissor; e
- estejam dependentes da performance de um determinada Companhia de contratos, de rendimentos realizados ou não realizados em determinados ativos detidos pelo emissor do contrato, ou do resultado da entidade responsável pela emissão do contrato.

As mais-valias potenciais, líquidas de menos-valias, resultantes da reavaliação dos ativos afetos a seguros com participação nos resultados e que se prevê virem a ser atribuídas aos segurados são refletidas na provisão para participação nos resultados a atribuir.

As responsabilidades futuras decorrentes de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados são registadas na rubrica contabilística de provisões técnicas. As provisões técnicas relativas aos produtos vida foram determinadas tendo por base pressupostos nomeadamente mortalidade, longevidade e taxa de juro, aplicáveis a cada uma das coberturas. Os pressupostos utilizados foram baseados na experiência passada da Companhia e do mercado.



Estes pressupostos poderão ser revistos se for determinado que a experiência futura venha a confirmar a sua desadequação. As provisões técnicas decorrentes de contratos de seguro incluem a provisão matemática de contratos vida, a provisão para participação nos resultados atribuída e a atribuir, a provisão para prémios não adquiridos, a provisão para riscos em curso, a provisão para estabilização de carteira, o teste de adequação das responsabilidades e a provisão para sinistros reportados e não reportados incluindo as despesas de regularização.

Quando existem sinistros, qualquer montante pago ou que se estima vir a ser pago pela Companhia é reconhecido como perda nos resultados. A Companhia estabelece provisões para pagamento de sinistros decorrentes dos contratos de seguro e de investimento.

Na determinação das provisões técnicas decorrentes de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados, a Companhia avalia periodicamente as suas responsabilidades utilizando metodologias atuariais e tomando em consideração as coberturas de resseguro respetivas. As provisões são revistas periodicamente por atuários qualificados.

As provisões não representam um cálculo exato do valor da responsabilidade, mas sim uma estimativa resultante da aplicação de técnicas de avaliação atuariais. As provisões são revistas regularmente e através de um processo contínuo à medida que informação adicional é recebida e as responsabilidades vão sendo liquidadas.

A mensuração dos contratos de seguro é feita de acordo com os princípios seguintes:

#### **Reconhecimento de custos e de proveitos**

Os custos e os proveitos são registados no Exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização do Exercício.

Os prémios de contratos de seguro e resseguro não vida, de contratos de seguro de vida e de contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária são registados, quando devidos, na rubrica "Prémios adquiridos líquidos de resseguro", da demonstração de ganhos e perdas.

Os prémios emitidos relativos a contratos de seguro e resseguro não vida e os custos de aquisição associados são reconhecidos como proveito e custo ao longo dos correspondentes períodos de risco, através da movimentação da provisão para prémios não adquiridos.

As responsabilidades para com os segurados associadas a contratos de seguro de vida e a contratos de investimento com participação discricionária nos resultados são reconhecidas através da provisão matemática do ramo vida, sendo o custo refletido no mesmo momento em que são registados os proveitos associados aos prémios emitidos.

#### **Custos de aquisição diferidos**

Os custos de aquisição que estão direta ou indiretamente relacionados com a venda de contratos, são capitalizados e diferidos pelo período de vida dos contratos. Os custos de aquisição diferidos estão sujeitos a testes de recuperabilidade no momento da emissão dos contratos e sujeitos a testes de imparidade à data de balanço.

#### **Provisão para prémios não adquiridos**

A provisão para prémios não adquiridos é baseada na avaliação dos prémios emitidos antes do final do exercício, mas com vigência após essa data. A sua determinação é efetuada mediante a aplicação do método "Pro-rata temporis", por cada contrato em vigor. De acordo com o ponto 4.2.1 da Norma Regulamentar n.º 3/2018-R de 29 de março da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, o método "Pro-rata temporis" é aplicado sobre os prémios brutos emitidos, deduzidos dos respetivos custos de aquisição.

#### **Provisão para sinistros**

A provisão para sinistros corresponde aos custos com sinistros ocorridos e ainda por liquidar, à responsabilidade estimada para os sinistros ocorridos e ainda não reportados (IBNR) e aos custos diretos e indiretos associados à sua regularização no final do exercício. As provisões para sinistros não são descontadas.

As reservas matemáticas relativas a sinistros ocorridos, envolvendo pagamento de pensões vitalícias referentes ao ramo de Acidentes de Trabalho, são calculadas mediante tabelas e fórmulas atuariais, estabelecidas pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, por referência a métodos atuariais reconhecidos e legislação laboral vigente.

Os pressupostos atuariais utilizados no cálculo do valor atual das pensões de Acidentes de Trabalho, detalham-se como segue:

	2021		
	Pensões Não Remíveis	Pensões Remíveis	Pensões Assistência Vitalícia
Tábua de mortalidade	85% (35% GMF95+65%GKM95)	INE2017 - 2019	120% (INE2017 - 2019)
Taxa de desconto	3%, ocorridos antes de 01/01/2015 2%, ocorridos após 01/01/2015 (inclusivé) 0,6%, ocorridos após 01/01/2019 (inclusivé)	5,25%	3%, ocorridos antes de 01/01/2015 2%, ocorridos após de 01/01/2015 (inclusivé) 0,6%, ocorridos após de 01/01/2019 (inclusivé)
Encargos de gestão	2,00%	0% + 2% durante os 4 primeiros anos	0% + 2% durante os 4 primeiros anos
Inflação	-	-	0,5%, ocorridos antes de 01/01/2019 1%. ocorridos após 01/01/2019 (inclusivé)

	2020		
	Pensões Não Remíveis	Pensões Remíveis	Pensões Assistência Vitalícia
Tábua de mortalidade	85% (35% GMF95+65%GKM95)	INE2017 - 2019	120% (0,65 GKM95 + 0,35 GKF95)
Taxa de desconto	3%, ocorridos antes de 01/01/2015 2%, ocorridos após 01/01/2015 (inclusivé) 0,6%, ocorridos após 01/01/2019 (inclusivé)	5,25%	3%, ocorridos antes de 01/01/2015 2%, ocorridos após 01/01/2015 (inclusivé) 0,6%, ocorridos após 01/01/2019 (inclusivé)
Encargos de gestão	2,00%	0% + 2% durante os 4 primeiros anos	0% + 2% durante os 4 primeiros anos
Inflação	-	-	0,5%, ocorridos antes de 01/01/2019 1%. ocorridos após 01/01/2019 (inclusivé)

A Allianz Portugal suporta ainda 0,85% sobre o capital de remição das pensões em pagamento à data de 31 de dezembro de cada ano relativo a contratos de seguro de Acidentes de Trabalho, bem como sobre o valor da provisão matemática das prestações suplementares por assistência de terceira pessoa, em pagamento a 31 de dezembro de cada ano. Este valor é assim entregue ao Estado para que faça a gestão do Fundo de Acidentes de Trabalho (FAT). É ainda constituída uma Provisão FAT, para fazer face às contribuições futuras até à extinção das responsabilidades das pensões em pagamento a 31 de dezembro de cada ano.

A análise à suficiência das provisões para os diversos ramos é avaliada/validada através da realização de estudos atuariais ao longo do ano.

As análises realizadas contemplam responsabilidades diretas com os segurados (sinistros declarados ou não), e ainda encargos a pagar no futuro, nomeadamente o FAT.

As estimativas efetuadas assentam, maioritariamente, em triângulos de pagamentos e custos com sinistros, que utilizam quer modelos determinísticos, quer modelos estocásticos.

O valor atual desta responsabilidade é registado nas demonstrações financeiras no momento da determinação das pensões.

### Provisão matemática

As provisões matemáticas referentes ao ramo Vida, têm como objetivo registar o valor atual das responsabilidades futuras da Allianz Portugal relativamente às apólices emitidas e são calculadas com base em métodos atuariais reconhecidos nos termos da legislação em vigor.

A provisão matemática do ramo Vida tem como objetivo, registar o valor atual das responsabilidades futuras da Allianz Portugal, conforme os pressupostos previstos nas respetivas apólices, como segue:

Modalidade	Taxa de Mortalidade	Taxa Técnica
<b>Carteira antiga (anterior a 1984)</b>		
1. Seguros em caso de morte	AF e PM 60/64	3,25% / 4%
2. Seguros em caso de vida	RF	3,25%
<b>Carteira nova (posterior a 1984)</b>		
1. Seguros em caso de morte		
Individuais	PM 60/64 e GKM 80	4%
Grupo	PM 60/64 e GKM 80	4%
2. Seguros em caso de vida		
Individuais	PF 60/64: TV 73/77	4%/3%
Grupo	PF 60/64: TV 73/77	4%
3. Complemento Opcional de Reforma	PF 60/64: TV73/77; GRM 80	6% / 4% / 3,5% / 5% / 3%

Sendo os seguintes valores correspondentes ao ano de 2020:

Modalidade	Taxa de Mortalidade	Taxa Técnica
<b>Carteira antiga (anterior a 1984)</b>		
1. Seguros em caso de morte	AF e PM 60/64	3,25% / 4%
2. Seguros em caso de vida	RF	3,25%
<b>Carteira nova (posterior a 1984)</b>		
1. Seguros em caso de morte		
Individuais	PM 60/64 e GKM 80	4%
Grupo	PM 60/64 e GKM 80	4%
2. Seguros em caso de vida		
Individuais	PF 60/64: TV 73/77	4% / 3%
Grupo	PF 60/64: TV 73/77	4%
3. Complemento Opcional de Reforma	PF 60/64: TV73/77; GRM 80	6% / 4% / 3,5% / 5% / 3%

### Provisão para estabilização da carteira

A provisão de estabilização de carteira deve ser constituída relativamente aos contratos de seguro de grupo, anuais renováveis, garantindo como cobertura principal o risco de morte, com vista a fazer face ao agravamento do risco inerente à progressão da média etária do grupo seguro, sempre que aqueles sejam tarifados com base numa taxa única, a qual, por compromisso contratual, se deva manter por um certo prazo.

A referida provisão é igualmente constituída relativamente aos riscos complementares em idênticas circunstâncias. Nessa base foi constituída provisão para a carteira de seguros do Crédito à Habitação - Taxa fixa.

### Provisão para participação nos resultados

A provisão para participação de resultados, corresponde aos montantes destinados aos segurados ou aos beneficiários dos contratos, sob a forma de participação de resultados, desde que tais montantes não tenham sido já distribuídos, nomeadamente mediante a inclusão nas provisões matemáticas.

A provisão para participação nos resultados é dotada, anualmente, com base nas contas de resultados das modalidades que preveem a sua constituição. O seu cálculo é efetuado de acordo com o plano de participação nos resultados de cada modalidade.

Para as apólices que beneficiam de uma participação nos resultados, conforme estabelecido nas condições gerais da apólice, é afetada uma participação no termo de cada ano civil relativamente aos contratos que se encontram em vigor. A distribuição desta participação é efetuada em 1 de janeiro ou na data aniversária seguinte (a 1 de janeiro ou 1 de julho, consoante as modalidades).

### Provisão para participação nos resultados a atribuir

Os ganhos e perdas não realizados de ativos financeiros que se encontrem afetados a contratos de seguros e de investimento

com participação nos resultados, são atribuídos aos tomadores de seguro no pressuposto de que efetivamente lhe serão distribuídos aquando da sua realização.

### **Provisão para compromissos de taxa**

A Allianz Portugal testa a adequação das responsabilidades decorrentes de contratos de seguro e de contratos de investimento com participação nos resultados discricionária. Esta avaliação é efetuada tendo por base a projeção dos *cash flows* futuros associados a cada contrato. O desconto dos *cash flows* é feito com base na curva de rendimentos financeiros gerada pela carteira de ativos afeta a cada portfólio. Esta avaliação é efetuada por produto ou de forma agregada quando os riscos dos produtos são similares ou geridos de forma conjunta. Na eventualidade de existir uma deficiência, esta é registada em resultados por contrapartida da rubrica provisão matemática.

## **2.12 - Impostos sobre lucros**

Os impostos sobre lucros resultam do imposto corrente e do imposto diferido. Os impostos sobre lucros são reconhecidos em resultados, exceto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos diretamente nos capitais próprios, caso em que serão também registados por contrapartida em capitais próprios.

Os impostos correntes são apurados de acordo com as regras fiscais em vigor e utilizando a taxa de imposto aprovada.

Os impostos diferidos são calculados, de acordo com o método do passivo com base no balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas ou substancialmente aprovadas à data de balanço em cada jurisdição e que se espera virem a ser aplicadas quando as diferenças temporárias se reverterem.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos apenas na medida em que seja expectável que existam lucros tributáveis no futuro, capazes de absorver as diferenças temporárias dedutíveis (incluindo prejuízos fiscais reportáveis).

## **2.13 - Provisões e passivos contingentes**

Procede-se à constituição de provisões quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

As "Outras provisões" destinam-se a fazer face a contingências judiciais, fiscais e outras resultantes da atividade da Companhia.

## **2.14 - Estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras**

A aplicação das políticas contabilísticas requer que o Conselho de Administração utilize o julgamento e faça as estimativas necessárias de forma a decidir qual o tratamento contabilístico mais adequado. As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Allianz Portugal são analisadas como se segue, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados da Allianz Portugal e a sua divulgação.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pelo Conselho de Administração, os resultados reportados pela Allianz Portugal poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente fosse escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Allianz Portugal e das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

### **Imparidade de ativos financeiros**

As perdas por imparidade em ativos financeiros são determinadas de acordo com a metodologia definida na Nota 2.4.1. e). Deste modo, a determinação da imparidade tem em conta as conclusões resultantes da avaliação específica efetuada

pela Companhia com base no conhecimento da realidade dos emitentes dos instrumentos financeiros em questão.

A Companhia considera que a imparidade determinada com base nesta metodologia permite refletir de forma adequada o risco associado à sua carteira de ativos financeiros, tendo em conta as regras definidas pela IAS 39.

#### **Valorização de instrumentos financeiros não transacionáveis em mercados ativos**

De acordo com a IAS 39, a Companhia valoriza ao justo valor todos os instrumentos financeiros, com exceção dos registados ao custo amortizado. Na valorização de instrumentos financeiros não negociados em mercados líquidos, são utilizados modelos e técnicas de valorização tal como descrito na Nota 2.4.1 c). As valorizações obtidas correspondem à melhor estimativa do justo valor dos referidos instrumentos na data do balanço.

#### **Valorização de terrenos e edifícios de usos próprio e de rendimento**

Conforme referido na nota 2.6 os terrenos e edifícios são avaliadas a cada data de balanço, de forma a assegurar que o seu valor de balanço não difira significativamente do seu justo valor.

As avaliações dos terrenos e edifícios, são efetuadas tendo em vista a obtenção do presumível valor de transação, normalmente o valor de mercado (justo valor). Nos casos de existência de contratos de arrendamento a determinação do presumível valor de transação tem em consideração o valor baseado no rendimento. As técnicas de avaliação normalmente utilizadas são a abordagem de comparativo de mercado e a abordagem do rendimento, conforme descritas na nota 2.6.

A Companhia considera que as valorizações obtidas com base nestas metodologias correspondem à melhor estimativa do justo valor destes ativos na data do balanço.

#### **Provisões e passivos contingentes**

Conforme referido na nota 2.13, procede-se à constituição de provisões quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

A decisão quanto ao reconhecimento de provisões e respetiva mensuração tem em conta a avaliação realizada pela Companhia quantos aos riscos e incertezas associados aos processos em curso e expectativa de concretização do dispêndio de recursos, tendo por referência a melhor informação que se encontre disponível à data de encerramento das demonstrações financeiras.

#### **Determinação dos passivos por contratos de seguros e de resseguros**

A determinação das responsabilidades da Companhia por contratos de seguros e resseguros é efetuada com base nas metodologias e pressupostos descritos na Nota 2.11. Estes passivos refletem uma estimativa quantificada do impacto de eventos futuros nas contas da Allianz Portugal, efetuada com base em pressupostos atuariais, histórico de sinistralidade e outros métodos aceites no setor.

Face à natureza da atividade seguradora, a determinação das provisões para sinistros e outros passivos por contratos de seguros e de resseguros reveste-se de um elevado nível de subjetividade, podendo os valores reais a desembolsar no futuro vir a ser significativamente diferentes das estimativas efetuadas.

No entanto, a Companhia considera que os passivos por contratos de seguros e de resseguros refletidos nas demonstrações financeiras separadas refletem de forma adequada a melhor estimativa na data de balanço dos montantes a desembolsar pela Companhia.

#### **Impostos sobre os lucros**

A Companhia encontra-se sujeita ao pagamento de impostos sobre lucros. A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período.

As Autoridades Fiscais têm a atribuição de rever o cálculo da matéria coletável efetuado pela Companhia, durante um período de quatro anos, exceto quando são apurados prejuízos fiscais em que o período é de cinco anos para os exercícios de 2017 a 2019 e de doze anos para o exercício de 2020. Desta forma, é possível que haja correções à matéria coletável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção do Conselho de Administração da Allianz Portugal, de que não haverá correções significativas aos impostos sobre lucros registados nas demonstrações financeiras.

## Pensões e outros benefícios a empregados

A determinação das responsabilidades por pensões de reforma requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de projeções atuariais, rentabilidade estimada dos investimentos e outros fatores que podem ter impacto nos custos e nas responsabilidades do plano de pensões. Alterações a estes pressupostos poderiam ter um impacto significativo nos valores determinados..

## 2.15 - Adoção de normas (novas ou revistas) emitidas pelo “International Accounting Standards Board” (IASB) e interpretações emitidas pelo “International Financial Reporting Interpretation Committee” (IFRIC), conforme adotadas pela União Europeia

### 2.15.1 - Normas adotadas (Novas ou revistas)

No decorrer do exercício de 2021 a Companhia adotou na preparação das suas demonstrações financeiras as normas e interpretações emitidas pelo IASB e pelo IFRIC, respetivamente, desde que endossadas pela União Europeia, com aplicação em exercícios económicos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2021. As alterações com relevância para a Companhia foram as seguintes:

Descrição	Alteração	Data Efetiva
IFRS 16 - Bonificações de rendas relacionadas com o COVID-19	Aplicação de isenção na contabilização das bonificações atribuídas pelos locadores relacionadas com a COVID-19, como modificações.	1 de junho de 2020
IFRS 4 - Diferimento da aplicação da IFRS 9	Fim do diferimento do início da aplicação da IFRS 9 para as entidades com atividade seguradora, adiado para 1 de janeiro de 2023.	1 de janeiro de 2021
IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16 Reforma das taxas de juro de referência - Fase 2	Isenções adicionais relacionadas com os impactos da reforma das taxas de juro referência ("IBOR"), e especialmente a substituição de uma taxa de juro de referência por outra alternativa nos instrumentos financeiros negociados. Exigência de divulgação acerca da exposição à alteração das taxas de juro de referência.	1 de janeiro de 2021

Estas alterações não tiveram impactos materiais nas Demonstrações Financeiras da Allianz Portugal.

### 2.15.2 - Normas, interpretações, emendas e revisões que irão entrar em vigor em exercícios futuros

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, endossadas pela União Europeia:

Descrição	Alteração	Data Efetiva
IAS 16 - Rendimentos obtidos antes da entrada em funcionamento	Proibição da dedução do rendimento obtido com a venda de itens produzidos durante a fase de testes, ao custo de aquisição dos ativos tangíveis.	1 de junho de 2022
IAS 37 - Contratos onerosos - Custos de cumprir com um contrato	Atualização às referências para a Estrutura Conceptual e clarificação sobre o registo de provisões e passivos contingentes no âmbito de uma concentração de atividades empresariais.	1 de janeiro de 2022
IFRS 3 - Referência à estrutura conceptual	Clarificação sobre a natureza dos gastos a considerar para determinar se um contrato se tornou oneroso	1 de janeiro de 2022
IFRS 16 - Bonificações de rendas relacionadas com o COVID-19 após 30 de junho de 2021	Extensão do período de aplicação da isenção na contabilização das bonificações atribuídas pelos locadores relacionadas com a COVID-19, como modificações, até 30 de junho de 2022.	1 de abril de 2021
IFRS 17 - Contratos de seguro	Nova contabilização para os contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária	1 de janeiro 2023

IFRS 17 - Contratos de seguro (alterações)	Inclusão de alterações à IFRS 17 em áreas como: i) âmbito de aplicação; ii) nível de agregação dos contratos de seguros; iii) reconhecimento; iv) mensuração; v) modificação e desreconhecimento; vi) apresentação da Demonstração da posição financeira; vii) reconhecimento e mensuração da Demonstração dos resultados; e viii) divulgações.	1 de janeiro de 2023
Ciclo de Melhorias 2018 - 2020	Alterações específicas e pontuais à IFRS 1, IFRS 9, IFRS 16 e IAS 41.	1 de janeiro de 2022

Com base na análise das alterações futuras acima referidas, não são estimados impactos futuros materiais nas Demonstrações Financeiras da Allianz Portugal.

### 2.15.3 - Normas, interpretações, emendas e revisões ainda não adotadas pela União Europeia

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, endossadas pela União Europeia:

Descrição	Alteração	Data Efetiva
IAS 1 - Apresentação das demonstrações financeiras -Classificação de passivos	Classificação de um passivo como corrente ou não corrente, em função do direito que uma entidade tem de diferir o seu pagamento. Nova definição de "liquidação" de um passivo.	1 de janeiro de 2023
IAS 1 - Divulgação de políticas contabilísticas	Requisito de divulgação de políticas contabilísticas materiais, em detrimento de políticas contabilísticas significativas.	1 de janeiro de 2023
IAS 8 - Divulgação de estimativas contabilísticas	Definição de estimativa contabilística. Clarificação quanto à distinção entre alterações de políticas contabilísticas e alterações de estimativas contabilísticas.	1 de janeiro de 2023
IAS 12 - Imposto diferido relacionado com ativos e passivos associados a uma única transação	Exigência de reconhecimento de imposto diferido sobre o registo de ativos sob direito de uso/passivo da locação e provisões para desmantelamento/ativo relacionado, quando o seu reconhecimento inicial dê lugar a valores iguais de diferenças temporárias tributáveis e diferenças temporárias dedutíveis, por não serem relevantes para efeitos fiscais.	1 de janeiro 2023
IFRS 17 - Aplicação inicial da IFRS 17 e IFRS 9 - Informação comparativa	Esta alteração permite evitar desfasamentos contabilísticos temporários entre ativos financeiros e passivos de contratos de seguro na informação comparativa apresentada, na aplicação da IFRS 17 pela primeira vez. Esta alteração permite a aplicação de um "overlay" na classificação de um ativo financeiro para o qual a entidade não atualize as informações comparativas do IFRS 9.	de janeiro de 2023

A Allianz Portugal encontra-se a avaliar os impactos futuros nas Demonstrações Financeiras da possível adoção futura pela União Europeia dos normativos acima descritos.

## 3 - CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E DEPÓSITOS À ORDEM

Nesta rubrica estão englobados os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses. Em 31 de dezembro de 2021 as rubricas de caixa e depósitos à ordem, totalizavam 26.279.558 Euros, como segue:

	2021	2020
Caixa e equivalentes e Depósitos à ordem	26.279.558	13.824.968
	<b>26.279.558</b>	<b>13.824.968</b>

## 4 - INVESTIMENTOS EM FILIAIS, ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

As participações da Companhia em subsidiárias em 31 de dezembro de 2021 detalham-se conforme segue:

	2021			2020		
	% Part.	Custo de Aquisição	Valor Contabilístico	% Part.	Custo de Aquisição	Valor Contabilístico
Allianz - Sociedade gestora de Fundo de Pensões, S. A.	88,60%	930.406	930.406	88,60%	930.406	930.406

A Allianz - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., tem por objeto o exercício da atividade de gestão, administração e representação de Fundos de Pensões, sendo a informação financeira relativa aos anos de 2021 e 2020 a seguinte:

2021				2020			
Ativos	Passivos	Capital Próprio	Resultado Líquido	Ativos	Passivos	Capital Próprio	Resultado Líquido
1.201.806	106.523	1.095.282	8.934	1.194.460	108.112	1.086.348	(6.672)

## 5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 5.1 - Ativos financeiros detidos para negociação

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2021		2020	
	Justo Valor	Valor Nominal	Justo Valor	Valor Nominal
Derivados				
Opções	1.341.503	1.341.503	966.863	966.863
	<b>1.341.503</b>	<b>1.341.503</b>	<b>966.863</b>	<b>966.863</b>
Dos quais:				
Nível 1	-	-	-	-
Nível 2	1.341.503	1.341.503	966.863	966.863
Nível 3	-	-	-	-
Custo de aquisição	-	-	-	-
	<b>1.341.503</b>	<b>1.341.503</b>	<b>966.863</b>	<b>966.863</b>

### 5.2 - Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor, através de ganhos e perdas

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2021			
	Custo Aquisição	Valias Não Realizadas	Juro	Valor de Balanço
Dívida pública	394.919	(10.733)	1.439	340.625
Obrigações de outros emissores	-	-	-	-
Instrumentos de capital e unidades de participação	149.601.339	11.602.516	-	161.203.855
<b>TOTAL</b>	<b>149.951.258</b>	<b>11.591.783</b>	<b>1.439</b>	<b>161.544.480</b>



Com o detalhe pelos seguintes níveis:

	2021			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Dívida pública	340.625	-	-	340.625
Instrumentos de capital e unidades de participação	161.203.855	-	-	161.203.855
<b>TOTAL</b>	<b>161.544.480</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>161.544.480</b>

Relativamente ao ano anterior:

	2020			
	Custo Aquisição	Valias Não Realizadas	Juro	Valor de Balanço
Dívida pública	370.858	(667)	1.502	371.693
Obrigações de outros emissores	-	-	-	-
Instrumentos de capital e unidades de participação	77.242.077	2.232.246	-	79.474.323
<b>TOTAL</b>	<b>77.612.936</b>	<b>2.231.579</b>	<b>1.502</b>	<b>79.846.016</b>

Com o detalhe pelos diferentes níveis:

	2020			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Dívida pública	371.693	-	-	371.693
Instrumentos de capital e unidades de participação	79.474.323	-	-	79.474.323
<b>TOTAL</b>	<b>79.846.016</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>79.846.016</b>

### 5.3 - Ativos financeiros disponíveis para venda

Em 31 de dezembro de 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2021					
	Custo Aquisição Ajustado	Reserva Justo Valor		Imparidade	Juro	Valor Balanço
		Positiva	Negativa			
Títulos de dívida						
De dívida pública	533.617.977	46.232.704	(1.447.013)	-	6.933.092	585.427.760
De outros emissores	458.525.774	7.076.427	(1.394.245)	-	4.292.395	468.500.350
	<b>992.143.751</b>	<b>53.400.131</b>	<b>(2.841.258)</b>	<b>-</b>	<b>11.225.487</b>	<b>1.053.928.110</b>
Ações	691.511	661	-	-	-	692.171
Outros instrumentos de capital e unidades de participação	47.579.512	47.810	(362.270)	(252.967)	-	47.012.083
<b>TOTAL</b>	<b>1.040.414.773</b>	<b>53.448.601</b>	<b>(3.203.528)</b>	<b>(252.967)</b>	<b>11.225.487</b>	<b>1.101.632.365</b>

Com o detalhe pelos diferentes níveis:

	2021			
	Level 1	Level 2	Level 3	Total
Títulos de dívida				
De dívida pública	532.805.323	52.622.437	0	585.427.760
De outros emissores	455.229.297	13.271.053	0	468.500.350
	<b>988.034.620</b>	<b>65.893.490</b>	<b>-</b>	<b>1.053.928.110</b>
Ações	-	-	692.171	692.171
Outros instrumentos de capital e unidades de participação	46.795.589	0	216.494	47.012.083
<b>TOTAL</b>	<b>1.034.830.209</b>	<b>65.893.490</b>	<b>908.666</b>	<b>1.101.632.365</b>

Relativamente ao ano anterior:

	2020					
	Custo Aquisição Ajustado	Reserva Justo Valor		Imparidade	Juro	Valor Balanço
		Positiva	Negativa			
Títulos de dívida						
De dívida pública	545.548.281	67.773.824	-	-	7.552.747	620.874.851
De outros emissores	469.935.747	14.308.259	(51.466)	-	5.331.391	489.523.931
	<b>1.015.484.027</b>	<b>82.082.083</b>	<b>(51.466)</b>	<b>-</b>	<b>12.884.138</b>	<b>1.110.398.782</b>
Ações	691.511	661	-	-	-	692.171
Outros instrumentos de capital e unidades de participação	20.198.146	18.769	-	(10.611)	-	20.206.303
<b>TOTAL</b>	<b>1.036.373.684</b>	<b>82.101.513</b>	<b>(51.466)</b>	<b>(10.611)</b>	<b>12.884.138</b>	<b>1.131.297.257</b>

Com o detalhe pelos diferentes níveis:

	2020			
	Level 1	Level 2	Level 3	Total
Títulos de dívida				
De dívida pública	601.709.101	19.165.751	-	620.874.851
De outros emissores	484.504.764	5.019.167	-	489.523.931
	<b>1.086.213.865</b>	<b>24.184.917</b>	<b>-</b>	<b>1.110.398.782</b>
Ações	-	-	692.171	692.171
Outros instrumentos de capital e unidades de participação	19.896.461	-	309.843	20.206.303
<b>TOTAL</b>	<b>1.106.110.326</b>	<b>24.184.917</b>	<b>1.002.014</b>	<b>1.131.297.257</b>

De acordo com os requisitos da IFRS 13, estão mensurados de acordo com os seguintes níveis de valorização:

Nível 1: Instrumentos financeiros valorizados com base em cotações de mercados ativos. Incluem-se nesta categoria os títulos valorizados com base em preços executáveis publicados por fontes externas;

Nível 2: Instrumentos financeiros valorizados de acordo com metodologias de valorização considerando maioritariamente dados observáveis de mercado;

Nível 3: Instrumentos financeiros valorizados de acordo com metodologias de valorização considerando essencialmente pressupostos ou ajustamentos não observáveis em mercado e com impacto significativo na valorização do instrumento.

#### 5.4 - Empréstimos concedidos e contas a receber

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2021	2020
Empréstimos concedidos		
Empréstimos hipotecários	749.070	798.506
Empréstimos sobre apólices	38.895	51.727
Outros empréstimos	2.100.000	-
	<b>2.887.965</b>	<b>850.233</b>

A rubrica de Outros Empréstimos, inclui 2.100.000 Euros relativos a empréstimos a empresas do grupo realizados em 2021. O referido empréstimo foi celebrado através de um contrato de participação nos lucros numa entidade do grupo que através de uma estrutura definida pelo Grupo Allianz, tem como objetivo o investimento em créditos hipotecários. No âmbito deste contrato estão comprometidos investimentos adicionais de 18.900.000 Euros.

## 6 - TERRENOS E EDIFÍCIOS

Os movimentos ocorridos no Exercício de 2021 relativamente aos terrenos e edifícios, são detalhados como segue:

i) Nas rubricas do balanço

	2021							Saldo Final
	Saldo Inicial	Amortizações e Imparidades Iniciais	Aquisições	Amortizações	Reforços/Reversões de Imparidade	Alterações de Justo valor	Alienações	
Terrenos e edifícios								
De uso próprio	23.318.587	(5.275.449)	-	(410.927)	-	-	-	17.632.211
De rendimento	30.485.668	-	-	-	-	991.646	(1.189.000)	30.288.214
	<b>53.804.255</b>	<b>(5.275.449)</b>	<b>-</b>	<b>(410.927)</b>	<b>-</b>	<b>991.646</b>	<b>(1.189.000)</b>	<b>47.920.525</b>

ii) E nas rubricas de ganhos e perdas

	2021				
	Rendimentos de Rendas	Gastos	Amortizações	Regularizações	Alterações de Justo Valor
De uso próprio	-	1.142.207	410.927	-	-
	-	1.142.207	410.927	-	-
De rendimento					
Com rendimentos no ano	1.287.212	75.599	-	-	86.000
Sem rendimentos no ano	-	67.681	-	-	905.646
	1.287.212	143.280	-	-	991.646
	<b>1.287.212</b>	<b>1.285.487</b>	<b>410.927</b>	<b>-</b>	<b>991.646</b>

Os movimentos ocorridos no Exercício de 2020, detalham-se da seguinte forma:

i) Nas rubricas do balanço

	2020							Saldo Final
	Saldo Inicial	Amortizações e Imparidades Iniciais	Aquisições	Amortizações	Reforços/Reversões de Imparidade	Alterações de Justo valor	Alienações	
Terrenos e edifícios								
De uso próprio	23.590.096	(4.927.181)	-	(410.927)	-	-	(208.850)	18.043.138
De rendimento	31.279.684	-	-	-	-	(727.016)	(67.000)	30.485.668
	<b>54.869.780</b>	<b>(4.927.181)</b>	<b>-</b>	<b>(410.927)</b>	<b>-</b>	<b>(727.016)</b>	<b>(275.850)</b>	<b>48.528.806</b>

ii) E nas rubricas de ganhos e perdas:

	2020				
	Rendimentos de Rendas	Gastos	Amortizações	Regularizações	Alterações de Justo Valor
De uso próprio	-	1.272.108	410.927	-	-
	-	1.272.108	410.927	-	-
De rendimento					
Com rendimentos no ano	1.285.936	110.022	-	-	337.773
Sem rendimentos no ano	-	106.689	-	-	(1.064.789)
	1.285.936	216.711		-	(727.016)
	<b>1.285.936</b>	<b>1.488.818</b>	<b>410.927</b>	-	<b>(727.016)</b>

Conforme referido na Nota 2.6, os terrenos e edifícios de uso próprio são contabilizados pelo custo de aquisição líquido das amortizações e deduzido de perdas de imparidade.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas compreendem as alterações de justo valor nos terrenos e edifícios, nos montantes de 991.646 Euros e (727.016) Euros, respetivamente. Em 2021, nesta rubrica estão incluídas as vendas de imóveis no montante de 159.340 Euros (28.200 Euros em 2020).

Os terrenos e edifícios de rendimento encontram-se também valorizados ao justo valor, de acordo com o tratamento previsto na IAS 40.

Os terrenos e edifícios são avaliados de acordo com o tratamento referido na Nota 2.6, por peritos avaliadores habilitados para o efeito.

No caso dos terrenos e edifícios de uso próprio, os respetivos ganhos e perdas são contabilizados por contrapartida da rubrica de capitais próprios "Reservas de reavaliação - Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio", desde que:

- o valor acumulado das reservas de revalorização após o ajustamento seja positivo; ou
- a revalorização seja positiva e exceda o valor das eventuais revalorizações negativas que tenham sido contabilizadas em períodos anteriores por contrapartida de resultados do Exercício.

Os ganhos e perdas resultantes da reavaliação de terrenos e edifícios de rendimento são registados por contrapartida de ganhos e perdas do Exercício.

Em 31 de dezembro de 2021, as reservas de justo valor associadas a terrenos e edifícios de uso próprio ascendem a 98.005 Euros (Nota 22).

## 7 - AFETAÇÃO DOS INVESTIMENTOS E OUTROS ATIVOS

De acordo com as disposições legais vigentes para as empresas de seguros, a Allianz Portugal é obrigada a afetar investimentos pelo total das províslões técnicas, de acordo com os limites estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

Em 31 de dezembro de 2021, a afetação de investimentos é como segue:

	2021				
	Seguros de Vida com participação nos resultados	Seguros de Vida sem participação nos resultados	Seguros Não Vida	Não afetos	Total
Caixa e equivalentes	3.860.000	10.384.845	12.034.713	-	26.279.558
Terrenos e edifícios	-	-	41.268.560	6.651.965	47.920.525
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	1.341.503	1.341.503
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados	-	161.544.480	-	-	161.544.480
Investimentos disponíveis para venda	45.924.841	427.385.466	627.904.434	417.623	1.101.632.365
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	930.406	930.406
Empréstimos concedidos e contas a receber	2.887.965	-	-	-	2.887.965
Outros ativos tangíveis	-	-	-	10.500.081	10.500.081
Outros ativos financeiros	-	-	-	54.033.758	54.033.758
<b>Total</b>	<b>52.672.806</b>	<b>599.314.791</b>	<b>681.207.708</b>	<b>73.875.335</b>	<b>1.407.070.640</b>
<b>Provisões técnicas e passivos por contratos de investimento</b>	<b>49.169.046</b>	<b>517.363.944</b>	<b>575.524.259</b>	<b>-</b>	<b>1.142.057.250</b>
<b>Excesso / (insuficiência)</b>	<b>3.503.760</b>	<b>81.950.846</b>	<b>105.683.449</b>	<b>73.875.335</b>	<b>265.013.390</b>

Os outros ativos não se encontram afetos a provisões técnicas e passivos por contratos de investimento.

A afetação de investimentos no Exercício de 2020:

	2020				
	Seguros de Vida com participação nos resultados	Seguros de Vida sem participação nos resultados	Seguros Não Vida	Não afetos	Total
Caixa e equivalentes	30.000	9.097.964	4.697.004	-	13.824.968
Terrenos e edifícios	-	-	41.716.320	6.812.486	48.528.806
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	966.863	966.863
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados	-	79.846.016	-	-	79.846.016
Investimentos disponíveis para venda	45.441.016	464.663.792	620.774.825	417.623	1.131.297.257
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	930.406	930.406
Empréstimos concedidos e contas a receber	850.233	-	-	-	850.233
Outros ativos tangíveis	-	-	-	11.529.739	11.529.739
<b>Total</b>	<b>46.321.249</b>	<b>553.607.772</b>	<b>667.188.150</b>	<b>20.657.118</b>	<b>1.287.774.288</b>
<b>Provisões técnicas e passivos por contratos de investimento</b>	<b>51.798.674</b>	<b>500.034.263</b>	<b>538.930.138</b>	<b>-</b>	<b>1.090.763.275</b>
<b>Excesso / (insuficiência)</b>	<b>(5.477.625)</b>	<b>53.573.509</b>	<b>128.258.011</b>	<b>20.657.118</b>	<b>197.011.013</b>

## 8 - OUTROS ATIVOS TANGÍVEIS, ATIVOS SOB DIREITO DE USO E PASSIVOS DE LOCAÇÕES

Os movimentos ocorridos no Exercício de 2021 relativos a ativos tangíveis, detalham-se como segue:

	2021										
	SALDO INICIAL		Aquisições	Transferên- cias e Abates	Alienações	AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO		Valor Bruto	SALDO FINAL		Valor Líquido
	Valor Bruto	Amortizações				Reforço	Regularizações		Amortizações		
Ativos Fixos Tangíveis											
Equipamento administrativo	4.917.557	4.447.205	48.315	-	-	142.923	-	4.965.872	4.590.127	375.745	
Máquinas e ferramentas	5.216.516	4.673.481	403.633	-	-	302.915	-	5.620.149	4.976.396	643.754	
Equipamento informático	5.064.365	4.352.195	167.237	(7.752)	(32.925)	305.105	(32.466)	5.190.926	4.624.834	566.092	
Instalações interiores	12.122.027	7.122.615	-	108.897	-	970.897	-	12.230.924	8.093.512	4.137.412	
Material de transporte	23.472	23.472	-	-	-	-	-	23.472	23.472	-	
Equipamento hospitalar	831	831	-	-	-	-	-	831	831	-	
Outras imobilizações corpóreas	4.621.702	3.483.246	137.821	-	-	273.977	-	4.759.523	3.757.223	1.002.300	
Imobilizações em curso	3.666.313	-	217.382	(108.897)	-	-	-	3.774.779	-	3.774.779	
	<b>35.632.783</b>	<b>24.103.045</b>	<b>974.369</b>	<b>(7.752)</b>	<b>(32.925)</b>	<b>1.995.816</b>	<b>(32.466)</b>	<b>36.566.476</b>	<b>26.066.395</b>	<b>10.500.081</b>	
Ativos em locação operacional											
Imóveis	1.450.690	-	-	-	-	234.244	-	1.216.447	-	1.216.447	
Veículos	440.186	-	193.041	-	-	213.063	-	420.164	-	420.164	
	<b>1.890.877</b>	<b>-</b>	<b>193.041</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>447.307</b>	<b>-</b>	<b>1.636.611</b>	<b>-</b>	<b>1.636.611</b>	

Os valores apresentados em ativos em locação operacional, dizem respeito aos ativos abrangidos pela IFRS 16. Os valores reconhecidos na conta de Ganhos e Perdas relativo a locações detalham-se como segue:

	2021	2020
Amortizações de direitos de uso	447.307	545.782
Juros de locações	16.144	18.667
Outras despesas com locações	160.813	133.871
	<b>624.264</b>	<b>698.320</b>

Relativamente aos movimentos ocorridos no Exercício de 2020:

	2020										
	SALDO INICIAL		Aquisições	Transferên- cias e Abates	Alienações	AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO		Valor Bruto	SALDO FINAL		Valor Líquido
	Valor Bruto	Amortizações				Reforço	Regularizações		Amortizações		
Ativos Fixos Tangíveis											
Equipamento administrativo	4.872.016	4.304.422	45.541	-	-	142.783	-	4.917.557	4.447.205	470.353	
Máquinas e ferramentas	5.031.740	4.502.374	174.414	10.362	-	171.107	-	5.216.516	4.673.481	543.035	
Equipamento informático	5.180.111	4.799.577	583.808	-	(699.554)	249.730	(697.112)	5.064.365	4.352.195	712.170	
Instalações interiores	11.850.814	6.157.224	3.063	268.150	-	965.391	-	12.122.027	7.122.615	4.999.412	
Material de transporte	55.221	55.221	-	-	(31.749)	-	(31.749)	23.472	23.472	-	
Equipamento hospitalar	831	831	-	-	-	-	-	831	831	-	
Outras imobilizações corpóreas	4.441.326	3.227.029	180.376	-	-	256.217	-	4.621.702	3.483.246	1.138.456	
Imobilizações em curso	3.010.548	-	934.277	(278.512)	-	-	-	3.666.313	-	3.666.313	
Adiantamentos por conta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	<b>34.442.607</b>	<b>23.046.687</b>	<b>1.921.479</b>	<b>-</b>	<b>(731.303)</b>	<b>1.785.228</b>	<b>(728.861)</b>	<b>35.632.783</b>	<b>24.103.045</b>	<b>11.529.739</b>	
Ativos em locação operacional											
Imóveis	1.748.728	-	51.440	-	-	349.478	-	1.450.690	-	1.450.690	
Veículos	347.486	-	289.005	-	-	196.304	-	440.186	-	440.186	
	<b>2.096.214</b>	<b>-</b>	<b>340.445</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>545.782</b>	<b>-</b>	<b>1.890.877</b>	<b>-</b>	<b>1.890.877</b>	

Os passivos de locação apresentam o seguinte detalhe:

	2021	2020
Terrenos e edifícios	1.216.605	1.456.393
Material de transporte	422.163	438.317
	<b>1.638.768</b>	<b>1.894.710</b>

Os movimentos ocorridos no Exercício de 2021 e 2020 relativos aos passivos das locações detalham-se como segue:

<b>Valor em 1 de janeiro de 2020</b>	<b>2.095.984</b>
<b>Incremento do período</b>	<b>359.372</b>
Adições	340.445
Juros	18.667
Outros	260
<b>Decréscimo do período</b>	<b>(560.645)</b>
Pagamentos	(560.645)
<b>Valor em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>1.894.710</b>
<b>Incremento do período</b>	<b>209.235</b>
Adições	<b>193.041</b>
Juros	<b>16.144</b>
Outros	<b>50</b>
<b>Decréscimo do período</b>	<b>(465.177)</b>
Pagamentos	(465.177)
<b>Valor em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>1.638.768</b>

## 9 - OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS

Os movimentos ocorridos no Exercício de 2021 relativos a ativos intangíveis, resumem-se como segue:

	2021									
	SALDO INICIAL		Aquisições	Transferências e Abates	Alienações	AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO		SALDO FINAL		
	Valor Bruto	Amortizações				Reforço	Regularizações	Valor Bruto	Amortizações	Valor Líquido
Programas informáticos										
Programa informáticos (imobilizações em curso)	16.871.575	12.440.848	297.805	-	-	1.803.106	-	17.115.380	14.243.953	2.871.426
	-	-	1.078.701	-	-	-	-	1.078.701	-	1.078.701
	<b>16.871.575</b>	<b>12.440.848</b>	<b>1.376.505</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.803.106</b>	<b>-</b>	<b>18.194.080</b>	<b>14.243.953</b>	<b>3.950.127</b>

Relativamente aos movimentos ocorridos no Exercício de 2020:

	2020									
	SALDO INICIAL		Aquisições	Transferências e Abates	Alienações	AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO		SALDO FINAL		
	Valor Bruto	Amortizações				Reforço	Regularizações	Valor Bruto	Amortizações	Valor Líquido
Programas informáticos										
Programa informáticos (imobilizações em curso)	15.470.505	11.304.140	1.347.070	-	-	1.136.707	-	16.817.575	12.440.848	4.376.728
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>15.470.505</b>	<b>11.304.140</b>	<b>1.347.070</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.136.707</b>	<b>-</b>	<b>16.817.575</b>	<b>12.440.848</b>	<b>4.376.728</b>

## 10 - PROVISÕES TÉCNICAS DE RESSEGURO CEDIDO

	2021			2020		
	Vida	Não Vida	Total	Vida	Não Vida	Total
<b>Resseguro cedido</b>						
Provisão para prémios não adquiridos	129.776	16.184.050	16.313.826	127.766	14.466.837	14.594.603
Provisão para sinistros	1.232.836	21.642.043	22.874.879	514.948	16.369.432	16.884.381
<b>Total</b>	<b>1.362.612</b>	<b>37.826.093</b>	<b>39.188.705</b>	<b>642.714</b>	<b>30.836.270</b>	<b>31.478.984</b>

As provisões técnicas de resseguro cedido do segmento Não Vida por ramo em 31 de dezembro de 2021 e 2020, são detalhadas como segue:

	2021						
	Não Vida	Acidentes e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Marítimo, Aéreo e Transportes	Responsabilidade de Civil Geral	Diversos
<b>Resseguro Cedido</b>							
Provisão para prémios não adquiridos	16.184.050	9.322.365	746.102	5.185.459	534.336	310.793	84.993
Provisão para sinistros	21.642.042	5.830.532	6.356.057	7.024.196	973.280	1.343.470	114.608
<b>Total</b>	<b>37.826.092</b>	<b>15.152.897</b>	<b>7.102.159</b>	<b>12.209.555</b>	<b>1.507.617</b>	<b>1.654.263</b>	<b>199.601</b>

	2020						
	Não Vida	Acidentes e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Marítimo, Aéreo e Transportes	Responsabilidade de Civil Geral	Diversos
<b>Resseguro Cedido</b>							
Provisão para prémios não adquiridos	14.466.837	7.817.366	737.195	4.847.362	736.349	221.257	107.309
Provisão para sinistros	16.369.432	2.441.124	6.824.812	4.003.906	934.408	1.600.112	565.071
<b>Total</b>	<b>30.836.270</b>	<b>10.258.489</b>	<b>7.562.007</b>	<b>8.851.267</b>	<b>1.670.758</b>	<b>1.821.369</b>	<b>672.380</b>

## 11 - OUTROS DEVEDORES POR OPERAÇÕES DE SEGURO DIRETO E OUTRAS OPERAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2021	2020
Devedores por operações de seguro direto	29.354.673	32.187.449
Resseguradores	2.534.607	1.609.950
Outros devedores	63.263.920	108.179.380
	<b>95.153.200</b>	<b>141.976.779</b>
Imparidade	(8.514.309)	(6.898.356)
	<b>86.638.891</b>	<b>135.078.423</b>

A evolução da rubrica "Outros Devedores", respeita sobretudo às contas de *cash pool* no valor de 54.033.758 Euros, sendo que, em 2020, tinha o valor de 95.803.524 Euros.

O ajustamento para créditos de cobrança duvidosa destina-se a reduzir o montante dos saldos a receber, resultantes de operações de seguro direto, de resseguro ou outras.

A evolução dos movimentos ocorridos no Exercício relativamente a estes ajustamentos é analisada como segue:



	2021			
	Saldo Final	Aumentos	Reduções	Saldo Final
<b>Perdas por imparidade em ativos ao custo amortizado</b>				
Devedores por operações de seguro direto	2.218.337	1.127.174	(420.930)	2.924.580
Devedores por outras operações	4.680.019	1.219.142	(309.433)	5.589.729
	<b>6.898.356</b>	<b>2.346.316</b>	<b>(730.363)</b>	<b>8.514.309</b>

	2020			
	Saldo Final	Aumentos	Reduções	Saldo Final
<b>Perdas por imparidade em ativos ao custo amortizado</b>				
Devedores por operações de seguro direto	578.892	1.664.057	(24.613)	2.218.337
Devedores por outras operações	5.149.257	722.684	(1.191.922)	4.680.019
	<b>5.728.149</b>	<b>2.386.741</b>	<b>(1.216.535)</b>	<b>6.898.356</b>

O valor dos ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa, sem os ajustamentos de recibos por cobrar, são analisadas como segue:

	2021	2020
Contas a receber por operações de seguro direto	67.598	6.680
Contas a receber por outras operações	5.589.729	4.680.020
	<b>5.657.327</b>	<b>4.686.700</b>

O cálculo dos ajustamentos de recibos por cobrar é efetuado com base na probabilidade de cobrança dos recibos de prémios por cobrar no final do ano e em conformidade com os critérios estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

	2021	2020
Contas a receber por operações de seguro direto	2.856.982	2.211.656
	<b>2.856.982</b>	<b>2.211.656</b>

## 12 - IMPOSTOS E TAXAS

O cálculo do imposto diferido no final do Exercício de 2021 foi apurado pela Allianz Portugal com base numa taxa média de 28,17%. Esta taxa foi apurada com base na taxa nominal de imposto e derramas que se antecipa estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias e que correspondem às taxas aprovadas ou substancialmente aprovadas na data de balanço.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção pelas autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quanto a exercícios de utilização de prejuízos fiscais, em que o prazo de caducidade é o do exercício do direito de reporte. Assim, poderão vir a ter lugar eventuais liquidações adicionais de impostos devido essencialmente a diferentes interpretações da legislação fiscal. No entanto, é convicção do Conselho de Administração de que não ocorrerão liquidações adicionais de valor significativo no contexto das demonstrações financeiras.

Os impostos e taxas incluídos em várias rubricas do balanço detalham-se como segue:

	2021	2020
IRC - Imposto a pagar/a recuperar	370.951	(7.563.410)
IVA	(248.846)	(483.395)
FAT	(12.741.447)	(12.196.171)
FGA	(564.465)	(575.682)
Selo Apólice	(4.124.017)	(4.126.162)
FPR	(94.454)	(91.669)
ASF	(627.984)	(619.664)
INEM	(1.207.554)	(1.227.442)
ANPC	(859.862)	(798.953)
Segurança Social	(593.587)	(622.348)
Retenções IRS/IRC	(824.315)	(846.543)
Outros	(105.072)	(194.269)
<b>Ativos por impostos correntes</b>	<b>370.951</b>	<b>-</b>
<b>Passivos por impostos correntes</b>	<b>(21.991.603)</b>	<b>(29.345.709)</b>

A rubrica FAT inclui uma estimativa do valor atual das contribuições futuras para o Fundo de Acidentes de Trabalho, de acordo com política contabilística definida na nota 2.11. Os ativos e passivos por impostos diferidos apresentam o seguinte detalhe em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	ATIVOS		PASSIVOS		LÍQUIDO	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Ativos financeiros	68.121	41.151	13.981.729	22.611.942	(13.913.608)	(22.570.791)
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	152.462	-	-	-	152.462	-
Pensões não técnicas	3.648.842	3.727.778	-	-	3.648.842	3.727.778
Responsabilidades com pensões	468.057	411.906	-	-	468.057	411.906
<b>Imposto diferido ativo/(passivo)</b>	<b>4.337.483</b>	<b>4.180.835</b>	<b>13.981.729</b>	<b>22.611.942</b>	<b>(9.644.247)</b>	<b>(18.431.107)</b>

Os impostos diferidos foram reconhecidos como segue:

	2021			2020		
	Reservas	Resultados	Total	Reservas	Resultado	Total
Ativos financeiros	8.630.213	26.970	8.657.183	(3.287.378)	14.779	(3.272.599)
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	-	152.462	152.462	-	-	-
Provisões não técnicas	-	(78.936)	(78.936)	-	2.008.460	2.008.460
Impacto por alteração da taxa	-	-	-	-	-	-
Responsabilidades com Pensões	56.151	-	56.151	14.817	-	14.817
	<b>8.686.363</b>	<b>100.497</b>	<b>8.788.860</b>	<b>(3.272.561)</b>	<b>2.023.239</b>	<b>(1.249.322)</b>

Os impostos reconhecidos em reservas detalham-se como segue:

	2021	2020
Impostos diferidos	(31.981.729)	(22.611.942)
Impostos correntes	99.931	4.503
<b>Reservas de Reavaliação</b>	<b>(13.881.799)</b>	<b>(22.607.439)</b>
Impostos diferidos	468.057	411.906
Impostos correntes	(156.229)	(248.882)
<b>Outras Reservas</b>	<b>311.828</b>	<b>163.024</b>
<b>Total</b>	<b>(13.569.971)</b>	<b>(22.444.415)</b>

A reconciliação da taxa de imposto é detalhada com segue:

	2021	2020
Resultados antes de impostos	54.113.862	51.793.338
Taxa(s) de imposto	31,5%	31,5%
Imposto do exercício	17.045.867	16.314.902
Tributações autónomas	375.239	325.502
CFE II - Crédito fiscal extraordinário ao investimento	-	(124.130)
Outras diferenças permanentes	(2.735.096)	(1.293.479)
<b>Imposto reconhecido no resultado</b>	<b>14.686.009</b>	<b>15.222.795</b>
<b>Taxa efetiva</b>	<b>27,1%</b>	<b>29,4%</b>

### 13 - ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS (Ativo)

A rubrica de acréscimos e diferimentos no ativo, detalha-se da seguinte forma:

	2021	2020
Juros	430.063	137.981
Pensões AT	37.454	43.461
Rendas e alugueres	12.710	4.074
	<b>480.227</b>	<b>185.516</b>

### 14 - PROVISÕES TÉCNICAS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as provisões técnicas de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

	2021			2020		
	Vida	Não Vida	Total	Vida	Não Vida	Total
<b>Seguro Direto</b>						
Provisão para prémios não adquiridos	2.961.343	111.048.101	114.009.444	5.296.044	104.940.091	110.236.135
Provisão matemática	126.145.078	-	126.145.078	150.772.137	-	150.772.137
Provisão para sinistros	28.030.502	444.687.988	472.718.490	21.657.415	415.593.381	437.250.796
Provisão para desvios de sinistralidade	-	19.574.056	19.574.056	-	17.830.893	17.830.893
Provisão para riscos em curso	-	47.019	47.019	-	237.215	237.215
Provisão para estabilização de carteira	207.543	-	207.543	216.362	-	216.362
Provisão para participação nos resultados	26.795.171	167.095	26.962.266	27.213.810	328.558	27.542.368
<b>Total</b>	<b>184.139.637</b>	<b>575.524.259</b>	<b>759.663.896</b>	<b>205.155.767</b>	<b>538.930.138</b>	<b>744.085.906</b>

A provisão para prémios não adquiridos de Não Vida encontra-se líquida de custos de aquisição diferidos no montante de 41.916.518 Euros (37.612.071 Euros em 2020).

Na sequência das orientações da ASF sobre o cálculo das Provisões Técnicas no âmbito da situação pandémica de COVID-19, a Companhia considerou no cálculo da Provisão para Riscos em Curso um agravamento do rácio de sinistralidade nos ramos que registaram, em 2021, uma sinistralidade atípica em resultado da situação pandémica e das medidas implementadas para o seu controlo. Os ajustamentos efetuados tiveram por base um *expert judgment* (apreciação crítica de peritos) que efetuaram a normalização dos custos com sinistros a considerar no cálculo da referida provisão, no sentido de melhor refletir a expectativa de sinistralidade no período de risco futuro relativa aos contratos em vigor em 31 de dezembro de 2021.

As provisões técnicas do segmento Não Vida por ramo em 31 de dezembro de 2021 e 2020, são detalhadas como segue:

	2021						
	Não Vida	Acidentes e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Marítimo, Aéreo e Transportes	Responsabilidade de Civil Geral	Diversos
<b>Seguro Direto</b>							
Provisão para prémios não adquiridos	111.048.101	29.235.752	27.581.275	48.483.406	1.123.769	4.567.060	56.840
Provisão para sinistros	444.687.988	254.645.223	46.379.097	130.148.115	2.317.658	11.051.944	145.951
Provisão para desvios de sinistralidade	19.574.056	-	19.163.483	-	-	-	410.573
Provisão para riscos em curso	47.019	-	-	-	29.435	-	17.585
Provisão para participação nos resultados	167.095	108.420	-	67.385	11.000	(19.711)	-
<b>Total</b>	<b>575.524.259</b>	<b>283.989.395</b>	<b>93.123.855</b>	<b>178.698.906</b>	<b>3.481.862</b>	<b>15.599.293</b>	<b>630.948</b>

	2020						
	Não Vida	Acidentes e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Marítimo, Aéreo e Transportes	Responsabilidade de Civil Geral	Diversos
<b>Seguro Direto</b>							
Provisão para prémios não adquiridos	104.940.091	27.118.981	26.526.086	46.175.495	1.060.999	3.953.770	104.760
Provisão para sinistros	415.593.381	240.645.068	42.873.059	119.921.148	2.454.547	9.114.989	584.571
Provisão para desvios de sinistralidade	17.830.893	-	17.432.273	-	-	-	398.620
Provisão para riscos em curso	237.215	-	159.207	-	6.598	-	71.410
Provisão para participação nos resultados	328.558	123.114	-	-	86.000	119.444	-
<b>Total</b>	<b>538.930.138</b>	<b>267.887.163</b>	<b>86.990.625</b>	<b>166.096.643</b>	<b>3.608.144</b>	<b>13.188.203</b>	<b>1.159.360</b>

### Provisão matemática

Em 31 de dezembro de 2021, a provisão matemática e a provisão para participação nos resultados do ramo Vida de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

Modalidades	Provisão Matemática 2021		Provisão Matemática 2020	
	No início do Exercício	No final do Exercício	No início do Exercício	No final do Exercício
1. Vida Individual - Cor Longo Prazo	205.986	176.774	259.406	205.986
2. Vida Individual - Cor PPR	1.780.071	1.529.200	2.023.781	1.780.071
3. Vida Grupo - PLUS	941.151	925.828	2.492.163	941.151
4. Vida - Seguros. Não Temporários	9.030.155	8.457.925	9.916.873	9.030.155
5. Vida - Seguros Temporários	47.266	41.936	58.943	47.266
7. Vida - Plano Poupança AS	-	-	225.876	-
8. Vida - PPR AS	375.557	265.777	478.695	375.557
9. Vida - Grupo Temporários Anuais Renováveis	-	-	-	-
10. Allianz PPR 3%	6.898.927	6.284.957	7.309.669	6.898.927
11. Allianz Plano Poupança 3%	4.130.270	3.660.390	4.222.652	4.130.270
12. Rendas Vitalícias + Capitais Diferidos SPS	-	-	-	-
13. Plano 2000	140.301	94.848	207.713	140.301
14. Capital Diferido a Prémios Únicos Sucessivos SPS 4%	-	-	1.977.481	-
15. Plano Poupança SPS - PPR	2.552.926	2.052.622	3.168.125	2.552.926
16. Rendas Vitalícias em Fundo Autonomo SPS	27.262	25.570	37.448	27.262
17. UniversAll Plano Poupança (2%)	1.011.064	987.854	1.057.372	1.011.064
18. UniversAll PPR (2%)	4.339.438	4.071.719	4.649.871	4.339.438
19. UniversAll Total (2%)	2.506.287	2.497.801	2.563.174	2.506.287
20. Plano Poupança Grupo - 2%	15.788.161	16.186.816	14.861.708	15.788.161
21. Allianz Renda Mais	86.923.449	65.669.829	112.614.170	86.923.449
22. Crédito Habitação - Taxa Fixa	35.056	305	29.215	35.056
23. Financeiros Taxa Renovável sem participação	4.514.159	4.006.005	4.728.146	4.514.159
24. Outros sem participação	9.524.649	9.209.020	7.744.431	9.524.649
<b>Total</b>	<b>150.772.137</b>	<b>126.145.078</b>	<b>180.626.910</b>	<b>150.772.137</b>

### Provisão para participação nos resultados

Modalidades	2021	2020
Crédito Habitação - Taxa Fixa	19.738.815	19.532.049
Vida - Seguros Temporários	1.093.301	1.043.376
Vida Individual - Cor Longo Prazo	1.513.583	1.678.793
Vida Individual - Cor PPR	3.226.281	3.589.350
Outros Produtos Vida	1.290.577	1.370.243
Outros Produtos Não Vida	99.709	328.558
<b>Total</b>	<b>26.962.266</b>	<b>27.542.368</b>

Em 31 de dezembro de 2021, a provisão para participação nos resultados a atribuir ascendia a 1.439.947 Euros (2.036.110 Euros em 2020) e a provisão para participação nos resultados atribuída ascendia a 25.933.498 Euros (25.506.258 Euros em 2020).

A Provisão para participação nos resultados teve seguinte atribuição:

Modalidades	Participação nos Resultados 2021		Participação nos Resultados 2020	
	Atribuído ao Exercício	Distribuída no Exercício	Atribuído ao Exercício	Distribuída no Exercício
Crédio Habitação - Taxa Fixa	-	-	4.315.399	-
Vida - Seguros Temporários	431.222	578.274	420.953	454.105
Vida Individual - Cor Longo Prazo	-	-	14.403	-
Vida Individual - Cor PPR	-	-	43.258	-
Outros Produtos Vida	324.575	-	22.426	-
Outros Produtos Não Vida	361.929	-	506.328	-
<b>Total</b>	<b>1.117.726</b>	<b>578.274</b>	<b>5.322.766</b>	<b>454.105</b>

## 15 - PASSIVOS FINANCEIROS DA COMPONENTE DE DEPÓSITOS DE CONTRATOS DE SEGURO E DE CONTRATOS DE SEGURO E OPERAÇÕES CONSIDERADAS PARA EFEITOS CONTABILÍSTICOS COMO CONTRATOS DE INVESTIMENTO

A rubrica relativa aos passivos por contratos de investimento detalha-se como segue:

	2021	2020
Contratos de investimento ao justo valor através de resultados	167.767.941	85.023.980
Contratos de investimentos ao custo amortizado	214.625.412	261.653.390
<b>Total Passivos por Contratos de Investimentos</b>	<b>382.393.353</b>	<b>346.677.370</b>

A movimentação dos passivos por contratos de investimento apresenta o seguinte detalhe:

<b>Contratos ao justo valor através de resultados</b>	2021	2020
Saldo a 1 de janeiro	85.023.980	39.678.062
Depósitos	88.612.992	56.651.045
Benefícios	(18.574.942)	(11.744.830)
Valorizações/Desvalorizações	12.705.907	439.703
<b>Saldo a 31 de dezembro</b>	<b>167.767.936</b>	<b>85.023.980</b>

<b>Contratos ao custo amortizado</b>	2021	2020
Saldo a 1 de janeiro	261.653.390	287.695.810
Depósitos	12.131.455	21.835.879
Benefícios	(60.655.493)	(48.374.884)
Juro técnico	1.496.064	496.585
<b>Saldo a 31 de dezembro</b>	<b>214.625.416</b>	<b>261.653.390</b>

## 16 - OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

Os depósitos recebidos de resseguradores representam o valor das cauções prestadas por resseguradores, em consequência da aceitação de riscos e do recebimento de prémios de operações originadas pelo negócio de resseguro cedido. A sua posição em 31 de dezembro de 2021 representa 371.023 Euros (451.600 Euros em 2020).

## 17. PASSIVOS POR BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO E OUTROS BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO

### 17.1 - Responsabilidades com Planos Individuais de Reforma

Conforme referido nas políticas contabilísticas, a Allianz Portugal tinha até 31 de dezembro de 2011 assumido a responsabilidade de pagar aos seus empregados pensões de reforma por velhice e invalidez, nos termos estabelecidos no Contrato Coletivo dos Trabalhadores de Seguros (CCT). Os benefícios previstos nos planos de pensões são aqueles que são abrangidos pelo Plano CCT -Contrato Coletivo de Trabalho da Atividade Seguradora (CCT) para os colaboradores admitidos até 22 de junho de 1995.

Em 23 de dezembro de 2011, foi aprovado um novo Contrato Coletivo de Trabalho dos Seguros que veio alterar um conjunto de benefícios anteriormente definidos, deixando estes colaboradores de estarem abrangidos por um plano de benefício definido para passarem a ter um plano de contribuição definida com garantia de capital.

Em 31 de dezembro de 2011, relativamente à alteração do plano e tendo em consideração que o valor integralmente financiado das responsabilidades pelos serviços passados relativo às pensões de reforma por velhice devidas aos trabalhadores no ativo foi convertido em contas individuais desses trabalhadores, integrando o respetivo plano individual de reforma, de acordo com o IAS 19.

Em junho de 2014 foi aprovada pelo ASF a constituição do Fundo de Pensões AZP III, um plano de contribuição definida de acordo com as regras constantes do novo contrato coletivo de trabalho.

De acordo com o referido CCT e atualizações seguintes, a Allianz Portugal passou a garantir, como mínimo, a poupança inicial que resultou da transferência das responsabilidades por serviços passados para as contas individuais, bem como as contribuições anuais seguintes.

A data de 31 de dezembro de 2021 a responsabilidade ascende a 5.573.038 Euros e o valor do fundo de pensões (AZPIII) a cobrir esta responsabilidade ascende do mesmo montante de 5.573.038 Euros. A contribuição para o PIR em 2021 ascendeu a 341.972 Euros (333.171 Euros em 2020).

### 17.2 - Responsabilidades com Planos de benefícios definidos

Estas responsabilidades respeitam a trabalhadores admitidos até 22 de junho de 1995, estando em situação de reforma ou pré-reforma em 31 de dezembro de 2011 (data de alteração do contrato coletivo de trabalho). Os pressupostos utilizados no cálculo das responsabilidades relativas às obrigações com benefícios definidos dos empregados são os seguintes:

	2021	2020
Taxa de desconto	0,90%	0,50%
Taxa de crescimento salarial	na	na
Taxa de rendimento esperado do fundo	0,30%	0,30%
Taxa de crescimento das pensões	0,30%	0,30%
Taxa de mortalidade	TV 88/90	TV 88/90
Tábua de invalidez	EKV 80	EKV 80
Método atuarial	Unidade de Crédito Projetada	Unidade de Crédito Projetada

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o número de participantes abrangidos pelo plano de benefícios era o seguinte:

	2021	2020
Reformados	375	379

Os ativos e responsabilidades líquidos reconhecidos em balanço nos exercícios de 2021 e 2020 apresentam o seguinte detalhe:

	2021			2020		
	Pensões	Outros	Total	Pensões	Outros	Total
Responsabilidades em 31 de dezembro						
Pensionistas	(10.748.500)	(2.196.501)	(12.945.001)	(10.903.533)	(1.869.823)	(12.773.356)
Saldo do fundo em 31 de dezembro	10.760.842	-	10.760.842	10.909.436	-	10.909.436
<b>Ativos (responsabilidades) líquidas em balanço em 31 de dezembro</b>	<b>12.342</b>	<b>(2.196.501)</b>	<b>(2.184.159)</b>	<b>5.903</b>	<b>(1.869.823)</b>	<b>(1.863.920)</b>

As outras responsabilidades dizem respeito à responsabilidade associada à segurança social dos préreformados e a benefícios de saúde atribuídos e outros benefícios pós-emprego.

Este plano de benefícios é financiado pelos fundos AZP e AZP II e por apólices de rendas vitalícias subscritas junto de uma entidade externa.

A Allianz Portugal transferiu em anos anteriores, parte das suas responsabilidades com pensões de reforma através da aquisição de apólices de seguro cujo valor de responsabilidades (integralmente financiadas) ascende a 908.753 Euros em 31 de dezembro de 2021 (1.233.597 Euros em 2020).

O acréscimo das responsabilidades em 31 de dezembro de 2021 e 2020 apresenta o seguinte detalhe:

	2021			2020		
	Pensões	Outros	Total	Pensões	Outros	Total
Responsabilidades em 1 de janeiro	(10.903.533)	(1.869.823)	(12.773.356)	(11.771.175)	(1.992.570)	(13.763.745)
Custos dos juros	(49.475)	(8.157)	(57.632)	(96.523)	(15.947)	(112.470)
Ganhos e (perdas) atuariais nas responsabilidades	(90.383)	(199.327)	(289.710)	(301.807)	(52.598)	(354.405)
Benefícios pagos	2.016.887	476.917	2.493.804	2.092.739	441.340	2.534.079
Reformas antecipadas	(1.721.996)	(596.111)	(2.318.107)	(826.767)	(250.048)	(1.076.815)
<b>Responsabilidades em 31 de dezembro</b>	<b>(10.748.500)</b>	<b>(2.196.501)</b>	<b>(12.945.001)</b>	<b>(10.903.533)</b>	<b>(1.869.823)</b>	<b>(12.773.356)</b>

A variação dos fundos (AZP e AZP II) em 31 de dezembro de 2021 e 2020, é detalha-se como segue:

	2021	2020
Saldo do fundo a 1 de janeiro	10.909.436	11.774.899
Rendimento esperado	54.549	101.908
Ganhos e (perdas) atuariais	(203.756)	(63.882)
Contribuições	2.017.500	1.189.250
Benefícios pagos	(2.016.887)	(2.092.739)
<b>Saldo do fundo a 31 de dezembro</b>	<b>10.760.842</b>	<b>10.909.436</b>

Os ganhos e perdas atuariais registados nas reservas em 2021 e 2020 são detalhados como segue:



	2021			2020		
	Pensões	Outros	Total	Pensões	Outros	Total
Desvios reconhecidos nas reservas a 1 de janeiro	(1.008.062)	1.462.217	454.155	(1.373.751)	1.409.619	35.868
(Ganhos) e perdas atuariais						
- nas responsabilidades	90.383	199.327	289.710	301.807	52.598	354.405
- nos ativos do plano	203.756	-	203.756	63.882	-	63.882
<b>Desvios reconhecidos nas reservas em 31 de dezembro</b>	<b>(713.924)</b>	<b>1.661.544</b>	<b>947.620</b>	<b>(1.008.062)</b>	<b>1.462.217</b>	<b>454.155</b>

Os ganhos e perdas atuariais relativos aos colaboradores não abrangidos pelo PIR reconhecidos em resultados o ano de 2021 e 2020 ,é o seguinte:

	2021	2020
<b>Ganhos e perdas atuariais nos resultados</b>		
- por alteração de pressupostos financeiros	(221.720)	233.963
- por experiência	312.103	67.844
<b>Total</b>	<b>90.383</b>	<b>301.807</b>

As variações das responsabilidades líquidas relativas a responsabilidades com pensões detalham-se como segue:

	2021			2020		
	Pensões	Outros	Total	Pensões	Outros	Total
(Ativos)/Passivos a receber ou entregar em 1 de janeiro	(5.903)	1.869.823	1.863.920	(3.724)	1.992.570	1.988.846
Ganhos e perdas atuariais das responsabilidades	90.383	199.327	289.710	301.807	52.598	354.405
Ganhos e perdas atuariais dos fundos	203.756	-	203.756	63.882	-	63.882
Encargos do ano						
- Custo dos juros	49.475	8.157	57.632	96.523	15.947	112.470
- Rendimento esperado do fundo	(54.549)	-	(54.549)	(101.908)	-	(101.908)
- Reformas antecipadas	1.721.996	596.111	2.318.107	826.767	250.048	1.076.815
Contribuições efetuadas no ano e benefícios pagos	(2.017.500)	(476.917)	(2.494.417)	(1.189.250)	(441.340)	(1.630.590)
<b>(Ativos)/Passivos a receber ou entregar em 31 de dezembro</b>	<b>(12.342)</b>	<b>2.196.501</b>	<b>2.184.159</b>	<b>(5.903)</b>	<b>1.869.823</b>	<b>1.863.920</b>

Os montantes reconhecidos como custo dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, são como segue:

	2021			2020		
	Pensões	Outros	Total	Pensões	Outros	Total
Custo dos juros líquidos no saldo da cobertura das responsabilidades	(5.073)	8.157	3.084	(5.385)	15.947	10.562
Reformas antecipadas	1.721.996	596.111	2.318.107	826.767	250.048	1.076.815
<b>Custos do exercício</b>	<b>1.716.923</b>	<b>604.268</b>	<b>2.321.191</b>	<b>821.382</b>	<b>365.995</b>	<b>1.087.377</b>

Os ativos dos fundos de pensões (AZP e AZP II) são decompostos da seguinte forma

	2021	2020
Ações e outros títulos de rendimento variável	30.575	43.852
Títulos de rendimento fixo	8.451.924	9.481.890
Depósitos em instituições de crédito	2.314.098	1.402.732
Valor a transferir	(35.755)	(19.039)
<b>Saldo no fundo em 31 de dezembro</b>	<b>10.760.842</b>	<b>10.909.436</b>

Os títulos de rendimento fixo incluem juros corridos.

A análise de sensibilidade à variação de pressupostos, com referência a 31 de dezembro de 2021, é a seguinte:

	2021		2020	
	Impacto das alterações dos pressupostos financeiros		Impacto das alterações dos pressupostos financeiros	
	- 0,25%	+ 0,25%	-0,25%	+0,25%
Taxa de crescimento dos salários	na	na	na	na
Taxa de crescimento das pensões	(127.585)	129.549	-140.359	142.371
Taxa de desconto	278.257	(261.329)	304.014	(287.999)
	Impacto das alterações dos pressupostos demográficos		Impacto das alterações dos pressupostos demográficos	
	+ 1 ano		+ 1 ano	
Alteração da tábua de mortalidade	400.804		446.958	

## 18 - OUTROS CREDORES POR OPERAÇÕES DE SEGUROS E OUTRAS OPERAÇÕES

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2021	2020
Credores por operações de seguro direto	27.929.788	31.415.107
Resseguradores	4.760.920	3.059.440
Outros credores	27.020.364	23.401.673
	<b>59.711.072</b>	<b>57.876.220</b>

Com referência a 31 de dezembro de 2021, na rubrica Credores por operações de seguro direto está incluído o montante de 22.597.079 Euros relativo a comissões extraordinárias de longo prazo a pagar à rede comercial (26.485.993 Euros em 2020).

## 19 - ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS (Passivo)

A rubrica de Acréscimos e Diferimentos de passivo detalha-se da seguinte forma:

	2021	2020
Férias e subsídios de férias	3.838.158	5.170.528
Distribuição de resultados	6.179.611	5.164.275
Comissões - rede comercial	16.709.329	14.415.601
Remunerações variáveis	1.646.439	-
Auditoria e Consultoria	759.256	1.042.752
Outros acréscimos de custos	179.312	356.589
Proveitos diferidos	101.336	88.370
	<b>29.413.441</b>	<b>26.238.115</b>

A rubrica de outros acréscimos de custos inclui valores relativos a protocolos com mediadores, consultorias, auditoria, custódia de títulos e faturação ainda não rececionada.

## 20 - OUTRAS PROVISÕES

A rubrica de outras provisões é detalhada como segue:

	2021			
	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Outras provisões	11.710.088	721.810	(3.220.842)	9.211.056
	<b>11.710.088</b>	<b>721.810</b>	<b>(3.220.842)</b>	<b>9.211.056</b>

	2020			
	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Outras provisões	4.201.109	9.462.853	(1.953.874)	11.710.088
	<b>4.201.109</b>	<b>9.462.853</b>	<b>(1.953.874)</b>	<b>11.710.088</b>

A Companhia encontra-se num processo de reestruturação interna que resultará numa alteração das competências dos seus recursos humanos e na redução do seu número de efetivos. O referido processo foi anunciado aos colaboradores em 2020 e decorrerá entre 2021 e 2023.

## 21 - CAPITAL

O Capital da Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A., de 39.545.400 Euros, representado por 7.909.080 ações de valor nominal de 5 Euros cada, encontra-se integralmente subscrito e realizado.

Nos termos da legislação portuguesa, a Allianz Portugal deverá constituir uma reserva legal formada pela afetação de 10% dos lucros líquidos apurados em cada exercício, até à concorrência do capital social.

Os detentores de capital com uma posição superior a 10% estão detalhados na nota 1 acima e não apresentam alterações face ao Exercício anterior.

## 22 - RESERVAS

### Reservas de reavaliação

Reconhecem-se nesta rubrica os ajustamentos decorrentes da aplicação do justo valor aos ativos classificados como ativos disponíveis para venda e a revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio.

As reservas de reavaliação são detalhadas como segue:

	2021	2020
Custos de amortização de investimentos disponíveis para venda	1.040.359.325	1.036.103.690
Imparidade	(252.967)	259.382
Custo amortizado de investimentos disponíveis para venda líquido de imparidade	1.040.106.358	1.036.363.073
Justo valor de investimentos disponíveis para venda	1.090.406.886	1.118.413.119
Reserva de justo valor de títulos reclassificados para investimentos a deter até à maturidade	-	214.230
Reserva de justo valor	50.300.528	81.835.816
Provisão para participação nos resultados a atribuir	(1.439.947)	(2.036.110)
Reserva de justo valor de ativos financeiros	48.860.581	79.799.706
Revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	98.005	98.005
Impostos diferidos e correntes	(13.881.799)	(22.607.439)
<b>Reserva de reavaliação líquida de impostos</b>	<b>35.076.787</b>	<b>57.290.272</b>

### Reserva por impostos diferidos e correntes

Reconhece-se nesta rubrica o imposto sobre diferenças temporárias, registadas na situação líquida, entre o resultado contabilístico e o resultado fiscalmente aceite para efeitos de tributação em Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas (IRC), na medida em que exista uma probabilidade razoável de que tal imposto venha a ser recuperado ou pago no futuro. Reconhece-se adicionalmente o imposto corrente, decorrente das variações patrimoniais dos instrumentos financeiros a cobrir responsabilidades do ramo Vida com participação nos resultados.

### Outras reservas

Incluem a Reserva legal calculada de acordo com disposições legais, e são distribuídas da seguinte forma:

	2021	2020
Reserva legal	39.545.400	39.545.400
Prémios de emissão	31.004.878	31.004.878
Reservas - Outros	6.589.687	6.934.348
	<b>77.139.965</b>	<b>77.484.626</b>

## 23 - PRÉMIOS DE CONTRATOS DE SEGURO

Os prémios adquiridos líquidos de resseguro, detalham-se da seguinte forma:

	2021	2020
Prémios Brutos Emitidos - Vida	93.387.775	97.969.426
Prémios Brutos Emitidos - Não Vida	477.149.726	474.122.378
<b>Prémios Brutos Emitidos</b>	<b>570.537.501</b>	<b>572.091.804</b>
Prémios de Resseguro Cedido - Vida	(1.966.921)	(2.173.223)
Prémios de Resseguro Cedido - Não Vida	(45.136.480)	(43.408.362)
<b>Prémios de Resseguro Cedido</b>	<b>(47.103.401)</b>	<b>(45.581.584)</b>
Variação de Prémios Brutos Não Adquiridos - Vida	2.576.052	(267.634)
Variação de Prémios Brutos Não Adquiridos - Não Vida	(10.412.456)	(12.419.409)
<b>Variação de Prémios Brutos Não Adquiridos</b>	<b>(7.836.404)</b>	<b>(12.687.043)</b>
Variação de Prémios Não Adquiridos de Resseguro Cedido - Vida	2.010	6.797
Variação de Prémios Não Adquiridos de Resseguro Cedido - Não Vida	1.717.213	1.113.349
<b>Variação de Prémios Não Adquiridos de Resseguro Cedido</b>	<b>1.719.223</b>	<b>1.120.146</b>
<b>Variação de Prémios Não Adquiridos</b>	<b>(6.117.181)</b>	<b>(11.566.897)</b>
Prémios Adquiridos Líquidos de Resseguro - Vida	93.998.916	95.535.367
Prémios Adquiridos Líquidos de Resseguro - Não Vida	423.318.003	419.407.956
<b>Prémios Adquiridos Líquidos de Resseguro</b>	<b>517.316.919</b>	<b>514.943.324</b>

Os prémios brutos emitidos do ramo Vida, são analisados como segue:

	2021	2020
Relativos a contratos individuais	6.918.926	15.470.403
Relativos a contratos grupo	86.468.848	82.499.024
	<b>93.387.775</b>	<b>97.969.426</b>
Periódicos	91.806.311	95.668.036
Não Periódicos	1.581.464	2.301.390
	<b>93.387.775</b>	<b>97.969.426</b>
De contratos sem participação nos resultados	88.995.846	92.923.306
De contratos com participação nos resultados	4.391.929	5.046.120
<b>Prémios Brutos Emitidos - Vida</b>	<b>93.387.775</b>	<b>97.969.426</b>

O segmento Não Vida apresenta o seguinte detalhe:

RAMOS/GRUPOS DE RAMOS	2021				
	Prémios brutos emitidos	Prémios brutos adquiridos	Custos com sinistros brutos	Custos de exploração brutos	Saldo de resseguro
<b>Seguro Direto</b>					
Acidentes e Doença	201.139.812	196.066.249	141.287.767	43.600.940	(2.737.788)
Incêndio e Outros Danos	107.346.051	105.670.736	59.871.720	25.170.281	(11.819.074)
Automóvel					
Responsabilidade Civil	83.430.486	82.744.003	67.678.615	18.077.266	(587.553)
Outras Coberturas	64.973.821	62.523.490	30.635.685	11.732.627	(8.187.586)
Marítimo, Aéreo e Transportes	4.791.809	4.815.644	2.115.521	1.177.607	203.996
Responsabilidade Civil Geral	15.310.558	14.693.894	6.136.904	4.632.845	(1.240.876)
Crédito e Caução	27.496	58.090	177.062	11.714	135.696
Assistência	-	-	-	-	-
Diversos	122.672	151.501	(261.491)	44.567	(369.028)
<b>Total</b>	<b>477.142.704</b>	<b>466.723.607</b>	<b>307.641.782</b>	<b>104.447.847</b>	<b>(24.602.214)</b>
Resseguro aceite	7.022	13.663	(11.332)	5.130	-
<b>Total geral</b>	<b>477.149.726</b>	<b>466.737.270</b>	<b>307.630.450</b>	<b>104.452.977</b>	<b>(24.602.214)</b>

RAMOS/GRUPOS DE RAMOS	2020				
	Prémios brutos emitidos	Prémios brutos adquiridos	Custos com sinistros brutos	Custos de exploração brutos	Saldo de resseguro
<b>Seguro Direto</b>					
Acidentes e Doença	199.955.756	195.073.329	142.863.132	40.734.756	(2.478.297)
Incêndio e Outros Danos	105.177.289	102.879.588	68.417.280	26.123.396	(7.165.512)
Automóvel					
Responsabilidade Civil	85.532.553	83.037.718	58.312.712	18.262.643	(293.709)
Outras Coberturas	62.902.147	60.527.483	33.108.583	13.000.589	(9.413.397)
Marítimo, Aéreo e Transportes	5.062.245	5.041.078	2.059.253	1.093.773	(1.032.515)
Responsabilidade Civil Geral	15.080.558	14.683.573	4.902.234	4.226.604	471.118
Crédito e Caução	22.002	61.687	829	7.716	(101.219)
Assistência	-	-	-	-	-
Diversos	197.444	212.771	609.101	43.389	469.007
<b>Total</b>	<b>473.929.995</b>	<b>461.517.227</b>	<b>310.273.124</b>	<b>103.492.867</b>	<b>(19.544.524)</b>
Resseguro aceite	192.383	185.742	(54.071)	16.311	-
<b>Total geral</b>	<b>474.122.378</b>	<b>461.702.969</b>	<b>310.219.053</b>	<b>103.509.178</b>	<b>(19.544.524)</b>

O segmento Não Vida, relativamente ao resseguro cedido, tem o seguinte detalhe:

RAMOS/GRUPOS DE RAMOS	2021				
	Prémios	Varição prémios adquiridos	Custos com sinistros	Comissão e participação nos resultados	Saldo de resseguro
<b>Resseguro Cedido</b>					
Acidentes e Doença	14.590.089	(1.505.000)	(5.513.108)	7.844.192	(2.737.788)
Incêndio e Outros Danos	15.872.438	(8.907)	(3.633.970)	428.302	(11.819.074)
Automóvel					
Responsabilidade Civil	650.710	(235.901)	(299.058)	0	(587.553)
Outras Coberturas	11.394.046	(102.197)	(3.308.657)	0	(8.187.586)
Marítimo, Aéreo e Transportes	1.207.387	202.013	(944.384)	264.986	203.996
Responsabilidade Civil Geral	1.259.602	(89.537)	68.563	176.826	(1.240.876)
Crédito e Caução	47.401	22.509	(148.738)	11.850	135.696
Assistência	-	-	-	0	-
Diversos	114.806	(193)	268.379	14.351	(369.028)
<b>Total</b>	<b>45.136.480</b>	<b>(1.717.213)</b>	<b>(13.510.973)</b>	<b>8.740.507</b>	<b>(24.602.214)</b>
Resseguro aceite	-	-	-	-	-
<b>Total geral</b>	<b>45.136.480</b>	<b>(1.717.213)</b>	<b>(13.510.973)</b>	<b>8.740.507</b>	<b>(24.602.214)</b>

RAMOS/GRUPOS DE RAMOS	2020				
	Prémios	Varição prémios adquiridos	Custos com sinistros	Comissão e participação nos resultados	Saldo de resseguro
<b>Resseguro Cedido</b>					
Acidentes e Doença	9.716.306	735.345	(1.644.497)	4.858.166	(2.478.297)
Incêndio e Outros Danos	17.378.077	46.044	(9.544.638)	621.883	(7.165.512)
Automóvel					
Responsabilidade Civil	223.959	111.807	181.556	0	(293.709)
Outras Coberturas	11.611.249	34.461	(2.118.260)	45.131	(9.414.397)
Marítimo, Aéreo e Transportes	2.648.767	165.421	(771.328)	679.504	(1.032.515)
Responsabilidade Civil Geral	1.570.355	11.291	(1.799.222)	230.960	471.118
Crédito e Caução	141.658	4.320	(704)	35.415	(101.219)
Assistência	-	-	-	0	-
Diversos	117.990	4.660	(562.398)	19.939	469.007
<b>Total</b>	<b>43.408.362</b>	<b>1.113.349</b>	<b>(16.259.492)</b>	<b>6.490.997</b>	<b>(19.544.524)</b>
Resseguro aceite	-	-	-	-	-
<b>Total geral</b>	<b>43.408.362</b>	<b>1.113.349</b>	<b>(16.259.492)</b>	<b>6.490.997</b>	<b>(19.544.524)</b>

## 24 - COMISSÕES E OUTROS PROVEITOS

Esta rubrica inclui as comissões de contratos de seguro considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento no montante de 1.482.194 Euros (590.432 Euros em 2020), sendo calculadas fundo a fundo, de acordo com as condições gerais de cada produto.

## 25 - CUSTOS COM SINISTROS, LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Os custos com sinistros por ramos, detalham-se como segue:

RAMOS/GRUPOS DE RAMOS	2021			
	Montantes pagos	Montantes pagos	Variação da provisão para sinistros	Custos com sinistros
	Prestações	Custos de gestão de sinistros imputados		
<b>Seguro Direto</b>				
Acidentes e Doença	117.492.332	9.795.579	13.999.856	141.287.767
Incêndio e Outros Danos	53.001.051	3.347.442	3.523.227	59.871.720
Automóvel				
Responsabilidade Civil	56.058.461	3.815.377	7.804.777	67.678.615
Outras Coberturas	26.187.118	2.472.043	1.976.525	30.635.685
Marítimo, Aéreo e Transportes	2.128.559	122.039	(135.076)	2.115.521
Responsabilidade Civil Geral	3.699.030	499.163	1.938.711	6.136.904
Crédito e Caução	24.744	2.006	150.312	177.062
Diversos	322.045	5.396	(588.932)	(261.491)
<b>Total</b>	<b>258.913.340</b>	<b>20.059.044</b>	<b>28.669.398</b>	<b>307.641.782</b>
Resseguro aceite	6.413	-	(17.745)	(11.332)
<b>Total geral</b>	<b>258.919.753</b>	<b>20.059.044</b>	<b>28.651.653</b>	<b>307.630.450</b>

RAMOS/GRUPOS DE RAMOS	2020			
	Montantes pagos	Montantes pagos	Variação da provisão para sinistros	Custos com sinistros
	Prestações	Custos de gestão de sinistros imputados		
<b>Seguro Direto</b>				
Acidentes e Doença	106.092.497	10.733.193	26.037.443	142.863.132
Incêndio e Outros Danos	54.828.934	3.325.168	10.236.178	68.417.280
Automóvel				
Responsabilidade Civil	57.604.370	3.864.838	(3.156.496)	58.312.712
Outras Coberturas	26.810.923	2.748.076	3.549.584	33.108.583
Marítimo, Aéreo e Transportes	2.451.315	128.085	(520.148)	2.059.253
Responsabilidade Civil Geral	3.257.613	529.954	1.114.668	4.902.234
Crédito e Caução	1.829	-	(1.000)	829
Diversos	18.444	5.232	585.424	609.101
<b>Total</b>	<b>251.065.925</b>	<b>21.334.547</b>	<b>37.872.652</b>	<b>310.273.124</b>
Resseguro aceite	61.260	-	(115.330)	(54.071)
<b>Total geral</b>	<b>251.127.184</b>	<b>21.334.547</b>	<b>37.757.322</b>	<b>310.219.053</b>

Os custos com sinistros e variação de outras provisões, detalham-se como segue:

	2021			2020		
	Vida	Não Vida	Total	Vida	Não Vida	Total
<b>Seguro Direto</b>						
Sinistros pagos	51.769.192	278.987.796	330.747.988	55.251.295	272.461.731	327.713.027
Variação da provisão para sinistros	6.373.087	28.651.653	35.024.740	1.738.204	37.757.322	39.495.525
Provisão matemática	(24.640.639)	-	(24.640.639)	(29.871.734)	-	(29.871.734)
Provisão para participação nos resultados	756.797	361.929	1.117.726	4.816.438	506.328	5.322.766
Outras provisões técnicas	(8.819)	1.552.967	1.544.148	(270.979)	343.032	72.053
	<b>34.248.618</b>	<b>309.545.345</b>	<b>343.793.963</b>	<b>31.663.224</b>	<b>311.068.413</b>	<b>342.731.637</b>
<b>Resseguro cedido</b>						
Sinistros pagos	12.258	8.238.363	8.250.621	212.434	14.122.347	14.334.781
Variação da provisão para sinistros	717.888	5.272.609	5.990.497	(56.521)	2.137.145	2.080.624
	<b>730.146</b>	<b>13.510.972</b>	<b>14.241.118</b>	<b>155.913</b>	<b>16.259.492</b>	<b>16.415.405</b>
<b>Total líquido de resseguro</b>	<b>(33.518.472)</b>	<b>(296.034.373)</b>	<b>(329.552.845)</b>	<b>(31.507.311)</b>	<b>(294.808.921)</b>	<b>(326.316.232)</b>

## 26 - GASTOS DIVERSOS POR FUNÇÃO E NATUREZA

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os custos e gastos de exploração líquidos detalham-se como segue:

	2021	2020
<b>Custos e gastos de exploração líquidos</b>		
Custos de aquisição	141.800.080	143.646.101
Custos de aquisição diferidos (variação)	(4.049.515)	(5.132.666)
Custos administrativos	16.545.160	19.205.912
Comissões e participações nos resultados de resseguro	(9.376.891)	(6.889.405)
<b>Total</b>	<b>144.918.834</b>	<b>150.829.942</b>

A rubrica custos de aquisição inclui o montante de 98.989.710 Euros (98.973.359 Euros em 2020) relativo a comissões e outros incentivos atribuídos aos mediadores e corretores da Allianz Portugal.

Os custos administrativos apresentam o seguinte detalhe:

	2021	2020
Custos com pessoal	40.722.052	37.406.527
Fornecimentos e serviços externos	28.691.692	27.692.060
Impostos e taxas	3.248.608	3.261.192
Amortização do exercício	4.771.583	3.891.159
Provisões	(3.220.842)	7.530.185
Comissões	550.395	543.200
Juros suportados	-	1.533
<b>Total</b>	<b>74.763.488</b>	<b>80.325.854</b>

Os custos administrativos foram imputados da seguinte forma:

	2021	2020
Custos com sinistros	21.890.749	23.286.465
Custos de exploração		
Custos de aquisição	32.178.205	34.813.225
Custos administrativos	16.545.160	19.205.912
Custos com investimentos	4.149.374	3.020.252
<b>Total</b>	<b>74.763.488</b>	<b>80.325.854</b>



Os gastos financeiros detalham-se da seguinte forma:

	2021	2020
Juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas		
Ativos financeiros disponíveis para venda		
Títulos de dívida	8.314.249	8.378.631
Custos com investimentos	4.149.374	3.020.252
	<b>12.463.623</b>	<b>11.398.883</b>

Na rubrica Juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas está incluído o montante de 8.314.249 Euros relativo a gastos de alisamento dos títulos de rendimento fixo em carteira.

A rubrica de fornecimentos e serviços externos, é detalha-se da seguinte forma:

	2021	2020
Serviço de apoio informático	11.935.834	10.167.046
Publicidade e propaganda	3.146.499	3.057.508
Rendas e alugueres	2.960.897	2.136.329
Serviços de gestão	1.737.002	1.792.029
Comunicações	1.366.960	2.213.405
Despesas de representação	1.145.763	703.627
Consultoria	812.131	960.511
Conservação e reparação	735.088	804.582
Custos com cobrança de prémios	715.779	725.251
Franquias postais/transporte postal	636.827	899.234
Limpeza, higiene e conforto	529.836	575.550
Deslocações e estadas	476.968	643.758
Serviço de impressão	423.165	415.752
Quotizações	373.394	421.813
Seguros	242.719	275.226
Vigilância e segurança	223.472	250.285
Auditoria	210.904	210.904
Eletricidade	163.725	221.875
Artigos para oferta	120.818	402.329
Outros trabalhos especializados	733.914	815.047
<b>Total</b>	<b>28.691.692</b>	<b>27.692.060</b>

Os serviços prestados pelo Revisor Oficial de Contas (ROC) são registados na rubrica de fornecimentos e serviços externos - Auditoria. Em 2021 e 2020 os honorários ascenderam a 210.904 Euros (incluindo IVA), tendo compreendido o trabalho de revisão legal das contas da Allianz Portugal (no montante de 137.188 Euros) e serviços de garantia de fiabilidade sobre o reporte prudencial (no montante de Euros 73.716 Euros).

## 27 - GASTOS COM PESSOAL

### 27.1 - Número de trabalhadores ao serviço por categoria profissional

O número de colaboradores ao serviço da Companhia no final dos Exercícios de 2021 e 2020, detalha-se pelas diferentes categorias da seguinte forma:

	2021	2020
Dirigentes executivos	1	1
Quadros superiores	39	34
Quadros médios	87	107
Profissionais altamente qualificados	213	190
Profissionais qualificados	286	298
Praticantes/Aprendizes	4	3
<b>Total</b>	<b>630</b>	<b>633</b>

## 27.2 - Custos com pessoal referentes ao Exercício

Os custos com pessoal referentes aos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, detalham-se como segue:

	2021	2020
Remunerações	28.480.400	27.182.063
Órgãos sociais	812.868	772.932
Pessoal	27.667.533	26.409.131
Encargos sobre remunerações	6.805.634	6.204.768
Benefícios pós-emprego	2.058.895	1.154.553
Planos de contribuição definida	341.972	333.171
Planos de benefícios definida	1.716.923	821.382
Outros benefícios a longo prazo dos empregados	324.233	312.053
Benefícios de cessação de emprego	902.735	799.000
Seguros obrigatórios	1.753.867	1.308.316
Gastos de ação social	60.770	74.851
Outros gastos com pessoal	335.518	370.924
<b>Total</b>	<b>40.722.052</b>	<b>37.406.528</b>

## 27.3 - Informações adicionais relativamente a transações com órgãos sociais

Para além das remunerações e outros benefícios concedidos, não existem quaisquer transações com membros dos órgãos sociais.

## 28 - RENDIMENTOS

Os rendimentos de investimentos detalham-se da seguinte forma:

	2021	2020
<b>Juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas</b>		
Ativos financeiros disponíveis para venda		
Títulos de dívida	21.481.455	24.521.437
Outros instrumentos de capital e unidades de participação	467.381	-
Depósitos bancários	(360.180)	292.791
Outros	17.680	3.921
	<b>21.606.336</b>	<b>24.809.149</b>
<b>Juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas</b>	<b>(1.196.064)</b>	<b>(496.585)</b>
Propriedades de investimento	1.287.212	1.285.936
	<b>(208.852)</b>	<b>789.351</b>
<b>Total</b>	<b>21.397.484</b>	<b>25.598.500</b>

## 29 - GANHOS E PERDAS REALIZADOS EM INVESTIMENTOS

Os ganhos e perdas realizados em ativos financeiros detidos para venda, detalham-se como segue:

	2021		
	Ganhos	Perdas	Total
Titulos de dívida	1.048.617	(3.937)	1.044.680
Instrumentos de capital e unidades de participação	4.588	-	4.588
<b>Total</b>	<b>1.053.205</b>	<b>(3.937)</b>	<b>1.049.268</b>

	2020		
	Ganhos	Perdas	Total
Titulos de dívida	90.056	(116.998)	(26.942)
Instrumentos de capital e unidades de participação	16.419	-	16.419
<b>Total</b>	<b>106.475</b>	<b>(116.998)</b>	<b>(10.523)</b>

## 30 - GANHOS LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

Os ganhos e perdas provenientes de ajustamentos de justo valor, detalham-se como segue:

	2021	2020
De ativos e passivos financeiros detidos para negociação		
Derivados	-	-
Outros	92.177	(2.138)
<b>Total</b>	<b>92.177</b>	<b>(2.138)</b>

## 31 - RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação são apresentados como segue:

	2021	2020
Resultado líquido do Exercício	39.427.853	36.570.543
Número de ações	7.909.080	7.909.080
<b>Resultado por ação</b>	<b>4,99</b>	<b>4,62</b>

## 32 - DIVIDENDOS

Atendendo ao resultado líquido verificado no ano de 2020, foram distribuídos e pagos dividendos em 2021 no valor de 30.000.000 Euros.

## 33 - SALDOS E TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

São consideradas partes relacionadas da Companhia, as empresas subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos do Grupo Allianz e os respetivos órgãos sociais.

Os saldos e transações entre partes relacionadas, para o Exercício de 2021 e 2020, encontram-se representadas no seguinte quadro:

	2021						Total
	Allianz SE	Allianz Companhia de Seguros (Espanha)	Outros Grupos Allianz	Allianz SGFP	Fundos Pensões	BPI	
<b>ATIVO</b>	<b>78.145.236</b>	<b>11.173.848</b>	<b>19.862.458</b>	<b>930.406</b>	<b>12.342</b>	<b>20.052.875</b>	<b>130.177.164</b>
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	-	-	20.052.875	20.052.875
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	930.406	-	-	930.406
Ativos financeiros detidos para negociação	1.341.503	-	-	-	-	-	1.341.503
Empréstimos e contas a receber	-	-	2.100.000	-	-	-	2.100.000
Provisões técnicas de resseguro cedido	21.818.884	9.522.359	16.872.961	-	-	-	48.214.205
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	54.984.849	1.651.489	889.496	-	12.342	-	57.538.176
Acréscimos e diferimentos	-	-	10.726	-	-	-	10.726
<b>PASSIVO</b>	<b>376.307</b>	<b>2.649.133</b>	<b>5.159.186</b>	<b>(53.394)</b>	<b>2.182.285</b>	<b>22.597.079</b>	<b>32.910.596</b>
Depósitos recebidos de resseguradores	-	-	18	-	-	-	18
Outros credores por operações de seguros e outras operações	376.307	2.649.133	5.159.168	(53.394)	2.182.285	22.597.079	32.910.578
<b>GANHOS E PERDAS</b>	<b>(10.734.612)</b>	<b>1.309.518</b>	<b>(22.029.545)</b>	<b>43.410</b>	<b>(1.844.274)</b>	<b>(53.183.053)</b>	<b>(86.438.557)</b>
Prémios brutos emitidos	3.335	-	2.500	-	-	-	5.835
Prémios de resseguro cedido	(14.034.321)	(2.813.650)	(16.645.172)	-	-	-	(33.493.143)
Provisão prémios não adquiridos parte dos resseguradores (variação)	(41.124)	(96.287)	315.702	-	-	-	178.291
Custos com sinistros líquidos de resseguro	4.639.658	4.401.408	2.018.527	-	-	-	11.059.594
Custos e gastos de exploração líquidos	(1.350.200)	(575.058)	(7.877.763)	-	(1.716.923)	(54.164.826)	(65.684.771)
Rendimentos	(59.813)	-	10.726	-	-	981.773	932.686
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	89.144	-	-	-	-	-	89.144
Outros rendimentos/gastos técnicos líquidos de resseguro	18.709	393.105	145.935	-	-	-	557.749
Outros rendimentos/gastos	-	-	-	43.410	(127.351)	-	(83.941)

	2020						Total
	Allianz SE	Allianz Companhia de Seguros (Espanha)	Outros Grupos Allianz	Allianz SGFP	Fundos Pensões	BPI	
<b>ATIVO</b>	<b>104 700 555</b>	<b>5 890 590</b>	<b>9 655 784</b>	<b>930 406</b>	<b>5 903</b>	<b>8 644 709</b>	<b>129 827 946</b>
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	-	-	8 644 709	8 644 709
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	930 406	-	-	930 406
Ativos financeiros detidos para negociação	966 863	-	-	-	-	-	966 863
Provisões técnicas de resseguro cedido	7 484 424	4 725 519	8 390 448	-	-	-	20 600 391
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	96 249 268	1 165 071	1 265 336	-	5 903	-	98 685 577
<b>PASSIVO</b>	<b>8 326</b>	<b>1 389 908</b>	<b>4 557 563</b>	<b>-</b>	<b>1 850 000</b>	<b>26 485 993</b>	<b>34 291 790</b>
Depósitos recebidos de resseguradores	-	-	71 930	-	-	-	71.930
Outros credores por operações de seguros e outras operações	8 326	1 389 908	4 485 633	-	1 850 000	26 485 993	34 219 861
<b>GANHOS E PERDAS</b>	<b>(7 252 569)</b>	<b>(3 040 452)</b>	<b>(21 837 107)</b>	<b>43 762</b>	<b>(646 037)</b>	<b>(53 295 936)</b>	<b>(86 028 339)</b>
Prémios brutos emitidos	3 335	23 928	30 573	0	-	-	57 836
Prémios de resseguro cedido	(15 777 293)	(4 267 809)	(17 258 526)	-	-	-	(37 303 629)
Provisão prémios não adquiridos parte dos resseguradores (variação)	1 990	155 092	235 543	-	-	-	392 625
Custos com sinistros líquidos de resseguro	9 124 218	2 029 333	1 064 264	-	-	-	12 217 814
Custos e gastos de exploração líquidos	(611 148)	(1 316 480)	(6 752 310)	-	(821 382)	(54 276 048)	(63 777 367)
Rendimentos	-	-	-	-	-	980 112	980 112
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(2 138)	-	-	-	-	-	(2 138)
Outros rendimentos/gastos técnicos líquidos de resseguro	8 467	287 380	110 313	-	-	-	406 161
Outros rendimentos/gastos	-	48 104	733 036	43 762	175 345	-	1 000 247

As transações com a entidades do Grupo Allianz referem-se a investimentos, resseguro, companhias representadas, prestação de serviços, *cash pool*, representação fiscal e fornecedores não residentes.

As transações com o BPI referem-se a investimentos, comissões bancárias, comissões de mediação e corretagem.

Em 2021, os valores pagos e processados para os membros dos Órgãos de Administração e de Fiscalização, no âmbito das respetivas funções, foram os seguintes:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	2021	2020
Teresa Paula Lan Brantuas Silva	634.700	540.985
Vicente Tardio Barutel	30.000	30.000

Os restantes membros do Conselho de Administração não receberam qualquer remuneração nos Exercícios de 2021 e 2020.

CONSELHO FISCAL	2021	2020
José Vaz Serra de Moura	6.000	6.000
Diogo Inácio Vadre Castelino Alvim	-	5.000
Isaque Marcos Lameiras Ramos	-	5.000
Alexandre Manuel Brandão	5.000	-
Maria Fernanda Fernandes	5.000	-

## 34 - ELEMENTOS EXTRAPATRIMONIAIS

Relativamente aos elementos extrapatrimoniais à data de encerramento do Exercício de 2021, temos que considerar os seguintes valores: 364.892 Euros relativos a penhoras (393.957 Euros em 2020) e 575.964 Euros relativos a garantias bancárias (539.821 Euros em 2020).

## 35 - INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

A Allianz Portugal determina e apresenta segmentos operacionais baseados na informação de gestão produzida internamente.

Um segmento operacional é uma componente identificável da Allianz Portugal que se destina a fornecer um produto ou serviço individual ou um grupo de produtos ou serviços relacionados, dentro de um ambiente económico específico e que esteja sujeito a riscos e benefícios que sejam diferenciáveis de outros, que operem em ambientes económicos diferentes. A Allianz Portugal controla a sua atividade através dos seguintes segmentos operacionais: Vida, Acidentes de Trabalho, Automóvel, Incêndio e Outros Danos e Restantes Ramos Não Vida.

O relato por segmentos operacionais de Não Vida para os Exercícios de 2021 e 2020, detalham-se como segue:

RUBRICAS DO GANHOS E PERDAS - CONTA TÉCNICA NÃO VIDA	2021				
	Total Não Vida	Acidentes de Trabalho	Automóvel	Incêndio e Outros Danos	Restantes Ramos
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	423.318.002	103.013.563	133.560.834	89.820.868	96.922.736
Custos com sinistros líquidos de resseguro	(294.119.477)	(78.098.821)	(94.706.589)	(56.226.417)	(65.087.654)
Provisão para riscos em curso (variação)	190.196	-	-	159.207	30.989
Provisão para desvios de sinistralidade (variação)	(1.743.164)	-	-	(1.731.211)	(11.953)
Provisão para estabilização de carteira (variação)	-	-	-	-	-
Participação nos resultados atribuída	(361.929)	-	(174.868)	-	(187.060)
Custos e gastos de exploração líquidos	(95.712.470)	(20.848.914)	(29.809.892)	(24.747.109)	(20.306.855)
Rendimentos	8.210.183	6.510.671	945.956	495.268	258.289
Ganhos de investimentos	(2.414.861)	(1.047.808)	(873.214)	(320.211)	(173.628)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	958.851	513.800	247.717	129.696	67.638
Ganhos líquidos pela venda de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	1.150.986	513.640	354.749	185.734	96.863
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(24.114)	(22.437)	(933)	(489)	(255)
Outros rendimentos/gastos técnicos líquidos de resseguro	555.699	(2.703)	556.777	1.891	(266)
<b>Resultado técnico</b>	<b>40.007.903</b>	<b>10.531.291</b>	<b>10.100.540</b>	<b>7.767.228</b>	<b>11.608.844</b>
<b>Rubrica do balanço</b>					
Ativos afetos à representação das provisões técnicas	681.207.708	291.979.489	214.825.478	111.950.191	62.452.550
Provisões técnicas	575.524.259	251.751.410	178.698.906	93.123.855	51.950.088

RUBRICAS DO GANHOS E PERDAS - CONTA TÉCNICA NÃO VIDA	2020				
	Total Não Vida	Acidentes de Trabalho	Automóvel	Incêndio e Outros Danos	Restantes Ramos
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	419.407.956	110.345.990	131.876.261	86.733.296	91.452.410
Custos com sinistros líquidos de resseguro	(293.959.561)	(93.155.470)	(89.484.591)	(58.818.571)	(52.500.928)
Provisão para riscos em curso (variação)	633.800	-	863.487	(159.207)	(70.480)
Provisão para desvios de sinistralidade (variação)	(976.831)	-	-	(966.280)	(10.551)
Provisão para estabilização de carteira (variação)	-	-	-	-	-
Participação nos resultados atribuída	(506.328)	-	(208.831)	-	(297.497)
Custos e ganhos de exploração líquidos	(97.018.181)	(20.800.865)	(31.218.102)	(25.517.824)	(19.481.391)
Rendimentos	8.870.025	6.970.412	1.108.897	506.007	285.709
Ganhos de investimentos	(1.004.073)	(436.169)	(362.671)	(133.040)	(72.193)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	75.428	33.026	24.752	11.272	6.377
Ganhos líquidos pela venda de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	(698.816)	(305.445)	(229.630)	(104.576)	(59.164)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(27.514)	(27.514)	-	-	-
Outros rendimentos/gastos técnicos líquidos de resseguro	394.594	(5.969)	402.977	(1.541)	(872)
<b>Resultado técnico</b>	<b>35.190.498</b>	<b>2.617.995</b>	<b>12.772.549</b>	<b>548.536</b>	<b>19.251.419</b>
<b>Rubrica do balanço</b>					
Ativos afetos à representação das provisões técnicas	667.188.149	291.710.749	239.724.698	112.526.205	23.226.498
Provisões técnicas	538.930.138	267.887.163	166.096.643	86.990.625	17.956.707

O relato por segmentos operacionais de Vida para os Exercícios de 2021 e 2020, detalham-se como segue:

GANHOS E PERDAS	2021				
	Risco	Capitalização com participação nos resultados	Capitalização sem participação nos resultados	Passivos financeiros	Total
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	93.270.244	728.671	-	-	93.998.915
Comissões de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	-	-	-	1.482.194	1.482.194
Custos com sinistros líquidos de resseguro	(28.768.807)	(6.599.778)	(22.044.081)	532	(57.412.134)
Provisão matemática (variação)	306.620	2.572.244	21.761.774	-	24.640.639
Provisão nos resultados líquida de resseguro	(637.988)	(117.809)	-	-	(755.797)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro (variação)	8.819	-	-	-	8.819
Custos e gastos de exploração líquidos	(46.382.362)	(1.300.397)	(248.216)	(1.275.388)	(49.206.363)
Rendimentos	1.591.715	1.188.426	1.480.954	4.546.710	8.807.806
Gastos financeiros	(1.161.819)	(2.442.062)	-	(2.089.323)	(5.693.193)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	(2.107)	(242)	92.767	90.417
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(33.397)	(3.066)	(19.654)	(27.255)	(83.272)
Outros rendimentos/gastos técnicos líquidos de resseguro	-	-	-	-	-
<b>Resultado técnico</b>	<b>(75.077.217)</b>	<b>(6.704.539)</b>	<b>930.535</b>	<b>2.730.237</b>	<b>15.877.932</b>

GANHOS E PERDAS	2020				
	Risco	Capitalização com participação nos resultados	Capitalização sem participação nos resultados	Passivos financeiros	Total
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	93.865.746	1.669.621	-	0	95.535.367
Comissões de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	-	-	-	590.432	590.432
Custos com sinistros líquidos de resseguro	(22.239.442)	(8.315.900)	(26.280.202)	1.957	(56.833.586)
Provisão matemática (variação)	172.851	3.794.176	25.904.707	-	29.871.734
Participação nos resultados atribuída	(4.736.352)	(80.086)	-	-	(4.816.438)
Provisão nos resultados líquida de resseguro	270.979	-	-	-	270.979
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro (variação)	(51.415.700)	(2.002.699)	(15.962)	(377.400)	(53.811.760)
Custos e gastos de exploração líquidos	906.113	701.622	1.966.499	4.767.498	8.341.732
Rendimentos	(28.831)	(1.987.348)	-	-	(2.016.179)
Gastos financeiros	-	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	30.088	-	(116.039)	(85.951)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(28.723)	(1.570)	(21.281)	(22.858)	(74.432)
Outros rendimentos/gastos técnicos líquidos de resseguro	-	-	-	-	-
<b>Resultado técnico</b>	<b>(77.099.104)</b>	<b>(7.861.716)</b>	<b>1.553.762</b>	<b>4.843.589</b>	<b>16.971.898</b>

## 36 - GESTÃO DE RISCO NA ALLIANZ PORTUGAL

### Perfil de risco e contexto de mercado

No âmbito da avaliação do perfil de risco da Allianz Portugal de acordo com os princípios regulamentares do regime de Solvência II, os riscos mais significativos são maioritariamente representados pelos riscos específicos de seguros, dadas as características inerentes do negócio, seguidos dos Riscos de Mercado face ao volume de ativos sob gestão para a cobertura das provisões técnicas.

O perfil de risco resulta da estratégia de apetite de risco da Allianz Portugal cuja governação se baseia na gestão dos riscos e dos seus limites.

Durante o ano de 2021 ocorreram vários desenvolvimentos a nível do enquadramento de mercado, ações de gestão e alterações ao modelo de cálculo, impulsionadas pelo feedback obtido no processo de certificação do regime de Solvência II, que tiveram impacto no perfil de risco da Allianz Portugal.

### Nível de capital com base nos requisitos de Solvência II

O regime Solvência II entrou em vigor a 1 de janeiro de 2016 baseando-se na avaliação de ativos e passivos baseados em princípios económicos, com vista a verificar uma melhor aferição dos riscos assumidos pelas seguradoras tendo sempre como princípio a proteção dos tomadores de seguros, segurados, beneficiários e acionistas.

A avaliação tendo por base os princípios económicos traduz-se numa maior volatilidade dos fundos próprios e dos requisitos de capital, sendo o objetivo da Allianz ter um rácio de solvência robusto que lhe permita suportar potenciais impactos adversos extremos, garantindo assim todas as suas responsabilidades perante os seus segurados sem necessidade de recorrer a aumentos de capital por parte dos seus acionistas.

A Allianz Portugal mantém a todo o momento um nível de capital adequado face ao regime de Solvência II. A gestão da Allianz Portugal considera que a estrutura de governação da empresa é adequada e eficiente na monitorização dos riscos a que a Companhia se encontra exposta.

A posição do capital é controlada de forma rigorosa tendo em conta todos os fatores mencionados, sendo realizados regularmente testes de stress com base em cenários adversos padrão. Estes controlos permitem à empresa tomar medidas que assegurem tanto uma base de capital como uma solvência sólida, de forma continuada.

### Riscos Quantificáveis

#### Risco de mercado

A Allianz Portugal tem como característica inerente da sua operação seguradora o investimento dos prémios recebidos em ativos diversificados sendo os ativos de renda fixa onde concentra a maioria do seu investimento. Desta forma, as suas carteiras de investimento estão dependentes da evolução dos mercados financeiros, variando o seu valor ao longo do tempo, estando naturalmente exposta ao risco de mercado.

O Risco de Mercado consiste no risco de movimentos adversos no valor dos ativos e passivos relacionados com variações do mercado de capitais, dos mercados cambiais, das taxas de juro e do valor imobiliário.

A política de investimentos pauta-se por níveis prudentes de aceitação e diversificação do risco através do estabelecimento de uma alocação estratégica anual dos ativos (*strategic asset allocation*), que é revista periodicamente. A aprovação da estratégia de investimento e a verificação do cumprimento da política de investimentos é efetuada pelo Comité de Investimentos.

A Gestão de Ativos e Passivos, do ano 2021, foi efetuada utilizando uma metodologia designada por ALM (*Asset Liability Management*).

Esta metodologia permite-nos efetuar as seguintes análises:

- análise *gap duration* de ativos e passivos;
- análise de cobertura (verifica-se que existem ativos suficientes para cobrir as responsabilidades existentes);
- análise de liquidez ao longo da vida do produto;
- análise de risco reinvestimento e risco de preço.

No caso do segmento Vida, são usadas técnicas como a replicação de portfólios de forma a integrar de modo mais eficiente os passivos deste segmento.

#### Risco de taxa de juro

O requisito de capital estimado do risco da taxa de juro manteve-se estável ao longo do ano de 2021. Este risco advém principalmente do *mismatch* entre a duração dos ativos e dos passivos. Do lado dos ativos, provém principalmente de obrigações com taxas de juro fixas, enquanto que do lado dos passivos o principal fator de risco são as provisões técnicas.

#### Risco acionista

O risco acionista da Allianz Portugal compõe uma parte relativamente pequena do risco de mercado dada a política de investimento da Companhia e manteve-se estável durante o ano de 2021. Desde 2017 que estamos a incluir o valor dos ativos tangíveis como exposição ao risco de ações tipo 2, de acordo com a normativa regulatória.



No final de 2021 foram também incluídos nesta rubrica os fundos de investimento recentemente adquiridos e para os quais não dispúnhamos ainda da sua composição detalhada (*lookthrough*).

### Risco imobiliário

O risco imobiliário consiste na possibilidade de movimentos adversos no valor dos imóveis e em 2021 este requisito de capital manteve-se muito estável.

### Risco de spread

O cálculo do requisito de capital do risco de *spread* tem por base o risco de perdas nos fundos de base que resultem da diminuição da avaliação de crédito de um determinado título financeiro por parte de uma ECAI reconhecida.

O risco de *spread* aumentou face a 2020 resultante essencialmente do aumento da exposição a obrigações corporativas.

### Risco de concentração

O requisito de capital estimado do risco de concentração aumentou uma vez que, foi incluído o montante investido no *cash-pool* do Grupo Allianz nesta categoria, seguindo uma recomendação do Revisor de Oficial de Contas.

### Risco de contraparte

O risco de contraparte consiste no risco de perdas inesperadas provocadas pela depreciação da qualidade creditícia (rating) ou mesmo incumprimento de um parceiro de negócio.

A Allianz Portugal possui um conjunto de ferramentas que permitem gerir de forma ativa a exposição da carteira de ativos aos diversos emitentes e monitorizar a sua evolução.

Durante o ano de 2021 verificou-se um ligeiro aumento do risco de contraparte, maioritariamente, proveniente do aumento dos montantes em caixa. A qualidade creditícia das entidades resseguradoras a que a Allianz Portugal está exposta em 2021, concentra-se essencialmente em entidades da Companhia Allianz, pelo que apresentam uma qualidade creditícia AA.

### Risco específico de seguros

O Risco Específico de Seguros representa o risco de perdas provocadas pela comercialização de contratos de seguro, desenvolvimento de produtos, tarificação, processo de subscrição, provisionamento de responsabilidades, gestão de sinistros e gestão de resseguro.

A Allianz Portugal tem estabelecido políticas claras de subscrição, tarificação e de desenvolvimento dos produtos, tendo definido requisitos mínimos standardizados de risco. Estes requisitos não só são cumpridos no desenvolvimento e aprovação de novos produtos, mas também em mudanças significativas nos produtos existentes.

Relativamente às políticas de subscrição, estão definidos standards mínimos de risco para a subscrição, cujo grande objetivo é proteger a Companhia de riscos excessivos e suportar a otimização de risco/retorno. Por sua vez, as tarifas dos vários produtos em vigor são construídas com base em técnicas atuariais e revistas regularmente.

O provisionamento é acompanhado regularmente, reunindo-se trimestralmente o Comité de Reservas com o objetivo de analisar a evolução das reservas e determinar a necessidade de proceder a ajustamentos.

### Risco específico de seguros do segmento Vida

O risco específico de Seguros do Segmento Vida é composto pelo risco de mortalidade, longevidade, catastrófico, resgate e despesas. Os riscos de mortalidade, longevidade e catastrófico consistem no risco de perdas originadas por variações positivas/negativas nos pressupostos de taxa de mortalidade. Enquanto que o risco de resgate consiste no risco de perdas originadas por variações positivas/negativas nas taxas de resgate face ao considerado no cálculo da melhor estimativa. O risco de despesas por sua vez consiste no risco de perdas originadas por um aumento nas despesas e taxa de inflação consideradas no cálculo das provisões técnicas.

No final de 2021, o risco específico estimado do segmento Vida diminuiu ligeiramente quando comparado com o ano anterior, essencialmente devido à diminuição da carteira de Vida.

### Riscos específicos de seguros do segmento Não Vida

O risco de prémios e reservas consiste no risco de insuficiência de cobertura de prémios ou de perdas provenientes da utilização de bases de cálculo não adequadas ou insuficientes. O risco de resgate consiste no risco de perdas originadas por variações positivas/negativas na descontinuidade nas apólices de seguro rentáveis. O risco catastrófico consiste no risco de perdas originadas por um evento inesperado de origem natural ou humana.

O risco específico de Não Vida estimado aumentou face a 2020, relacionado essencialmente com o aumento do volume de prémios e reservas.

### Riscos específicos de seguros do segmento Acidentes e Doença

O módulo de risco específico de Acidentes e Doença encontra-se dividido nos submódulos de acidentes e doença STV (semelhante a técnicas de Vida), acidentes e doença NSTV (não semelhante a técnicas de Vida) e risco catastrófico de acidentes e doença.

No ano de 2021, verificou-se uma diminuição no risco específico de acidentes e doença. Esta diminuição foi transversal a todos os seus submódulos: no módulo de riscos semelhantes a vida esta diminuição deveu-se essencialmente à aplicação de uma tábua de mortalidade mais prudente no cálculo das provisões técnicas; os riscos catastróficos reduziram por via de um aumento na capacidade do tratado de resseguro de Acidentes de Trabalho e no módulo de Prémios e Reservas, esta descida foi motivada por uma menor expectativa de prémios para os próximos doze meses.

### Risco operacional

O risco operacional é definido como o risco de perdas resultantes da falha ou da inadequação de processos ou sistemas internos, do erro humano ou do comportamento humano inadequado, ou de eventos externos.

A diminuição no requisito de capital estimado para o risco operacional em 2021 deve-se à redução do valor dos prémios recebidos de Vida (não ligados).

O risco operacional está efetivamente presente em todas as atividades realizadas na Allianz Portugal e, tipicamente, não é possível que seja evitado. No entanto, a Allianz Portugal tem definida uma estrutura para a gestão do risco operacional da qual fazem parte todos os colaboradores e, especialmente, todos os níveis de gestão da Allianz Portugal. Estes riscos são geralmente geridos durante o curso normal das operações, ou seja, os responsáveis dos riscos e dos processos, como parte das suas funções de primeira linha, devem estar sensibilizados para a identificação dos riscos operacionais incorporados nas suas atividades, que ameacem o alcance dos seus objetivos, e devem decidir sobre o nível adequado de tolerância ao risco. Assim, sempre que necessário, deverão pôr em curso ações de mitigação apropriadas até que o nível de tolerância do risco seja obtido.

### Outros Riscos

#### Risco de liquidez

O risco de liquidez, definido como o risco de perdas resultantes da incapacidade de fazer face a liquidações de curto ou médio prazo é monitorizado usando a metodologia ALM. Este tipo de risco surge principalmente da existência de um *mismatch* entre a periodicidade dos fluxos de caixa dos ativos e dos passivos.

O principal objetivo da Allianz Portugal aquando do planeamento e gestão da posição de liquidez é garantir que todas as obrigações de pagamento estão asseguradas. Como forma de cumprir este objetivo, a empresa monitoriza e faz uma previsão regular da sua liquidez de curto-prazo, submetendo<sup>a</sup> ainda a um limite absoluto mínimo de forma a permitir a sua proteção face a eventuais crises de liquidez. A liquidez de curto-prazo é, ainda, gerida através de uma ferramenta central disponibilizada pela Companhia Allianz chamada "*cash pool*".

De referir também, que a Allianz Portugal aplica requisitos de contingência de liquidez que incluem a não capacidade de acesso a mercados de capitais externos e cenários combinados de risco de mercado e catastrófico.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os *cash-flows* previsionais (não descontados) dos instrumentos financeiros, de acordo com a respetiva maturidade contratual, apresentam o seguinte detalhe:

RISCO DE LIQUIDEZ 2021	Até 12 meses Maturidade	1-2 anos Maturidade	2-5 anos Maturidade	> 5 anos Maturidade	Maturidade Indeterminada	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	-	26.279.558	26.279.558
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	1.341.503	1.341.503
<b>Ativos financeiros ao justo valor através de resultados</b>	<b>15.101</b>	-	<b>199.695</b>	<b>325.523</b>	<b>161.203.855</b>	<b>161.744.175</b>
Dívida pública	15.101	-	199.695	325.523	-	540.320
Obrigações de outros emissores	-	-	-	-	-	0
Instrumentos de capital	-	-	-	-	161.203.855	161.203.855
<b>Investimentos disponíveis para venda</b>	<b>139.387.392</b>	<b>123.751.305</b>	<b>299.342.475</b>	<b>491.446.938</b>	<b>48.634.661</b>	<b>1.102.562.771</b>
Dívida pública	37.236.368	51.352.334	122.114.729	374.724.328	-	585.427.760
Obrigações de outros emissores	102.151.024	72.398.971	177.227.746	116.722.610	-	468.500.350
Instrumentos de capital	-	-	-	-	48.634.661	48.634.661
<b>Outros ativos financeiros</b>	<b>139.661</b>	<b>1.114</b>	<b>11.539</b>	<b>2.708.623</b>	<b>27.029</b>	<b>2.887.965</b>
<b>Total de ativos financeiros</b>	<b>139.542.155</b>	<b>123.752.419</b>	<b>299.553.709</b>	<b>494.481.084</b>	<b>237.486.605</b>	<b>1.294.815.972</b>
Passivos financeiros	86.567.855	23.500.756	57.053.196	93.664.944	181.688.695	442.475.447
<b>Total de passivos financeiros</b>	<b>86.567.855</b>	<b>23.500.756</b>	<b>57.053.196</b>	<b>93.664.944</b>	<b>-</b>	<b>442.475.447</b>
<b>Total líquido</b>	<b>52.974.299</b>	<b>100.251.663</b>	<b>242.500.513</b>	<b>400.816.140</b>	<b>237.486.605</b>	<b>852.340.525</b>

RISCO DE LIQUIDEZ 2020	Até 12 meses Maturidade	1-2 anos Maturidade	2-5 anos Maturidade	> 5 anos Maturidade	Maturidade Indeterminada	Total
	97.700.424	145.636.208	383.316.009	484.795.924	1.153.367.732	1.226.785.337
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	-	13.824.968	13.824.968
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	966.863	966.863
<b>Ativos financeiros ao justo valor através de resultados</b>	-	<b>35.570</b>	<b>205.981</b>	<b>130.141</b>	<b>79.474.324</b>	<b>79.846.016</b>
Dívida pública	-	35.570	205.981	130.141	-	371.692
Instrumentos de capital	-	-	-	-	79.474.324	79.474.324
<b>Investimentos disponíveis para venda</b>	<b>97.695.315</b>	<b>145.595.501</b>	<b>383.082.350</b>	<b>484.035.616</b>	<b>20.898.475</b>	<b>1.131.297.257</b>
Dívida pública	20.207.436	38.532.610	210.188.290	351.946.516	-	620.874.851
Obrigações de outros emissores	77.487.879	107.052.891	172.894.060	132.089.100	-	489.523.931
Instrumentos de capital	-	-	-	-	20.898.475	20.898.475
<b>Outros ativos financeiros</b>	<b>5.108</b>	<b>15.137</b>	<b>27.678</b>	<b>630.166</b>	<b>172.144</b>	<b>850.233</b>
<b>Total de ativos financeiros</b>	<b>97.700.424</b>	<b>145.636.208</b>	<b>383.316.009</b>	<b>484.795.923</b>	<b>115.336.774</b>	<b>1.226.785.337</b>
Passivos financeiros	80.631.767	33.275.205	87.677.456	110.644.439	92.776.323	405.005.190
<b>Total de passivos financeiros</b>	<b>80.631.767</b>	<b>33.275.205</b>	<b>87.677.456</b>	<b>110.644.439</b>	<b>-</b>	<b>405.005.190</b>
<b>Total líquido</b>	<b>17.068.656</b>	<b>112.361.002</b>	<b>295.638.552</b>	<b>374.151.485</b>	<b>115.336.774</b>	<b>821.780.147</b>

## Risco reputacional

O risco reputacional é descrito como o risco de uma queda inesperada do valor do negócio ou do valor do negócio futuro devido a perdas de reputação da marca Allianz. Todos os departamentos da Allianz Portugal trabalham de forma cooperativa na identificação de riscos reputacionais. A área de Comunicação é responsável pela avaliação e pelas tomadas de decisão sobre os riscos reputacionais, e pela gestão dos problemas reputacionais.

Adicionalmente, a avaliação de riscos reputacionais é feita através de uma metodologia estruturada que disponibiliza uma base consistente para a comparação entre o risco e o prémio tendo em particular consideração: áreas de negócio sensíveis e riscos de conduta durante a elaboração, distribuição e prestação de serviços. Por outro lado, aquando da elaboração, distribuição e venda de produtos e serviços, a Allianz Portugal faz uma análise relativa ao cumprimento das expectativas razoáveis dos clientes quanto ao justo valor e ao resultado esperado dos mesmos. Assim, os impactos de eventos de risco reputacional como, por exemplo, problemas reputacionais, são mitigados utilizando uma abordagem coordenada entre a comunicação e a gestão da crise.

As decisões sobre riscos reputacionais individuais são integradas na estrutura geral de gestão de risco da Allianz Portugal

e, assim, estes riscos são identificados e analisados num processo anual interno chamado "Top Risk Assessment" onde a gestão de topo toma decisões face à estratégia de gestão de risco e ações decorrentes deste. Por último, esta análise é complementada trimestralmente e a gestão do risco reputacional é realizada numa base casuística.

### **Análises de sensibilidade**

A Allianz Portugal efetua análises regulares de stress testing que permitem avaliar com profundidade os seus riscos. Esta análise possibilita a avaliação dos impactos de situações adversas e a medição dos efeitos de várias estratégias de gestão.

O rácio de solvência em 31 de dezembro de 2021 e a quantificação dos respetivos riscos, conforme acima identificados, serão apresentados no relatório anual sobre a solvência e a situação financeira, a ser reportado pela Companhia durante o mês de abril de 2021.

É entendimento do Conselho de Administração, tendo por base a informação financeira e requisitos de capital estimados, que a Companhia dispõe de um adequado rácio de cobertura dos requisitos de capital em 31 de dezembro de 2021.

### **Plano de continuidade**

O Plano de Continuidade identifica as responsabilidades e tarefas necessárias para restabelecer o normal e bom funcionamento da Companhia, no caso de ocorrer um incidente que provoque interrupção por um período de tempo indeterminado. Esta interrupção pode ocorrer na sequência da destruição de instalações, equipamentos, ou danos em pessoas, impedindo a prestação de serviços a clientes internos ou externos.

O Plano de Continuidade destina-se a assegurar, a segurança e bem-estar dos trabalhadores, manutenção da comunicação interna, continuidade dos processos críticos de negócio, cumprimento de obrigações contratuais, gestão do risco e a manutenção da confidencialidade dos dados e reputação do negócio (via comunicações externas).

No âmbito do Plano é tido em consideração o edifício onde ocorreu o incidente, o tipo de cenário de desastre, se o tipo de danos provocados foi nas instalações e/ou na infraestrutura tecnológica e sistema informáticos e ainda o período em que ocorreu (dentro ou fora do período laboral, com ou sem os sistemas informáticos "abertos").

O Plano de Continuidade é atualizado regularmente contendo os procedimentos alternativos para todas as áreas críticas do negócio.

### **Governança do risco**

#### **Princípios de governança do risco**

A Allianz Portugal considera o controlo de risco como uma das suas competências centrais. Desta forma, os princípios de governança de risco integram todas as unidades de negócio da Companhia, destacando-se os seguintes:

- fomentar uma cultura de gestão de risco sólida, apoiada por uma estrutura de governança de risco robusta;
- aplicar, de forma consistente, um modelo integral de capital de risco sobre todas as unidades de negócio, protegendo a base de fundos próprios e apoiando a gestão de capital efetiva;
- integrar considerações do risco e de requisitos de capital na gestão e processo de decisão, pela atribuição do risco e alocação de capital às várias unidades de negócio.

O apetite de risco da Allianz Portugal é definido pela sua estratégia de risco e imposição de limites. O risco é observado e reportado em detalhe, permitindo detetar eventuais desvios à tolerância de risco numa fase inicial do mesmo. Com o intuito de garantir o interesse dos acionistas e os requisitos impostos pelo regulador, os princípios de governança de risco acrescentam valor à Companhia através de quatro componentes principais:

#### **Subscrição e identificação de risco**

Os princípios sólidos de subscrição e identificação do risco estabelecem as pedras basilares da adequação do risco e das decisões a tomar, tais como a aprovação de transações individuais e alocação estratégica de ativos.

Estes princípios incluem a avaliação e os padrões de risco, métodos de avaliação e padrões mínimos de subscrição claros.

### Reporte e monitorização de risco

O nosso abrangente reporte de riscos qualitativos e quantitativos e princípios de monitorização fornecem os indicadores de risco e a transparência necessária à tomada de decisões por parte da gestão de topo em relação ao risco geral da Companhia e se este se encontra dentro dos limites aceites e alocado à equipa certa.

### Estratégia e apetite de risco

A nossa estratégia de risco define claramente o nosso apetite de risco. Esta garante que os retornos são apropriados face aos riscos assumidos e que as funções encarregadas estão em linha com a capacidade da Allianz Portugal de suportar o risco. Este perfil de risco e retorno é melhorado a partir de considerações sobre a integração do risco e das necessidades de capital no processo de decisão. Tal permite não só manter uma estratégia de risco e objetivos de negócio consistentes, mas também aproveitar oportunidades dentro dos níveis de tolerância de risco.

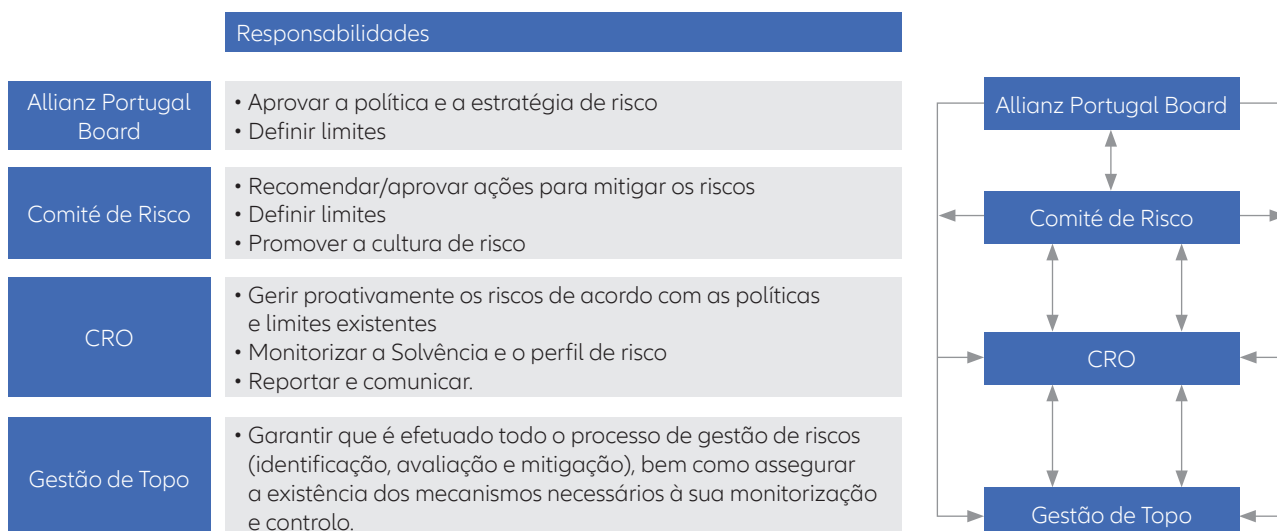
### Comunicação e transparência

A divulgação transparente e robusta proporciona a base para a comunicação desta estratégia para todas as partes externas e internas interessadas, garantindo um impacto positivo e sustentável na avaliação da Companhia e no seu financiamento. Adicionalmente, esta divulgação fortalece a consciencialização face ao risco e à cultura de risco da Allianz Portugal.

## Estrutura de Governação de Risco

A Allianz Portugal possui na sua estrutura organizacional, um Departamento de Controlo de Risco cujo responsável é o CRO da Companhia e que reporta ao CFO.

A estrutura de gestão de risco pode ser sumariada da seguinte forma:



O principal objetivo do Comité de Risco é promover o cumprimento das políticas, limites e guidelines, contribuindo para a construção de uma forte cultura de risco. A introdução e manutenção de infraestruturas, controlos e processos que proativamente contribuam para identificar e monitorizar os riscos, são também orientações claramente definidas na estratégia da Companhia e que são monitorizadas neste Comité.

Enquanto entidade financeira, a Allianz Portugal considera a gestão de risco como parte integrante nas suas atividades e competências. Como tal, a tomada de decisão da Administração integra as considerações de risco e as necessidades de capital. A Administração é responsável pela Estratégia de Risco, sendo definida anualmente em função do risco que a Companhia está disposta a aceitar para cumprir os seus objetivos estratégicos e aproveitar as oportunidades de negócio subjacentes.

De referir que a Allianz Portugal tem implementado a sua Política de Gestão de Risco de forma transversal a todas as áreas da Companhia, definindo os seus princípios fundamentais bem como as responsabilidades dos diversos intervenientes na sua implementação, monitorização e comunicação.

### **37. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO NÃO DESCRITOS EM PONTOS ANTERIORES**

Após a data das demonstrações financeiras não se registaram acontecimentos que afetem o valor dos ativos, passivos e divulgações das demonstrações financeiras do período.

Lisboa, 28 de fevereiro de 2022

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

# B

---

## **INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS SEPARADAS**

Anexo 1

Companhia de Seguros Allianz Portugal

# INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

## Anexo I - Separadas

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO						Unitário	Total
	1 - TÍTULOS DE EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS							
	1.1 - Nacionais							
	1.1.1 - Partes de capital em empresas do grupo							
921910004201	ALLIANZ - Soc. Gestora de Fundos de Pensões	17 719	0		52,51	930 406	52,51	930 406
<b>11</b>	<b>sub-total</b>	<b>17 719</b>	<b>0</b>		<b>-</b>	<b>930 406</b>		<b>930 406</b>
	1.2 - Estrangeiras							
	1.2.2 - Obrigações de empresas do grupo							
<b>12</b>	<b>sub-total</b>	<b>0</b>				<b>0</b>		<b>0,00</b>
<b>11+ 12</b>	<b>total</b>	<b>17 719</b>	<b>0</b>			<b>930 406</b>		<b>930 406</b>
	2 - OUTROS TÍTULOS							
	2.1 - Nacionais							
	2.1.1 - Títulos de rendimento fixo							
	2.1.1.1 - De dívida pública							
PTOTEOOE0033	DO TESOIRO 0,3% 17/10OBRIGACOES/31	0	13 900 000	100%	1,00	13 953 515	0,98	13 685 662
PTOTELOE0028	OBRIGAÇÕES DO TESOIRO 0,475% 18/10/2030	0	18 100 000	100%	1,02	18 503 019	1,02	18 386 885
PTOTENOE0034	OBRIGACOES DO TESOIRO 0,9% 10/12/35	0	1 000 000	100%	1,02	1 018 684	1,02	1 017 500
PTOTECOE0037	OBRIGACOES DO TESOIRO 1% 04/12/52	0	11 600 000	100%	0,95	10 086 218	0,91	10 534 192
PTOTEXOE0024	OBRIGAÇÕES TESOIRO 1,95% 21.15/06/2029	0	4 220 000	100%	1,11	4 690 856	1,13	4 781 809
PTOTEVOE0018	Obrigações Do Tesouro 2,125% 17/10/2028	0	3 210 000	100%	1,06	3 393 303	1,14	3 658 212
PTOTESOE0013	OBRIGAÇÕES DO TESOIRO 2,20% 17.10.2022	0	11 150 000	100%	1,02	11 402 432	1,02	11 407 454
PTOTEWOE0017	Obrigações do Tesouro 2,25% 18/04/2034	0	5 200 000	100%	1,12	5 869 032	1,19	6 237 525
PTOTEBOE0020	OBRIGAÇÕES DO TESOIRO 4,1% 15.02.2045	0	29 235 000	100%	1,06	31 056 318	1,62	47 315 382
PTOTEQOE0015	OBRIGAÇÕES DO TESOIRO 5,65% 15.02.2024	0	11 500 000	100%	1,16	13 327 893	1,13	13 029 500
PTOTEROE0014	OBRIGAÇÕES DO TESOIRO PORTUGAL 3,875% 15.02.2030	0	16 250 000	100%	1,09	17 783 060	1,30	21 051 388
PTOTE5OE0007	OBRIGAÇÕES DO TESOIRO PORTUGAL 4,1% 15/04/2037	0	8 610 000	100%	1,11	9 554 884	1,48	12 732 640
PTOTETOE0012	OBRIGAÇÕES TESOIRO PORTUGAL 2,875% 21.07.2026	0	37 655 000	100%	1,08	40 852 096	1,14	43 046 819
PTOTEUOE0019	PGB 4,125% 14/04/27	0	17 925 000	100%	1,22	21 880 170	1,23	21 987 522
PTTEAOE0021	PGB4,95 10/23	0	21 500 000	100%	1,04	22 328 106	1,10	23 694 720
PTOTEKOE0011	TESOIRO PORTUGAL 2,875% 15.10.2025	0	38 879 000	100%	1,11	43 313 395	1,12	43 775 001
	<b>sub-total</b>	<b>-</b>	<b>250 075 000</b>			<b>269 912 980</b>		<b>296 342 210</b>
	2.1.1. 2 - De outros emissores públicos							
	<b>sub-total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>			<b>0</b>		<b>0</b>
	2.1.1. 3 - De outros emissores							
XS1846632104	EDP 1,625% 26/01/2026	0	1 500 000	100%	1,06	1 583 430	1,06	1 587 045
XS1111324700	EDP 2,625% 18/01/2022	0	4 500 000	100%	0,99	4 469 040	1,00	4 505 850
XS0399353506	EDP 0 12/11/23	0	2 000 000	100%	0,78	1 564 280	0,99	1 980 789
	<b>sub-total</b>	<b>0</b>	<b>8 000 000</b>			<b>7 616 750</b>		<b>8 073 684</b>
211	<b>sub-total</b>	<b>0</b>	<b>258 075 000</b>			<b>277 529 730</b>		<b>304 415 894</b>
	2.1.2 - Títulos de rendimento variável							
	2.1.2.1 - Ações							
P921910003001	AUDATEX PORTUGAL SA	520	0		249,40	129 687	249,40	129 687
P921910012401	FUNFRAP-FUNDIÇÃO PORTUGUESA SA	50 000	0		4,99	249 399	4,99	249 399
P921910013401	PREVISAO	17 500	0		4,28	74 940	4,28	39 452
P921910018101	C. HOSPITALAR S. FRANCISCO	148 842	0		0,70	104 748	0,70	104 748
P921910034001	CASTIL PARQUE	200	0		1 295,63	259 126	1 295,63	168 224
P921910046401	Lusitania Seguros	191	0		0,00	0	0,00	661
	<b>sub-total</b>	<b>217 253</b>	<b>0</b>			<b>817 899</b>		<b>692 171</b>



	2.1.2.2 - Títulos de participação								
	<b>sub-total</b>								
	2.1.2.3 - Unidades de participação em fundos de investimento								
	<b>sub-total</b>	-0	0			0		0	
	2.1.2.4 - Outros								
	<b>sub-total</b>	-	-			-		-	
212	<b>sub-total</b>	<b>217 253</b>	0			<b>817 899</b>		<b>692 171</b>	
211+212	<b>total</b>	<b>217 253</b>	<b>258 075 000</b>			<b>278 347 629</b>		<b>305 108 065</b>	
	2.2 - Estrangeiros								
	2.2.1 - Títulos de rendimento fixo								
	2.2.1.1 - De dívida pública								
ES0000106726	BASQUE 0,45 30/04/32	0	7 000 000	100%	0,99	6 941 799	0,98	6 853 770	
BE0000320292	BELGIUM KINGDOM 4,25 28/03/2041	0	400 000	100%	1,58	633 928	1,65	658 168	
BE0000291972	BELGIUM KINGDOM 5,5% 03/28/2028	0	200 000	100%	1,16	231 305	1,37	273 084	
BE0000336454	BGB 1,9% 22/06/2038	0	500 000	100%	1,10	551 765	1,21	606 725	
IT0001086567	BTPS 7,25 11/2026	0	1 800 000	100%	1,11	2 001 213	1,33	2 392 686	
EU000A1HBXS7	CE 2,5% 04/11/2027	0	2 000 000	100%	1,13	2 250 345	1,16	2 310 100	
EU000A1GVVFB	CE 3%04/09/26	0	3 000 000	100%	1,06	3 187 114	1,15	3 458 040	
EU000A1G0DTP	EFSF 1,25% 24/05/33	0	700 000	100%	0,99	692 874	1,11	776 797	
EU000A1G0A16	EFSF 2,25% 05/09/2022	0	3 500 000	100%	1,01	3 539 800	1,02	3 568 635	
EU000A1G0DB8	EFSF 2,35% 29/07/2044	0	1 000 000	100%	1,26	1 262 529	1,38	1 377 030	
EU000A1G0DE2	EFSM 0,2 28/04/2025	0	1 000 000	100%	1,01	1 011 072	1,02	1 018 040	
XS0832628423	EIB 2,25% 14/10/2022	0	3 500 000	100%	1,03	3 601 450	1,02	3 579 065	
EU000A1Z99E3	ESM 0,10% 31/07/2023	0	650 000	100%	1,00	650 930	1,01	656 364	
EU000A1U9951	SM 0,125 22/04/2024	0	400 000	100%	1,00	399 044	1,01	405 340	
EU000A1U9894	ESM 1,00% 23/09/2025	0	400 000	100%	1,04	416 676	1,05	418 732	
ES00000128H5	ESTADO 1,3% 31/10/26	0	2 000 000	100%	1,02	2 036 980	1,07	2 140 260	
ES00000128P8	ESTADO 1,5% 30/04/2027	0	300 000	100%	1,06	316 722	1,08	325 002	
ES00000127A2	ESTADO 1,95 07/30	0	2 500 000	100%	1,16	2 897 400	1,13	2 833 125	
ES00000128C6	ESTADO 2,9% 31.10.2046	0	1 325 000	100%	1,07	1 419 329	1,35	1 787 823	
ES0000012411	ESTADO 5,75% 07/32	0	3 750 000	100%	1,54	5 779 303	1,54	5 760 675	
ES00000122E5	ESTADO 4,65 0725	0	15 620 000	100%	1,13	17 650 063	1,18	18 406 608	
ES00000121S7	ESTADO 4,7 07/41	0	1 600 000	100%	1,45	2 326 060	1,64	2 625 616	
ES00000120N0	ESTADO 4,9 07/40	0	850 000	100%	1,43	1 213 903	1,66	1 411 833	
ES00000123K0	ESTADO 5,85 01/22	0	7 100 000	100%	1,16	8 261 590	1,00	7 134 932	
ES00000123C7	ESTADO 5,9 07/26	0	1 500 000	100%	1,38	2 066 925	1,28	1 916 865	
ES0000011868	ESTADO 6%E/01-29	0	550 000	100%	1,43	787 953	1,42	778 360	
XS2055744689	EUROFIMA 0,15% 10/10/2034	0	1 500 000	100%	1,38	2 066 925	1,35	2 030 385	
ES00000127A2	ESTADO 1,95 07/30	0	2 500 000	100%	0,97	1 450 287	0,95	1 425 945	
XS1919899960	EUROFIMA 0,25 09.02.2024	0	3 000 000	100%	1,00	2 986 050	1,01	3 032 220	
EU000A18Z2D4	EUROPEAN UNION 0,75% 04/04/2031	0	3 000 000	100%	1,00	3 002 787	1,06	3 179 130	
EU000A1ZR7H3	EUROPEAN UNION 1,375% 04/10/2029	0	2 850 000	100%	1,06	3 024 476	1,11	3 155 036	
EU000A1Z6TV6	EUROPEAN UNION 1,5% 01/10/2035	0	200 000	100%	1,08	216 815	1,15	229 484	
EU000A1GY6W8	EUROPEAN UNION 3,75% 04/04/2042	0	2 000 000	100%	1,50	3 004 566	1,62	3 233 720	
FR0010466938	FRANCE (GOVT OF) 4,25% 10/25/2023	0	2 600 000	100%	1,07	2 787 072	1,09	2 830 932	
FR0000571085	FRANCE (GOVT OF) 8,5% 4/25/2023	0	3 600 000	100%	1,53	5 502 600	1,12	4 031 604	
FR0011337880	FRANCE 2,25% 25/10/2022	0	6 800 000	100%	1,01	6 836 522	1,02	6 958 916	
FR0010371401	FRANCE4 10/38	0	150 000	100%	1,52	228 079	1,57	234 963	
FR0013154044	FRTR 1,25% 25/05/2036	0	150 000	100%	1,06	158 461	1,11	166 142	
FR0013404969	FRTR 1,5% 25/05/2050	0	300 000	100%	1,04	310 759	1,16	347 289	
FR0012993103	FRTR 1,50% 25/05/31	0	200 000	100%	1,11	221 641	1,13	225 622	
FR0013234333	FRTR 1,75% 25/06/2039	0	250 000	100%	1,14	283 997	1,21	301 570	
FR0013257524	FRTR 2,0% 25/05/2048	0	400 000	100%	1,17	468 024	1,28	513 428	
FR0011461037	FRTR 3,25% 25/05/45	0	1 300 000	100%	1,55	2 010 453	1,54	2 003 599	
FR0010171975	FRTR 4,0% 25/04/2055	0	850 000	100%	1,72	1 460 720	1,88	1 595 739	
FR0010070060	FRTR 4,75% 04/35	0	250 000	100%	1,57	392 068	1,57	392 788	
FR0010773192	FRTR4,5 04/41	0	275 000	100%	1,66	456 344	1,71	469 766	
XS1912495691	IBRD 0,625 22/11/2027	0	5 800 000	100%	1,05	6 066 452	1,04	6 025 794	
IE00BDHDP44	IRISH 0,9% 15/05/2028	0	4 300 000	100%	1,05	4 523 428	1,07	4 581 071	
IE00BH3SQ895	IRISH 1,1% 15/05/2029	0	2 250 000	100%	1,09	2 453 209	1,08	2 432 790	
IE00BFZRQ242	IRISH 1,35% 18/03/2031	0	850 000	100%	1,12	952 196	1,11	947 115	
IE00BV8C9418	IRISH TREASURY 1,0% 15/05/2026	0	3 800 000	100%	1,06	4 045 974	1,06	4 026 946	
DE000A2GSNR0	KFW 0,625 07/01/2028	0	1 500 000	100%	1,05	1 573 620	1,05	1 568 340	

ES00001011933	MADRID 0,419% 30/04/2030	0	6 900 000	100%	1,01	6 999 293	1,00	6 887 580
ES00001010B7	MADRID 4,42% 30/04/2031	0	10 250 000	100%	0,99	10 182 271	0,98	10 077 698
ES0000101701	MADRID 3,25% 03/05/2046	0	200 000	100%	1,45	290 596	1,37	274 844
NL0000102275	NETHERLANDS GOVERNMENT 3,75% 1/15/2023	0	2 135 000	100%	0,96	2 050 824	1,05	2 232 975
AT0000383864	REPUBLIC OF AUSTRIA 6,25% 7/15/2027	0	740 000	100%	1,32	978 669	1,37	1 012 949
ES0000012801	SPGB 0,4% 30/04/22	0	15 000	100%	1,01	15 158	1,00	15 061
ES0000012B88	SPGB 1,4% 30/07/2028	0	3 700 000	100%	1,10	4 071 184	1,08	4 012 613
ES00000126Z1	SPGB 1,6 30/04/25	0	1 000 000	100%	1,03	1 030 140	1,07	1 065 630
ES00000127Z9	SPGB 1,95% 30.04.2026	0	6 100 000	100%	1,06	6 460 712	1,09	6 656 747
ES00000127G9	SPGB 2,15% 31/10/2025	0	9 170 000	100%	1,11	10 187 656	1,09	10 019 142
ES0000012B47	SPGB 2,7% 31/10/2048	0	1 875 000	100%	1,02	1 920 945	1,31	2 458 856
ES00000128Q6	SPGB 2.35% 30/07/33	0	2 650 000	100%	1,13	2 990 521	1,19	3 146 054
ES00000126B2	SPGB 2.75% 31/10/2024	0	9 805 000	100%	1,09	10 703 161	1,09	10 708 335
ES00000124W3	SPGB 3,8% 30/04/2024	0	2 300 000	100%	1,03	2 368 166	1,10	2 532 576
ES00000123X3	SPGB 4,4% 31/10/2023	0	5 700 000	100%	1,18	6 741 761	1,09	6 218 700
ES00000124C5	SPGB 5,15% 31/10/2028	0	8 550 000	100%	1,35	11 536 942	1,34	11 464 695
ES00000124H4	SPGB 5,15% 31/10/44	0	1 175 000	100%	1,51	1 779 241	1,80	2 115 552
ES00000123U9	SPGB 5,4% 31/01/2023	0	5 805 000	100%	1,23	7 139 228	1,07	6 182 615
FR0011462746	UNED 2,25% 05/04/2023	0	600 000	100%	1,06	638 903	1,03	620 760
FR0013128584	UNEDIC 0,625% 03/03/2026	0	8 200 000	100%	1,01	8 297 771	1,03	8 462 400
FR0011755156	UNEDIC 2,375% 25/05/2024	0	400 000	100%	1,12	446 600	1,07	426 372
BE0008521826	BELGIUM BE STRIP 0% 22/06/2034	0	1 600 000	100%	0,89	1 417 493	0,96	1 532 862
BE0008063126	BELGIUM BE STRIP 0% 28/03/2028	0	2 000 000	100%	0,96	1 923 802	1,02	2 036 631
BE0008071202	BELGIUM BE STRIP 0% 28/03/2035	0	2 500 000	100%	0,87	2 180 359	0,95	2 375 539
BE0008072218	ELGIUM BE STRIP 0% 28/03/2036	0	2 400 000	100%	0,86	2 055 352	0,93	2 232 837
BE0008074230	BELGIUM BE STRIP 0% 28/03/2038	0	2 000 000	100%	0,83	1 669 994	0,91	1 827 568
BE0008075245	BELGIUM BE STRIP 0% 28/03/2039	0	2 600 000	100%	0,82	2 121 896	0,91	2 355 279
BE0008076250	BELGIUM BE STRIP 0% 28/03/2040	0	1 900 000	100%	0,80	1 520 977	0,88	1 671 230
BE0008077266	BELGIUM BE STRIP 0% 28/03/2041	0	1 800 000	100%	0,79	1 418 491	0,87	1 567 753
FR0010809533	FRANCE STRIP 25/04/2047	0	200 000	100%	0,68	136 914	0,81	162 304
FR0010809640	FRANCE STRIP 25/04/2053	0	400 000	100%	0,60	240 844	0,75	301 328
FR0010871038	FRANCE STRIP 25/04/2056	0	400 000	100%	0,56	225 261	0,73	290 372
FR0010871079	FRANCE STRIP 25/04/2060	0	500 000	100%	0,52	259 985	0,69	343 941
NL0000003556	NETHERLAND GOVT STRIP 0% 15/01/2033	0	2 800 000	100%	0,95	2 666 458	1,00	2 788 810
NL0000003564	NETHERLAND GOVT STRIP 0% 15/01/2034	0	1 000 000	100%	0,94	941 249	0,99	990 921
	<b>sub-total</b>	<b>0</b>	<b>221 490 000</b>			<b>243 140 912</b>		<b>245 410 721</b>
	2.2.1.2 - De outros emissores públicos							
ES0200002014	ADIF ALTA VELOCIDAD 1,875% 22.09.2022	0	4 000 000	100%	1,03	4 133 291	1,02	4 066 400
ES0200002055	ADIFAL 0,55% 30/04/2030	0	7 200 000	100%	1,02	7 364 292	1,01	7 246 512
ES0200002063	ADIFAL 0.55 10/31/31	0	3 000 000	100%	1,00	2 994 900	0,99	2 956 950
ES0200002006	ADIFAL 1.875 01/2025	0	5 000 000	100%	0,99	4 967 643	1,07	5 333 700
XS1072141861	ADIFAL 3.5% 27/05/24	0	1 000 000	100%	1,15	1 152 900	1,09	1 091 700
FR0011192392	CAISSE AMORT DET CADES 4 15/12/25	0	4 000 000	100%	1,23	4 914 689	1,17	4 670 600
FR0013367604	OSEO 0.875% 26/09/2028	0	1 500 000	100%	1,08	1 613 040	1,06	1 583 205
FR0012792000	OSEO 1.875 25/05/2030	0	1 000 000	100%	1,17	1 166 854	1,14	1 139 670
FR0013299591	OSEOFI 0.125% 25/11/2023	0	4 000 000	100%	1,00	4 011 590	1,01	4 042 640
FR0012682060	OSEOFI 0.5 25.05.2025	0	3 900 000	100%	1,01	3 926 274	1,02	3 993 210
XS0488101527	SNCF 4,125% 19/02/25	0	600 000	100%	1,26	758 106	1,13	680 508
XS0410937659	SNCF 4,625% 02/02/24	0	250 000	100%	1,23	306 255	1,10	275 828
	<b>sub-total</b>		<b>35 450 000</b>			<b>37 309 834</b>		<b>37 080 922</b>
	2.2.1.3 - De outros emissores							
XS1581375182	A2A 1,25% 16/03/24	0	3 000 000	100%	1,00	2 990 220	1,03	3 080 370
XS1619312686	AAPL 1,375% 24/05/2029	0	1 500 000	100%	1,03	1 541 440	1,07	1 611 300
ES0211845260	ABERTIS 3,75% 20/06/2023	0	2 000 000	100%	0,99	1 970 711	1,05	2 109 860
FR0011508332	ACA 1,875% 07/06/2023	0	1 000 000	100%	0,99	989 750	1,03	1 032 650
FR0010920900	ACACB 4% 16/07/2025	0	500 000	100%	1,14	572 076	1,15	572 650
XS1508912646	ACEA SPA 1,0% 24/10/2026	0	450 000	100%	0,98	442 697	1,03	463 280

XS1767087866	ACEA SPA 1,5% 08/06/2027	0	500 000	100%	1,08	540 000	1,05	526 765
XS1004874621	AEMSPA 3,625 13/01/22	0	7 700 000	100%	1,13	8 717 732	1,00	7 707 700
XS1410582586	AIRBUS 0,78% 13/05/2026	0	5 000 000	100%	0,99	4 934 204	1,02	5 111 100
XS2185867830	AIRBUS 1,375% 09/06/2026	0	3 700 000	100%	1,01	3 729 025	1,04	3 858 989
XS1128224703	AIRBUS 2,125% 29/10/2029	0	500 000	100%	1,19	592 805	1,11	555 875
BE6301510028	ANHEUSER-BUSCH 1,15% 17/03/2036	0	3 000 000	100%	1,05	3 141 300	1,04	3 118 680
BE6285455497	ANHEUSER-BUSCH 2,0% 17/03/2028	0	485 000	100%	1,13	549 136	1,09	530 968
XS1907120528	AT&T INC 1,8% 05/09/2026	0	3 000 000	100%	1,07	3 209 100	1,06	3 183 870
ES0413790439	BANCO POPULAR ESPANOL 1,0% 3/03/2022	0	1 000 000	100%	1,00	999 989	1,01	1 002 320
XS1209863254	BANK OF AMERICA CORP 1,375% 26/03/25	0	1 000 000	100%	1,00	1 003 690	1,04	1 041 000
XS1290850707	BANK OF AMERICA CORP 1,625% 14.09.2022	0	1 000 000	100%	1,00	1 001 937	1,01	1 014 390
ES0213307053	BANKIA 0,75% 09/07/2026	0	3 100 000	100%	1,02	3 157 587	1,02	3 153 537
ES0213679JR9	BANKINTER 0,625% 06/10/2027	0	3 000 000	100%	1,00	3 012 300	1,00	2 987 190
ES0213679HN2	BANKINTER 0,875% 08/07/2026	0	5 000 000	100%	1,03	5 169 050	1,01	5 067 700
XS1116480697	BARCLAYS 1,5 01/04/22	0	7 500 000	100%	0,99	7 433 775	1,00	7 533 450
DE000A1R0XG3	BASF 2% 05/12/2022	0	600 000	100%	1,06	636 900	1,02	613 254
XS2281343413	BAYNGR 0 5/8% 07/12/31	0	1 000 000	100%	0,97	973 052	0,97	969 110
XS2058729653	BBVA 0,375% 02/10/2024	0	7 300 000	100%	0,98	7 127 958	1,01	7 346 647
XS2101349723	BBVA 0,5% 14/01/2027	0	3 000 000	100%	1,00	2 999 700	0,99	2 977 980
ES0413211816	BBVA 2,25% 12/06/2024	0	900 000	100%	1,12	1 005 570	1,06	954 900
ES0413211790	BBVA 3,875% 30/01/2023	0	2 500 000	100%	1,02	2 558 321	1,05	2 615 775
ES0413211071	BBVA 4% 25/02/25	0	2 000 000	100%	1,00	2 001 251	1,13	2 261 960
XS1678372472	BBVASM 0,75% 11.09.2022	0	2 000 000	100%	1,00	1 999 752	1,01	2 015 520
XS1820037270	BBVASM 1,375% 14/05/2025 Corp	0	2 000 000	100%	1,00	1 991 773	1,04	2 072 980
FR0014001168	BFCM 0,25% 19/07/2028	0	8 400 000	100%	0,98	8 254 942	0,98	8 190 336
FR0013412947	BFCM 0,75% 06/06/2026	0	5 000 000	100%	1,03	5 162 620	1,02	5 100 000
XS0877622034	BMW 2,375% 24/01/2023	0	600 000	100%	1,08	648 480	1,03	617 658
XS1015217703	BMW 2,625 17/01/24	0	1 900 000	100%	1,12	2 132 940	1,06	2 008 110
XS1040506898	BP 2,972 27/02/26	0	2 000 000	100%	1,12	2 243 900	1,11	2 229 040
XS1114477133	BP CAPITAL MARKETS 1,526% 26/09/2022	0	1 000 000	100%	1,00	1 002 718	1,01	1 014 100
XS1375956569	BP CAPITAL MARKETS PLC 1,373% 03.03.2022	0	1 000 000	100%	1,00	1 000 000	1,00	1 002 920
XS1492671158	BP CM 0,83% 19/09/2024	0	1 000 000	100%	1,00	1 000 000	1,02	1 020 660
XS1527126772	BP CM 1,117% 25/01/2024	0	2 400 000	100%	1,00	2 400 000	1,02	2 456 232
FR0013312501	BPCE 1,625% 31/01/2028	0	400 000	100%	1,07	426 840	1,06	423 764
FR0013464930	BPCE 0,125 04/12/2024	0	700 000	100%	1,00	700 301	1,00	703 297
FR0013312493	BPCE 0,875% 31/01/24	0	3 900 000	100%	1,00	3 880 788	1,02	3 972 462
FR0014001G37	BPCEGP 0,25% 14/01/2031	0	3 500 000	100%	0,97	3 401 088	0,96	3 343 235
FR0013476199	BPCEGP 0,25% 15/01/2026	0	2 000 000	100%	1,00	1 994 420	1,00	1 995 700
XS2135799679	BPLN 2,519% 07/04/2028	0	2 600 000	100%	1,11	2 888 600	1,12	2 913 378
XS1720922175	BRITEL 1% 21/11/2024	0	2 900 000	100%	1,03	2 976 945	1,02	2 950 257
XS2051494495	BRITEL 1,125% 12/09/2029	0	3 000 000	100%	1,03	3 082 567	1,01	3 034 800
XS1377679961	BRITEL 1,75% 10/03/2026	0	7 000 000	100%	1,05	7 371 164	1,04	7 289 800
ES0440609248	CABKSM 2,625% 21/03/2024	0	1 400 000	100%	1,15	1 607 300	1,06	1 488 522
XS1968846532	CAIXA 1,125% 27/03/2026	0	5 000 000	100%	1,04	5 180 343	1,03	5 158 200
XS0854746343	CARLSBERG 2,625% 15/11/2022	0	200 000	100%	1,11	222 160	1,03	205 114
FR0013256427	CFF 0,2% 16/09/22	0	4 600 000	100%	1,00	4 605 980	1,01	4 623 414
XS1457608013	CITI 0,75% 26/10/2023	0	2 000 000	100%	1,00	1 992 680	1,01	2 027 740
ES0205061007	CNGEST 1,68 26/02/25	0	1 700 000	100%	1,05	1 780 920	1,04	1 770 142
XS2233154538	COCA COLA 0,125% 15/03/2029	0	5 400 000	100%	1,00	5 376 332	0,98	5 274 234
XS2051655095	COCA COLA 0,7% 12/09/2031	0	500 000	100%	1,00	498 750	0,99	492 640
XS1907122656	COCA COLA 1,5% 08/11/2027	0	8 400 000	100%	1,07	9 026 266	1,05	8 861 076
XS1574672397	COCA COLA ENTERP 0,5% 08/03/2024	0	4 000 000	100%	0,99	3 948 068	1,01	4 058 640
XS1485643610	COCA COLA ENTERP 1,1% 2/09/2036	0	800 000	100%	0,91	725 492	1,02	812 448
DE000CZ40LR5	COMMERZBANK 0,5 13/09/2023	0	2 000 000	100%	0,99	1 984 420	1,01	2 016 580
XS2178586157	CONTINENTAL 2,5% 27/08/2026	0	6 100 000	100%	1,10	6 721 720	1,09	6 675 657
XS1538284230	CRED AGR LOND 1,875% 20/12/2026	0	300 000	100%	1,06	316 050	1,07	322 068
XS1069521083	CREDIT AGRICOLE LN 2,375 20/05/2024	0	1 000 000	100%	1,04	1 040 903	1,06	1 058 840
FR0014000Y93	CREDIT AGRICOLE SA 0,125 09/12/2027	0	3 400 000	100%	1,00	3 399 718	0,98	3 320 032
FR0010945451	CRH 3,3% 23/09/2022	0	1 000 000	100%	1,09	1 089 133	1,03	1 027 700
FR0011213453	CRH 3,6% 08/03/2024	0	2 800 000	100%	1,09	3 043 794	1,09	3 038 140
FR0011178946	CRH 4% 17/06/2022	0	2 000 000	100%	1,18	2 365 200	1,02	2 041 180
ES0205045026	CRITERIA CAIXA SA 0,875% 28/10/2027	0	2 000 000	100%	0,99	1 989 220	1,01	2 012 340
ES0205045018	CRITERIA CAIXA SA 1,5% 10/05/2023	0	1 500 000	100%	1,03	1 550 820	1,02	1 530 060
DE000A2YNZW8	DAIGR 0,375% 08/11/2026	0	3 000 000	100%	1,00	2 985 903	1,01	3 031 650
DE000A11QSB8	DAIGR 1,875 08/07/24	0	600 000	100%	1,03	620 400	1,05	629 892
FR0013216900	DANONE SA 0,424% 03/11/2022	0	3 000 000	100%	1,00	3 003 640	1,00	3 014 760
FR0013216918	DANONE SA 0,709% 03/11/24	0	2 100 000	100%	0,99	2 068 587	1,02	2 141 034
XS2193666042	DBAHN 0,375% 23/06/2029	0	6 600 000	100%	1,00	6 597 096	1,01	6 647 256

XS1828032513	DEUTSCHE TELEKOM INT FIN 0,625% 01/12/22	0	1 215 000	100%	1,00	1 220 126	1,01	1 225 267
XS2024715794	DT 0,50% 05/07/2027	0	1 900 000	100%	1,01	1 925 088	1,02	1 930 590
XS0875797515	DTEL 3,25 17/01/28	0	2 000 000	100%	1,18	2 355 600	1,19	2 372 520
XS1382792197	DTEL_FIN 0,625% 03.04.2023	0	4 500 000	100%	0,99	4 469 675	1,01	4 548 240
XS1557095616	DTEL_FIN 1,375% 30/01/2027	0	2 000 000	100%	1,07	2 130 200	1,06	2 118 500
XS2177580250	E.ON 0,75 20/02/2028	0	40 000	100%	1,04	41 566	1,03	41 056
XS0347908096	E.ON 5,528 21/02/2023	0	900 000	100%	1,26	1 136 610	1,07	959 760
FR0011318658	EDF 2,75 10/03/2023	0	1 900 000	100%	1,12	2 131 410	1,04	1 968 210
FR0010800540	EDF 4,625% 11/09/2024	0	400 000	100%	1,23	491 400	1,12	449 056
FR0013463668	EFFP 0,375% 27/11/2027	0	3 000 000	100%	1,02	3 046 263	1,01	3 023 310
FR0013463650	EFFP 0.125% 27/05/2025	0	600 000	100%	0,99	595 878	1,00	602 598
XS2066706818	ENEL FINANCE INTL NV 0% 17/06/2024	0	5 000 000	100%	1,00	4 986 205	1,00	4 995 950
XS1425966287	ENEL FINANCE INTL NV 1,375% 01/06/2026	0	1 150 000	100%	0,98	1 132 005	1,05	1 202 222
XS0842659426	ENEL_FIN 4,875 17/04/2023	0	1 500 000	100%	0,99	1 484 491	1,07	1 600 650
XS0452187916	ENEL_FIN 5% 14/09/2022	0	12 800 000	100%	1,07	13 634 857	1,04	13 280 256
XS1403388694	ENGSM 1,375% 05/05/2028	0	700 000	100%	0,99	692 680	1,07	749 133
XS1551068676	ENI 1,5% 17/01/27	0	2 000 000	100%	1,06	2 125 200	1,06	2 110 180
XS1412593185	ENI SPA 0,75% 17/05/2022	0	6 500 000	100%	1,00	6 499 208	1,00	6 526 390
XS0970852348	ENI SPA 3,75 12/09/25	0	1 600 000	100%	1,17	1 871 744	1,13	1 811 360
XS1180451657	ENISPA 1,5 02/02/26	0	1 000 000	100%	1,01	1 012 660	1,05	1 053 440
AT0000A2JAF6	ERSTBK 0,05% 16/09/2025	0	1 600 000	100%	1,00	1 595 534	0,99	1 591 008
FR0011339746	EUTELSAT 3,125% 10/10/2022	0	1 500 000	100%	1,12	1 683 450	1,02	1 533 255
ES0205032016	FERROVIAL 0,375 14/09/2022	0	500 000	100%	0,98	490 830	1,00	502 130
ES0205032032	FERROVIAL 1,382% 14/05/2026	0	2 100 000	100%	1,03	2 171 365	1,04	2 191 098
FR0011694033	FIN DES AUTO 2,95% 17/01/2024	0	2 600 000	100%	1,07	2 782 980	1,06	2 743 754
XS0541453147	FRANCE TEL 3,375% 16/09/2022	0	1 100 000	100%	1,06	1 164 900	1,03	1 129 051
FR0013286838	FRLBP 1% 16/10/2024	0	7 100 000	100%	1,03	7 287 917	1,03	7 277 926
FR0013245859	GDF 0,875% 03/27/24	0	4 500 000	100%	0,99	4 471 547	1,02	4 586 535
FR0011261924	GDF SUEZ 3,0 1/02/2023	0	1 000 000	100%	1,03	1 033 257	1,04	1 036 120
FR0011289230	GDF_SUEZ 2,625 07/22	0	1 000 000	100%	1,02	1 017 293	1,02	1 016 410
XS1527192485	HEINEKEN NV NV 29/01/2027	0	500 000	100%	1,00	498 250	1,05	526 405
XS0758420748	HEINEKEN NV 3,5% 19/03/2024	0	1 000 000	100%	1,19	1 194 620	1,08	1 079 420
XS2265990452	HERA SPA 0,25% 03/12/30	0	1 000 000	100%	0,99	990 380	0,95	950 580
FR0013479748	HOFPP 0,25% 29/01/2027	0	1 000 000	100%	1,00	998 150	0,99	988 120
XS1575444622	IBERDROLA 1% 07/03/2025	0	1 000 000	100%	0,99	993 600	1,03	1 029 870
XS1375955678	IBM 1,75% 07/03/28	0	2 300 000	100%	1,04	2 390 152	1,08	2 489 497
XS2275029085	IREN SPA 0,25% 17/01/2031	0	1 870 000	100%	0,99	1 851 861	0,94	1 756 940
XS2197356186	IREN SPA 1% 01/07/2030	0	3 300 000	100%	0,98	3 239 974	1,01	3 325 344
IT0004889421	ISPIM 3,375% 24/01/2025	0	1 000 000	100%	0,99	990 025	1,11	1 108 370
IT0004872328	ISPIM 3,625% 03/12/2022	0	1 400 000	100%	1,04	1 452 535	1,04	1 453 032
XS2192431380	ITALGAS 0,25% 24/06/2025	0	4 000 000	100%	0,99	3 972 922	1,00	4 007 800
XS0883614231	JP Morgan 2,75% 01/02/2023	0	500 000	100%	1,14	570 350	1,03	516 565
XS0935427970	JPM 2,875% 24/05/2028	0	2 000 000	100%	1,11	2 218 152	1,15	2 309 900
XS1955024713	KO 0,75% 22/09/2026	0	1 900 000	100%	1,05	1 988 901	1,03	1 961 066
XS0752092311	KONINKLIJKE KPN 4,25% 1/03/2022	0	3 900 000	100%	1,12	4 370 942	1,01	3 927 690
FR0013508694	LA POSTE 1,375 21/04/2032	0	250 000	100%	1,09	272 135	1,08	270 420
DE000LB2CW16	LBBW 0,375% 21/02/2031	0	2 000 000	100%	0,99	1 982 344	0,97	1 935 740
XS1963744260	MCDONALD'S 0,9% 15/06/2026	0	800 000	100%	1,03	825 764	1,03	821 496
XS1403264374	MCDONALD'S CORP 1,0% 15/11/2023	0	3 700 000	100%	1,00	3 693 187	1,02	3 780 438
XS1237271009	MCDONALD'S CORP 1,125% 26/05/2022	0	2 000 000	100%	1,00	2 006 941	1,01	2 011 920
XS1237271421	MCDONALD'S CORP 1,875% 26.05.2027	0	2 400 000	100%	1,10	2 649 912	1,08	2 597 664
XS1075995768	MCDONALD'S CORP 2,625% 11/06/2029	0	1 000 000	100%	1,19	1 185 170	1,15	1 146 770
XS2235986929	MDLZ 0% 22/09/2026	0	2 800 000	100%	0,99	2 781 719	0,99	2 765 504
XS2238787415	MEDTRONIC 0% 15/10/2025	0	4 900 000	100%	0,99	4 873 389	1,00	4 879 959
XS2238789460	MEDTRONIC 0,375% 15/10/2028	0	5 000 000	100%	0,99	4 873 389	1,00	4 879 959
XS2238792175	MEDTRONIC 0,75% 15/10/2032	0	536 000	100%	1,02	547 149	1,00	535 158
XS2102916793	MERCK & CO 0,125% 16/07/2025	0	4 500 000	100%	1,00	4 499 958	1,00	4 516 830
FR0014000D49	MICHELIN 0,25% 02/11/2032	0	1 200 000	100%	0,97	1 167 600	0,96	1 148 376
XS2303089697	MINGO 0,01 18/02/28	0	9 300 000	100%	0,98	9 111 365	0,97	9 008 534
XS2235987224	MONDELEZ 0,375% 22/09/2029	0	2 000 000	100%	0,99	1 985 569	0,98	1 964 440
XS1529838085	MS 1,00 02/12/22	0	2 000 000	100%	1,00	1 996 095	1,01	2 025 660
XS2263684776	NESTLE 0% 03/03/2033	0	1 000 000	100%	0,99	990 129	0,93	925 620
XS1188094673	NGGLN 0,75 02/22	0	1 000 000	100%	0,98	978 500	1,00	1 001 080
XS1134729794	NOVNVX 1,625% 09/11/2026	0	350 000	100%	1,06	370 237	1,07	376 145
XS0914400246	NTGYSM 3,875% 11/04/2022	0	1 000 000	100%	1,01	1 007 200	1,01	1 011 170

XS0875343757	NTGYSM 3.875% 17/01/23	0	1 000 000	100%	0,99	991 390	1,04	1 044 210
FR0013534484	ORANGE 0,125% 16/09/2029	0	1 600 000	100%	0,99	1 588 304	0,98	1 567 488
FR0013444684	ORANGE 0,5% 04/09/2032	0	100 000	100%	1,00	99 510	0,97	97 437
FR0013241676	ORANGE 1,5% 09/09/2027	0	600 000	100%	0,99	596 154	1,06	638 508
FR0013456449	PERNOD RICARD 0,875% 24/10/2031	0	500 000	100%	1,05	526 210	1,02	511 090
XS2015267953	PSA BANQUE FRANCE 0.625 21/06/2024	0	5 000 000	100%	1,02	5 075 384	1,01	5 058 300
XS2078734626	RDSALN 0,125% 08/11/2027	0	400 000	100%	1,00	399 888	0,99	394 620
XS1219462543	REDESA 1,125% 24/04/2025	0	1 500 000	100%	1,00	1 506 519	1,04	1 556 745
XS0876289652	REESM 3.875% 25/01/2022	0	300 000	100%	1,03	309 600	1,00	300 555
FR0013241361	RENAULT 1,375 08/03/2024	0	2 000 000	100%	1,00	1 996 973	1,02	2 046 400
FR0013060209	RTE 1,625% 27.11.2025	0	2 500 000	100%	1,00	2 488 800	1,05	2 636 875
XS1078218218	SANDSS 3 18/06/26	0	500 000	100%	1,05	525 200	1,12	561 270
FR0013201639	SANOFI 0,5 13/01/2027	0	600 000	100%	0,95	568 140	1,02	610 542
FR0013324332	SANOFI 0,5 21/03/2023	0	1 500 000	100%	1,00	1 497 045	1,01	1 511 835
FR0013517711	SCHNEIDER 0% 12/06/2023	0	1 000 000	100%	1,00	997 708	1,00	1 003 780
XS1292484323	SHELL 1,25% 15/03/2022	0	2 500 000	100%	1,03	2 586 527	1,00	2 508 000
XS1135277140	SHELL 1,625 20/01/2027	0	2 000 000	100%	0,99	1 980 800	1,07	2 136 100
XS1292468045	SHELL 1,875 1,875 15/09/25	0	300 000	100%	1,07	321 030	1,06	319 413
XS1048529041	SHELL 2,5 24/03/2026	0	2 000 000	100%	1,08	2 166 200	1,10	2 196 120
XS1411405662	SHELL_INTF 0,75% 12/05/2024	0	1 000 000	100%	1,00	998 990	1,02	1 019 360
XS2118273601	SIEGR O,5% 20/02/2032	0	200 000	100%	1,02	204 240	1,00	200 348
XS2182049291	SIEMENS FINANCIERINGSMAT 0.125% 05/06/2022	0	1 200 000	100%	1,00	1 199 268	1,00	1 202 796
XS2049616621	SIEMENS FINANCIERINGSMAT 0.125% 05/09/2029	0	40 000	100%	1,00	40 169	0,99	39 746
XS2182055181	SIEMENS FINANCIERINGSMAT 0.25% 05/06/2024	0	2 000 000	100%	1,00	1 996 260	1,01	2 019 660
DE000A1UDWNS	SIEMENS FINANCIERINGSMAT 2,875 10/03/2028	0	600 000	100%	1,23	735 954	1,17	700 386
XS1141969912	SKYLN 1,875 24/11/23	0	2 600 000	100%	1,00	5 599 215	1,04	2 698 514
XS1109741329	SKYLN 2.5 0926	0	5 600 000	100%	1,07	5 990 990	1,11	6 188 504
XS1555402145	SNAM SPA 1,25% 25/01/2025	0	1 000 000	100%	1,00	995 133	1,03	1 034 080
XS1126183760	SNAM SPA 1,5% 21.04.2023	0	900 000	100%	1,03	922 950	1,02	920 529
XS0829190585	SNAM SPA 5,25% 09/2022	0	2 500 000	100%	1,25	3 134 620	1,04	2 600 025
XS1558472129	SNCF 1,5% 02/02/29	0	600 000	100%	1,03	616 926	1,08	650 436
XS1588061777	SNCF 1,875% 30/03/34	0	500 000	100%	1,00	497 985	1,15	574 100
FR0013479276	SOCGEN 0,75% 25/01/2027	0	1 300 000	100%	1,01	1 311 677	1,01	1 308 242
XS1718306050	SOCGEN 0,5% 13/01/2023	0	2 000 000	100%	1,00	1 995 052	1,01	2 014 520
FR0013311503	SOCGEN 1,125% 23/01/2025	0	4 100 000	100%	1,03	4 205 398	1,03	4 219 802
FR0011001684	SOCGEN 4,25% 03/02/2023	0	1 700 000	100%	1,13	1 912 535	1,05	1 787 618
XS1718316281	SOCGEN1.375% 13/01/2028	0	300 000	100%	1,00	300 600	1,04	311 145
XS0874864860	TEF 3.987% 23/01/2023	0	6 500 000	100%	1,00	6 507 163	1,05	6 801 600
XS1405762805	TELEKOM 1,50% 07/12/2026	0	1 500 000	100%	1,00	1 503 240	1,06	1 594 320
FR0013534500	TEREGA SA 0,875% 17/09/2030	0	1 300 000	100%	0,99	1 287 753	0,99	1 289 691
XS2237901355	TERNA 0,375% 25/09/2030	0	1 400 000	100%	1,00	1 393 028	0,97	1 356 264
XS0767278301	TKA 4% 04/04/2022	0	1 000 000	100%	1,18	1 182 590	1,01	1 010 680
XS0950055359	TKAVV 3,5 04/07/23	0	2 300 000	100%	1,16	2 659 490	1,05	2 425 350
XS0830194501	TOTAL 2,125 15/03/23	0	900 000	100%	1,08	973 145	1,03	926 631
XS0418669429	TOTAL 5,125 26/03/24	0	1 000 000	100%	1,32	1 319 000	1,12	1 116 620
IT0004689433	UCIM5.25 04/23	0	1 000 000	100%	1,08	1 076 165	1,08	1 075 320
XS1769090728	UNANA 0,5% 12.08.2023	0	1 800 000	100%	1,00	1 793 581	1,01	1 821 204
IT0004547409	UNICREDIT SPA 4,375% 01/31/2022	0	3 000 000	100%	1,00	2 998 588	1,00	3 011 370
XS1718480327	UPS 0,375% 15/11/23	0	2 000 000	100%	1,00	1 995 973	1,01	2 020 860
XS1150695192	VLVY 4,85 10/03/78	0	900 000	100%	0,97	868 500	1,05	943 812
XS0304458051	VODAF5,375%	0	3 000 000	100%	1,12	3 347 519	1,02	3 072 840
XS1463101680	VODAFONE 1,6% 29/07/2031	0	500 000	100%	1,00	498 940	1,06	528 880
XS1652855815	VODAFONE 1,5% 24/07/2027	0	500 000	100%	1,09	546 160	1,06	531 225
XS1721422068	VODAFONE 1,875% 20/11/2029	0	200 000	100%	1,12	223 860	1,09	218 412
XS0479869744	VODAFONE 4,65 01/22	0	2 800 000	100%	1,21	3 379 680	1,00	2 806 104
XS1372838679	VODAFONE GROUP PLC 1,75% 25.08.2023	0	5 500 000	100%	1,01	5 582 156	1,03	5 682 160
XS1584041252	BNP PARIBAS IV 22/09/22	0	1 000 000	100%	1,00	1 003 580	1,01	1 005 420
DE000C240L22	CMBZ IV 08/03/2022	0	2 500 000	100%	1,00	2 500 000	1,00	2 502 475
FR0013260486	RENAUL 14/III/2022	0	4 000 000	100%	1,00	4 000 000	1,00	4 002 600
XS1568906421	SNAM SPA IV 21/02/2022	0	1 000 000	100%	1,00	999 959	1,00	1 000 520
FR0014003Q41	BNFP 0 12/01/25 Corp	0	1 100 000	100%	1,00	1 098 372	1,00	1 097 998
ES0345784013	HIPO HIPO-8 A2 15/3/2038	0	203 498	100%	1,00	202 590	0,99	202 434

221	sub-total		444 939 498		458 371 886		456 134 272
	sub-total	0	701 879 498		738 822 631		738 625 916
	2.2.2 - Títulos de rendimento variável						
	2.2.2.1 - Ações						
	sub-total	0	0		0		0
	<b>2.2.2.2 - Títulos de participação</b>						
	sub-total						
	2.2.2.3 - Unidades de participação em fundos de investimento						
LU0158828326	ALGLSCT LX EQUITY	541 166	0	23,36	12 642 097	23,36	14 297 609
LU1254136507	ALLIANZ CAP PLUS-CT	166 312	0	111,90	18 610 101	111,90	19 824 333
LU1462192250	Allianz Dynamic Multi Asset Strategy 15	317 841	0	106,92	33 984 343	106,92	35 429 701
LU1462192417	Allianz Dynamic Multi Asset Strategy 50	298 055	0	125,19	37 313 815	125,19	42 288 081
LU1462192680	Allianz Dynamic Multi Asset Strategy 75	121 486	0	145,51	17 677 293	145,51	20 906 554
LU0414046390	ALLIANZ EUR EQUITY DIVIDEND FUND	3 063	0	218,68	669 888	218,68	803 947
DE0008475070	ALLIANZ RCM INTERGLOBAL-A	284	0	155,29	44 104	155,29	146 049
LU1459823677	ALLIANZ-ADV FXD EUR-CT EUR	154 933	0	100,96	15 642 750	100,96	15 398 782
LU1681047236	AMUNDI ETF EURO	1 570	0	48,05	75 442	48,05	157 408
IE00B9M6SJ31	ISHARES GL CORP BD EU HEDGED	79 224	0	102,69	8 135 365	102,69	8 247 218
IE00B0M62Q58	ISHARES MSCI WORLD UCITS ET	59 289	0	39,10	2 318 166	39,10	3 615 443
IE000OXHSZW9	LOLDIIA ID	785 506	0	9,93	7 800 071	9,93	7 847 201
IE00B3D1YW09	PIMCO GLOBAL INVESTMENT GRADE CREDIT	1 195 778	0	12,03	14 379 341	12,03	14 074 310
IE00B8D0PH41	PINIEHI ID EQUITY	496 240	0	10,48	5 200 592	10,48	5 150 976
DE000A0ETSR6	DEGI GLOBAL BUSINESS	5 982	0	100,30	599 995	100,30	6 222
DE0008007998	DEGI INTERNATIONAL	8 375	0	51,00	427 101	51,00	17 587
IE00B1TQ1R92	GREFF GLOBAL REAL ESTATE FOF A	2 573	0	79,30	204 022	79,30	178 731
IE00B06YB805	PREFF-PAN EUR REAL ESTATE-C	596	0	99,65	59 373	99,65	37 764
FR0007038138	AMUNDI 3M M-I CAP	9	0	1 048 013,87	9 948 796	1 048 013,87	9 889 196
LU0423949717	BNP INS EUR 3M ST VNV-I CAP	99 073	0	100,94	10 000 000	100,94	9 898 827
	sub-total	4 337 355	0		195 732 653		208 215 938
	2.2.2.4 - Outros						
222	sub-total	4 337 355	0		195 732 653		208 215 938
221+222	total	4 337 355	701 879 498		934 555 284		946 841 854
	<b>3 - TOTAL GERAL</b>	<b>4 572 327</b>	<b>959 954 498</b>		<b>1 213 833 319</b>		<b>1 252 880 325</b>

# B

---

## **RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE AS CONTAS SEPARADAS**

Companhia de Seguros Allianz Portugal

# Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Senhores acionistas,

De acordo com as disposições legais e estatutárias, vimos apresentar a V.Exas o relatório da nossa atividade e o parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentados pelo Conselho de Administração da Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A., referentes ao exercício findo em 31 dezembro de 2021.

O Conselho Fiscal procedeu à análise das demonstrações financeiras que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021, as demonstrações dos resultados, a demonstração dos rendimentos e gastos reconhecidos, a demonstração dos fluxos de caixa e os correspondentes anexos, elaborados pelo Conselho de Administração.

Existe uma aderência dos princípios contabilísticos usados na sua preparação e apresentação com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adotadas pela União Europeia, bem como a observância dos preceitos legais e estatutários em vigor.

O Relatório de Gestão apresentado pelo Conselho de Administração, completo no seu conteúdo, contém uma exposição que cumpre todas as regras legais.

É neste documento feita uma análise à situação económica global do país, ao setor segurador e à atividade da própria Companhia. Fazem-se considerações de natureza macroeconómica, procedendo ao respetivo enquadramento, bem como uma concreta e comparativa análise da evolução económica da empresa e do mercado nacional ao longo do ano. O relatório expressa os aspetos mais importantes verificados no decurso do exercício e analisa, numa perspetiva de médio prazo, possíveis desenvolvimentos futuros, confirmando as políticas empresariais assumidas.

No Relatório e Parecer deste Conselho Fiscal relativo às contas da sociedade, tecem-se considerações adequadas a entender melhor a evolução da empresa bem como a justificação para os resultados obtidos.

Encontra-se também cumprido o aviso do regulador quanto a políticas de remuneração dos órgãos sociais. Este Conselho Fiscal, ao longo do exercício, procurou exercer a sua atividade de supervisão sobre a administração da sociedade e os seus serviços, bem como sobre a atividade do revisor de contas.

De igual modo, analisou os documentos mais importantes da prestação de contas e tomou conhecimento da certificação legal de contas emitida pelo revisor oficial de contas, que mereceu a sua inteira concordância. Analisadas e verificadas, do modo considerado adequado, as políticas contabilísticas, foi considerado que as mesmas são adequadas.

Das reuniões havidas, pudemos acompanhar as contas intercalares e demais instrumentos de gestão significativos na empresa, e confirmámos tudo o que nos foi apresentado, tendo obtido os esclarecimentos pedidos quando algumas dúvidas eram levantadas.

Dentro da atividade desenvolvida, salientamos que não encontramos qualquer incumprimento das principais obrigações legais, designadamente para com o regulador.

Não tivemos conhecimento de qualquer espécie de irregularidades ou inexatidões com materialidade, pelo que nos cumpre inclusivamente agradecer todo o apoio que nos foi concedido para o desenvolvimento da nossa missão, sendo de salientar toda a colaboração que nos foi prestada pelo Conselho de Administração, Auditor, Revisor Oficial de Contas e demais quadros da empresa em tudo quanto respeita ao nosso trabalho.



A empresa não tem ações próprias e não há notícia de negócios entre a sociedade e os seus administradores, não tendo também havido as chamadas operações de cobertura.

O resultado líquido do Exercício de 2021 foi positivo e ascendeu a 39.427.853, o que representa um acréscimo face ao período homólogo.

Analisada a proposta de aplicação de resultados incluída no relatório de gestão, verificamos que a mesma se encontra fundamentada, e de acordo com as disposições legais e estatutárias, sendo de realçar os critérios de prudência que dão origem aos resultados.

#### Conclusões

O Conselho Fiscal tomou conhecimento da Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a informação financeira consolidada e individual emitido pelo Revisor Oficial de Contas e Auditor Externo, com o qual manifesta a sua concordância, e que não apresenta qualquer reserva nem ênfase.

No desempenho das nossas funções, não nos deparámos com aspetos que violem as normas legais e estatutárias, nem que afetem materialmente a imagem verdadeira e apropriada da situação financeira dos resultados e dos fluxos de caixa, quer no âmbito individual, quer no conjunto das empresas compreendidas na consolidação.

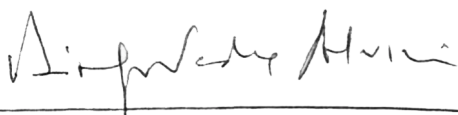
Avalia-se, também, de forma positiva o trabalho desenvolvido pelo ROC e pelo Auditor Externo,

Em resultado do trabalho desenvolvido somos do parecer que a Assembleia Geral Anual da Sociedade aprove:

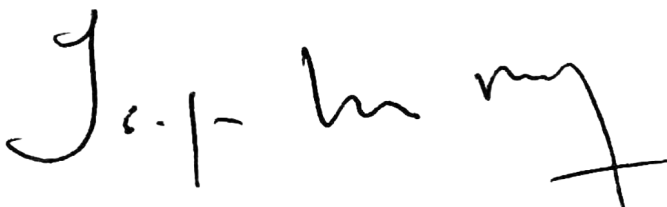
- O Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras referentes ao Exercício findo em 31 de Dezembro de 2021;
- A proposta de aplicação de resultados contida no mencionado Relatório de Gestão.

O Conselho Fiscal expressa, finalmente, o seu agradecimento ao Conselho de Administração, em particular à sua Comissão Executiva, e aos diversos responsáveis e demais colaboradores da Empresa com quem teve a oportunidade de contactar.

Lisboa, 15 de março de 2022



---



# B

---

## **CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS SEPARADAS**

Companhia de Seguros Allianz Portugal

# Certificação Legal

## das Contas Separadas



### Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A. (a Entidade), que compreendem a demonstração da posição financeira separada em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 1.489.639.878 euros e um total de capital próprio de 209.079.778 euros, incluindo um resultado líquido de 39.427.853 euros), a conta de ganhos e perdas separada, a demonstração do rendimento integral separada, a demonstração de variações do capital próprio separada e a demonstração dos fluxos de caixa separada relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras separadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A. em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Matérias mais relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

**Justo valor de instrumentos financeiros**

*Mensuração e divulgações relacionadas com o justo valor de instrumentos financeiros apresentadas nas notas anexas 2 e 5 às demonstrações financeiras.*

Os instrumentos financeiros mensurados ao justo valor, apresentados na demonstração da posição financeira separada nas linhas de ativos financeiros disponíveis para venda, ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas e ativos financeiros detidos para negociação, no montante total de 1.264.518 milhares de euros, em 31 de dezembro de 2021, constituíram uma matéria relevante para efeitos da nossa auditoria, não só pela sua significativa expressão no balanço da Entidade, mas também por a sua valorização requerer a aplicação de um conjunto de pressupostos e julgamentos por parte da Entidade.

A valorização dos instrumentos financeiros envolve julgamento na determinação do seu justo valor, nomeadamente quanto à seleção dos preços/cotações divulgados através de plataformas de negociação, considerando ainda a liquidez e a qualidade dos preços. Para os instrumentos financeiros ativamente negociados e em relação aos quais estão disponíveis cotações ou outros indicadores de mercado, a determinação do justo valor tem por base o seu preço ou cotação de fecho à data da demonstração da posição financeira separada. Na ausência de cotação, a Entidade estima o justo valor utilizando informação fornecida pelas entidades gestoras/emitentes ou adotando metodologias de avaliação.

Neste contexto, alterações no processo de determinação de preços/cotações ou nos pressupostos utilizados nas técnicas de mensuração adotadas pela Entidade poderão originar impactos materiais no apuramento do justo valor dos instrumentos financeiros reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Os procedimentos de auditoria que desenvolvemos, incluíram:

- A identificação, compreensão e avaliação dos controlos chave relativamente à mensuração dos instrumentos financeiros;
- A verificação da efetividade dos principais controlos chave associados à seleção dos preços/cotações para valorização de instrumentos financeiros;
- A verificação dos preços/cotações provenientes de fontes externas para as posições detidas pela Entidade, selecionadas em conformidade com os critérios definidos nas políticas e manuais internos;
- Para posições menos líquidas, a revisão dos suportes adequados para a valorização adotada; e
- A análise da reconciliação do inventário de instrumentos financeiros com os registos contabilísticos. A identificação, compreensão e avaliação dos controlos chave relativamente à mensuração dos instrumentos financeiros;

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram também a revisão das divulgações sobre o justo valor e respetivas técnicas de valorização dos instrumentos financeiros constantes nas notas anexas às demonstrações financeiras, tendo em consideração as normas contabilísticas em vigor.

**Risco de insuficiência de ativos para cobrir as responsabilidades assumidas**

*Mensuração e divulgações relacionadas com o risco de insuficiência de ativos para cobrir as responsabilidades assumidas apresentadas nas notas anexas 2, 14 e 15 às demonstrações financeiras.*

Em 31 de dezembro de 2021 a provisão matemática do ramo vida apresentada na demonstração da posição financeira separada ascende a 126.145 milhares de euros e os passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguro e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento estão registados pelo montante de 382.393 milhares de euros, tendo uma significativa expressão no balanço da Entidade.

A avaliação da adequação das responsabilidades de seguros, inerente à constituição de provisões matemáticas e de passivos financeiros do ramo vida envolve julgamento relativamente à seleção dos pressupostos futuros incertos que estão na base do cálculo, tais como, pressupostos económicos e de negócio usados como inputs para estimar as responsabilidades de longo prazo com os beneficiários e o rendimento futuro esperado da carteira de investimentos afeto à cobertura dessas responsabilidades, incluindo taxas de reinvestimento. O risco existente decorre da possibilidade de não satisfação das garantias assumidas pela Entidade para os contratos comercializados, pelo facto de não conseguir uma correspondência adequada entre ativos e passivos ao nível da taxa de juro e da maturidade dos mesmos.

A utilização de metodologias alternativas e de diferentes pressupostos e estimativas poderia resultar num nível diferente de provisões matemáticas e de responsabilidades associadas a contratos de investimento. Nesta medida, esta constituiu uma matéria relevante para efeitos da nossa auditoria.

Os procedimentos de auditoria que desenvolvemos incluíram:

- A identificação, compreensão e avaliação dos controlos chave existentes para a avaliação da adequação das responsabilidades de seguros;
- A verificação da efetividade dos principais controlos chave associados ao reconhecimento da provisão matemática e dos passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguro e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento;
- A identificação e revisão dos principais pressupostos utilizados pela Entidade na avaliação da adequação das responsabilidades de seguros; e
- A realização de um conjunto de testes independentes para as responsabilidades decorrentes de contratos de seguro e de contratos de investimento e comparação dos respetivos resultados com aqueles obtidos pela Entidade.

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram também a revisão das divulgações relativamente à provisão matemática e aos referidos passivos financeiros, constantes nas notas anexas às demonstrações financeiras, tendo em consideração o requerido pelo normativo contabilístico em vigor.

**Provisão para sinistros de acidentes de trabalho**

*Mensuração e divulgações relacionadas com a provisão para sinistros de acidentes de trabalho apresentadas nas notas anexas 2 e 14 às demonstrações financeiras.*

A provisão para sinistros de ramos reais, relativa a acidentes de trabalho, apresentada na demonstração da posição financeira separada, ascende a 241.854 milhares de euros em 31 de dezembro de 2021, representando 19% do total do passivo da Entidade a essa data. Do referido montante, 181.841 milhares de euros respeitam às provisões matemáticas de acidentes de trabalho.

A estimativa das provisões matemáticas de acidentes de trabalho envolve um grau de julgamento significativo do Conselho de Administração da Entidade, nomeadamente no respeitante (i) ao valor total estimado de responsabilidades de longo prazo para com os beneficiários, o qual tem por base requisitos legais e normativos, assim como diversos pressupostos económicos e de negócio e (ii) ao endimento futuro esperado da carteira de investimentos afeta à cobertura dessas responsabilidades, incluindo as taxas de reinvestimento.

A utilização de diferentes pressupostos poderia resultar num nível diferente de provisões matemáticas de acidentes de trabalho. Nesta medida, esta constituiu uma matéria relevante para efeitos da nossa auditoria.

Os procedimentos de auditoria que desenvolvemos incluíram:

- A identificação e compreensão dos principais controlos existentes para a avaliação da adequação das responsabilidades de longo prazo, com acidentes de trabalho;
- Testes à qualidade dos dados utilizados pelo departamento atuarial para o cálculo da provisão matemática;
- A verificação da efetividade dos controlos associados às análises atuariais efetuadas pela Entidade;
- A identificação e avaliação de pressupostos utilizados nas análises atuariais da Entidade; e
- A realização de um conjunto de testes independentes e comparação dos resultados com aqueles determinados pela Entidade.

Adicionalmente, os nossos procedimentos de auditoria incluíram a revisão das divulgações relativamente à provisão para sinistros constantes nas notas anexas às demonstrações financeiras, tendo em consideração o requerido pelo normativo contabilístico em vigor.

**Provisão para sinistros de outros ramos**

*Mensuração e divulgações relacionadas com a provisão para sinistros de outros ramos, apresentadas nas notas anexas 2 e 14 às demonstrações financeiras.*

A provisão para sinistros de outros ramos, apresentada na demonstração da posição financeira separada, ascende a 202.834 milhares de euros em 31 de dezembro de 2021, representando 16% do total do passivo da Entidade a essa data.

A avaliação da razoabilidade do montante da provisão para sinistros de outros ramos inclui a comparação entre a estimativa atuarial do custo final dos processos de sinistros e os pagamentos ocorridos. Para o efeito, a Entidade utiliza técnicas atuariais baseadas em modelos determinísticos e estocásticos, efetuando uma separação dos sinistros em grupos homogêneos de risco, considerando igualmente a respetiva volatilidade, de forma a incorporar os necessários níveis de confiança no respetivo provisionamento.

A avaliação do grau de provisionamento envolve julgamento relativamente à seleção de pressupostos financeiros e atuariais, tais como taxas de desconto, tábuas de mortalidade, caudas de encerramento dos processos de sinistros, entre outros e, nessa medida, constituiu uma matéria relevante para efeitos da nossa auditoria. O risco existente decorre da possibilidade do montante da provisão para sinistros de outros ramos, reconhecida pela Entidade, não ser suficiente para fazer face às responsabilidades assumidas à data de encerramento de contas.

Os procedimentos de auditoria que desenvolvemos incluíram:

- A identificação e compreensão dos principais controlos existentes para a avaliação da adequação das responsabilidades relativas a processos de sinistros de outros ramos;
- A verificação da efetividade dos controlos associados às análises atuariais efetuadas pela Entidade;
- A realização de procedimentos de revisão analítica, tais como rácios de cobertura e rácios de sinistralidade;
- A identificação e avaliação de pressupostos utilizados nas análises atuariais da Entidade; e
- A realização de um conjunto de testes independentes e comparação dos resultados com aqueles determinados pela Entidade.

Adicionalmente, os nossos procedimentos de auditoria incluíram a revisão das divulgações relativamente à provisão para sinistros constantes nas notas anexas às demonstrações financeiras, tendo em consideração o requerido pelo normativo contabilístico em vigor.

**Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- a) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira consolidada, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o setor segurador, estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões;
- b) elaboração do relatório de gestão e demonstração não financeira, nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- c) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- d) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- e) avaliação da capacidade da Entidade para se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- d) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- f) comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- g) das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e
- h) declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos-lhe todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, quais as medidas tomadas para eliminar as ameaças ou quais as salvaguardas aplicadas.

## Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

### Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.0, n.º 3, alínea e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais. Conforme referido no artigo 451.º, n.º 7 do Código das Sociedades Comerciais este parecer não é aplicável à demonstração não financeira incluída no relatório de gestão.



### **Sobre a demonstração não financeira**

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 6 do Código das Sociedades Comerciais, informamos que a Entidade incluiu no seu relatório de gestão a demonstração não financeira prevista no artigo 66.º - B do Código das Sociedades Comerciais.

### **Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10º do Regulamento (UE) n.º 537/2014**

Dando cumprimento ao artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- a) Fomos nomeados auditores da Entidade pela primeira vez na assembleia geral de acionistas realizada em 28 de março de 2018 para um mandato compreendido entre 2018 e 2020, mantendo-nos em funções até ao presente período. A nossa última nomeação ocorreu na assembleia geral de acionistas realizada em 30 de março de 2021 para o mandato compreendido entre 2021 e 2023.
- b) O órgão de gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISAs mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude.
- c) Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Entidade nesta mesma data.
- d) Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do n.º 1 do artigo 5.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014 e que mantivemos a nossa independência face à Entidade durante a realização da auditoria.

15 de março de 2022

Price waterhouseCoopers & Associados  
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda  
representada por:



Carlos Manuel Sim Sim Maia, ROC n.º 1138  
Registado na CMVM com o n.º 20160750



[www.allianz.pt](http://www.allianz.pt)

Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.  
Rua Andrade Corvo, 32  
1069-014 Lisboa  
Telefone: +351 213 165 300  
Telefax: +351 213 165 570  
e-mail: [info@allianz.pt](mailto:info@allianz.pt)  
Capital Social €39.545.400  
CRC Lisboa 2977  
Pessoa Coletiva 500 069 514